

WE
CARE
ABOUT
MUSIC



HARMOS
festival

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS
CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES
DE MÚSICA DA EUROPA.



HARMOS
f e s t i v a l

Promotores



ESMAE | POLITÉCNICO
DO PORTO

Projecto Financiado



WE
CARE
ABOUT
MUSIC

“Todas as crianças nascem artistas,
mas a dificuldade está em continuar
a sê-lo quando crescem.”

pablo picasso

WE
CARE
ABOUT
MUSIC



HARMOS
f e s t i v a l



WE
CARE
ABOUT
MUSIC

ÍNDICE



HARMOS
festival

1. O que é o HARMOS	10
2. Os objectivos	12
3. Razões para vencer	14
4. Factores de diferenciação	16
5. Os Números (2006-2013)	19
6. A Evolução (2008-2011)	21
7. O presente e o futuro	29
8. Plano de gestão (2013)	35
9. O HARMOS enquanto serviço público	37
10. Seguir o HARMOS! Onde?	39
11. A equipa	41

Anexo I

Fotografias

Anexo II

Portal Harmos

Anexo III

Harmos Live Streaming

Anexo IV

Comunicação Harmos

Anexo V

Produção (Imagens)

Anexo VI

Parceiros

Anexo VII

Cidades HARMOS

Anexo VIII

Bruno Pereira - curriculum vitae

Anexo IX

Bruno Pereira - certificados e outras evidências

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

O QUE É O HARMOS?



HARMOS
festival

Os melhores músicos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa

O HARMOS é uma iniciativa inovadora quer no contexto regional e nacional, como no contexto internacional.

É o único evento na Europa que reúne músicos em formação avançada, não com o intuito de competir, ou simplesmente de promover um intercâmbio, mas com o objectivo central de levar a sua música junto do público e ter um efeito construtivo junto da população.

É reconhecido o valor da Europa no ensino da música. É no velho continente que se concentram as mais antigas instituições responsáveis por acolher estudantes oriundos de todo o mundo. O Harmos Festival é um evento internacional dedicado ao público da música, participado por estas escolas e pelos músicos que as frequentam.

Reúne, portanto, os melhores músicos/alunos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa, promovendo a partilha, a harmonia e a união entre artistas, público e instituições.

Figura 0 - Vectores do conceito HARMOS.



De origem grega, a palavra HARMOS remete para noções de beleza e proporção

OS OBJETIVOS



Os melhores músicos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa

O HARMOS Festival teve, desde a sua génese, objectivos bem claros que continuam a orientar, conceptualmente, o evento. Concretizar, em performance, o excelente trabalho pedagógico e de formação que é realizado, um pouco por todo mundo, pelas escolas e conservatórios superiores de música que, preenchendo as necessidades profissionais do meio artístico, têm vindo a formar alguns dos mais relevantes músicos e artistas do panorama artístico actual.

Este objectivo que atravessa o conceito do Festival conduz-nos à concretização de outros objectivos que tocam todas as partes envolvidas no projecto. Por um lado, o óbvio enriquecimento dos participantes do evento que, nesta importante fase de incubação, têm a oportunidade de apresentar o seu trabalho em espaços privilegiados como a Casa da Música, por outro o alargar da oferta cultural aos públicos habituais e a novos públicos e ainda um importante momento de estreitamento de relações institucionais entre as escolas representadas.

1. Criar um evento internacional de referência artística

Um evento que tem como pilar estratégico a performance deve pautar-se por um padrão de excelência ao nível das interpretações e dos artistas participantes sendo capaz de demonstrar as boas práticas pedagógicas e artísticas ao nível das Instituições Europeias de Ensino superior de música.

2. Promover a mobilidade de artistas e de obras num contexto artístico europeu

A mobilidade de artistas e de obras são fatores que consideramos prioritário alinhados com o conceito da importância de uma formação abrangente, culturalmente diversa e conhecedora. A circulação de obras é de uma importância fundamental na sua difusão e na retransmissão das obras dos compositores

3. Aproximar diversas escolas superiores de Música e Artes Performativas de todo o mundo partindo da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto

A sinergia e cooperação inter institucional é, certamente, uma questão incontornável na Europa dos dias de hoje e a internacionalização um dos fatores mais considerados nas IES quer pela sua importância estratégica quer pela sustentabilidade futura das instituições bem como um fator que começa a ser um critério na distribuição de financiamento para o funcionamento das IES. Eventos como o HARMOS cumprem uma parte deste importante objetivo.

4. Divulgar e acompanhar o trabalho de jovens talentos promovendo a criação e interpretação artísticas

O HARMOS é uma importante ponte entre a escola e os palcos profissionais, momento decisivo no percurso destes talentosos músicos que participam no HARMOS. O HARMOS é uma excelente oportunidade de demonstração do trabalho dos jovens artistas quer no ato de interpretação quer no ato de criação constituindo-se numa mostra para os públicos generalistas e para a comunidade artística especializada.

5. Dinamizar o panorama musical e cultural das regiões, do país e da Europa estimulando a formação de novos públicos e a fidelização da audiência especializada

O elevado número de atividades realizadas têm um forte impacto junto das comunidades. A contribuição destes eventos na dinamização cultural dos territórios é um importante objetivo. A construção de uma realidade territorial alargada, com as cidades HARMOS, serve ainda para descentralizar a oferta cultural e alargar a franja de públicos alvo.

6. Estabelecer intercâmbios de ideias, vivências e culturas através da música

Desde 2006 tivemos participantes de todos os continentes com culturas e experiências verdadeiramente distintas. Quando todos se reúnem no HARMOS o intercâmbio de ideias, vivências e culturas é extremamente rico ajudando-os a abrir os seus horizontes, a alargar as suas perspetivas e a eliminar leituras redutoras do nosso

contexto socio-cultural. No momento de partilha da música é como magia ver as naturais diferenças esbaterem-se e tornarem-se um elemento ainda mais excitante na interpretação.

7. Criar um arquivo audiovisual com os eventos do festival e transmitir os seus conteúdos online para alargar o público alvo e disseminar o evento

O estímulo à criação, difusão e interpretação de novas obras é um ponto que consideramos estruturante e tais conceitos remetem-nos para a importância do registo audiovisual que se constitui como uma ferramenta fundamental no processo de fazer perdurar as obras—especialmente as nunca antes registadas—e imprescindível na difusão das mesmas. Desde sempre temos vindo a registar concertos difundindo-os através dos parceiros de comunicação, nomeadamente a Antena 2, webstreaming, canal de Youtube, etc.

8. Desenvolver uma rede social específica de jovens músicos partindo dos alunos das IES de música

No www.harmosfestival.com estes terão um espaço individual que poderão gerir incluindo as suas notas biográficas, fotos, vídeos, áudio ou deixar uma ligação ao seu espaço nas redes sociais a que pertençam. Assim, vamos poder acompanhar de perto os passos de todos os músicos que pisaram o palco do HARMOS festival e que desenvolvem carreiras internacionais de grande sucesso.

RAZÕES PARA VENCER



Acreditamos ser um desafio enorme a criação de conceitos pioneiros, transformá-los em projectos sustentados e capazes de servir os seus públicos. O HARMOS Festival foi capaz de atingir todos estes princípios:

Trata-se de um projecto de carácter único em toda a UE; é um projecto sólido, com uma progressão comprovada e detentor de um modelo de desenvolvimento estruturado; e por último, mas não menos importante, serve o público. Serve o território.

Um dos objectivos de base do HARMOS Festival, desde a sua fundação, é a propagação das suas iniciativas por toda a região Norte de Portugal, sobretudo aos locais onde as iniciativas com este perfil são mais escassas, numa perspectiva de coesão territorial, de aproximação das populações à cultura e à música, de investimento na formação de público.

Neste sentido, o HARMOS Festival foi capaz de levar a programação de música de câmara a novos públicos, ao público jovem em formação e aos públicos formados. Conseguiu edificar-se enquanto projecto que serve o presente, através da programação, e serve energicamente o futuro, promovendo os públicos da cultura e concorrendo para construção, enquanto indivíduos, de todos aqueles que contactaram com o HARMOS Festival em

qualquer uma das suas iniciativas.

Bem sabemos do distanciamento que, não raras vezes, a cultura desperta junto das pessoas. Das sacralizações, da hermetização dos conteúdos, da impaciência no momento de formar. Pois bem, o HARMOS Festival propôs-se ao encontro do público nos ambientes formais da sala de concertos, e por outro lado ir até junto das pessoas, particularmente dos jovens, nos seus espaços de vida. Encarou, com determinação, o exercício de encontrar o contexto óptimo para uma aproximação à cultura do público não-formado!

De Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Esposende, Barcelos, entre outras localidades, e nestas algumas das suas freguesias mais periféricas, até às capitais distritais como Porto, Vila Real, Braga e Viana do Castelo:

Todas receberam o HARMOS Festival desde 2006. Em escolas, centros culturais, teatros, das pequenas às grandes salas, o festival foi capaz de se enquadrar em todos os espaços focado num objectivo maior: o contacto com o público e deste com a música, a arte, os artistas e a cultural.

O HARMOS Festival, pelo seu carácter único, pelas mudanças que opera, e pelo grande interesse que despertou na Europa da música, especialmente na Europa do ensino da música, elevou o Norte de Portugal a região da Europa em que toda a acção tem lugar.

Os protagonistas: os melhores músicos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa. O mesmo que dizer: concertos de elevadíssima qualidade técnica e artística, por músicos que além de prodigiosos intérpretes e executantes, representam um estímulo ao investimento pessoal, à superação das grandes dificuldades e ao trabalho por um objectivo, junto do público jovem com quem o festival contacta, sem nunca esquecer a oportunidade que o evento representa para os públicos da música e da arte. Músicos que se juntam unicamente por intermédio da existência deste festival, neste território e em mais nenhum outro lugar!

Recordamos que em 2006 havia lugar para, em algumas salas, as lotações não ultrapassarem as 20 pessoas. Naquele tempo, eram já 20 boas razões para continuar a trabalhar. Nos anos seguintes estas razões cresceram.

Hoje são capazes de lotar completamente a maioria das salas, sobretudo, acredite-se, fora dos grandes centros urbanos. Nas actividades em escolas, com concertos e showcases para jovens estudantes, o HARMOS Festival foi capaz de, ano após ano, contactar com milhares de pessoas.

As mesmas que, de edição em edição, passaram a lotar as salas em concertos “formais”.

FACTORES DE DIFERENCIAÇÃO



O conceito HARMOS, a gestão cuidada do projeto, o lado inovador e ousado das propostas, a preocupação com o alto nível artístico, o plano estratégico de crescimento a médio-longo prazo, a preocupação com a comunicação da marca, a capacidade de desenvolver e sedimentar parcerias e o dever constante do projeto fazem do HARMOS um objeto que ajuda a Edl a posicionar-se num patamar de excelência na gestão de eventos culturais obrigando à criação de altos padrões de exigência interna no desenvolvimento das tarefas que tornam os eventos possíveis. É esta motivação que nos faz perseguir os nossos objetivos onde o HARMOS se coloca em destaque.

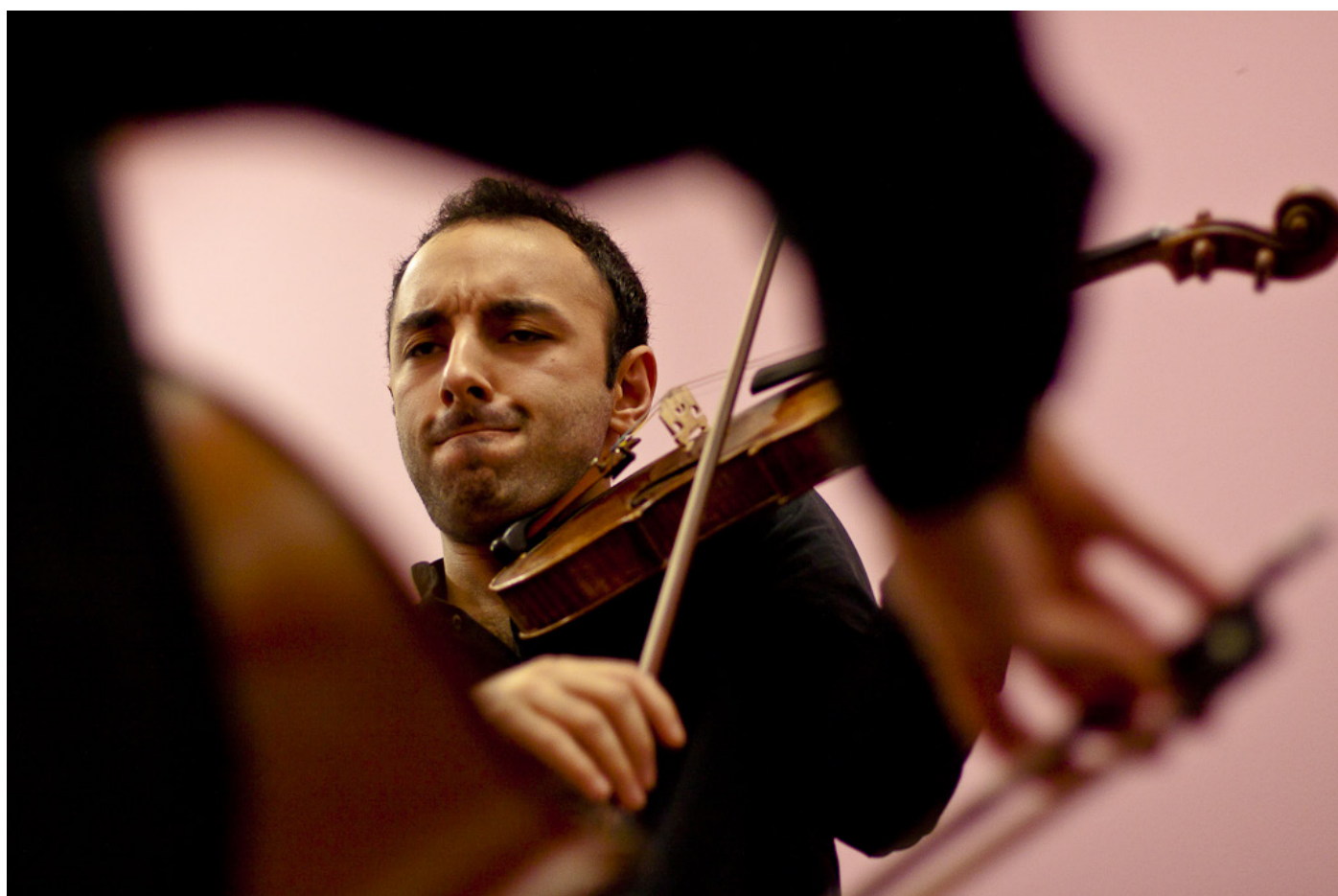
O HARMOS é um evento distinto de outros eventos internacionais que se realizam por toda a Europa. Os elementos diferenciadores são claros e a coerência no conceito sedimentam esta posição de distinção. Logo, à partida, a questão inovadora da rede de IES envolvidas que se fazem representar pelos seus melhores alunos. A arte pela arte são princípios que orientam o HARMOS e que também o tornam diferente. Promovemos um evento não competitivo apostando antes na partilha entre todos os participantes. Preocupamo-nos essencialmente com o objeto artístico e não com uma avaliação mais ou menos subjetiva. Mas cuidamos (e muito!) da qualidade e igualmente do

entusiasmo que ainda transparece nas interpretações e criações frescas dos jovens artistas. É um momento em que lhes é permitido arriscar e os resultados têm sido muito gratificantes.

Com o HARMOS Plural esperamos levar mais longe este lado diferenciador onde os projetos de arte sonora serão certamente bons exemplos de multidisciplinaridade e também de diferenciação com a criatividade dos jovens artistas a quebrar barreiras muitas vezes instituídas na convenção artística.

A circulação de artistas e obras é outro fator de diferenciação. O HARMOS potencia, pela sua natureza, a mobilidade de artistas dando-lhes a oportunidade de se apresentarem num contexto internacional. Promovemos constantemente, com convites e propostas artísticas, a ampla circulação de obras e a interpretação de compositores não nacionais por ensembles de outros países potenciando a multiculturalidade ao mesmo tempo que aumentamos a noção da singularidade nacional de cada obra.

Um quarteto holandês que toca uma obra de um compositor português, um grupo alemão ao qual é pedido que interprete uma obra lituana ou um compositor grego a quem pedimos que crie um objeto sonoro sobre um filme de um realizador eslovaco são exemplos de concretização desta estratégia. Para além das interpretações distintas baseadas em abordagens distintas temos ainda um resultado colateral que potencia a circulação das obras para além do espaço nacional português onde decorrem os eventos uma vez que os ensembles e os artistas irão, na sua maioria, manter essas obras no seu repertório e irão interpretá-las no regresso ao seu país de origem.



WE
CARE
ABOUT
MUSIC

OS NÚMEROS

2006-2013



HARMOS
festival

Desde a sua fundação o HARMOS Festival defende o propósito de reunir, em festival, [um leque diversificado de instituições europeias de ensino da música a nível superior](#), bem como os músicos que estas escolas reconhecem como sendo os mais representativos da qualidade e excelência atingidas aos níveis técnico e artístico.

Aclamado como um evento único na Europa, o festival mostrou-se, edição a edição, capaz de ser a plataforma onde estas organizações se apresentam, expondo o trabalho que desenvolvem junto do público, junto dos músicos e junto das demais instituições.

23 ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DE 14 PAÍSES EUROPEUS

// Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto (Portugal)
// Academia Nacional Superior de Orquestra (Portugal)
// Escola Superior de Música de Lisboa (Portugal)
// Escuela Superior de Musica Reina Sofia (Espanha)
// Conservatorio Superior de Música da Coruña (Espanha)
// Conservatorio Superior de Música del Principado de Asturias (Espanha)
// Conservatori Superior de Música Joaquín Rodrigo de Valencia (Espanha)
// École Normale de Musique de Paris (França)
// Conservatorio di Musica E.F. Dall'Abaco di Verona (Itália)
// Haute École de Musique de Genève (Suíça)
// FHNW – Musikhochschulen Basel (Suíça)
// Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)
// CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)
// Conservatorium van Amsterdam (Holanda)
// Royal College of Music (Reino Unido)
// Guildhall School of Music & Drama (Reino Unido)
// Hochschule für Musik und Theater Leipzig (Alemanha)
// UDK - Universität der Künste Berlin (Alemanha)
// Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Stuttgart (Alemanha)
// Sibelius Academy (Finlândia)
// Academy of Music and Drama - University of Gothenburg (Suécia)
// Norwegian Academy of Music (Noruega)
// Lithuanian Academy of Music and Theatre (Lituânia)

300 MÚSICOS DE 5 CONTINENTES

Com origem em vários países dos 5 continentes, 300 Músicos participaram desde 2006 no HARMOS Festival. Do Japão aos Estados Unidos, da Austrália ao Brasil, da Finlândia à África do Sul, são dezenas de países representados no festival, por alunos que escolhem a Europa como local privilegiado para o desenvolvimento dos seus estudos.

17 CIDADES PORTUGUESAS

Arcos de Valdevez | Barcelos | Braga | Espinho | Esposende | Fafe | Ponte de Lima | Porto | Póvoa de Lanhoso | Seia | Viana do Castelo | Vila do Conde | Vila Nova de Famalicão | Vila Nova de Gaia | Vila Real | Lousada | Mondim de Basto

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

A EVOLUÇÃO

2008-2011

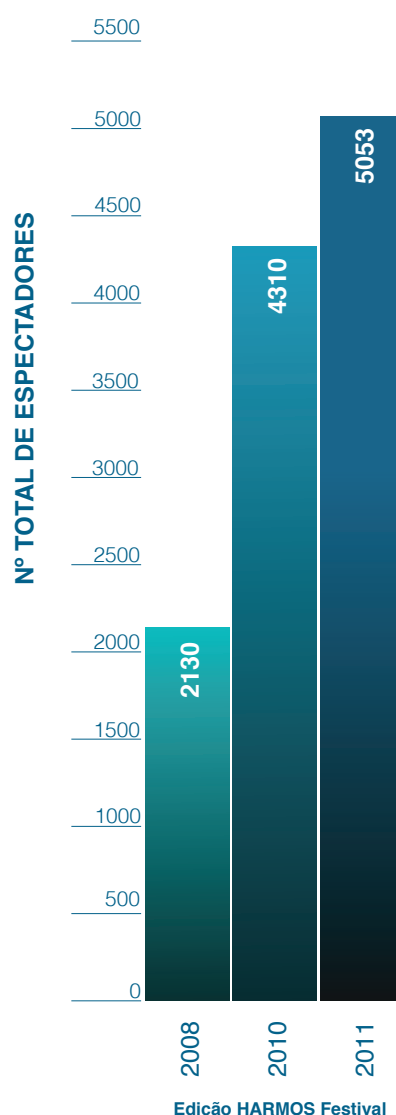


HARMOS
festival

Em todas as edições a Engenho das Ideias promove um estudo de caracterização e levantamento de opinião junto do público do HARMOS Festival. Volvidas 3 edições de estudos de maior detalhe é possível desenvolver uma análise e reflexão em torno dos dados recolhidos.

O crescimento progressivo do número de espectadores, o contacto maioritário com indivíduos que encontram no HARMOS Festival a primeira experiência no domínio da música erudita, bem como aumento do investimento em todas as edições, são conclusões a que podemos chegar perante os dados.

Figura 1 - Nº Total de Espectadores em todas as actividades do HARMOS Festival, nas edições de 2008, 2010 e 2011.



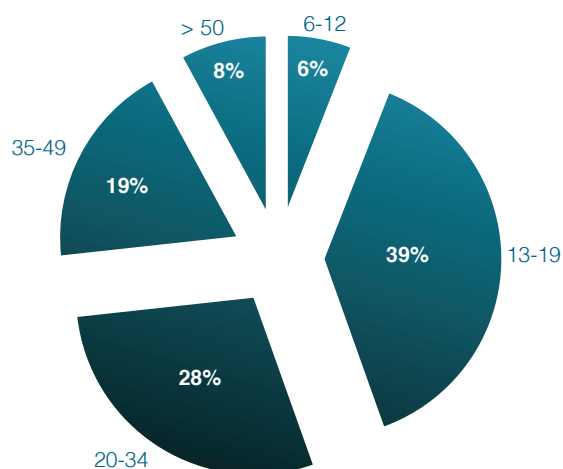
**Cerca de 11.500
espectadores em
3 edições.**

Comentário!

Os concertos da HFO - HARMOS Festival Orchestra em 2010 e 2011 e o amplo trabalho junto de diversas organizações não governamentais, escolas e instituições variadas, justificam a duplicação do número de espectadores entre 2008 e 2010.

Hoje, o HARMOS Festival, leva música de câmara a mais de 5000 pessoas e é previsível que estes números conheçam uma maior ditalação na próxima edição em 2012, uma vez que as lotações das salas ainda permitem esse crescimento e os métodos de captação de públicos poderão atingir a sua maturidade nessa edição.

Figura 2 - Público do HARMOS Festival, por faixas etárias, tendo por base uma amostra de 10% do N° Total de Espectadores das edições de 2008, 2010 e 2011.



Comentário!

Cerca de 70% do público do HARMOS Festival tem menos de 34 anos de idade, e destes 39% estão entre os 13 e os 19 anos.

Estes valores revelam o especial enfoque do HARMOS Festival no público jovem, na sua formação para as artes e para a música em particular.





Figura 3 - Público do HARMOS Festival, por número de vezes a que assistiu a concertos de “música erudita”, tendo por base uma amostra de 10% do N° Total de Espectadores das edições de 2008, 2010 e 2011.

Comentário!

Por desenvolver um trabalho de parceria com instituições de ensino, promovendo **apresentações nas escolas e captando os jovens para as salas de concerto**, o HARMOS Festival abrange um número muito elevado de indivíduos que encontram no festival a primeira experiência no domínio da “música erudita”.

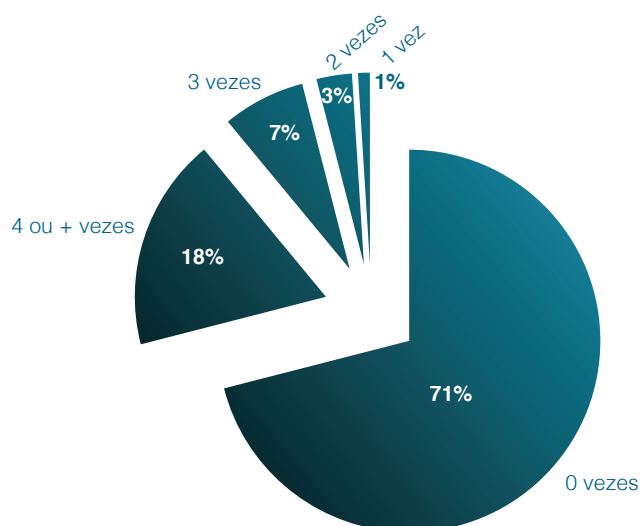


Figura 4 - N° Total de Espectadores em Concertos Harmos Festival realizados nas Cidades Harmos, por cidade, nas edições de 2008, 2010 e 2011.

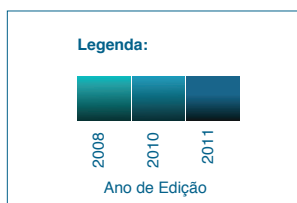
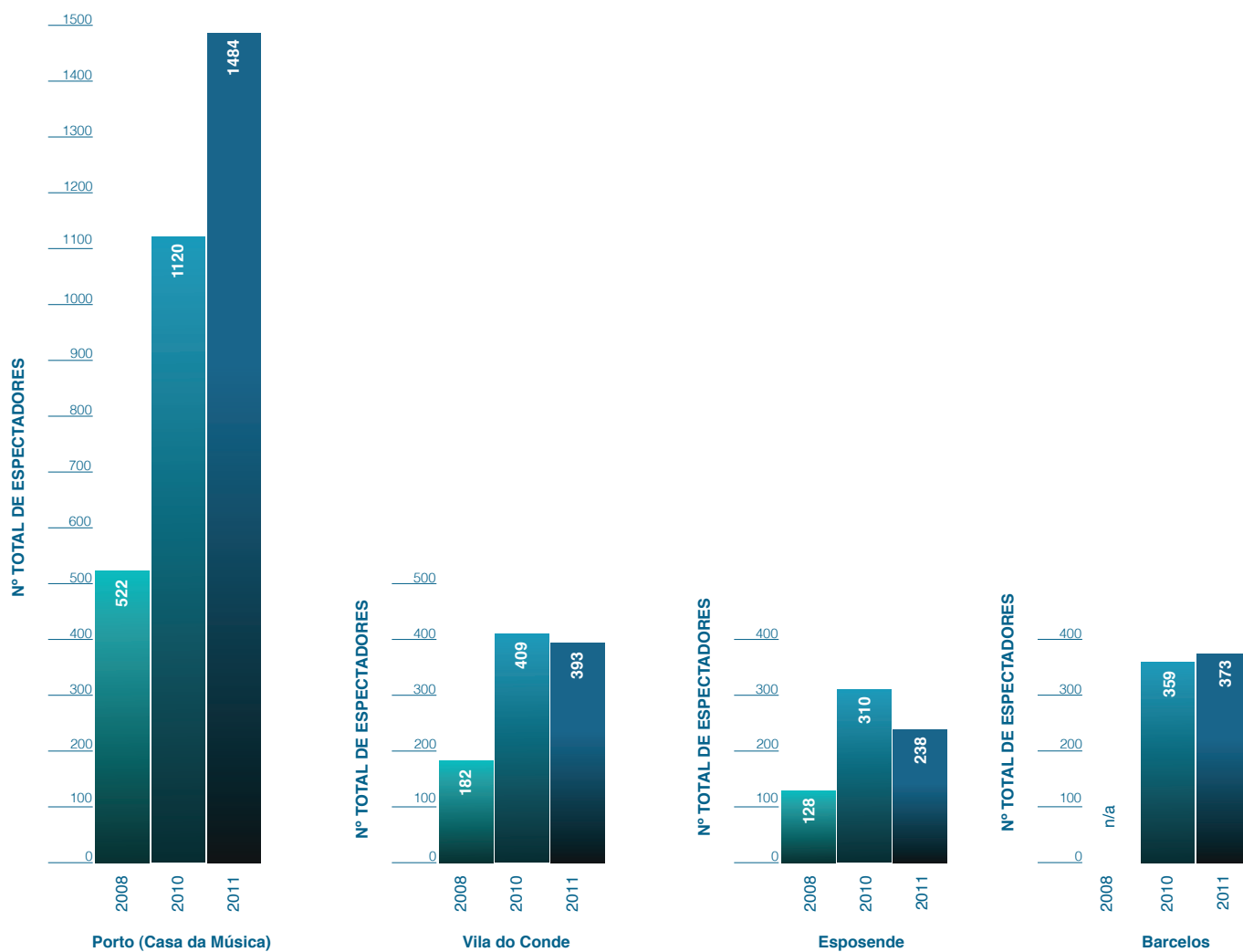




Figura 5 - Somatório do Nº Total de Espectadores em Concertos Harmos Festival realizados em outras cidades e Nº Total de Espectadores em Showcases apresentados em Escolas, nas edições de 2008, 2010 e 2011.

Comentário! (4 e 5)

O HARMOS Festival vem conhecendo ao longo da sua história uma maior procura pelos seus concertos.

Sublinhamos particularmente o aumento exponencial do número de espectadores entre as edições de 2008 e 2010 (no ano civil de 2009 não houve festival) **em virtude do maior número de concertos, do investimento acentuado na comunicação com os públicos e os seus líderes**, bem como em resultado da fundação da HFO - Harmos Festival Orchestra.

Em 2011 a Engenho das Ideias estabeleceu como seu objectivo dilatar estes números. Assim, **foram integradas mais cidades além das Cidade Harmos**, o que, inevitavelmente, conduziu ao aumento do Total de Espectadores do festival e à ligeira diminuição dos totais em cidades como Vila do Conde e Esposende que viram o número de concertos reduzido em relação à edição de 2010.

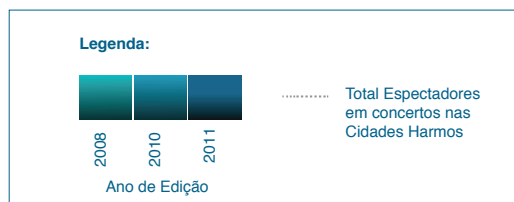
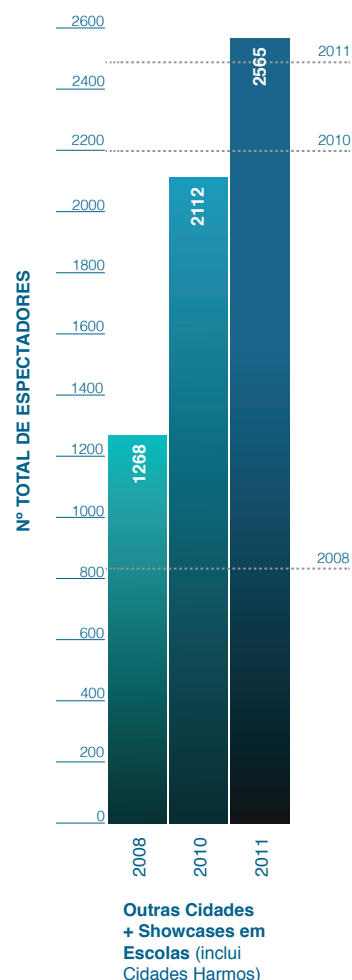
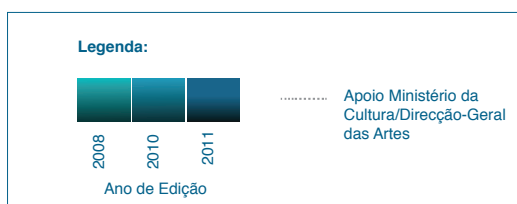
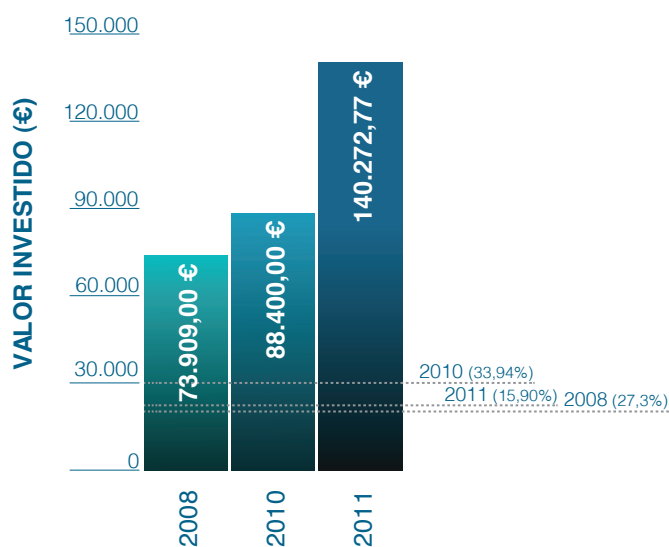


Figura 6 - Nº Total de Espectadores em Concertos Harmos Festival realizados nas Cidades Harmos, por cidade, nas edições de 2008, 2010 e 2011.



Comentário! (6,7,8,9)

Até à edição de 2010 o HARMOS Festival foi conhecendo um aumento gradual do investimento.

Em 2011, este investimento foi praticamente duplicado em virtude de:

- 1) Acções de relações públicas um pouco por toda a Europa ao longo do ano, bem como na comunicação do festival;
- 2) Encomenda de uma obra a um compositor português;
- 3) O aumento do número de colaboradores na produção do festival;
- 4) Maiores gastos com logística associada a transportes e salas de concerto;
- 5) Entre outras áreas de investimento.



...continuação!

A participação média dos apoios da DG-Artes no HARMOS Festival ronda os 25% nas 3 edições em estudo. Sem dúvida, o apoio permite uma sustentação de base que vem permitindo à Engenho das Ideias levar o festival a públicos e locais em que, de outro modo, o evento não poderia marcar presença em resultado dos custos associados aos concertos.

Numa altura em que o festival procura novas alavancas para a sua expansão, nomeadamente ao nível da internacionalização, o investimento em pessoas, comunicação e divulgação procura por um lado aumentar a notoriedade do evento junto dos públicos e dos stakeholders, e por outro garantir que o festival incorpora profissionais do sector que contribuam para a maior eficiência e competência do HARMOS Festival.

Figura 7 - Despesas de Logística no HARMOS Festival, em euros, nas edições de 2008, 2010 e 2011.

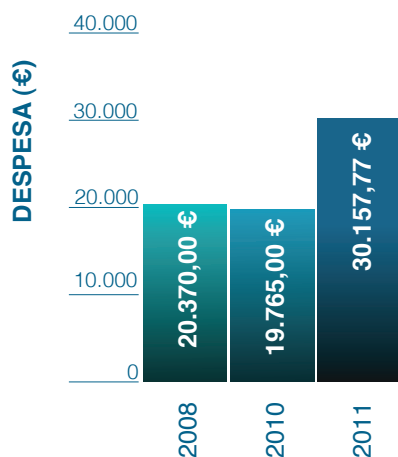


Figura 8 - Despesas com Pessoas no HARMOS Festival, em euros, nas edições de 2008, 2010 e 2011.

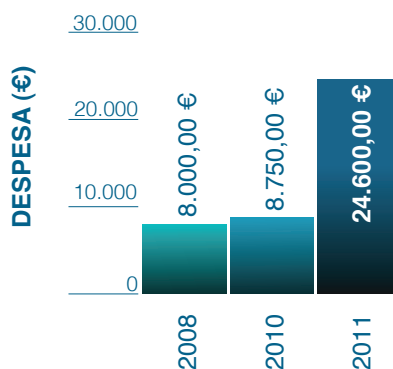
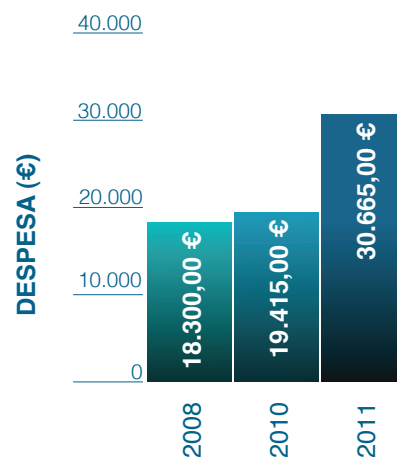


Figura 9 - Despesas com Comunicação e Divulgação no HARMOS Festival, em euros, nas edições de 2008, 2010 e 2011.



HARMOS
festival

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

O PRESENTE E O FUTURO



HARMOS
festival

O programa do HARMOS é fundamentado, como seria expectável, na vontade de atingir a plenitude dos seus objetivos estratégicos cumprindo dessa forma a nossa missão e visão relativamente ao projeto. As actividades são desenhadas e analisadas à luz dos referidos objetivos e o sucesso das mesmas é medido com a concretização dos objetivos estratégicos genéricos do projeto e dos objetivos específicos das ações.

As 5 atividades HARMOS em 2013

HARMOS *Classical*

HARMOS *Plural*

HARMOS *EDU*

HARMOS *Creation*

HARMOS *Contents*

HARMOS *Classical e Plural*

Estas atividades constituem-se como dois importantes eixos programáticos ao nível da programação dirigida ao grande público e dedicadas à performance que temos vindo a definir como um dos objetivos prioritários do evento. O HARMOS classical e o HARMOS plural são atividades eminentemente performativas tocando géneros musicais distintos que procuramos apresentar à nossa audiência mostrando também as várias valências formativas das IES de música atuais.

Mas há mais

As 3 restantes atividades são complementares das duas primeiras mas cumprem uma função absolutamente fundamental para a concretização dos objetivos do projeto. Estas são atividades pensadas de forma estratégica que alimentam e orbitam em torno dos dois eixos programáticos sendo que, de forma simétrica, também estas dependem dos conteúdos produzidos nas duas primeiras

atividades discriminadas. Esta sinergia entre as atividades parece-nos extremamente importante e saudável para o desenvolvimento do HARMOS e para a coerência conceptual, estética e estratégica.

HARMOS *Edu*

HARMOS *EDU* bidirecionada em dois níveis 1) as ações dedicadas aos artistas e 2) as dedicadas aos públicos. Estas ações são eminentemente de formação específica para os músicos e de sensibilização genérica de novos públicos para a participação cada vez mais regular em eventos culturais e artísticos e na desmitificação do espaço artístico convidando comunidades a participar ativamente, e não apenas de forma passiva, em projetos de concepção e concretização artísticas. Esta atividade ganha forma através de workshops de arte sonora em comunidades e espaços urbanos, conferências, cursos de aperfeiçoamento musical e concertos comentados.

WE
CARE
ABOUT
MUSIC



HARMOS *Creation*

O HARMOS *Creation* vem responder à importância estratégica da promoção da criação artística e da relevância de estimular a criação de novas obras proporcionando a criadores (compositores e artistas) e intérpretes oportunidades únicas no contexto artístico. Por um lado a oportunidade dos compositores/criadores poderem gerar novas obras e por outro o enriquecimento do espólio de obras que os intérpretes têm à sua disposição para interpretar. Acresce ainda a especificidade do trabalho de interpretação sobre uma obra em estreia, sem referências anteriores e ainda com uma interessante possibilidade de poder dialogar com o criador da obra e, em conjunto, otimizar a performance final do novo objeto artístico.

HARMOS *Contents*

HARMOS *Contents* que se dedica ao registo, difusão e gestão dos conteúdos do HARMOS. Deste modo, todas as atividades e ações do HARMOS são registadas em áudio e vídeo (concertos, conferências e outras) e, posteriormente, transmitidas online através do portal HARMOS.

Desde a fundação do festival que o registo áudio dos concertos é uma preocupação da organização. De resto, duas primeiras edições foram fixadas em discos. A partir da terceira edição o enfoque foi colocado sobretudo no registo quer áudio, quer vídeo, e na sua distribuição online colocando os conteúdos à disposição de todo o mundo. Assim, os concertos da Casa da Música passaram a ser transmitidos em tempo real através da Casa da Música TV, numa parceria entre o festival e a Casa.

Desde 2011, e assim será nos próximos anos, o HARMOS prolonga-se online na semana que sucede as atividades HARMOS *Classical* e HARMOS *Plural*. Os concertos e as conferências serão transmitidos na semana seguinte, nos mesmos horários, possibilitando que os utilizadores do portal HARMOS assistam a partir de Portugal e do Mundo. Neste sentido, a HARMOS *Contents* irá ainda mais longe, motivando a organização de pequenos eventos com vista à projeção dos concertos em escolas em Portugal e, como já acontece, nas escolas superiores de música um pouco por toda a Europa.

Da HARMOS *Contents* faz também parte a catalogação dos conteúdos e o seu arquivo, com o objetivo evidente de criar um legado de memória do festival e sobretudo do momento concreto da carreira dos músicos HARMOS.



Figura 10 - Estruturação da marca HARMOS.



A Marca HARMOS e os Festivais

Seguindo as linhas que o presente já denuncia, o HARMOS, enquanto marca, subdivide-se em 4 áreas complementares.

Uma primeira área dedicada à promoção de festivais, o HARMOS Festival, que conhecerá diferentes versões: Harmos Classic, Harmos Plural, Harmos Opera e Harmos Early Music.

// HARMOS Classical: muito semelhante ao modelo já experimentado e de sucesso comprovado do actual HARMOS Festival – terá lugar em 2012.

// HARMOS Plural: o ensino superior da música tem evoluído no sentido de se tornar mais eclético e plural, levando para a “escola” músicas de tradição popular ao mesmo tempo que vai quebrando algumas barreiras e traçando novos rumos ao futuro da música e da multidisciplinaridade artística. No HARMOS Plural terão lugar o jazz, a world music, o pop/rock, a música electrónica, cruzamentos interdisciplinares, a arte sonora, etc.

// HARMOS Opera: as valências multidisciplinares das IES participantes não poderiam ser ignoradas e o próprio conceito de união e partilha onde assenta o HARMOS Festival conduz, quase inevitavelmente, à ópera, o espectáculo total e agregador de diversas artes.

A produção, de raiz, de uma ópera com a participação de uma equipa artística e técnica internacional é o grande objectivo desta edição ‘operática’ que encerra a perspectiva de crescimento do evento a médio prazo.

// HARMOS Early Music: a Música Antiga tem igualmente alcançado uma posição de destaque no seio das escolas superiores de música fruto de uma atenção generalizada às interpretações historicamente informadas e justifica, por si só, um momento a si dedicado. – a Engenharia das Ideias está nesta fase a desenvolver esforços afim de realizar a primeira edição em 2013/2014.

A criação

HARMOS *Creation* é a vertente dedicada à gestão da criação. A encomenda de obras, a relação com os criadores, entre outros domínios, são da responsabilidade desta área do HARMOS.

Harmos Net

O HARMOS *Net* gere a plataforma Harmos online, bem como todos os produtos, serviços e actividades promovidos no âmbito do portal Harmos.

Harmos Contents

O HARMOS gera anualmente uma vasta quantidade de conteúdos áudio e vídeo. A gestão destes conteúdos, das publicações e licenciamento, entre outras acções, são da responsabilidade do HARMOS Contents.

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

PLANO DE GESTÃO

2013

O HARMOS Festival é um projeto financeiramente sólido assente na experiência do desenvolvimento de 6 edições. É com base nessa experiência que o projeto foi crescendo de forma sustentada quer a nível artístico quer a nível financeiro. A evolução do HARMOS garante-nos uma legitimidade efetiva para perspetivar uma programação para os próximos 4 anos ancorada nas relações artísticas estabelecidas com cerca de 24 Escolas Superiores de Música da Europa e com os parceiros que garantem o financiamento do projeto.

As despesas do HARMOS são equilibradas entre as diferentes rubricas atribuindo-se o peso adequado a cada um dos itens de referência. Há uma aposta importante na comunicação do evento afetando-lhe cerca de 18% do seu orçamento. Os espaços e equipamentos ocupam cerca de 19% e, com 15%, cumpre-se o propósito descrito no 7º objetivo atrás apresentado. A equipa artística ganha um peso maior face a anos anteriores, cerca de 11%, em virtude da maior aposta no HARMOS *EDU* e no HARMOS *Creation*, envolvendo músicos profissionais. Também ao nível logístico os custos são substancialmente maiores que habitualmente em função do crescimento do evento.

Quanto ao financiamento, é de destacar o envolvimento cada vez mais presente da ES-MAE com cerca de 22% do custo do projeto e a Casa da Música, com cerca de 10%, que, numa manifestação clara do interesse para a instituição de um projeto como o HARMOS, garante todas as condições de instalações necessárias para a realização de 6 concertos com os respetivos serviços e disponibiliza também todos os espaços de ensaio necessários. A Dgates tem sido outro parceiro com uma ação financeira fundamental. Com uma pre-

sença de cerca de 20% do peso orçamental do evento, como aliás tem vindo a acontecer (inicialmente nos apoios pontuais e depois no anual). Este é um envolvimento que nos parece altamente equilibrado face ao papel que deve ter uma instituição pública com estas características.

As Cidades HARMOS assumem também um papel fulcral no melhor desenvolvimento financeiro e artístico das atividades. Se, por um lado, é este envolvimento com as Cidades HARMOS que garante um dos maiores objetivos dos eventos que é o de estender no território atividades culturais de grande nível, por outro dão uma resposta financeiramente imprescindível ao seu melhor desenvolvimento (cerca de 13%). Também ao nível do patrocínio foi possível cativar empresas extremamente importantes para o projeto. Com acordos de parceria em que pela troca de um serviço ou valor monetário se salvaguardam os interesses de divulgação das marcas no âmbito das ações promocionais do evento, conseguimos garantir o reconhecimento efetivo de uma parceria em que ambas as partes saem altamente beneficiadas. Estes acordos ascendem a uma percentagem de apoio de 27,3% e incluem apoios ao nível da comunicação do evento, descontos em materiais gráficos, cedências de equipamento técnico e de instrumentos para os eventos, apoio financeiro direto etc.

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

O HARMOS enquanto SERVIÇO PÚBLICO

“(...) equidade no acesso à iniciativa numa perspectiva de coesão (...)”



HARMOS
festival

O HARMOS é, em nosso entender, um produto eminentemente de serviço público.

A evidente circulação dos artistas e das obras em território nacional é um fator de clara importância estratégica na política de dispersão territorial e social do HARMOS conduzindo a resultados muito interessantes na criação e fidelização de públicos diversificados, aumentando a oferta cultural das cidades HARMOS e ajudando a fortalecer o sentido crítico dos públicos com propostas aliciantes, diversificadas e surpreendentes combatendo a uniformização da oferta cultural e dos conteúdos “mainstream”. O evento pretende ainda valorizar a criatividade e o experimentalismo através do lançamento de desafios artísticos a intérpretes, criadores e inclusivamente a comunidades com e/ou sem ligação direta às artes.

O HARMOS, enquanto evento internacional, privilegia obviamente a mobilidade e circulação internacional de artistas de obras sendo um pivot importante na difusão de novas obras e do trabalho de novos artistas e agrupamentos emergentes que são o futuro (e muitos deles já o presente) do nosso panorama artístico nacional, europeu e mundial.

O HARMOS tem ainda uma preocupação já referida na formação: de públicos e de comunidades generalistas e vocacionais. Existe a preocupação específica de chegar a diferentes franjas etárias e sociais com a realização de concertos comentados, com a realização de concertos em escolas vocacionais e regulares, com a realização de conferências e palestras, com a realização de cursos de aperfeiçoamento musical para jovens estudantes e muitas outras atividades que se estendem transversalmente pelo evento.

Por tudo isto acreditamos que o HARMOS é realmente um projeto que se posiciona como um projeto de serviço público e procurando sempre valorizar a cultura, os valores artísticos, promover a criatividade e a dispersão territorial das ofertas culturais diferenciadoras e de qualidade promovendo jovens artistas emergentes e atraindo e provocando esteticamente os públicos.

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

SEGUIR O HARMOS

Onde?



HARMOS
festival

O HARMOS, seguindo o seu desígnio de partilha, quer estar o mais próximo possível dos músicos participantes mas também do público em geral. Nesse sentido temos feito esforços para manter o contacto com todos de forma atractiva, informativa e interactiva.

Página web

www.harmos.eu

Facebook

www.facebook.com/harmos

Canal do youtube

www.youtube.com/HARMOSfestival

E-mail

brunopereira@harmos.eu

info@harmos.eu

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

A EQUIPA



HARMOS
festival

Direção artística
Bruno Pereira

Direção Administrativa
Carlos Pinto da Costa

Direção de produção
Rui Couto

Consultor artístico/educativo
Mário Azevedo

Colaboradores 2006-2013

Zarina Sheverdieva, Ricardo Gandra, Rui Sampaio, Manuela Lopes, Pedro Almeida, José Prata, Elisabete Moreira, Renata Lima, Daniel Santos, Luis Alves, Carlos Sousa, Gwendoline Jézéquel, Mário Zeferino, Nísia Araújo, Beatriz Cardoso, Helder Rodrigues, José Maurício, Sara Fernandes, Sandra Leal, Ana Pinto da Costa, José Jaloto, Jorge Jacinto, António Gorgal, Jorge Lopes, Sofia Vieira, Cláudia Marisa, Guiomar Machado, Dan McAlister, Ana Moreira, João Cruz, Luis Kasprzykowski, Sérgio Sampaio, João Gomes, Mariana Araújo, Jorge Jacinto, João Rocha, Alexandra Prezado, Ricardo Moutinho, Margarida Girão, Anabela Queirós, Pedro Barbosa, Gil Maio e muitos, muitos outros...







WE
CARE
ABOUT
MUSIC

FOTOGRAFIAS

ANEXO I



HARMOS
festival



















WE
CARE
ABOUT
MUSIC

PORTAL HARMOS

ANEXO II



HARMOS
festival

Harmos Festival

http://www.harmosfestival.com/

LOGIN REGISTE-SE EN PT

HARMOS¹¹ festival
8 a 13 Março 2011

EDIÇÕES
- 2010
- 2008
- 2007
- 2006

OUTROS PROJECTOS
LINKS ÚTEIS
CONTACTOS

CIDADES HARMOS

PROGRAMAÇÃO ESCOLAS MÚSICOS FESTIVAL HFO LIVE! NOTÍCIAS MULTIMEDIA

Eduardo Patriarca assiste ao ensaio de "Enso" pela HFO - Harmos Festival Orchestra

CASADARTES

Harmos Festival 2011 apoiado pelo Ministério da Cultura/DGArtes

HFO já ensaia para os concertos de Sábado e Domingo!
Estreia Mundial de ENSO

NOTÍCIAS
Harmos Festival regressa à Casa da Música e às Cidades Harmos em 2011.
Eduardo Patriarca termina ENSO.

Homepage

Escolas

Harmos Festival

http://www.harmosfestival.com/pt/escolas/

PROGRAMAÇÃO **ESCOLAS** MÚSICOS FESTIVAL HFO LIVE! NOTÍCIAS MULTIMEDIA

ORGANIZAR POR
PAÍS
EDIÇÕES HARMOS
DIAS DE ACTUAÇÃO
CIDADES HARMOS

METROPOLITANA
Academia Nacional Superior de Orquestra Portugal

Academy of Music and Drama - University of Gothenburg
Suécia

codarts
hogeschool voor de kunsten
CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten Holanda

Conservatorio di Musica E. F. Dall'Abaco
Itália

Conservatorio Superior de Música da Coruña
Conservatorio Superior de Música da Coruña Espanha

Conservatorio Superior de Música del Principado de Asturias
Espanha

École Normale de Musique de Paris
França

ESMAE POLITÉCNICO DO PORTO
Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto Portugal

Escuela Superior de Música Reina Sofía
Espanha

Guildhall School of Music & Drama
Reino Unido

Haute École de Musique Genève
Suíça

Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Stuttgart
Alemanha



Perfil Músico

Cidades Harmos





HARMOS¹¹
festival

8 a 13 Março 2011

EDIÇÕES

- 2010
- 2008
- 2007
- 2006

OUTROS PROJECTOS

LINKS ÚTEIS

CONTACTOS

CIDADES HARMOS

LOGIN REGISTE-SE EN PT

PROGRAMAÇÃO ESCOLAS MÚSICOS FESTIVAL HFO LIVE!

NOTÍCIAS MULTIMÉDIA

SEARCH

CIDADES HARMOS

SALAS DE ESPECTÁCULO ESPOSENDE

CASA DA MÚSICA DE SÃO PAIO DE ANTAS

FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO

CIDADES HARMOS - ESPOSENDE



Esposende
Portugal

APRESENTAÇÃO

ONDE FICAR

ONDE COMER

O QUE FAZER

INFORMAÇÕES ÚTEIS

1 2 3

Esposende pertence ao distrito de Braga, sendo o seu único concelho com ligação ao oceano. É uma tira da costa litoral portuguesa, no eixo Atlântico entre Vigo e o Porto. Situa-se nas proximidades das cidades de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Barcelos e Braga.

Cidades Harmos

Multimédia



HARMOS¹¹
festival

8 a 13 Março 2011

EDIÇÕES

- 2010
- 2008
- 2007
- 2006

OUTROS PROJECTOS

LINKS ÚTEIS

CONTACTOS

CIDADES HARMOS

LOGIN REGISTE-SE EN PT

PROGRAMAÇÃO ESCOLAS MÚSICOS FESTIVAL HFO LIVE!

NOTÍCIAS MULTIMÉDIA

SEARCH

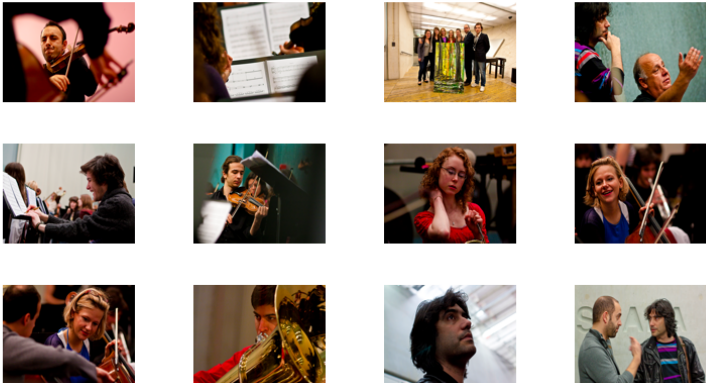
ORGANIZAR POR

ESCOLHER VÍDEO

ESCOLHER GALERIA

ESCOLHER ÁUDIO

HARMOS FESTIVAL 2011



VISUALIZAR TODOS OS VÍDEOS

VISUALIZAR TODAS AS IMAGENS

VISUALIZAR TODOS OS ÁUDIOS



8 a 13 Março 2011

EDIÇÕES
- 2010
- 2008
- 2007
- 2006

OUTROS PROJECTOS
LINKS ÚTEIS
CONTACTOS

CIDADES HARMOS

PROGRAMAÇÃO ESCOLAS MÚSICOS FESTIVAL HFO LIVE!

NOTÍCIAS MULTIMEDIA

SEARCH

ORGANIZAR POR

DIA
CIDADE HARMOS
MÚSICO
ESCOLA

14 MARÇO 2011

Harmos Festival - o festival sem fim

Harmos Festival é música. O ano inteiro. É o festival que não para. Se os concertos da edição de 2011 terminaram Domingo, dia 13 de Março, na Sala...

13 MARÇO 2011

O concerto de estreia de "Enso" é hoje!

A HFO - Harmos Festival Orchestra faz os últimos ensaios antes do concerto de estreia, hoje às 18h00 na Sala Suggia da Casa da Música, da peça "Enso" do compositor...

13 MARÇO 2011

Teatro Municipal de Vila do Conde enche-se para ver HFO - Harmos Festival Orchestra

O Teatro Municipal de Vila do Conde encheu-se ontem para o primeiro concerto da HFO - Harmos Festival Orchestra numa Cidade Harmos. O...

13 MARÇO 2011

Últimos ensaios para o concerto de hoje

A HFO - Harmos Festival Orchestra faz as últimas preparações e ensaios para o último concerto desta edição do Harmos Festival 2011. Hoje às 18h00, na Sala Suggia da Casa da Música, a HFO...



PUB

Notícias

Festival



8 a 13 Março 2011

EDIÇÕES
- 2010
- 2008
- 2007
- 2006

OUTROS PROJECTOS
LINKS ÚTEIS
CONTACTOS

CIDADES HARMOS

PROGRAMAÇÃO ESCOLAS MÚSICOS **FESTIVAL** HFO LIVE!

NOTÍCIAS MULTIMEDIA

SEARCH

O FESTIVAL

PROMOTORES
PARCEIROS
MEDIA KIT
PRESS



OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA!

É reconhecido o valor da Europa no ensino da música. É no velho continente que se concentram as mais antigas instituições responsáveis por acolher estudantes oriundos de todo o mundo. O HARMOS Festival é um evento internacional dedicado ao público da música, participado por estas escolas e pelos músicos que as frequentam.

Fundado em 2006, o HARMOS Festival reúne os melhores músicos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa. Com um propósito e conceito únicos, o HARMOS festival concentra as suas energias na promoção dos músicos, das escolas e, claro, da música, levando, todos os anos, cerca de 40 músicos por mais de 30 concertos de música de câmara.

Sediado na Casa da Música do Porto, onde todos os grupos se apresentam, o HARMOS Festival ocupa-se da região norte de Portugal, promovendo concertos em várias cidades: as Cidades Harmos. Aproximar os públicos da música e vice-versa é a tarefa que o HARMOS Festival se propõe cumprir a cada ano.

WE CARE ABOUT MUSIC

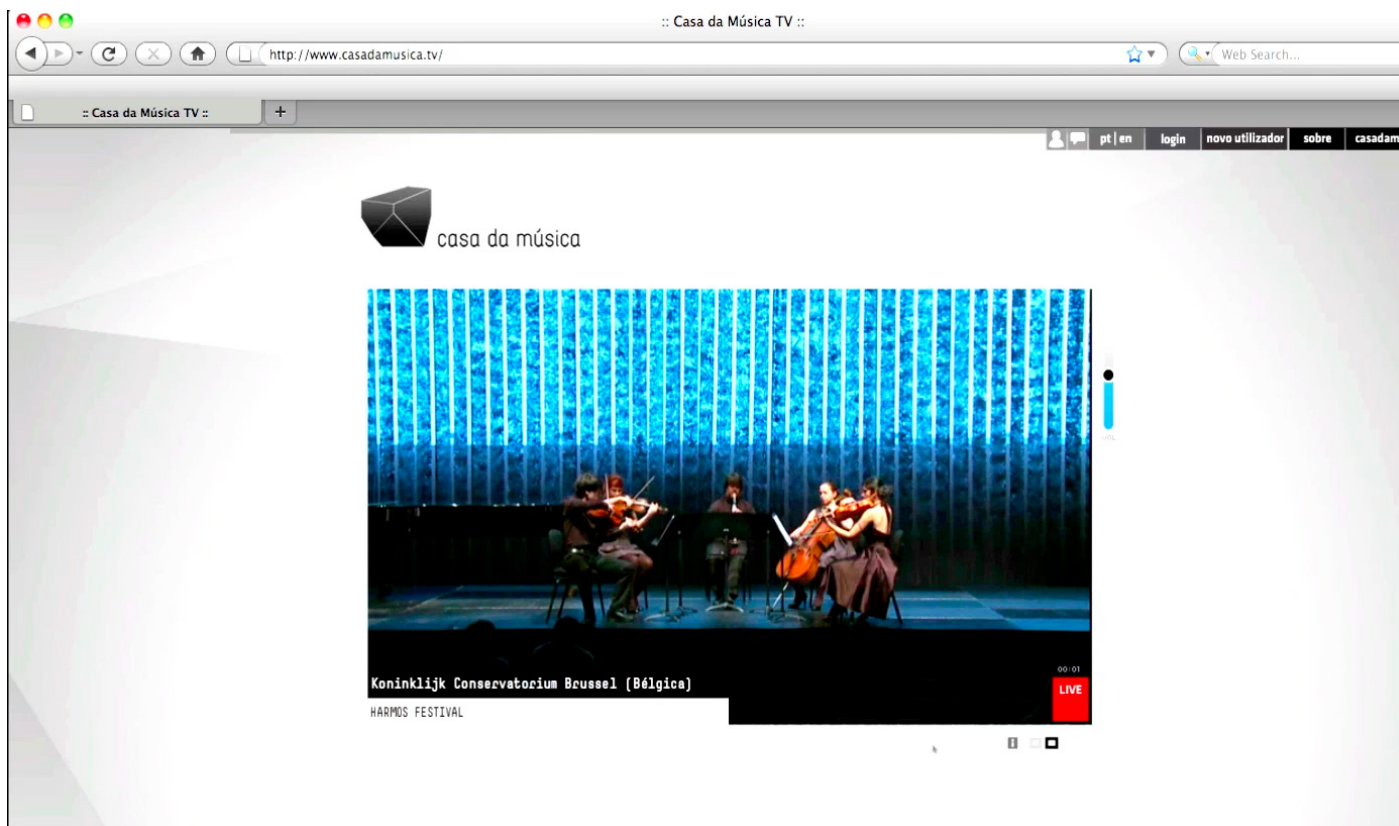
WE
CARE
ABOUT
MUSIC

LIVE STREAMING

ANEXO III



HARMOS
festival



Concerto Live Casa da Música.TV

Programa de Sala @ Concerto Live Casa da Música.TV

casa da música

Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)
HARMOS FESTIVAL

programa de sala

APRESENTAÇÃO
PROGRAMA
ENMEE

Academia Nacional Superior
UBK - Universität der Kunst
Hochschule für Musik und
Haute École de Musique de
CONSUMA
RCM
Academy of Music and Drama
Koninklijk Conservatorium
COARTS
Lithuanian Academy of Music
HFO - HARMOS Festival

de encerramento do Festival, abre a porta à extensão do conceito HARMOS, em 2012. Adiantamos que o cruzamento interdisciplinar terá um lugar privilegiado em 2012, com a fundação do HARMOS Plural, que juntará a música Jazz, a World music, o Rock e a Música Electrónica. Fortes motivos para se manter atento às novidades que apresentaremos também em 2012, com o HARMOS classic e o HARMOS plural. A terceira novidade é o novo portal HARMOS a partir do qual poderá conhecer melhor o conceito HARMOS, acompanhar a carreira dos músicos HARMOS através das suas páginas de perfil, bem como as constantes actualizações que continuaremos a preparar para tornar este projecto cada vez mais apelativo, relevante e emocionante! www.harmosfestival.com

Presentation
The 5th edition of HARMOS Festival aims to consolidate HARMOS concept. With a stable architecture wants to keep developing the concept of sharing, union around music and cooperation between European Higher Education Institutions becoming more and more a bridge between the classes and the stages. Being the festival that gathers the best musicians/students, from the most important superior schools of music from Europe. Harmos is also an example of success and interest of all its interventions, partners and sponsors. With a strong presence of chamber music (18 concerts in 4 days), we will gather, for the second time, the HFO HARMOS Festival Orchestra with all the festivals participants and the precious cooperation of Portos Superior School of Music and Performing Arts. 2011's edition brings three fresh news that we present with excitement, believing that it will valorate the event. The world premiere of ENSO is one of the surprises. Commissioned by HARMOS festival to the Portuguese composer Eduardo Patriarca, ENSO shows our will to stimulate and promote the musical creation. The second surprise points out two paths. Jorge Curval, a renowned plastic artist, along with Espago T accepted our multidisciplinary challenge and the creation of a space of social responsibility and community integration of the festival. The creation, in real time, of a plastic work, during ENSOs performances, in the festivals closing concert, opens the door to the extension of HARMOS concept, in 2012. Interdisciplinarity will have a privileged space within HARMOS Plural side by side with jazz, world music, rock and electronic music. Strong reasons to follow HARMOS 2012's edition with the new HARMOS classic and HARMOS plural. The 3rd surprise is the

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

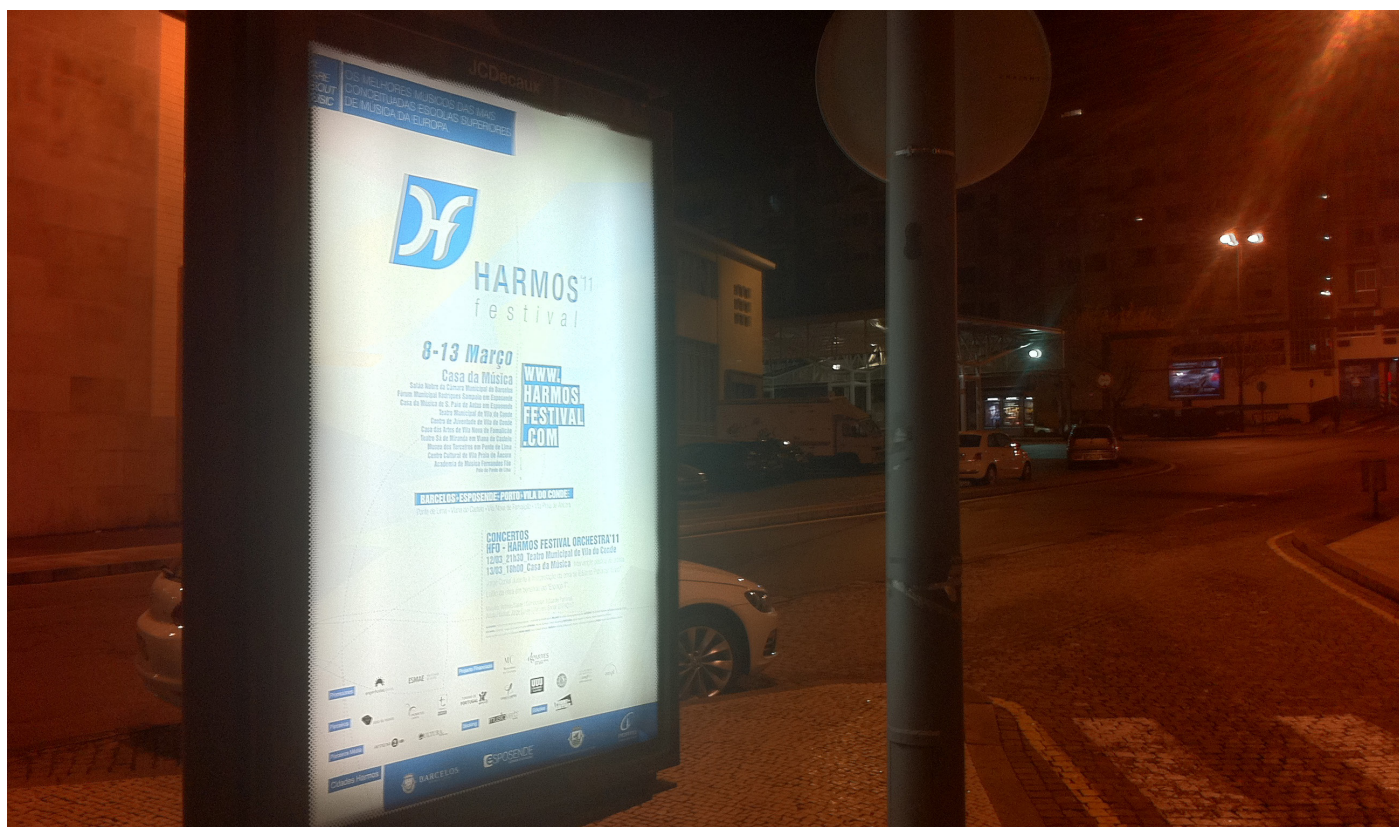
exemplos de suportes de comunicação impressos

COMUNICAÇÃO

ANEXO IV



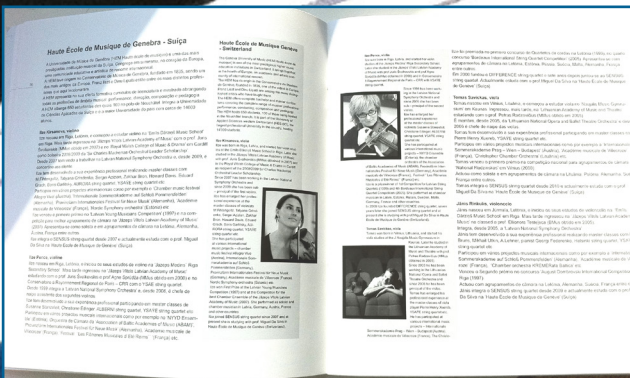
HARMOS
festival



Mupi em Mobiliário Urbano

Banner em Fachada de Teatro





tor de Música



HARMOS^{'11}
festival



Mupi em Foyer de Teatro

Brochura Harmos Festival 2011 distribuida nos concertos



**WE
CARE
ABOUT
MUSIC**

OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS
CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES
DE MÚSICA DA EUROPA.



HARMOS^{'11} festival

8-13 Março

Casa da Música

Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio em Esposende
Casa da Música de S. Paio de Antas em Esposende
Teatro Municipal de Vila do Conde
Centro de Juventude de Vila do Conde
Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
Teatro Sá de Miranda em Viana do Castelo
Museu dos Terceiros em Ponte de Lima
Centro Cultural de Vila Praia de Âncora
Academia de Música Fernandes Fão

**WWW.
HARMOS
FESTIVAL
.COM**

BARCELOS * ESPOSENDE * PORTO * VILA DO CONDE

Ponte de Lima * Viana do Castelo * Vila Nova de Famalicão * Vila Praia de Âncora

CONCERTOS

HFO - HARMOS FESTIVAL ORCHESTRA'11

12/03_21h30_ Teatro Municipal de Vila do Conde

13/03_18h00_ Casa da Música Intervenção plástica do artista

Jorge Curval durante a interpretação da obra de Eduardo Patriarca: "Enso".

Leilão da obra em benefício do "Espaço T".

Maestro: António Salote | Compositor: Eduardo Patriarca

Artista Plástico: Jorge Curval | Parceiro Social: ESPAÇO T

ALEMANHA Hochschule für Musik und Theater Leipzig, Universität der Kunst Berlin BELGICA Koninklijk Conservatorium Brussel ESPANHA Conservatorio Superior de Musica de Asturias Oviedo
HOLANDA COCARTS Hogeschool voor de Kunsten LITUÂNIA Lietuvos Muzikos ir Teatro Akademija PORTUGAL Escola Superior da Música, Artes e Espectáculo do Porto
Academia Nacional Superior de Orquestra REINO UNIDO Royal College of Music RUSSIA Academy of Music and Drama - University of Gothenburg SUÍÇA Escola de Musica Geneva

Promotores



ESMAE

POLITÉCNICO DO PORTO

Projecto Financi



Parceiros



Parceiros Média



Booking



Edições



Cidades Harmos



BARCELOS
Município



câmara municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE



PORTO
Câmara Municipal

MUPI PROGRAMAÇÃO GERAL

WE CARE ABOUT MUSIC | OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA. | **ESPOSENDE** | www.engenhodasideias.com

HARMOS^{'11} festival

9 Março
Lithuanian Academy of Music and Theatre (Lituânia)
Fórum Municipal Rodrigues Samalão
21H30

Simas Tankutavičius, violino
Katržyna Nankėvič, violão
Ugnė Petruškaitė, violão
Igne Pikalavičiūtė, violoncelo

10 Março
Universität der Künste Berlin (Alemanha)
Fórum Municipal Rodrigues Samalão
21H30

Dina Bolchakova, violoncelo
Nadezda Filippova, piano

11 Março
ANSO Academia Nacional Superior de Orquestra (Portugal)
Casa da Música de São Paulo de Antas
21H30

Catarina Castro, oboé
Gonçalo Pedrosa, trompa
Hugo Azeite, clarinete
Irina Campos, flauta
Tatiana Martins, fagote

WWW.HARMOSFESTIVAL.COM

Cidades Harmos

BARCELOS | ESPOSENDE | PORTO

WE CARE ABOUT MUSIC | OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA. | **BARCELOS** | www.engenhodasideias.com

HARMOS^{'11} festival

9 Março
Academy of Music and Drama – University of Gothenburg (Suécia)
Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos
21H30

Brusk Zanganeh, violino
Oscar Klevälg, violoncelo

10 Março
Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto (Portugal)
Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos
21H30

Frederico Cardoso, clarinete
Daniel Abreu, violino
Sara Moreira, violão
Carla Marques, viola d'arco
Ana Isabel Oliveira, violoncelo

11 Março
CODARTS Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)
Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos
21H30

Takafumi Mori, piano
Rodrigo de Sousa Gomes, violino
Enzo Azupardá Pardo, violoncelo

WWW.HARMOSFESTIVAL.COM

Cidades Harmos

BARCELOS | ESPOSENDE | PORTO

WE CARE ABOUT MUSIC | OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA. | **VILA PRAIA DE ÂNCORA E PONTE DE LIMA** | www.engenhodasideias.com

HARMOS^{'11} festival

10 Março
Haute École de Musique Genève (Suíça)
Sensus String Quartet
Museu dos Terceiros em Ponte de Lima
18H30

Izse Kissapova, violino
Izse-Peter, violino
Tomas Sereikis, violão
Janis Rinkulis, violoncelo

11 Março
Conservatório Superior de Música de Asturias (Espanha)
Centro Cultural de Vila Praia de Âncora
18H00

Luis Fernando Chacón Sánchez, piano
Elena González García, flauta
Sara Álvarez Alba, flauta

11 Março
Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)
Academia de Música Fernandes Fão - Polo de Ponte de Lima
21H00

Koenraad Sterckx, piano
Agnieszka Kolodziej, violoncelo

WWW.HARMOSFESTIVAL.COM

Cidades Harmos

BARCELOS | ESPOSENDE | PORTO

WE CARE ABOUT MUSIC | OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA. | **VIANA DO CASTELO** | www.engenhodasideias.com

HARMOS^{'11} festival

09 Março
Royal College of Music (Reino Unido)
Café Teatro
18H30

Amaryllis String Quartet
Mari Pöll, violino
Kreetta-Julia Heikkilä, violino
Shiry Rashkovsky, viola
Jun Sasaki, violoncelo

WWW.HARMOSFESTIVAL.COM

Cidades Harmos

BARCELOS | ESPOSENDE | PORTO

CARTAZES CIDADES (exemplos)

WE
CARE
ABOUT
MUSIC



HARMOS¹¹
festival

8-13 Março

Casa da Música
Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio em Espoende
Casa da Música de S. Paio de Antas em Espoende
Teatro Municipal de Vila do Conde
Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
Casa das Artes da Vila Nova de Famalicão
Teatro Sã de Miranda em Vila do Castelo
Museu dos Torvelos em Ponte de Lima
Centro Cultural de Vila Praia de Ancora
Academia de Música Fernandes Fão
Pólo do Porto de Lima

**WWW.
HARMOS
FESTIVAL
.COM**

CONCERTOS HFO - HARMOS FESTIVAL ORCHESTRA 2011
12/03_21h30 Teatro Municipal de Vila do Conde
13/03_18h00 Casa da Música

BARCELOS-ESPOSENDE-PORTO-VILA DO CONDE
Vila Nova de Famalicão-Vila Praia de Ancora-Porto de Lima



HARMOS¹¹
festival



PROGRAMA

8 Março
Casa da Música, Porto

15:00
Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto + Koninklijk Conservatorium Brussel

9 Março
Teatro Sã de Miranda, Vila do Castelo

12:30
Royal College of Music "Amaryllis String Quartet"
Casa da Música, Porto

15:30
Royal College of Music "Mulberry Wind Quintet"
+ Conservatório Superior de Música del Principado de Asturias
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, Espoende

21:30
Lithuanian Academy of Music and Theatre
Salão Nobre da Câmara Municipal, Barcelos

21:30
Academy of Music and Drama - University of Gothenburg
+ Royal College of Music "Mulberry Wind Quartet"
Casa da Música, Porto

15:00
Academia Nacional Superior de Orquestra + CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten
Casa da Música, Porto

21:30
Academy of Music and Drama - University of Gothenburg
+ Royal College of Music "Mulberry Wind Quartet"
Centro Municipal de Juventude, Vila do Conde

21:30
Hochschule für Musik und Theater Leipzig
Salão Nobre da Câmara Municipal, Barcelos

21:30
Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto
Museu dos Torvelos, Ponte de Lima

21:30
Hauts École de Musique de Genève
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, Espoende

21:30
Universität der Künste Berlin

11 Março
Casa da Música, Porto

15:00
Hochschule für Musik und Theater Leipzig
+ Lithuanian Academy of Music and Theatre
Centro Cultural, Vila Praia de Ancora

15:30
Conservatorio Superior de Música del Principado de Asturias
Casa da Música, Porto

21:30
Universität der Künste Berlin
Hauts École de Musique Genève
Casa da Música de S. Paio de Antas, Espoende

21:30
Academia Nacional Superior de Orquestra
Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão

21:30
Royal College of Music "Mulberry Wind Quartet"
Salão Nobre da Câmara Municipal, Barcelos

21:30
CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten
Academia de Música Fernandes Fão, Ponte de Lima

21:30
Koninklijk Conservatorium Brussel
Teatro Municipal, Vila do Conde

21:30
HFO - HARMOS FESTIVAL ORCHESTRA
Teatro Municipal, Vila do Conde

21:30
HFO - HARMOS FESTIVAL ORCHESTRA
Intervenção plástica por Jorge Cural durante a interpretação da obra ENZO de Eduardo Portinari.

21:30
Leilão da obra em benefício do "Espaço T"

21:30
Leilão da obra em benefício do "Espaço T"

Escolas & Músicos

Hochschule für Musik und Theater Leipzig (Alemanha)
Nora Barok, piano
Henkela Bitt, clarinete
Dennis Taher, violino
Daniel Wachsmuth, violoncelo
Universität der Künste Berlin (Alemanha)
Dina Bocharova, violoncelo
Nadia Pirova, piano
Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)
Agnieszka Kozłowska, violoncelo
Konrad Gierka, piano
Conservatorio Superior de Música del Principado de Asturias (Espanha)
Luis Fernando Chacón Sánchez, piano
Elena González García, flauta
Sara Álvarez Alba, flauta

CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)
Takumi Mori, piano
Rodrigo Gomes, violino
Enrico Azupard, violoncelo
Lithuanian Academy of Music and Theatre (Lituânia)
Jonas Terevicius, violino
Katerina Narkevicius, violino
Vilma Petruskaite, viola
Igora Plepiukaitis, violoncelo
Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto (Portugal)
Quinteto Chacaco
Frederico Cardoso, clarinete
Daniel Abunhosa, violino
Sara Moreira, violino
Carla Marques, viola
Ana Isabel Oliveira, violoncelo

Academia Nacional Superior de Orquestra (Portugal)
Irina Gombos, flauta
Catarina Castro, oboé
Hugo Aspinha, clarinete
Graciela Piedra, trompa
Tatiana Martins, fagote
Royal College of Music (Reino Unido)
Mulberry Wind Quintet
Suzanne Watson, flauta
Barbara Elliot, oboé
Harriet Murphy, clarinete
Amy Innes, trompa
Grace Harvey, fagote
Amaryllis String Quartet
Mark Peel, violino
Kwesi-Julia Hekkie, violino
Zhiyao Rabinovich, viola
Jun Sasaki, violoncelo

Academy of Music and Drama - University of Gothenburg (Suécia)
Bruck Zarganesh, violões
Oscar Vainio, contrabaixo
Hauts École de Musique Genève (Suíça)
Gonzalez String Quartet
Igor Ivanov, violino
Igor Penov, violino
Tomas Daviskas, viola
Jana Rencis, violoncelo
HFO
HARMOS FESTIVAL ORCHESTRA
Convidados 2011
Maestro: André Siqueira
Compositor: Eduardo Portinari
Artista Plástico: Jorge Cural
Parceiro Sponal: Espaço T

OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS GRANDES ESCOLAS DE MÚSICA DA EUROPA



21 a 25 de Novembro

www.harmosfestival.com

Teatro Helena Sá e Costa
Casa da Música
Câmara Municipal de Lourenço
Câmara Municipal de Vila do Conde
Câmara Municipal de Matosinhos
Câmara Municipal de Gondomar

harmos festival

www.harmosfestival.com

organizado por:

patrocinado por:

patrocinado por:

patrocinado por:

patrocinado por:



21 a 25 de Novembro

www.harmosfestival.com

harmos festival

www.harmosfestival.com

organizado por:

patrocinado por:

patrocinado por:

patrocinado por:

patrocinado por:

Programação

21 de Novembro (quarta-feira)

19h - **Teatro Helena Sá e Costa** - **Teatro Helena Sá e Costa**

20h - **Casa da Música** - **Casa da Música**

21h - **Câmara Municipal de Lourenço** - **Câmara Municipal de Lourenço**

22h - **Câmara Municipal de Vila do Conde** - **Câmara Municipal de Vila do Conde**

23h - **Câmara Municipal de Matosinhos** - **Câmara Municipal de Matosinhos**

24h - **Câmara Municipal de Gondomar** - **Câmara Municipal de Gondomar**

22 de Novembro (quinta-feira)

19h - **Teatro Helena Sá e Costa** - **Teatro Helena Sá e Costa**

20h - **Casa da Música** - **Casa da Música**

21h - **Câmara Municipal de Lourenço** - **Câmara Municipal de Lourenço**

22h - **Câmara Municipal de Vila do Conde** - **Câmara Municipal de Vila do Conde**

23h - **Câmara Municipal de Matosinhos** - **Câmara Municipal de Matosinhos**

24h - **Câmara Municipal de Gondomar** - **Câmara Municipal de Gondomar**

23 de Novembro (sexta-feira)

19h - **Teatro Helena Sá e Costa** - **Teatro Helena Sá e Costa**

20h - **Casa da Música** - **Casa da Música**

21h - **Câmara Municipal de Lourenço** - **Câmara Municipal de Lourenço**

22h - **Câmara Municipal de Vila do Conde** - **Câmara Municipal de Vila do Conde**

23h - **Câmara Municipal de Matosinhos** - **Câmara Municipal de Matosinhos**

24h - **Câmara Municipal de Gondomar** - **Câmara Municipal de Gondomar**

24 de Novembro (sábado)

19h - **Teatro Helena Sá e Costa** - **Teatro Helena Sá e Costa**

20h - **Casa da Música** - **Casa da Música**

21h - **Câmara Municipal de Lourenço** - **Câmara Municipal de Lourenço**

22h - **Câmara Municipal de Vila do Conde** - **Câmara Municipal de Vila do Conde**

23h - **Câmara Municipal de Matosinhos** - **Câmara Municipal de Matosinhos**

24h - **Câmara Municipal de Gondomar** - **Câmara Municipal de Gondomar**

25 de Novembro (domingo)

19h - **Teatro Helena Sá e Costa** - **Teatro Helena Sá e Costa**

20h - **Casa da Música** - **Casa da Música**

21h - **Câmara Municipal de Lourenço** - **Câmara Municipal de Lourenço**

22h - **Câmara Municipal de Vila do Conde** - **Câmara Municipal de Vila do Conde**

23h - **Câmara Municipal de Matosinhos** - **Câmara Municipal de Matosinhos**

24h - **Câmara Municipal de Gondomar** - **Câmara Municipal de Gondomar**

Intérpretes

19h - **Teatro Helena Sá e Costa** - **Teatro Helena Sá e Costa**

20h - **Casa da Música** - **Casa da Música**

21h - **Câmara Municipal de Lourenço** - **Câmara Municipal de Lourenço**

22h - **Câmara Municipal de Vila do Conde** - **Câmara Municipal de Vila do Conde**

23h - **Câmara Municipal de Matosinhos** - **Câmara Municipal de Matosinhos**

24h - **Câmara Municipal de Gondomar** - **Câmara Municipal de Gondomar**

organizado por:

patrocinado por:

patrocinado por:

patrocinado por:

patrocinado por:

CARTAZES e flyers (exemplos)

Músicas clássicas

Festival Harmos traz jovens talentos ao Porto

Para além de concertos na Casa da Música, o festival vai passar por outras cidades do norte do país



Porto e Braga

O festival Harmos, que se realiza anualmente em setembro, tem como objetivo promover a música clássica e trazer jovens talentos ao Porto. Este ano, o festival vai passar por outras cidades do norte do país, incluindo Braga e Guimarães.

O festival Harmos, que se realiza anualmente em setembro, tem como objetivo promover a música clássica e trazer jovens talentos ao Porto. Este ano, o festival vai passar por outras cidades do norte do país, incluindo Braga e Guimarães.

O festival Harmos, que se realiza anualmente em setembro, tem como objetivo promover a música clássica e trazer jovens talentos ao Porto. Este ano, o festival vai passar por outras cidades do norte do país, incluindo Braga e Guimarães.

O festival Harmos, que se realiza anualmente em setembro, tem como objetivo promover a música clássica e trazer jovens talentos ao Porto. Este ano, o festival vai passar por outras cidades do norte do país, incluindo Braga e Guimarães.

O festival Harmos, que se realiza anualmente em setembro, tem como objetivo promover a música clássica e trazer jovens talentos ao Porto. Este ano, o festival vai passar por outras cidades do norte do país, incluindo Braga e Guimarães.

Réplica mostra gravuras

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Um dia vamos ouvir falar deles Os melhores músicos do futuro estiveram na Casa da Música

Quem são os grandes, eles vão ser grandes. Os grandes músicos, grandes hoje, grandes amanhã, os melhores do futuro, estão aqui. O Festival Harmos, a Casa da Música, com a sua programação, tem a certeza de que os melhores do futuro estão aqui.

O Festival Harmos, que se realiza anualmente em setembro, tem como objetivo promover a música clássica e trazer jovens talentos ao Porto. Este ano, o festival vai passar por outras cidades do norte do país, incluindo Braga e Guimarães.



O Festival Harmos, que se realiza anualmente em setembro, tem como objetivo promover a música clássica e trazer jovens talentos ao Porto. Este ano, o festival vai passar por outras cidades do norte do país, incluindo Braga e Guimarães.

Sem médico após fazer queixa

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

Alfred Brendel

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

PRODUÇÃO₃

ANEXO V



HARMOS
festival





Comunicação com os Músicos

Plano de Produção @ Casa da Música

			Atividade	Cliente
SALA SUGGIA	21:00	23:00	Um virtuoso para Lopes Graça - Sinfónica - Matias Bamert (Direção Musical)	Concerto (com gravação ao vivo) - Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
SALA 2	12:00	13:00	Harmos Festival	Afinação Piano para HMTL (Alemanha) - Casa da Música
SALA 2	13:00	13:30	Harmos Festival	Preparação - Casa da Música
SALA 2	13:30	14:00	Harmos Festival	Ensaio Colocação LAMT (Lituânia) - Casa da Música
SALA 2	14:00	14:30	Harmos Festival	Ensaio Colocação HMTL (Alemanha) - Casa da Música
SALA 2	15:00	15:35	Harmos Festival	Concerto Duplo Hochschule für Musik und Theater Leipzig (Alemanha) - (cl) - Casa da Música
SALA 2	15:45	16:20	Harmos Festival	Concerto Duplo Lithuanian Academy of Music and Theatre (Lituânia) - (cl) - Casa da Música
SALA 2	17:00	17:30	Harmos Festival	Ensaio Colocação HEMG (Suíça) - Casa da Música
SALA 2	17:30	18:00	Harmos Festival	Ensaio Colocação UKB (Alemanha) - Casa da Música
SALA 2	18:30	19:00	Harmos Festival	Afinação Piano - Casa da Música
SALA 2	19:30	20:15	Harmos Festival	Concerto Duplo Universität der Künste Berlin (Alemanha) - (cl) - Casa da Música
SALA 2	20:25	21:00	Harmos Festival	Concerto Duplo Haute École de Musique Genève (Suíça) - (cl) - Casa da Música
SALA 2	21:00	22:00	Paixão - Coro Casa da Música e Solistas do Remix	Deser Piano - Remix Ensemble
Sala Ensaio 1	12:00	21:30	Orquestra Guitarras e Baixos Eléctricos - OGBE - Peixe e Maria	SALA OCUPADA - Serviço Educativo



Jorge Curval (Pintor - Ao Centro) e Rui Couto (Direcção de Produção - À Direita) discutem os últimos detalhes para a pintura ao vivo.

Bruno Pereira (Direcção Artística - À Esquerda) e Eduardo Patriarca (Compositor - À Direita) afinam pormenores acerca da estreia da obra



Parceiros e cidades HARMOS



e muito mais...

WE
CARE
ABOUT
MUSIC

BRUNO PEREIRA

curriculum vitae

1. Identificação

Nome

Bruno Alexandre Bernardino Pereira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Gulpilhares

Data de nascimento

26.11.1978

Morada

Rua Nova das Marinhas, 140
4405-663 Vila Nova de Gaia
Porto
Portugal

Telemóvel

(+351) 96 5640704

e-mail

brunopereira@esmae-ipp.pt
brunopereira@harmos.eu

Cartão de Cidadão

11245992

Nº de contribuinte

222437413

2. Formação Universitária

1.

Frequentou os dois primeiros anos do curso de Engenharia Electrotécnica e de Computadores na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto que veio a abandonar para se dedicar inteiramente à música

2.

Concluiu o Bacharelato em Produção e Tecnologias da Música na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto (ESMAE) com a classificação média de 16 valores (escala de 0 a 20). (2001)

3.

Concluiu a licenciatura do curso supra-referido com a classificação média de 16 valores (escala de 0 a 20) (2002)

4.

Concluiu o Bacharelato em Canto Teatral no Conservatório Superior de Música de Gaia com classificação média de 17 valores (2003)

5.

Concluiu a Licenciatura em Canto na ESMAE com a classificação média de 17 valores (2007)

3. Formação Pós-Graduada

1.

Concluiu a Pós – Graduação em Gestão Cultural reconhecida pelo Instituto Politécnico do Porto (IPP), organizada com a estreita cooperação da Escola de Gestão Empresarial (EGE) e da Associação Empresarial Portuguesa (AEP) (2003)

2.

Concluiu a Pós- Graduação em Ópera, no Vlaamse Opera Studio, em Gent (Bélgica) (2010)

4. Outros cursos de formação

1.

Masterclasses de canto com Fernanda Correia, António Salgado, Elsa Saque, Hilde Zadek, Laura Sarti, Mara Zampieri, Patrícia MacMahon, Manuel Cid, Oliveira Lopes, Loh Siew Tuan, Sarah Walker, Susan McCulloch

2.

Masterclasses de interpretação musical com Charles Spencer, Enza Ferrari, Yannis Pouspourikas, Ronny Lauwers, Pietro Rizzo, Marc Tardue, Hein Boterberg, João Paulo Santos

3.

Masterclass de direcção coral com G. Kegalmann e de orquestra com Cesário Costa, António Saiote, Romolo Gessi e Lior Shambadal

4.

Masterclasses de movimento e expressão corporal com Jane Davidson, Micaela Van Gegerfelt, Vincent van den Elshout, André Teodósio

5. Prémios

1.

Recebeu o Prémio Fundação Engº António de Almeida pela mais alta classificação média de conclusão da licenciatura em Produção e Tecnologias da Música em 2002

2.

Recebeu o Prémio Fundação Engº António de Almeida pela mais alta classificação média de conclusão da licenciatura em Canto em 2007

3.

Vencedor do prémio da Região Vysocina no concurso internacional de canto Jakub Pustina, na República Checa (2009)

6.Outras actividades: produção musical

1.

Na área do Teatro Musical, realizou o desenho de som e/ou operação de som (técnico de frente – FOH) – para os musicais The Lion King, Jesus Christ Superstar, Grease, Aladdin Jr. , Scents of Light, Godspell, FAME, RENT e Feiticeiro de Oz em salas como o Pavilhão Atlântico, Coliseu do Porto, Teatro Sá da Bandeira, CAE Figueira da Foz, Rivoli do Porto, Grande Auditório do Europarque, Teatro Helena Sá e Costa, Auditório de Portimão entre outros.

2.

Captação, Gravação e Produção dos discos Cordas Soltas (2003), Con(m)trastes (2004), Plaisir (2005) da Orquestra de Guitarras da Academia de Música de Vilar do Paraíso

3.

Captação e gravação do ciclo de música do século XX organizado pela Fundação Conservatório Regional de Gaia

4.

Realizou, para a Disney: a direcção musical da versão portuguesa do filme O Livro da Selva II estreado em cinema em 2003; a direcção musical da versão portuguesa do filme George, O Rei da Selva 2 (2003); a direcção musical da versão portuguesa dos filmes Aladdin, Aladdin – O Regresso de Jafar e Aladdin e o Rei dos Ladrões (2004)

5.

Realizou, para o Disneychannel, a direcção musical do filme “Proud Family” (2006)

6.

Produção Executiva do disco FAME (2006)

7.

Produção executiva e captação do disco “Força do Dragão” por ocasião do bicampeonato do F.C.Porto em 2006

8.

Sonorização e operação da banda de apoio à apresentação da equipa do F.C.Porto 2006/2007, no Estádio do Dragão

9.

Produção executiva dos discos da etiqueta Phonedition

7. Outras actividades: canto

1.

Participou em Festivais, óperas e concertos na Bélgica, Eslováquia, Espanha, Rússia, República Checa, França, Holanda e Portugal.

2.

Como solista realizou o baixo da Missa da Coroação, Missa em Sol M, Fa M, Do M e Requiem de Mozart, Cantata nº4 e Oratória de Natal de J.S. Bach, Requiem de Donizetti, Te Deum de Charpentier, Messias de Handel, Requiem de Fauré, Missa Tango de L. Bacalov, Nicolai Mass e Paukenmesse de Haydn, Renard de Stravinsky

3.

Na área da ópera interpretou os papéis de Sarastro em Die Zauberflöte de Mozart, D.Alfonso em Cosi fan tutte e Colas em Bastien und Bastienne (Mozart), D. Bártolo e Figaro nas Bodas de Fígaro (Mozart), Balthazar em Amahl and the night visitors de Menotti, Noé na ópera A Arca de Noé de B. Britten, Jimmy em Mahagony Songspiel, a Mãe em Os sete pecados mortais de Kurt Weil, Basílio, Fiorello e Oficial em O Barbeiro de Sevilha (Rossini), João Espergueiro morto na ópera de câmara João Espergueiro e a sua contestação aturada (estreia mundial) de Eduardo Patriarca, Buff na ópera O empresário de Mozart, Zuniga em Carmen de Bizet, Uma ilha na lua de Joaquim Pavão (estreia mundial), Dottore em Traviata de Verdi, o gato e o sofá em L'enfant et les sortilèges de Ravel, Rocco em Fidelio de Beethoven, Il Re na Aida (Verdi), Montano no Otelo de Verdi, Abimelech na ópera Sansão e Dalila de Saint-Saëns, Melisso na Alcina de Handel, La mort em La Mort au Bal Masqué de J. Brackx (estreia mundial), Mustafa em L'Algerino in Italia de J. Blanckaert (estreia mundial), Colline em La Bohème de Puccini, Masetto em Don Giovanni de Mozart.

4.

Fez parte do Grupo de Música Vocal Contemporânea sob a direcção do Maestro Mário Mateus entre 1999 e 2003

5.

Fez parte do Grupo de Câmara do Porto (GCP) entre 2002 e 2006

6.

Dirigiu a preparação vocal (voz cantada) dos actores da Ópera do Falhado, uma produção da ACE/Teatro do Bolhão (2003) com encenação de João Paulo Costa e música de J.P. Simões

7.

Realizou, para a Disney, a dobragem (falada) da personagem Cassim – O Rei dos Ladrões, no filme Aladdin e o Rei dos Ladrões (2004)

8.

Fez parte do Sexteto vocal Clepsidra que se dedica à interpretação de obras do período Renascentista e Barroco com direcção de José Luís Borges Coelho de 2008 a 2011

9.

Como cantor apresentou-se, em Portugal, em salas por todo o país: Coliseu do Porto, CCB, Teatro Nacional de S. Carlos, Teatro da Trindade, Rivoli do Porto, Teatro Municipal de Vila Real, Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães), Teatro Aveirense, Casa das Artes de Famalicão, Casa das Artes de Arcos de Valdevez, Auditório Municipal de Esposende, Teatro Gil Vicente (Coimbra), Museu do Carro Eléctrico (Porto), Fórum da Maia, Auditório Municipal de Gaia, Teatro Municipal da Guarda, Fundação Eng. António de Almeida, Auditório Pd. António Vieira, Auditório de Portimão, Igreja da Trindade (Porto), Igreja da Lapa (Porto), Igreja do Carmo (Porto), Igreja de S. Francisco (Porto), Igreja do Marquês (Porto), Sé Catedral de Lisboa, Sé Catedral de Bragança, Sé Catedral de Aveiro, Igreja da Misericórdia (Aveiro), Solar Condes de Resende, Teatro Sá de Miranda (Viana do Castelo), Igreja de Cedofeita (Porto), Igreja de Mafamude, Mosteiro de S. Gonçalo (Amarante), Castelo de Silves, Castelo de Óbidos, entre outras.

10.

Cantou sob a direcção dos maestros Mário Mateus, Manuel Ivo Cruz, Cesário Costa, Roberto Perez, António Saiote, Niksa Bareza, Richard Brunner, Filipe Veríssimo, Pedro Amaral, Marc Tardue, Carlos Marques, António Sérgio Ferreira, João Paulo Janeiro, Armando Vidal, José Manuel Pinheiro, José Ferreira Lobo, Félix Carrasco, Filip Rathé, Osvaldo Ferreira, Alexander Afanasyev, Young Min-Park, João Paulo Santos, Philippe Herreweghe, Kaspars Putnins com os agrupamentos Orquestra do Conservatório Regional de Gaia, Orquestra do Norte, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra ARTAVE, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Sine Nomine, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Sinfonietta da ESMAE, Orquestra do Algarve, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Arcus Coloratus, Spectra Ensemble, Collegium Vocale, Orquestra Estúdio Guimarães 2012, entre outros

8. Outras actividades: ensino

1.

Dirigiu o Coro Infantil da Academia de Música de Vilar do Paraíso entre 1996 e 2000

2.

Leccionou a disciplina de Formação Musical no Centro de Estudos Musicais da Maia entre 2001 e 2004

3.

Dirigiu o Coro de Vozes Brancas da Academia de Música de Vilar do Paraíso de 2004 até 2009

4.

Leccionou canto e classe de conjunto (coro) na Escola de Música de Esposende - 2003/2005

5.

Leccionou Voz Cantada e Sonoplastia na Academia Contemporânea do Espectáculo (ACE) entre o ano lectivo de 2003/2004 e 2006/2007

6.

Leccionou a disciplina de Canto, Acústica Musical e Classes de Conjunto na Academia de Música de Vilar do Paraíso de 2000 a 2010

7.

Dirige o coro Juvenil e o coro feminino da Academia de Música de Vilar do Paraíso com os quais já se apresentou em concertos em Portugal, Espanha, Bélgica e França (desde 2007)

8.

É professor de Seminário, Produção Áudio, Projecto Individual na ESMAE desde Fevereiro de 2011

9.

É professor de Música de Câmara na ESMAE desde Setembro de 2012

10.

Participou como orientador no IP ERASMUS IICS – Interdisciplinary Involvement in Community Spaces em 2012 (Gotemburgo) e 2013 (Cork)

11.

Participou como orientador no evento Porto Sonoro (Arte Sonora) integrado no Festival ESMAE, em Junho de 2012

12.

Organização das Semanas PTM 2011, 2012 e 2013 e das Semanas de Residência do curso de PTM desde Fevereiro de 2011

13.

Orador na sessão de “Education for Creativity” na conferência internacional Culture for all: international mobility, creative economy and entrepreneurship, Lisbon 2013

9. Outras actividades: gestão cultural

1.

Integrou a comissão executiva do Festival Internacional de Música para Jovens de Gaia de 1998 até 2004 onde liderou a submissão de candidaturas (todas apoiadas) ao Ministério da Cultura (Instituto das Artes)

2.

Membro do Conselho de gestão da APAMVIP (Associação de pais e alunos da Academia de Música de Vilar do Paraíso) entre 1998 e 2002.

3.

Foi co-fundador e coordenador do departamento de Eventos Culturais (dEC) da Academia de Música de Vilar do Paraíso de 2002 a 2004

4.

Coordenador de Conteúdos do Projecto Europeu HARMOS - EC-e-content (2003 – 2005) (ESMAE)

5.

Coordenador de conteúdos do Projecto Europeu Variazioni - EC-e-content plus (2006-2008) (ESMAE)

6.

É sócio fundador e gerente da empresa Engenho das Ideias – Produção e Programação Cultural criada em 2004

7.

Integrou a direcção artística do Festival Foz do Cávado em 2004 e 2005

8.

Apresentação de comunicação subordinada ao tema “european multilingual digital data collection for multimedia content music heritage” na conferência Tecnologias Educativas no IPP – Primeiro Encontro sobre práticas em e/b learning, organizado pelo ISCAP (Março 2006)

9.

Apresentação de comunicação subordinada ao tema “Programação e Produção cultural” no 1º Encontro do curso de Comunicação Empresarial, organizado pelo ISCAP (Março 2007)

10.

No âmbito da Engenho das Ideias criou as marcas da editora discográfica Phonediton (2007), da companhia “E tudo a ópera levou” (2007) e da agência artística Music Verb (2009)

11.

Comunicação na Semana PTM 2011 subordinada ao tema “PTM e o mercado de trabalho: testemunhos de percursos e experiências”

12.

Comunicação “A cultura também precisa de ser gerida... por gestores” na Semana PTM 2012 subordinada ao tema “PTM e a Academia: perspectivas de futuro”

13.

Integrou a Comissão artística da Academia de Música de Vilar do Paraíso (AMVP) durante toda a existência do órgão de gestão (de 2007 a 2009)

14.

Integrou a Comissão de acompanhamento do projecto e construção das novas infra-estruturas da AMVP enquanto consultor

15.

Integrou a comissão de acompanhamento do projecto do Auditório Municipal de Vilar do Paraíso enquanto consultor

16.

Integrou a Comissão de Gestão da Associação Portuguesa de Gestão Cultural (APGC) entre 2007 e 2009.

17.

Co-organizador e moderador dos 1ºs Encontros de Gestão Cultural/Fórum Cultura e Criatividade no Museu Colecção Berardo (2007) APGC)

18.

É o coordenador do Gabinete de Relações Internacionais da ESMAE desde 2008

19.

É fundador e Director Artístico do HARMOS Festival

20.

Enquanto director do HARMOS festival liderou a submissão de candidaturas de apoio ao Ministério da Cultura (Direcção Geral das Artes) tendo vindo o festival a ser apoiado desde 2008 no âmbito dos apoios pontuais e anuais. Em 2013 foi-lhe concedido um apoio bienal permitindo a extensão do HARMOS para mais um evento: o HARMOS *Plural*

21.

O HARMOS festival foi nomeado aos prémios Novo Norte, promovido pela CCDRN, em 2011

22.

Orientou o estágio de mestrado de Zarina Shihkverdieva, Universidade do Minho (curso de Relações Públicas), que desenvolveu a sua tese de mestrado com o HARMOS festival como estudo de caso (2012)

23.

É coordenador da ESMAE no Projecto Europeu ECLAP (European Collected Library of Artistic Performance) no âmbito do programa EC ICT-PSP

24.

Integra o IRC preparatory WG da AEC (associação europeia de conservatórios) desde 2010

25.

Organizou ou fez parte da estrutura de gestão de inúmeros encontros e conferências entre as quais se destacam a reunião de coordenadores internacionais da AEC (220 participantes) em 2011, ELIA teachers Academy (150 participantes) em 2012, NEU NOW festival 2012, reunião plenária do projecto EUROCLASSICAL em 2013, ECLAP 2013 - 2nd International Conference on Information Technologies for Performing Arts, Media Access and Entertainment (150 participantes), entre outras

26.

Integra o grupo consultor para a criação de uma rede europeia de jovens empreendedores (2012)

27.

Participação como moderador na reunião de coordenadores internacionais da AEC em 2011, no Porto

28.

Participação, como chairman de uma sessão de trabalho, na reunião de coordenadores internacionais da AEC em 2012, Nápoles

29.

Participação como orador no Congresso anual da AEC em 2012, São Petersburgo, sobre o Review Programme da AEC

30.

É criador e director artístico do Blá lá lá, festival da voz e das vozes (2013)

31.

Membro do programme committee para selecção de papers da conferência internacional ECLAP 2013 Conference on Information Technologies for Performing Arts, Media Access and Entertainment, Abril 2013

10. Conhecimento de línguas

1.Inglês

lido, falado e escrito

2.Italiano

lido, falado e escrito

3.Francês

lido e falado

4.Espanhol

lido e falado

5.Alemão

lido

BRUNO PEREIRA

certificados e outras evidências

CERTIDÃO

Face aos respectivos registos, certifico que o aluno abaixo identificado, concluiu em 2001/07/26 com a classificação final de 16 (Dezasseis) valores o curso indicado.

Aluno: 4980061 - BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA

Filiação: ALBERTO RAMOS PEREIRA
MARIA DE LURDES BERNARDINO PEREIRA

Data Nascimento: 1978/11/26 Nacionalidade: POR
Bilhete Identidade: 11245992 - 1994/02/22
Naturalidade: GUILPILHARES / VILA NOVA DE GAIA / PORTO

Matriculado em: 1998/10/06

Plano: 1 Curso: 1127 - LICENCIATURA BIETÁPICA: PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS DA MÚSICA

Escola: 4 - ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO

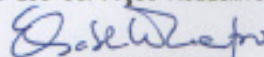
Nos termos do artigo 13º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro, é-lhe conferido o grau de Bacharel.

O respectivo diploma já foi requerido, tendo sido pagas todas as despesas inerentes.

A presente vai autenticada com o selo branco deste Instituto, e contém 01 folha(s).

Serviços Académicos do Instituto Politécnico do Porto, 4 de Dezembro de 2001

A Directora dos Serviços Académicos



Maria Elisabete André Lapo

CERTIDÃO

Face aos respectivos registos, certifico que o aluno abaixo identificado, concluiu em 2002/07/19 com a classificação final de 16 (Dezasseis) valores o curso indicado.

Aluno: 4980061 - BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA

Filiação: ALBERTO RAMOS PEREIRA
MARIA DE LURDES BERNARDINO PEREIRA

Data Nascimento: 1978/11/26 Nacionalidade: POR
Bilhete Identidade: 11245992 - 1994/02/22
Naturalidade: GUILPILHARES / VILA NOVA DE GAIA / PORTO

Matriculado em: 1998/10/06

Plano: 2 Curso: 1127 - LICENCIATURA BIETÁPICA: PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS DA MÚSICA

Escola: 4 - ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO

O respectivo diploma já foi requerido, tendo sido pagas todas as despesas inerentes.

A presente vai autenticada com o selo branco deste Instituto, e contém 01 folha(s).

Serviços Académicos do Instituto Politécnico do Porto, 7 de Outubro de 2002

A Director dos Serviços Académicos

Maria Elisabete André Lapo



CONSERVATÓRIO SUPERIOR DE MÚSICA DE GAIA

CERTIDÃO

Face aos respectivos registos, certifico que o aluno abaixo identificado, concluiu em 2003/10/14 com a classificação final de **17 (Dezassete) valores** o curso indicado.

Aluno: **BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA**

Filiação: Alberto Ramos Pereira
Maria de Lurdes Bernardino Pereira

Data de Nascimento: 1978/11/26
Bilhete de Identidade: 11245992 – 1999/04/08
Naturalidade: Gulpilhares – V.N. Gaia

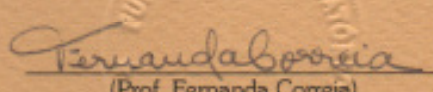
Matriculado em: 1999/09/30

Curso: 1084 – **CANTO TEATRAL**

Escola: 4005 - **CONSERVATÓRIO SUPERIOR DE MÚSICA DE GAIA**

A presente vai autenticada com o selo branco desta Instituição, e contém 01 folha.

Conservatório Superior de Música de Gaia, 15 de Outubro de 2003

A Directora,

(Prof. Fernanda Correia)

Fundação Conservatório Regional de Gaia
Rua António Ferreira Gomes
4400-112 VILA NOVA DE GAIA
Tel: 223712213 – Fax: 223712214
E-mail: fundacao.crg@nec.pt



INSTITUTO
POLITÉCNICO DO PORTO

CERTIDÃO

Face aos respectivos registos, certifico que o aluno abaixo identificado, concluiu em 2007/07/21 com a classificação final de 17 (Dezassete) valores o curso indicado.

Aluno: 4980061 - BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA

Filiação: ALBERTO RAMOS PEREIRA
MARIA DE LURDES BERNARDINO PEREIRA

Data Nascimento: 1978/11/26 Nacionalidade: POR
Bilhete Identidade: 11245992 - 2005/03/17
Naturalidade: GULPILHARES / VILA NOVA DE GAIA / PORTO

Matriculado em: 1998/10/06

Plano: 56 Curso: 1120 - LICENCIATURA BIETÁPICA: CANTO

Escola: 4 - ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO

Nos termos do artigo 11º da Portaria nº 413-A/98 de 17 de Julho, é-lhe conferido o grau de Licenciado.

O respectivo diploma já foi requerido, tendo sido pagas todas as despesas inerentes.

A presente vai autenticada com o selo branco deste Instituto, e contém 01 folha(s).

Serviços Académicos do Instituto Politécnico do Porto, 16 de Novembro de 2007

A Directora dos Serviços Académicos

Maria Elisabete André Lapo



INSTITUTO
POLITÉCNICO DO PORTO

Certidão

Face aos respectivos registos, certifico que o aluno abaixo identificado, obteve aprovação no curso referido, em 07 de Julho de 2003 e com a classificação final de **Suficiente**.

Aluno: BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA

Filiação: ALBERTO RAMOS PEREIRA
MARIA DE LURDES BERNARDINO PEREIRA

Data de Nascimento: 1978/11/26 - Nacionalidade: POR
Bilhete de Identidade: 11245992 - 1999/04/08
Naturalidade: GULPILHARES / VILA NOVA DE GAIA

PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL

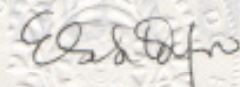
Escola: 4 - ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO

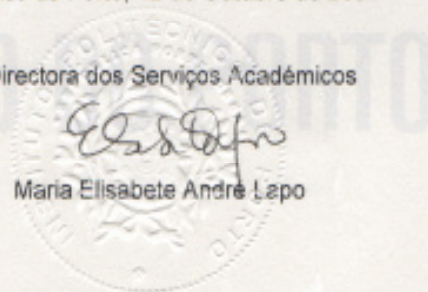
Módulos	Ano/Sem	Horas
0001 - Economia, Sociologia e Estatística	1º S	35
0002 - Tecnologias de Informação e Internet	1º S	28
0003 - Estratégia e Inovação	1º S	28
0004 - Estruturas Organizacionais e Direito	1º S	14
0005 - Marketing, Captação de Recursos e Comunicação	1º S	35
0006 - Políticas e Sector Cultural	2º S	21
0007 - Qualidade e Ética	2º S	14
0008 - Pessoas e Comportamento Organizacional	2º S	35
0009 - Produção e Programação Cultural	2º S	28
0010 - Contabilidade de Gestão e Finanças	2º S	35
0011 - Gestão de Projectos Culturais	A	77
total		350

A presente vai autenticada com selo branco deste Instituto e contém 1 folha.

Serviços Académicos do Instituto Politécnico do Porto, 12 de Outubro de 2004

A Directora dos Serviços Académicos


Maria Elisabete André Lipo



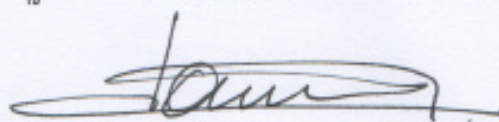
APPENDIX TO THE DIPLOMA

The diploma supplement is based on the model developed by the European Commission, the Council of Europe and UNESCO/CEPES. It provides independent information to improve the international transparency and fair recognition of diplomas for academic and professional purposes. It describes the nature, level, context, content and status of the course of study that has been successfully completed by the person named on the diploma to which the supplement is attached. The supplement does not include any value judgement, statements on parity or suggestions regarding recognition.

Name:	Bruno PEREIRA
Place and Date of Birth:	Porto (Portugal) 26/11/1978
Nationality:	Portuguese
Faculty:	Music and Performing Arts
Course:	Postgraduate course for singers
Form of the course:	Full-time
Duration:	1 year
Startdate:	01/10/2009
Proclamationdate and place:	25/06/2010, Gent

This educationprogramm is subject to the amended Decree of 13 July 1994 concerning Colleges in the Flemish Community (Belgium).

The Director



Ronny Lauwers

INTERNATIONAL VOCAL COMPETITION

MEZINÁRODNÍ PĚVECKÁ SOUTĚŽ

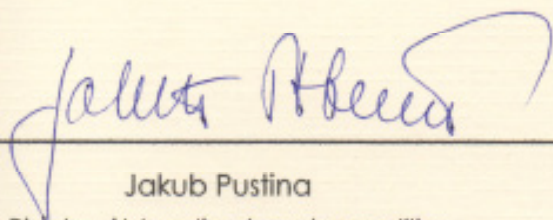
7. - 10. 5. 2009, Žďár nad Sázavou, CZECH REPUBLIC

www.pustinacompetition.cz

DIPLOM

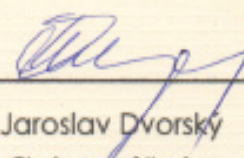
Bruno Pereira

The Region Vysočina prize



Jakub Pustina

Director of International vocal competition
ředitel Mezinárodní pěvecké soutěže



Jaroslav Dvorský
Chairman of the jury
předseda poroty

Žďár nad Sázavou, 10th May 2009
Žďár nad Sázavou, 10. května 2009



Fundação Engenheiro António de Almeida

**Prémio Eng. António de Almeida
atribuído a
Bruno Alexandre Bernardino Pereira
por ter concluído a
Licenciatura Bielápica em Produção e Tecnologias da Música,
com a classificação de 16 valores, ex-aequo,
a mais elevada, no ano lectivo de 2001/2002,
na Escola Superior de Música e das Artes de Espectáculo.**

O Presidente do Conselho de Administração

Fernando Aguiar Branco



FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA

*Prémio Eng. António de Almeida
atribuído a
Bruno Alexandre Bernardino Pereira
por ter concluído a
Licenciatura Bielápica em Canto,
com a classificação de 17 valores, ex-aequo,
a mais elevada, no ano lectivo de 2006/2007,
na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo.*

O Presidente do Conselho de Administração

Fernando Aguiar-Branco



FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA

CERTIFICADO

Certifica-se que *BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA*

Frequentou o Curso ministrado pelo(a) Professor(a) **HILDE ZADEK**

no âmbito dos VIII Cursos Internacionais de Música de Gaia, na categoria de

PARTICIPANTE

Fundação Conservatório Regional de Gaia, *02* / *06* / 2000.

O Professor

O Presidente



FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA

CERTIFICADO

Certifica-se que BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA,
frequentou a Masterclass de Canto, dirigida pela Professora Laura Sarti,
na categoria de Executante, nos dias 2, 3 e 4 de Março de 2002.

O(a) Professor(a)

Laura Sarti

O Presidente

Manoel Matos



FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos certifica-se que BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA,
frequentou a MASTERCLASS de INTERPRETAÇÃO DE LIED,
na Categoria de PARTICIPANTE,
dirigida pelo Professor CHARLES SPENCER,
nos dias 8, 9, 10, 11, 12 de Setembro de 2003.

O(a) Professor(a),

Charles Spencer

O Presidente,

Manoel Matos



FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA

CERTIFICADO

*Para os devidos efeitos certifica-se que BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA,
frequentou a *MASTERCLASS* de CANTO,
na Categoria de PARTICIPANTE,
dirigida pela Professora HILDE ZADEK,
nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de Setembro de 2003.*

O(a) Professor(a),

O Presidente,



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - PORTO
Escola das Artes

CERTIFICADO

Concedido a **BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA** pela frequência do *Workshop de Canto*, com a Prof^a. Laura Sarti, realizado na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa.

Porto, 14 de Novembro de 2004

Pela Coordenação do Departamento de Música da
Escola das Artes da
Universidade Católica Portuguesa

Prof^a. Doutora Maria Teresa Macedo

ACADEMIA DE MÚSICA
DE
VILAR DO PARAÍSO



IV CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO MUSICAL

Disciplina: CANTO
14 a 18 de Abril de 2003

Profª Elsa Saque

Executante: Bruno Alexandre Bernardino Pereira

O Director

O Professor



MC MINISTÉRIO DA CULTURA

ACADEMIA DE MÚSICA
DE
VILAR DO PARAÍSO



V CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO MUSICAL

Disciplina: CANTO
5 a 8 de Abril de 2004

Prof. Elsa Saque

Executante: Bruno Alexandre Bernardino Pereira

O Director

O Professor

MC MINISTÉRIO DA CULTURA



Escola de Música
Conservatório Nacional

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS
ESCOLA DE MÚSICA CONSERVATÓRIO NACIONAL

DIPLOMA

Bruno Alexandre Pereira participou na *Master Class de Ópera*,
ministrada por Mara Zampieri, de 28 a 31 de Março de 2005, na Escola de Música
do Conservatório Nacional.

Mara Zampieri

O Presidente do Conselho Executivo
da E.M.C.N.

ACADEMIA DE MÚSICA
DE
VILAR DO PARAÍSO



VII CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO MUSICAL

Disciplina: Canto
Professor: Manuel Cid

3 a 6 de Abril

Executante: Bruno Pereira

O Director

O Professor

MIC MINISTÉRIO DA CULTURA



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
ESCOLA DAS ARTES

CERTIFICADO

Concedido a BRUNO ALEXANDRE PEREIRA pela frequência como participante da *Masterclasse de Canto*, com a duração de 24 horas, sob a orientação da Profª Patrícia MacMahon, realizado no Curso de Música da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto.

Porto, 27 de Março de 2006

A Orientadora do Curso

Profª Patrícia MacMahon

A Coordenadora do Departamento de Música da
Escola das Artes da
Universidade Católica Portuguesa

Dra. Maria Teresa Macedo

Academia de Música de S. Pio X - Vila do Conde | Fundação Dr. Elias de Aguiar



XXI CURSOS
DE APERFEIÇOAMENTO MUSICAL
EM VILA DO CONDE | 2008

nome **BRUNO ALEXANDRE PEREIRA**

aluno **EXECUTANTE**

da classe de **CANTO**

do professor **Patricia MacMahon**

Vila do Conde, **21** de **MARÇO** de **2008**

O Professor,

Patricia A. MacMahon

A Directora Artística,

João do Carmo



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO
Escola das Artes | Música

CERTIFICADO

Concedido a Bruno Pereira pela frequência como participante da *Masterclasse de Canto*, sob a orientação da **Prof. Susan MacCulloch**, realizado no Curso de Música da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto.

Porto, 18 de Maio de 2007

A Orientadora do Curso

Susan MacCulloch
Prof. Susan MacCulloch

A Coordenadora do Departamento de Música da
Escola das Artes da
Universidade Católica Portuguesa

Maria Teresa Macedo
Dra. Maria Teresa Macedo

O
FLANDERS
OPERASTUDIO
VLAANDEREN

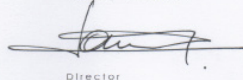
This is to certify that

BRUNO PEREIRA

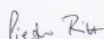
Has taken part in the master-class by **Pietro Rizzo**
in Flanders Operastudio on 25,26,27,28 May 2010
and the Italian Repertoire concert
on 28 May 2010.

Gent, 28 May 2010.

Ronny Lauwers


Director

Pietro Rizzo



Flanders Operastudio Vlaanderen is a post-graduate course for opera-singers and is officially recognized by the Ministry of Education of the Flemish Community.

O
FLANDERS
OPERASTUDIO
VLAANDEREN

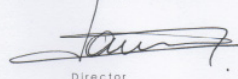
This is to certify that

BRUNO PEREIRA

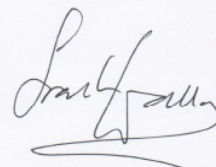
Has taken part in the master-class
by **Sarah Walker**
in Flanders Operastudio
on 18 and 19 April 2010.

Gent, 19 April 2010.

Ronny Lauwers


Director

Sarah Walker



Flanders Operastudio Vlaanderen is a post-graduate course for opera-singers and is officially recognized by the Ministry of Education of the Flemish Community.

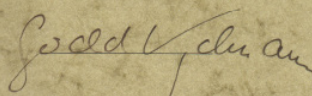


FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA

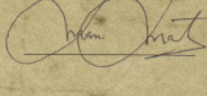
DIPLOMA

Bruno Alexandre B. Pereira
concluiu, com êxito, o Curso de Órgão Coral
dirigido pelo professor João Vitorino
na categoria de participante excecional
Fundação Conservatório Regional de Gaia, 16/5/1998

O Professor



O Presidente





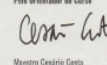
Escola do Ensino Vocacional de Música
com Plano de Ensino Pedagógico para os Cursos Básico e Secundário
atribuído pela Direção Regional de Educação do Norte

CERTIFICADO

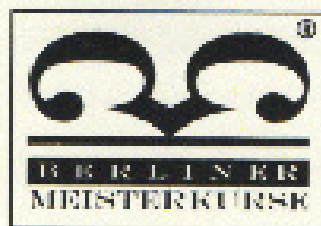
Concedido a **Bruno Alexandre Pereira** pela frequência como participante do
1º CURSO LIVRE DE INTRODUÇÃO À DIRECÇÃO DE ORQUESTRA
com o Maestro Cesário Costa, com a duração de 17 horas, realizado
na Escola de Música de Perosinho de 30 de Abril a 7 de Maio de 2005.

Perosinho, 7 de Maio de 2005

Pelo Orientador da Curso


Maestro Cesário Costa





BERLINER MEISTERKURSE FÜR MUSIK
European Conducting Academy

DIPLOM

Herr

BRUNO PEREIRA

hat als aktiver Teilnehmer den BERLINER MEISTERKURS

für Dirigenten

mit den

STRINGS OF THE BERLINER SYMPHONIKER

bei Prof.

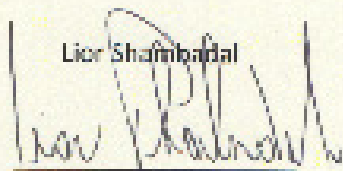
LIOR SHAMBADAL
und **ROMOLO GESSI**

absolviert

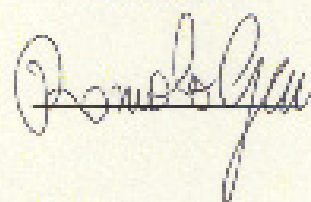
Programm

MOZART
ELGAR
DVOŘÁK

Eine kleine Nachtmusik KV 525
Serenade Op. 20
Serenade Op. 22

Lior Shambadal


Romolo Gessi



Berlin, den 23.-26. August 2012

Berliner Meisterkurse – Studio Niculescu – Oranienstraße 163 – 10969 BERLIN – DEUTSCHLAND

berlinermeisterkurse@gmail.com



Instituto Politécnico do Porto
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

CERTIFICADO

O Instituto Superior de Contabilidade
e Administração do Porto certifica que

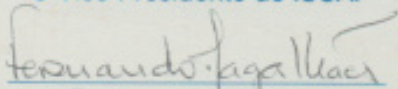
Bruno Pereira

apresentou comunicação subordinada ao tema
“*HARMOS Project - european multilingual
digital data collection for multimedia content
music heritage*” na conferência Tecnologias
Educativas no IPP - Primeiro Encontro
sobre Práticas em e/b-Learning.

Tecnologias Educativas no IPP

30 de Março de 2006
Auditório Nobre do ISCAP

O Vice-Presidente do ISCAP


Doutor Fernando Magalhães



INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

CERTIFICADO

A Comissão Organizadora do I Encontro de Comunicação Empresarial do ISCAP, certifica que
o Dr. Bruno Pereira participou como orador apresentando a comunicação intitulada
"Produção e Programação Cultural".

São Mamede de Infesta, 19 de Março de 2007
Pel' A Comissão Organizadora

Lita Romero

FÓRUM DA INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE DO IPP

5 DEZ · 14:30

Certifica-se que **BRUNO PEREIRA** participou
na organização do **FÓRUM DA INTERNACIONALIZAÇÃO E
MOBILIDADE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
(FIMIPP)**, que teve lugar no Auditório da Escola Superior de
Educação do Porto, no dia 5 de Dezembro de 2012, entre as
14h30 e as 18h30.

Porto, 5 de Dezembro de 2012

Carlos Ramos
Carlos Ramos
Vice-Presidente

POLITÉCNICO
DO PORTO



DIPLOMA



Certifica-se que o Sr. :

Bruno Alexandre Pereira

participou no I FESCUP

(Festival de Coros da Universidade Portuguesa) como membro do júri, realizado no dia 03 de Abril de 2003 na Aula Magna da Universidade.

Presidente do Coro

Emília Sousa



3º CONCURSO DE CANTO LÍRICO da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA



DIPLOMA

A Bruno Pereira, ATRIBUI-SE ESTE DIPLOMA,
PELA SUA PARTICIPAÇÃO NA **PROVA FINAL** DO 3º CONCURSO DE CANTO LÍRICO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA
PORTUGUESA, REALIZADA NO TEATRO CAMÕES - PARQUE DAS NAÇÕES (LISBOA), EM 19 DE ABRIL DE
2009.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fredenico José Eusebio Nascimento
Fredenico José Eusebio Nascimento



**4º CONCURSO DE CANTO LÍRICO
DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA**
INTERNATIONAL ROTARY OPERA CONTEST

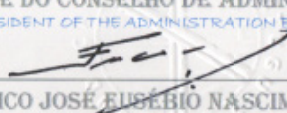


DIPLOMA

**A BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA, BAIXO-BARÍTONO, ATRIBUI-SE ESTE DIPLOMA,
PELA SUA PARTICIPAÇÃO NA ELIMINATÓRIA DO INTERNATIONAL ROTARY OPERA CONTEST,
REALIZADA NO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS, LISBOA, EM 14 DE MAIO DE 2010.**

THIS DIPLOMA SERVES TO CERTIFY THAT BRUNO ALEXANDRE BERNARDINO PEREIRA, BASS-BARITONE, HAS PARTICIPATED IN
THE PRELIMINARY AUDITION OF THE INTERNATIONAL ROTARY OPERA CONTEST, HELD AT TEATRO NACIONAL DE SÃO
CARLOS, IN LISBON, ON THE 14TH OF MAY 2010.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
THE PRESIDENT OF THE ADMINISTRATION BOARD


FREDERICO JOSÉ EUSÉBIO NASCIMENTO



Performing Arts Digital Collections for the New Millennium
La Bellone, House of Performing Arts • Brussels

We hereby attest that

BRUNO PEREIRA

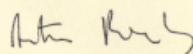
has participated in the ECLAP Event:

"Performing Arts Digital Collections for the New Millennium"

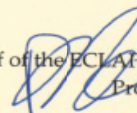
June 9 and 10, 2011
Brussels, Belgium
La Bellone, House of Performing Arts
www.eclap.eu

On behalf of La Bellone's director,
Antoine Pickels



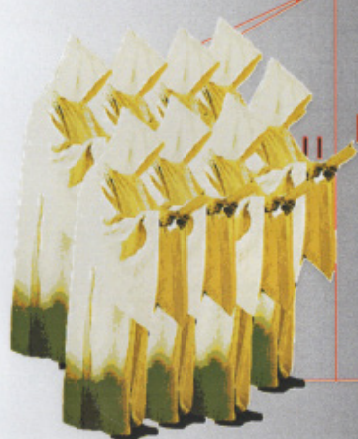


On behalf of the ECLAP Consortium
Prof. Paolo Nesi



III Encontro de Canto Gregoriano

Certificado



Certifica-se que

Bruno Pereira

participou no III Encontro de Canto Gregoriano organizado pela Câmara Municipal de Bragança e pelo Departamento de Música da Escola Superior de Educação de Bragança que teve lugar na Catedral de Bragança no dia 29 de Novembro de 2003.

Bragança, 29 de Novembro de 2003

O Presidente da Câmara Municipal
de Bragança

A Presidente do Conselho Directivo
da Esc. Sup. de Educação de Bragança



Câmara Municipal de Bragança



Escola Superior de Educação de Bragança

António Jorge Nunes
António Jorge Nunes
Engenheiro

Maria da Conceição da Costa Martins
Maria da Conceição da Costa Martins
Professora Adjunta

Rimsky-Korsakov State Conservatory
St Petersburg
Russia



Certificate of Attendance

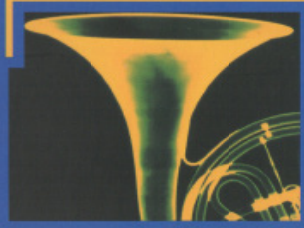
AEC Annual Congress and General Assembly 2012
10 – 12 November 2012, Saint Petersburg

Herewith I confirm that Bruno Pereira took part in the AEC Annual Congress and General Assembly 2012 on 10 – 12 November 2012 at the Saint Petersburg State Conservatoire, St Petersburg, Russia.

Jeremy Cox

Jeremy Cox, AEC Chief Executive
St Petersburg, November 2012

7º Festival Internacional de Música para Jovens Gaia 99



ORGANIZAÇÃO
Academia de Música de Vilar do Paraíso
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia



Programa

5 A 11 DE ABRIL



Comissão Executiva



Dr. Luís Filipe Meneses
(Presidente da Câmara Municipal de V.N. de Gaia)

Prof. Hugo Berto Marques Coelho
(Director da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Dr. Francisco Barbosa da Costa
(Vereador da Educação e Cultura da C.M. de V.N. Gaia)

Dr. Manuel Filipe Tavares Dias de Sousa
(Assessor Vereador do Pelouro da Educação e Cultura da C.M. de V.N. Gaia)

Profª Anabela Rodrigues Gomes de Matos
(Directora Pedagógica da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Ana Maria Pinto
(Pelouro da Cultura da C.M. de V.N. de Gaia)

Prof. Albino Augusto Oliveira Ramos
(Professor da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Maria Alexandrina Almeida Carvalho Alves
(Secretária da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Ernesto Miguel Silva Fontes Coelho
(Presidente da APAMVIP)

Bruno Alexandre Bernardino Pereira
(Membro da APAMVIP)

8º Festival Internacional
de Música para Jovens
Gaia 2000

8º Festival Internacional

programa

11 a 16 de Abril

Comissão Executiva

Dr. Luís Filipe Meneses
(Presidente da Câmara Municipal de V.N. de Gaia)

Prof. Hugo Berto Marques Coelho
(Director da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Dr. Francisco Barbosa da Costa
(Vereador da Educação e Cultura da C.M. de V.N. Gaia)

Dr. Manuel Filipe Tavares Dias de Sousa
(Assessor Vereador do Pelouro da Educação e Cultura da C.M. de V.N. Gaia)

Profª Anabela Rodrigues Gomes de Matos
(Directora Pedagógica da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Ana Maria Pinho
(Pelouro da Cultura da C.M. de V.N. de Gaia)

Prof. Abílio Augusto Oliveira Ramos
(Professor da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Maria Alexandrina Almeida Carvalho Alves
(Secretária da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Ernesto Miguel Silva Fontes Coelho
(Presidente da APAMVIP e Professor da Academia de Música de Vilar do Paraíso)

Bruno Alexandre Bernardino Pereira
(Membro da APAMVIP)

Fundadores do Festival Internacional de Música para Jovens

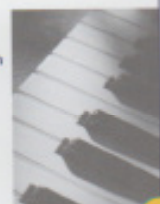
Hugo Berto Marques Coelho
Albino Leitão Lopes
António Silva Pereira
José Luís Castro
José Quinteiro Lopes
Júlio Soares da Costa

Agradecimentos

Associação Recreativa "Os Mareantes do Rio Douro"
Banda Musical Levensense
Centro Inspirar da Vila Nova de Gaia
Escola EB 2/3 de Valadares
Fanfarra Juventude da Madalena
ISAI
Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso
Núcleo Douro Sul do Corpo Nacional de Escutas
Reverendos Padres
Arcozelo
Candal
Canelas
Gulpilhares
Olival
Oliveira do Douro
S. Félix da Marinha
Valadares
Vilar do Paraíso
Rotary Club de Gaia – Giovanni Marelli

A todos os que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste Festival.

Apoio:
Ministério da Cultura – IPAE







julho

dia 12^{21h45} — Amahl e os Visitantes da Noite
Gian-Carlo Menotti - Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia
auditério municipal de gaia

ÓPERA EM UM ACTO

Versão Portuguesa de Madalena Leite de Castro

Direcção Musical_Manuel Ivo Cruz

Encenação_Fernanda Correia

cenografia_Miguel Amado_Inês Carvalho

Coreografia_Catarina Silva

PERSONAGENS E INTERPRETES

Amahl_Andreia Sousa

Mãe_Patricia Quinta

Rei Gaspar_Pedro Almeida_Tenor

Rei Belchior_Pedro Telles_Baritono

Rei Baltazar_Bruno Pereira_Baixo

Pagem_João Miguel Gonçalves_Baritono

Pastores e Aldeões_Grupo Vocal do C. S. M. G.

Meninos Amigos do Amahl

Pianista Correpetidor_Jairo Grossi

Conjunto Instrumental

Produção do Conservatório Superior de Música de Gaia

14 de Dezembro de 2002
21h30m

Amahl e os Visitantes da Noite
Gian-Carlo Menotti

MAESTRO IVO CRUZ

Ópera em um acto

Versão Portuguesa de Madalena Leite de Castro

Direcção Musical - Manuel Ivo Cruz

Encenação - Fernando Correia

Cenografia - Miguel Amado
Inês Carvalho

Coreografia - Catarina Silva

Personagens e intérpretes

AMAH - Andreia Sousa - Soprano

MÃE - Patricia Quinta - Meio-Soprano

REI GASPAR - Pedro Almeida - Tenor

REI BELCHIOR - Pedro Telles - Baritono

REI BALTAZAR - Bruno Pereira - Baixo

PAGEM - João Miguel Gonçalves - Baritono

BAILADO - Catarina Silva e Sara Lima

PASTORES E ALDEÕES - Grupo Vocal do
Conservatório Superior de Música de Gaia

SOPRANOS
Elsa Teixeira, Gisela Silva, Nidia Rocha, Irma Amado,
Paula Tavares e Silvia Lizi Correia

TENORES
Elisio Melo, Manuel Soares, Mário Reis e Sílvia Cortez

CONTRALTOS
Beatriz M. Costa, Eliana Félix, Georgina Teixeira,
Liliana Lisboa e Susana Pinho

BAIXOS
Carlos Taveira, Ernesto Coelho, Miguel Serrano,
Sérgio Nery e Ricardo Gomes (Bandaírm)

MENINOS AMIGOS DO AMAHL
Maestro Assistente e Correpetidor - Jairo Grossi
Maestro Assistente - Sílvia Cortez



CONSERVATÓRIO SUPERIOR DE MÚSICA DE GAIA

CONCERTO CORAL SINFÓNICO

MISSA DA COROAÇÃO

de
W. A. Mozart

PEÇAS ORQUESTRAIS

de
Mozart, Purcell, Grieg, etc.

Coro e Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia
Direcção: André Lousada – Miguel Serrano – Henrique Botelho

Agradecimentos: Pároco da Igreja de Mafamude

PROGRAMA

I – Parte

March MOZART
Menuetto HAYDN
Two Tunes PURCELL
Menuet HANDEL

Direcção - André Lousada

Pavan BYRD
Now thank we all our God CRÜGER
The death of Åse GRIEG

Direcção – Miguel Serrano

II – Parte

Missa da Coroação MOZART

SOLISTAS

Andreia Sousa – Soprano
Patrícia Quinta – Contralto
Pedro Almeida – Tenor
Bruno Pereira – Baixo

Direcção – Henrique Botelho



SOCIEDADE MUSICAL DE GUIMARÃES

1903 * 2002
99 anos

APOIO:
CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES
GOVERNO CIVIL DE BRAGA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Programa

- Pange lingua**
Zoltan Kodáli (1882 / 1967)
- Stabat Mater**
Zoltan Kodáli
- Eli, Eli**
Georgius Bárdos (1905 / 1991)
- Messe**
Richard Stauss (1867 / 1949)
- Ave Maria**
Giuseppe Verdi (1813 / 1901)
- Ave Maria**
H. Villa- Lobos (1887 / 1959)
- Ubi caritas**
M. Durufle (1902 / 1986)
- Tantum ergo**
M. Durufle
- Salve Regina**
Francis Poulenc (1899 / 1963)

CONCERTO DE MÚSICA RELIGIOSA DO SÉCULO XX

Grupo de Música Vocal Contemporânea
Mário Mateus, *direcção*

Igreja da Misericórdia, Guimarães
19. Março.2002 // 21.30 horas

GRUPO DE MÚSICA VOCAL CONTEMPORÂNEA

O Grupo de Música Vocal Contemporânea surgiu em 1976 e a sua criação obedeceu à ideia de incrementar a criação e interpretação da música vocal do séc. XX. O G. M. V. C. já considerado "como uma das conquistas de maior alcance da cultura musical portuguesa" - in Diário de Lisboa - tem realizado concertos nas principais cidades do País e participou nos I, II e III Festival Internacional da Costa do Estoril, nos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, na temporada de concertos da Fundação Gulbenkian, no XX Festival de Berlim, no Festival de Bratislava, no Festival Ibérico, no ciclo de Música Contemporânea de Sevilha, no Maio Musical Hispalense. Interpretou obras de Lopes Graça, Joly Braga Santos, Maurice Ohana, Luís de Pablo, Stockhausen, Penderecky, Petrassi, Hindemith, Luciano Berio, etc. Gravou para a etiqueta EMI Classics, dois discos com obras de Lopes Graça, para a Portugalsom gravou o ciclo de Madrigais Camoneanos, de Luís de Freitas Branco, participou na edição do CD - Música Portuguesa do séc XX - promovida pela Câmara de Matosinhos, com interpretações de obras de Lopes Graça e Jorge Peixinho. Preparou a gravação de um CD com música coral portuguesa do séc. XX, por encomenda do Ministério da Cultura.

Sopranos: Andrea Reis, Andreia Sousa, Cátia Sequeira
Elsa Teixeira, Henriqueta Pinho, Joana Duarte,
Margarida Salvador, Sílvia Lizi.

Contraltos: Beatriz Marques da Costa, Eliana Felix,
Georgina Teixeira, Liliana Lisboa, Patrícia Quinta,
Susana Pinho

Tenores: Daniel Oliveira, Elísio Melo, João Miguel
Gonçalves, José Pinhal, Lino Pinto, Mário Rui Reis,
Manuel Soares, Pedro Almeida

Baixos: Bruno Pereira, David Pinho, Domingos Salvador,
Miguel Serrano, José Miranda.

MÁRIO MATEUS

Fez os seus estudos musicais em Portugal, Espanha, Alemanha e Áustria. As suas actividades têm-se desenvolvido no campo do ensino, da interpretação musical e da colaboração literária em jornais e revistas, tendo colaborado no "Jornal de Notícias", no "Diário de Lisboa", no "Litoral", no "Público", no "Correio Pedagógico" e no "Professor" bem como na RTP, com escritos e dissertações sobre investigação pedagógica e de apreciação musical.

Participou nos Festivais da Gulbenkian, Festival de Berlim, Festival de Bratislava, Festival de Salzburgo, Festivais da Costa do Estoril, Festival de Sevilha, Semana Mozart e Concertos de Páscoa de Salzburgo, Festival de Arezzo, etc... Deu concertos nas principais cidades portuguesas e ainda em Barcelona, Biarritz, Roma, Milão, Heidelberg, Mannheim, Florença, Innsbruck, Viena, Varsóvia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Providence (EUA), Macau, etc.

Dirigiu o Coro do CPO, o CELUC, a Orquestra Sinfónica do Porto, a Orquestra de Câmara do Porto, a Orquestra Barroca de Mannheim, a Orquestra da Escola Superior de Música de Heidelberg, o Grupo de Música Vocal Contemporânea e o Grupo Música Reservata. É actualmente director Artístico do Orfeão Universitário do Porto e director pedagógico e presidente da Administração da Fundação Conservatório Regional de Gaia.

Agraciado com a medalha de Mérito (classe ouro) da Câmara Municipal de Gaia.

Orquestra

Sints André Ramos | Pedro Solero
Piano Bruno Ribeiro
Guitarra Augusto Pacheco
Baixo Paulo Andrade
Flauta Raquel Lima
Trompete Jaime Barbosa
Trombone Rui Alves
Tuba Gustavo Subida
Bateria João Cunha
Percus Hugo Vieira

Participação Especial

Ana Rita Brandão
Isabel Marques
Sofia Cunha
Isabel Fernandes
Maria João Moura

Ficha Técnica

Director Ernesto Coelho
Coreografia Bianca Tavares e Sara Lima
Máscaras e Cenários Júlio Costa
Cenário de Luz José Carvalho
Sonorização e Operação de Som Bruno Pereira | Marcc Concelção
Figurinos Romatex
Tradução Pedro Costa
Logotipo Luis Rocha

Coro Ligeiro da Academia de Música de Vilar do Paraíso

Academia de Música de Vilar do Paraíso
apresenta
o MUSICAL



Direcção Musical
Ernesto Coelho

Auditório Municipal de Gaia

Dezembro 2002

dia 20. 21h45 | dia 21 e 22. 16h e 21h45



GAIA NIMA



Apresentação : Liliana Moreira e Bruno Pereira

Som e Luz : Miguel Prata, Paulo Marinho e Dino Rebelo

Agradecimentos:

Patrocínio :

totta
Banco Totta & Açores

ACADEMIA DE MÚSICA
DE
VILAR DO PARAÍSO



CONCERTO DE FIM D'ANO LECTIVO
GRANDE AUDITÓRIO DO EUROPARQUE

13 de Julho de 2002 - 21.30 H.

Apoio:



SONATA - INSTRUMENTOS MÚSICAIS, LDA.

dução de Weiskorn e Müller. O próprio Schachtner tinha feito um arranjo ao libreto de Weiskorn/Müller, verificando a prosa de Weiskorn, corrigindo e eliminando por vezes certas passagens mais fracas e literariamente ambíguas, adoptando o texto à situação dramática e criando para Colas uma nova fírmula mágica.

Se compararmos as árias e os conjuntos escritos por Weiskorn, Müller e Schachtner com o texto musicado por Mozart, obtemos o seguinte: números 1, 6, 8, 9, 14-16 pertencem a Weiskorn, números 11 e 13 a Müller e números 4 e 12 a Schachtner. Números 2, 5, 7 e 10 são uma mistura dos textos de Weiskorn e Schachtner. Mozart começou por musicar o libreto de Weiskorn/Müller, mas mudou para a adaptação de Schachtner a meio do seu trabalho. No entanto, ele não seguiu este texto muito fielmente.

Hoje em dia, é muito difícil manter a tese defendida por vários biógrafos de Mozart, que são com o "Bastien und Bastienne" para o teatro do jardim do músico e magnata Antoinette (1734-1815). Este teatro, um palco ao ar livre, não estava ainda concluído em 1768. A primeira representação, que pôde ser comprovada, desta "ópereta" alemã, como Leopold Mozart lhe chamava, ocorreu em Berlim, na "Architzektheater", em 2 de Outubro de 1890 (1). Foi representada em conjunto com a peça "Heinrich aus der Trümmer", de Felix Mendelssohn-Bartholdy, pela Sociedade dos Amigos da Ópera de Berlim.

Rudolph Angermüller

Fundação Conservatório Regional de Gaia
CONSERVATÓRIO SUPERIOR DE MÚSICA DE GAIA
R. António Ferreira Gomes
Quinta do Marquês
Tel. 22 372962/22 3712213
Fax: 22 3712214
E-mail: fundconreg@net.pt



Bastien e Bastienne

Wolfgang Amadeus Mozart
Ópera cômica em um acto

Jaíro Gressi, Piano-
Fernanda Correia, Encenação



Sábado Nobre
7 de Setembro de 2001
18,00 horas

Personagens e Intérpretes

Bastien, uma pastora..... Eba Teixeira
Bastien, seu amado..... Pedro Almeida
Colas, um jóque e pretor mágico..... Bruno Pereira

Sinopse

Bastien está triste por se ter abandonado pelo seu amado Bastien. Encontra-se com Colas, que aparece trazendo a sua gaita de fôlego. Pedindo-lhe ajuda, Bastienne confessa que Bastien se deixou prender pelo encanto de uma outra, uma nobre dama do palácio. Colas aconselha-a a que se porte de forma caprichosa com o seu amor, sugere que ela se mostre inconstante de modo a provocar ciúmes em Bastien. Colas fica fascinado com tamanha inocência demonstrada pela jovem casal e afirma que só no campo é que ainda se encontra tamanha maravilha. Bastien, surpreendido por se ter deixado seduzir pela nobre dama, pretende voltar para Bastienne. Colas informa-o que ela encontrou um outro amante e que já não quer saber dele. Bastien não acredita e juras que Colas lhe está a mentir. Finalmente acaba por pedir ajuda ao jóque, que depois de realizar um feitiço, dá-lhe novas esperanças. Bastien agora encontra de novo o seu amor. Ao entender Bastienne que o amor procura então dissipar os ciúmes no outro, Bastien decide por termo à vida, já que Bastienne não o quer ver mais. Finalmente, os dois jovens ficam a jogar e celebram a maravilha e magia de Colas.

Um pouco de história...

O tema da ópera de Mozart "Bastien und Bastienne" está intimamente relacionado com o intermezzo de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) "Le Devin du Village", estrado em Fontenaybleau a 18 de Outubro de 1752. A obra de Rousseau foi um grandioso sucesso: o intermezzo em um acto foi representado 541 vezes na Académie Royale de Musique, em Paris, de 1753 a 1829.

Depois da 33ª representação de "Le Devin du Village", a comédia italiana leva à cena uma paródia da peça de Rousseau com o nome de "Les Amours de Bastien et Bastienne", escrita por Charles-Simon (1710-1792) e Marie-Judith-Benoît Fauré (1727-1792), em colaboração com Harry de Guerville. Seguindo a tradição do seu tempo, os autores compuseram a música a partir de melodias famosas da época. Esta obra foi representada ao público vienense em 1755. O Conde Giacomo Durazzo (1717-1794), que tinha conhecido os Favart em Paris, é nomeado director geral dos espectáculos de Viena em 1754, programando para o Burgtheater a peça dos seus amigos. É durante o seu mandato que, em 1764, o actor, tradutor e biógrafo Friedrich Wilhelm Weiskorn (1710-1768) traduziu a sua peça, "Les Amours de Bastien et Bastienne".

Comparando os dois textos observamos que Weiskorn traduziu literalmente a generalidade dos monólogos e diálogos, mas mais livremente as árias e os conjuntos, devido talvez à necessidade de verificar o texto. O próprio Weiskorn indicou que três números (11, 12 e 13) foram traduzidos pelo actor Johann Heinrich Müller (1738-1815), contratado por Durazzo em 1763. Mozart tornou conhecido de "Bastien und Bastienne" em Salzburg. Foi, provavelmente Johann Andreas Schachtner (1731-1795), trompetista da corte, quem despertou a atenção do compositor de 11 anos de idade para a tra-



ÓPERA "FLAUTA MÁGICA"

ORQUESTRA DA
FUNDAÇÃO
CONSERVATÓRIO
REG. DE V. N. GAIA

Direção Musical:

MÁRIO MATEUS
-Maestro

FERNANDA COREIA
-Encenação

SÁB. 31 MARÇO 2001

21,00 horas

DOM. 01 ABRIL 2001

17,00 horas



FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA

VIDA nova de
Gaia
2001

Personagens e Intérpretes

Pamina Ângela Alves
Tamino Manuel Soares
Rainha da Noite Carla Caramujo
Sarastro Bruno Pereira
Papageno Pedro Telles
Papagena Eduarda Melo
Monastatos Fernando Teixeira
1.ª Dama Florence Lobo
2.ª Dama Patrícia Quinta
3.ª Dama Anabela Sousa
1.º Rapazinho Paula Campos
2.º Rapazinho Beatriz Marques da Costa
3.º Rapazinho Cristina Maltieira
Orador e
1.º Sacerdote Pedro Almeida
2.º Sacerdote João Miguel Gonçalves
Guardiões do Templo Luís Filipe Marques
João Miguel Gonçalves

Escravos / Sacerdotes e Coro

Alberto Moreira - David Pinho - Elísio Melo
Henrique Botelho - João Gonçalves - José Miranda
José Luís Rodrigues - Lino Pinto - Luís Marques
Mário Reis - Sérgio Nery - Sílvia Cortez - Pedro Almeida
Miguel Serrano - Vasco Sampaio

Coro

Alexandrina Moreira - Andreia Sousa - Eliana Félix
Elisa Barbosa - Elsa Teixeira - Georgina Teixeira
Gisela Raquel Silva - Joana Pereira - Nidia Rocha
Raquel Moreira - Sara Araújo - Sílvia Lizi - Susana Girão

Papagenos

João Hierro - Leonardo Machado
Miguel Jorge Pereira - Tiago Coimbra - Tiago Santos

Papagenas

Beatriz Nogueira - Gisela Santos - Leonor Silva
Mara Lobo - Mariana Francisca Marques


CÂMARA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

CONCERTO CORAL SINFÓNICO
Pelo Conservatório Superior de Gaia

DIRECÇÃO MUSICAL: SILVIO CORTEZ

Dia 30 de Novembro de 2001 às 21:30 h
Igreja Paroquial de Mondim de Basto

I

Marcha (da ópera Flauta Mágica)	W. A. Mozart
Dois Temas (da ópera Deceleciano)	H. Purcell
Minueto (da ópera Alcina)	G. F. Haendel
Pavana	W. Byrd
Coral (Louvai todos ao Senhor)	J. Crueger

II

Missa em Do Maior "Corção" W. A. Mozart

Kyrie – Glória – Credo – Sanctus – Benedictus – Agnus Dei

SOLISTAS

Bruno Alexandre
Patrícia Quinta
Pedro Almeida
Andreia Moniz

**Coro e Orquestra da Fundação
Conservatório Regional de Gaia**

SILVIO CORTEZ

Indicou os estudos em segredo de canto lírico em Paris, em 1970, tendo frequentado posteriormente a Escola Livre de Paris, onde obteve a sua licenciatura em 1974, com a disciplina de formação musical e piano. Frequentou os seus estudos na Academia de Paris onde concluiu o curso de canto lírico. Seguiu depois na Conservatória de Paris, onde veio a concluir o curso complementar. Continuou os seus estudos de piano e canto lírico com o professor Michel Chénier.

Actualmente frequenta o Conservatório Superior de Música de Gaia na Licenciatura de Direcção Musical (Canto e Orquestra), onde trabalha com os docentes: maestros Manuel Ivo, José Manuel Mendes e Carlos Gonçalves. Juntamente com a professora Fátima Cortez, tendo participado no "Requiem" e na ópera "A Falsa Alcina" de Mozart, entre outros na "Cena Noturna de Beethoven".

Participa em vários seminários de análise musical realizados pelo professor Alberto Nogueira.

Em Julho de 2000, participou no VI Festival Internacional de Gaia onde dirigiu a Orquestra da F. C. R. de Gaia, executando obras de Purcell e Handel.

Em 2001, passou com o professor Manuel Vilhena, Humberto Horta e actualmente com o professor António Costa.

Em Maio de 2001 participou como maestro convidado na ópera "A Falsa Alcina" de Mozart, no Conservatório de Paris.

Em Junho de 2001 dirigiu "A ópera" BWV 8 de Bach.

Actualmente lecciona a disciplina de canto de repertório, canto na Academia de Música de Paris.

Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia: É um organismo constituído por Professores e Alunos e tem como objectivo servir de espaço vocacional para os alunos e professores e como instrumento de divulgação e de contacto com a comunidade envolvente do Conservatório. A Orquestra tem-se aperfeiçoado com regularidade e colheu bem interesse por parte do público das várias localidades e cidades que tem visitado tais como Aveiro, Coimbra, Porto, Vila Nova de Gaia, etc.

Coro da Fundação Conservatório Regional de Gaia: É um organismo constituído por Professores e Alunos e tem como objectivo servir de espaço vocacional para os alunos e professores e como instrumento de divulgação e de contacto com a comunidade envolvente do Conservatório. A Orquestra tem-se aperfeiçoado com regularidade e colheu bem interesse por parte do público das várias localidades e cidades que tem visitado tais como Aveiro, Coimbra, Porto, Vila Nova de Gaia, etc.

Andréia Moniz de Sousa (Soprano)

Nasceu em 1979 na ilha Terceira (arquipélago dos Açores onde iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Ponta da Moura).

Em 1998 ingressou no Conservatório Regional de Gaia onde frequentou o curso complementar de canto na classe do professor Fernando Cortez.

No ano lectivo de 2000/01 iniciou o curso de Canto Lírico do Conservatório Superior de Música de Gaia onde se encontra, actualmente, a frequentar o 2º ano.

Realizou uma Maestria de Canto com a cantora Hilda Zadeh.

Faz do grupo de Música Vocal Contemporânea dirigido pelo maestro Manuel Mendes.

Programa

Requiem K.V. 626 W. A. Mozart (1756-1791)

Introito Kyrie
Sequência
Ofertório
Sanctus
Benedictus
Agnus Dei e Comunhão

Solistas: Elsa Teixeira – Soprano
Patrícia Quinta – Contralto
Pedro Miguel Almeida – Tenor
Bruno Alexandre Pereira – Baixo

Direcção: Maestro Mário Mateus

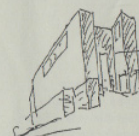

EPAMAC

Organização: Jornadas de Maio 2001
**Escola Profissional de Agricultura e
Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses**

Colaboração: Fundação Conservatório Regional de Gaia
Apoios: Paróquia de Santa Maria de Fornos – Marco de Canaveses
Câmara Municipal de Marco de Canaveses
Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses

JORNADAS DE MAIO 2001

CONCERTO



REQUIEM

W. A. Mozart

Solistas
Coro e Orquestra da
Fundação Conservatório Regional de Gaia

Direcção – Mário Mateus

19 de Maio de 2001 às 21.45 h
IGREJA DE SANTA MARIA
MARCO DE CANAVESES


Câmara Municipal de Vila Real
Serviços de Cultura

W. A. Mozart
Requiem

**Orquestra e Coro
da Fundação Conservatório Regional de Gaia
sob a direcção de Mário Mateus**

Solistas
Bruno Alexandre Bernardino Pereira
Elsa Teixeira
Patrícia Quinta
Pedro Miguel Almeida

Programa
Introito e Kyrie
Sequência
Ofertório
Sanctus
Benedictus
Agnus Dei e Comunhão

Igreja de Nossa Senhora da Conceição
4 de Abril de 2001 – 21h30

"O REI LEÃO"

The
"LION KING"



Dia 31 de Outubro de 2001 às 21:30 h
Dia 1 de Novembro de 2001 às 18:00 h

AUDITÓRIO DO CASINO DA MADEIRA

CORO E ORQUESTRA LIGEIRA DA ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

Orquestra

André Ramos	Sintetizador 1
Bruno Pereira	Sintetizador 2
Bruno Ribeiro	Piano Electrico
Paulo Andrade	Baixo
Augusto Pacheco	Guitarra
Jaime Barbosa	Trompete
Rui Alves	Trombone
Gestavo Subida	Tuba
Raquel Lima	Flauta / Flautim
João Cunha	Bateria
Hugo Vieira	Percussão

Ernesto Coelho Maestro

Organização:
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO / IRE
GABINETE COORDENADOR DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Patrocínios:
INATEL - MADEIRA
DIRECÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS / DRAC

Academia de Música de Vilar do Paraíso

Coro Ligeiro

APRESENTA



The Lion King

GRANDE AUDITÓRIO DO EUROPARQUE

27 DE MAIO DE 2001 - 18:00

ORQUESTRA

André Ramos	Sintetizador 1
Augusto Pacheco	Guitarra
Bruno Pereira	Sintetizador 2
Bruno Ribeiro	Piano
Filipe Lopes	Percussão
Gestavo Subida	Tuba
Hugo Vieira	Marimba / Percussão
Jaime Barbosa	Trompete
João Cunha	Bateria
Paulo Andrade	Baixo
Raquel Lima	Flauta
Rui Alves	Trombone

Ernesto Coelho Maestro

6 | cae | 20 de Dezembro 16h30 | **Grande Auditório**

O Rei Leão

Após o enorme êxito que constituiu a sua apresentação no CAE em Junho do ano passado, naquele que foi o primeiro espectáculo aberto ao público no Grande Auditório, eis que está de volta **"O Rei Leão"**. Apresentado pelo **Coro Ligeiro da Academia de Música de Vilar do Paraíso**, dirigido pelo maestro Ernesto Coelho, este musical é dividido em dois actos, com 13 cenas no primeiro e outras seis no segundo. Conta a história de um pequeno leão, Simba, que é afastado do trono pelo seu tio, Scar, que fez correr pela selva o boato de que este estava morto. Após uma série de peripécias, Simba, apoiado pelos seus súbditos, acaba finalmente por assumir os destinos da nação.

Com um elenco de cerca de 70 elementos, e, claro, música de Elton John, eis uma excelente oportunidade de ver ou rever este famoso musical da Walt Disney que certamente irá constituir novo sucesso na Figueira da Foz



Crianças | cae | 17

auditório municipal de vila nova de gaia

MARÇO
QUINTA, 4 - 21H45
SÁBADO, 6 - 21H45



Jesus Christ Superstar

ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

CÂMARA MUNICIPAL DE V.N.GAIA
Gaia Cidade D'ouro

MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

CULTURA
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

apresenta

Christ Superstar
(Versão original)

Orquestra

Ernesto Coelho	Direção
Bruno Ribeiro	Piano
Bruno Pereira	Sintetizador
Paulo Andrade	Baixo eléctrico
Davide Sobral	Guitarra eléctrica
Fernando Tavares	Bateria
Jaime Barbosa	1.º Trompete
Vitor Fontes	2.º Trompete
Rui Alves	Trombone
André Ramos	1.º Flauta
Carla Ribeiro	2.º Flauta
Célio René	Violino
Armando Angelo	Percussão

FIGURANTES

Ana Costa	
Ana Madruga	
Bárbara Soares	
Cristina Brandão	
Isabel Oliveira	
Maria Garcia	

Motivo Cénico **Rogério Azevedo**

Coordenador técnico de luz e som **Davide da Costa**
Operadora de luz e som **Virgínia Esteves**
Assistente de luz **Bárbara Barroso**
Assistente de som **Carlos Pires**
Operadores de palco **Alberto Ribeiro**
Manuel Santos
José Couto

A todas as pessoas que colaboraram na realização deste evento, os nossos agradecimentos

apoio à Divulgação:

R.D.P. antena2

11º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA PARA JOVENS

21 de Abril
21h45_Auditório Municipal de Gaia
Concerto de Abertura

22 de Abril
21h45_Auditório Municipal de Gaia
21h45_Igreja de Valadares

23 de Abril
21h45_Auditório Municipal de Gaia
21h45_Capela de Francelos

24 de Abril
21h45_Auditório Municipal de Gaia
21h45_Capela de Vilar do Paraíso
21h45_Igreja de Lever

25 de Abril
17h00_Caves Calém
17h00_Parque Biológico
21h45_Auditório Municipal de Gaia
21h45_Igreja de Sandim

26 de Abril
21h30_Igreja de Arcozelo
Concerto de Encerramento
Participação de todos os grupos



GAIA NADA
CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA

M/ 6 anos

COMISSÃO EXECUTIVA

Câmara Municipal de Vila Nova Gaia
Academia de Música de Vilar do Paraíso
Gaianima – E.M.

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Prof. Hugo Berto Marques Coelho

FUNDADORES DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA PARA JOVENS

Hugo Berto Marques Coelho
Álvaro Leitão Lopes
António Silva Pereira
José Luís Castro
José Quinteiro Lopes
Júlio Soares da Costa

GUIAS

Daniela Fernandes
Dora Vasconcelos
Fernanda Ferreira
Iolanda Rodrigues
Isabel Seixas
Jacorina Amorim
Paula Moreira

APRESENTADORES

Bruno Pereira
Helena Pereira
Inês Soares
Isabel Ferreira
Raquel Sousa

GRUPOS PARTICIPANTES

Coro Juvenil da Academia de Música de Vilar do Paraíso (AMVP)
Portugal – V. N. Gaia

Orquestra de Guitarras da Academia de Música de Vilar do Paraíso (AMVP)
Portugal – V. N. Gaia

Orquestra de Câmara da Academia de Música de Vilar do Paraíso (AMVP)
Portugal – V. N. Gaia

Orquestra de Sopros da Fundação Conservatório Regional de Gaia
Portugal – V. N. Gaia

Coral do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
Portugal – Porto

Quarteto Vintage
Portugal – Porto

Orquestra Ligeira da Academia de Música de Castelo de Paiva
Portugal – Castelo de Paiva

Capela Antiqua
Portugal – Aveiro

Grupo de Instrumentos de Sopro de Coimbra
Portugal – Coimbra

Ensemble de Clarinetes do Gabinete Coordenador de Educação Artística
Portugal – Região Autónoma da Madeira

Orquestra Juvenil do Conservatório – Escola Profissional das Artes
Portugal – Região Autónoma da Madeira

Puchheimer Jugendkammerorchester
Alemanha

Kantika Korala
Espanha

Xiquets Cantors de la Schola Cantorum D'Algemesi
Espanha

Prague Youth Orchestra
República Checa

Chamber Orchestra "Lyceum"
Rússia

ópera infantil a arca de Noé

de Benjamin Britten



Elenco

Personagens

Voz de Deus: Gonçalo Miller Guerra s.j.
Noé: Bruno Pereira
Senhora Noé: Juliana Mauger
Tagarelas: Margarida Rajão
Catarina Rajão
Ana Rita Lima

Filhos de Noé:

Jaffett: Vítor Sousa
Ham: André Carvalho
Sem: Catarina Oliveira

Noras de Noé:

Senhora Jaffett: Ana Luisa Reis
Senhora Ham: Joana Rocha
Senhora Sem: Ana Sofia Pinelas

Coro de animais

Bode	Nuno Vasconcelos	Leão	Joana Pinheiro
Bufalo	Catarina Pinto	Lebre	Renato Lobo
Camelo	Cátia Mendes	Lobo	Tiago Rocha
Canguru	Vânia Bajão	Orangotango	Maria Molinos
Cavalo	Mafalda Pires	Ouriço	Mariana Moreira
Chimpanzé	Nuno Breda	Panda	Rafael Sousa
Coruja	Patrícia Vilela	Pantera	Ricardo Sacramento
Corvo	Renato Roriz	Pavão	Ravena Mendonça
Elefante	Maria João Batista	Peru	Marta Reis
Esquilo	Sara Abreu	Pinguim	Carla Ferreira
Gaiola	Sara Pereira	Garça	Catarina Azevedo
Ganso	Cátia Marsilhas	Rinoceronte	Carla Marques
Pomba	Mará Lobo	Tigre	Andreia Barbosa
Gato	Patrícia Costa	Urso	Ricardo Araújo
Gazela	Margarida Ferreira	Veado	António Pedro Martins
Girafa	Helena Leão	Zebra	Alexandre Ferreira
Javali	Joana Miranda		

Coro medieval

Anabela Silva	Hugo Paiva	Miguel Silva
André Azevedo	João Campos	Pedro Oliveira
Alexandre Abreu	João Paulo	Rui Miguel Oliveira
Catarina Andrade	Jorge Patrão	Sara Costa
Cristina Fernandes	José Carlos Araújo	Sónia Maia
Daniel Seabra	José Oliveira	Tânia Sá
Eduardo Machado	José Teixeira	Telma Soares
Filipe Roriz	Luís Teixeira	Fortes
Flávia Rodrigues	Maria Espírito Santo	Vera Silva
Flávia Barbosa	Maria Francisca Lobo	
Heider Nogueira	Miguel Carneiro	

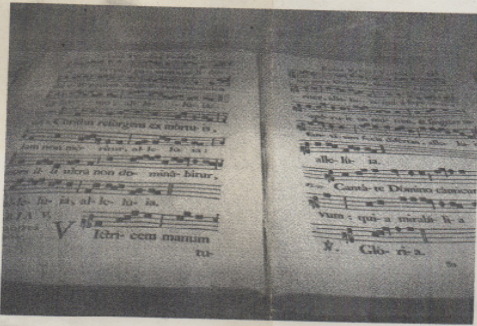
Ópera "Arca de Noé" amanhã em Famalicão

"A ação da peça começa com Noé, um homem simples, que ao fazer as suas orações escuta a voz de Deus que lhe ordena a construção de uma embarcação

A direcção musical da ópera está a cargo de Roberto Perez, a cenografia é de Raul Belem e os figurinos de Cláudia Ribeiro.

FETE: Paulo OLIVEIRA, João Paulo COSTA, J.F. Sérgio CRISTÓ
PEDRITO, José Carlos CORREIA, Rita Tereza TARTAGLIA, Nanci OLIVEIRA
Jorge MOTA, Patrícia FRANCO, José PEDRO, Jorge VASCONCELOS, Edna
FLORA, Nelson FORTES, Paulo FLORA, Antonio GONÇALVES, Sandra
FARIAS, José MOREIRA, Flávio ISAMUNARI, Cláudia SILVA, ROL RUIZ
Margarida, NUNOALDO e Sérgio LIMA. Rio de Janeiro, 1999. 100 p.

Encontro Canto Gregoriano Bragança



**29
Novembro
2003**

21h00

Catedral de Bragança

Organização
Câmara Municipal de Bragança
Curso Animação e Produção Artística,
Ramal de Animação
Departamento de Música da Escola
Superior de Educação de Bragança

Apoios
Escola Superior de Educação de
Bragança
Junta de Freguesia de Santa Maria

Agradecimentos
Padre José Ribeiro
Santa Casa da Misericórdia

Grupo de Câmara do Porto

Historial do Grupo

O Grupo de Câmara do Porto é uma Associação que tem como objecto a realização e promoção de eventos culturais no âmbito da Música Sacra. O projecto no qual se enquadra este grupo de câmara, nasceu de um outro, no qual participaram cinco dos elementos da formação actual e que consistia na apresentação das quatro Missas Luteranas BWV 233 - 236 de J. S. Bach, na Igreja da Lapa, sob a direcção do Cón. Ferreira dos Santos, durante o ano 2000 - ano em que se comemoraram os 250 anos da morte de J. S. Bach. O Grupo de Câmara do Porto teve a sua primeira apresentação pública na Igreja da Lapa no dia 17 de Dezembro de 2000 com exertos da missa Op. 21 de Floor Peters. Integrado no centenário da morte do compositor alemão J. Rheinberger, realizou três concertos na Páscoa de 2001 com obras deste compositor entre as quais se destacam o Requiem Op. 194 (1ª audição em Portugal) e o Stabat Mater Op. 138. Apresentou ainda em primeira audição a obra Tenebrae, encomendada ao compositor Fernando C. Lapa.

Em Novembro de 2001, apresentou-se na Igreja de S. Lourenço - Porto, com um programa exclusivamente dedicado à música dos séculos XVII e XVIII e, em Dezembro do mesmo ano, integrado no ciclo de Concertos de Advento/Natal, realizou dois concertos temáticos na Igreja N.ª da Conceição e Igreja da Lapa, na cidade do Porto.

Em 2002 O Grupo de Câmara do Porto realizou dois concertos com a colaboração do violoncelista Jod Barahal, no qual foi apresentado o Miserere (Salmo 51) de Francesco Scarlatti em 1ª audição nacional. Também em 1ª audição nacional este grupo apresentou, no ciclo "Concertos de Natal-2002", o Magnificat e Nunc Dimittis de Herbert Howells.

Em 2003 Grupo de Câmara do Porto realizou vários concertos. Destacam-se as participações no Ciclo de Concertos "Entender a Música" - A Música no séc. XVIII em torno do Mosteiro Beneditino de Santo Tirso; na "1ª Semana Cultural" da Universidade Católica Portuguesa com um concerto realizado na Sé Patriarcal de Lisboa e no "Ciclo de Música Sacra de Viana 2003".

Nome dos Elementos

Sopranos:

Ángela Alves

Contraltos:

Janete Costa Rêis
Beatriz Marques da Costa

Tenores:

Adriano Brito
Emanuel Henriques

Baixos:

Bruno Pereira
Pedro Silva

Órgão:

Paulo Alvim

Grupo de Música Vocal Contemporânea

Sopranos: Andreia Reis, Andreia Sousa, Cátia Sequeira, Elsa Teixeira, Henriqueta Pinho, Irmã Amado, Rita Roldão, Sílvia Lizi.

Contraltos: Beatriz Costa, Eliana Félix, Georgina Teixeira, Liliana Lisboa, Patrícia Quinta, Susana Pinho

Tenores: Daniel Pedro Oliveira, Eliseo Melo, João Miguel Gonçalves, Lino Pinto, Manuel Soares, Mário Reis, Pedro Almeida.

Baixos: Bruno Pereira, David Pinho, José Miranda, Miguel Serrano.

RESTAURO FINANCIADO POR:
VIOLAS,
SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
E FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE GRIJO

EXECUTADO PELA:
OFICINA E ESCOLA DE ORGANARIA LDA,
DE PEDRO GUMARÃES E BEATE VON ROHDEN
DE MAIO DE 2002 A JULHO DE 2003

INAUGURADO PELO EX.MO E REV.MO SENHOR
D. ARMANDO LOPES COELHO, BISPO DO PORTO
S. SALVADOR DE GRIJO, 18 DE JULHO DE 2003

A arte e a música de um órgão renovado



Mosteiro de S. Salvador de Grijó

MARIO MATEUS - Maestro

Foi os seus estudos musicais em Portugal, Espanha, Alemanha e Austria. As suas actividades foram desenvolvidas no campo de ensino, da interpretação musical e da colaboração literária em jornais e revistas, tendo colaborado no Jornal da Notícias, no Diário da Manhã, no Diário da Lapa, no Litoral, na RTP, no Público, no Correio da Manhã e no Público, com artigos sobre investigação Paleológica e o aparelho musical. Doutorando na Universidade Nova de Lisboa. Participou nos Festivais Gulbenkian, Festival de Berlin, Festival de Bratislava, Festival de Salzburgo, Festival da Costa de Esmir, Festival de Sevilha, Semana Mozart e Concertos da Páscoa de Salzburgo, Festival de Arona, etc. Dos concertos nas principais cidades portuguesas e ainda em Barcelona, Biarritz, Roma, Milão, Florença, Heidelberg, Mannheim, Linderbach, Viena, Viena, S. Paulo, Rio de Janeiro, Providence (RI), Meaux, etc.

Dirigiu o Coro do CPO e CELC, a Orquestra Sinfónica de Porto, a Orquestra de Câmara do Porto, a Orquestra Barroca de Mannheim, a Orquestra da Escola Superior de Música de Heidelberg, o Grupo de Música Vocal Contemporânea e o Grupo Música Reservata, Orquestra do Norte, Orquestra Clássica do Porto e Orquestra Filarmónica das Beiras. Gravou recentemente um CD com a Orquestra Filarmónica "Flower" da Bulgária com a Sinfonia n.º 5 de Beethoven e a Sinfonia n.º 8 de Schubert. É actualmente director titular do Coro e da Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia.

O seu repertório inclui um elevado número de obras sinfónicas e corais antífónicas com especial destaque para o "Requiem" de Mozart, "A Sinfonia" de Beethoven, "A Sinfonia" e "Canto da Terra" de Gustav Mahler, "Passeio de Arco Flaut" "Missa" de Igor Stravinsky e um grande número de peças de autores contemporâneos portugueses e estrangeiros, de que tem sido grande divulgador em Portugal.

É director artístico do Orfêo, Universidade do Porto, Presidente da Administração da Fundação Conservatório Regional de Gaia, Membro e Presidente do Juri do Prémio Valentino Bocchi de Roma.

Agradecido com a Medalha de Mérito classe ouro da Câmara Municipal de Gaia.

Agradecimentos ao Reverendo Pároco da Igreja da Boavista

CINCO SÉCULOS DE POLIFONIA

I - Parte

Ave, vera virginitas - J. B. PIES
Alla riva del Tevere - PALESTRINA
Io piango - LUCA MARENZIO
Kyrie eleison - BRUCKNER
Christus factus est - R. STRAUSS
Missa Brevis -
- Kyrie eleison
- Shostakovich
- Agnus Dei

II - Parte

Ave Maria - G. Verdi
Ave Maria - Stravinsky
Ave Maria - H. Villa Lobos
Ave Maria - Kodaly
Stabat Mater - Kodaly
Una carnis - Kodaly
Tantum ergo - Durufle
Salve Regina - Palestrina
Eli, Eli - G. Bardos

GRUPO DE MÚSICA VOCAL CONTEMPORÂNEA

O Grupo de Música Vocal Contemporânea surgiu em 1976 e a sua criação deu-se à ideia de incrementar a criação e interpretação da música vocal do século XX.

O G.M.V.C. já considerou "como uma das conquistas de maior alcance da cultura musical portuguesa" - in Diário de Lisboa - tem realizado concertos nas principais cidades do país e participou nos I, II e III Festival Internacional da Costa da Estrela, no Encontro Gulbenkian de Música Contemporânea, na Temporada de Concertos da Fundação Gulbenkian, no XX Festival de Berlin, no Festival de Bratislava, no Festival de Berlim, no Ciclo de Música Contemporânea de Sevilha, no Maio Musical Japonês, etc.

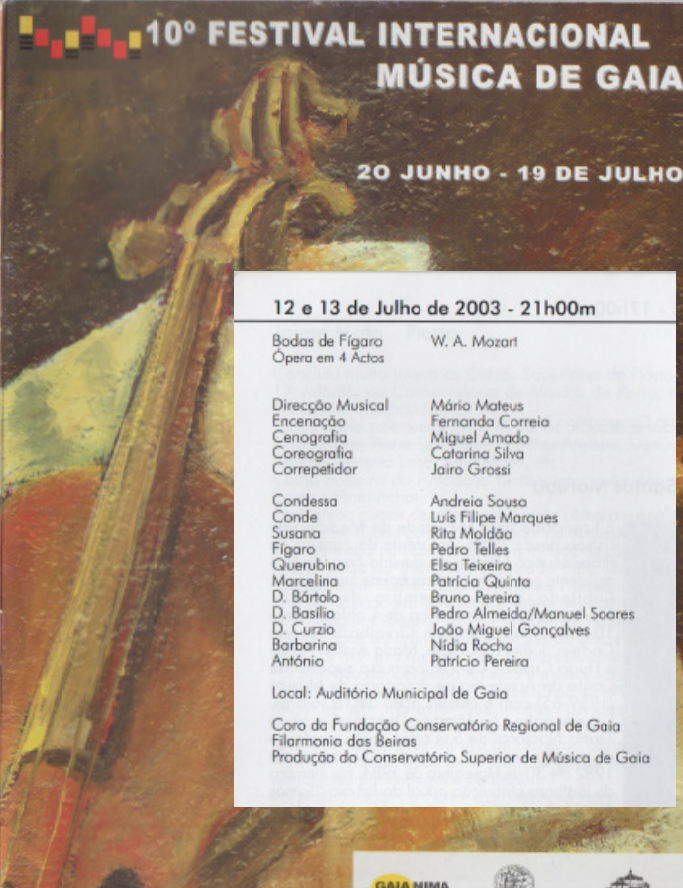
Interpretou obras de Loper-Graça, Joly Braga Santos, Maurice Ohana, Luís de Pádua, Bloch, Pärt, Penderecki, Pärt, Hindemith, Luciano Berio, etc.

Gravou para a etiqueta EMI Clássica dois discos com obras de Fernando Loper-Graça, para a Portuguesa gravou o ciclo Antífona Canções de Luís de Freitas Branco, participou na edição do CD - Música Portuguesa do século XX - promovido pela Câmara de Matosinhos com interpretação de obras de Loper-Graça e Jorge Peixinho.

Prepara a gravação de um CD com música coral portuguesa do século XX por encomenda do Ministério da Cultura.

SOPRANOS	CONTRALTOS	TENORES	BAIXOS
Antónia Paula Reis	Beatriz Costa	Daniel Pedro Oliveira	Bruno Pereira
Antónia Sousa	Eliana Félix	Eliseo Melo	David Pinho
Cátia Sequeira	Georgina Teixeira	João Miguel Gonçalves	João Mendes
Elsa Teixeira	Liliana Lisboa	Lino Pinto	Nigel Serrano
Henriqueta Pinho	Patrícia Quinta	Manuel Soares	
Irmã Amado	Susana Pinho	Mário Reis	
Rita Roldão	Sílvia Lizi	Pedro Almeida	

20 de Junho, Sexta	Ópera "Dido e Eneias" Coro e Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia Maestro: Jiri Malat (República Checa) Encenação: Jane Davidson (Reino Unido) Local: Solar Condes de Resende
27 de Junho, Sexta	Concerto "Dia do Município" 9ª Sinfonia, Orquestra do Norte Coro do Conservatório Regional de Gaia, Orfeão Universitário do Porto Maestro: Mário Mateus Local: Auditório Municipal de Gaia
2 de Julho, Quarta	Cappela Lusitana Direcção: Gerard Dooderier Local: Igreja de Oliveira do Douro
5 de Julho, Sábado	Partituras de J.S.Bach Violoncelo: Luis Carat (Espanha) Local: Igreja de Mafamude
9 de Julho, Quarta	Música do Séc.XX - Recital de Canto Barítono: Paulo Ferreira Piano: Jaime Mota Local: Auditório do Conservatório Regional de Gaia
12 de Julho, Sábado	Conferência Luísa Todi Dr. Mário Moreau Local: Auditório do Conservatório Regional de Gaia
12 e 13 de Julho, Sábado e Domingo	Ópera - Bodas de Fígaro Orquestra das Beiras Maestro: Mário Mateus Encenação: Fernanda Correia Local: Auditório Municipal de Gaia
16 de Julho, Quarta	Concerto para Piano e Orquestra Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia Direcção: Jostein Oslundgren (Suécia) Piano: Vili Panomartiovaite (Finlândia) Local: Auditório Municipal de Gaia
19 de Julho, Sábado	Quarteto Suggia Local: Auditório Municipal de Gaia



10º FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA DE GAIA

20 JUNHO - 19 DE JULHO

12 e 13 de Julho de 2003 - 21h00m

Bodas de Fígaro Ópera em 4 Actos	W. A. Mozart
Direcção Musical Encenação Cenografia Coreografia Corpetidor	Mário Mateus Fernanda Correia Miguel Amado Catarina Silva Jairo Grossi
Condessa Conde Susana Figaro Querubino Marcelino D. Bártolo D. Basílio D. Curzio Barbarina António	Andreia Sousa Luís Filipe Marques Rita Moldão Pedro Telles Elsa Teixeira Patricia Quinta Bruno Pereira Pedro Almeida/Manuel Soares João Miguel Gonçalves Nidia Rocha Patricia Pereira

Local: Auditório Municipal de Gaia

Coro da Fundação Conservatório Regional de Gaia
Filarmonia das Beiras
Produção do Conservatório Superior de Música de Gaia

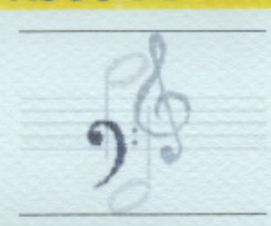






FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA

CURSOS DE VERÃO



CONCERTO DE CANTO E INTERPRETAÇÃO DE LIED

Prof.ª Hilde Zadek e Prof. Charles Spencer

Dia 12 de Setembro de 2003 pelas 19h00m

Salão Nobre da Fundação Conservatório Regional de Gaia

PROGRAMA		(Intervalo)
CONCERTO DE CANTO E INTERPRETAÇÃO DE LIED		
Prof.ª HILDE ZADEK e Prof. CHARLES SPENCER		
1. SCHUBERT	Heldenreiselein Filipe Passos - Soprano Jairo Grossi - Piano	9. MOZART
2. FAURÉ	Après un Rêve Cátia Sequeira - Soprano Jairo Grossi - Piano	Il mio tesoro (Don Giovanni) Manuel Soares - Tenor Jairo Grossi - Piano
3. SCHUBERT	Du bist die Ruh Patricia Pereira - Barítono Vitor Pinho - Piano	10. MOZART
4. SCHUMANN	Widmung Andreia Sousa - Soprano Vitor Pinho - Piano	Der Hölle Rache (Zauberflöte) Rita Moldão - Soprano Jairo Grossi - Piano
5. SCHUMANN	Der Nussbaum Hilda Rocha - Soprano Vitor Pinho - Piano	11. MOZART
6. STRAUSS	Ruhe meine Seele Patricia Quinta - Sopranos Vitor Pinho - Piano	Un aura amorosa (Così fan tutte) Pedro Almeida - Tenor Jairo Grossi - Piano
7. WOLF	Helts mich nicht reden Nur ver die Sehnsucht kennt Elsa Teixeira - Soprano Ana Pires - Piano	12. VERDI
8. MAHLER	Wenn mein Schatz Hochzeit macht Ging heut morgen Arminda Possante - Barítono Luis Game Santos - Piano	Il lacerato spirito (Simon Boccanegra) Bruno Pereira - Baixo Jairo Grossi - Piano
		13. VERDI
		Per me giunto (Don Carlo) Luís Filipe Marques - Barítono Jairo Grossi - Piano
		14. DONIZETTI
		Una furtiva lágrima (L'Elisir D'Amore) Jairo Grossi - Piano
		15. VERDI
		Cortigiani (Rigoletto) Pedro Telles - Barítono Jairo Grossi - Piano

Grupo de Câmara do Porto

Florence Lobo e Maria Luís França - Sopranos

Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa - Contraltos

Adriano Brito e Emanuel Henriques - Tenores

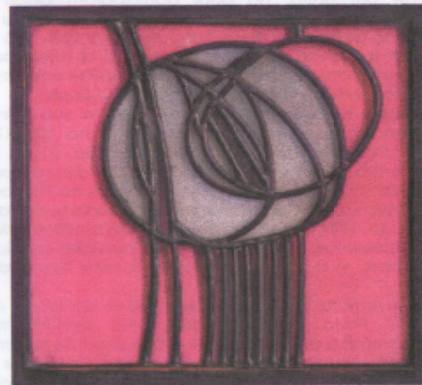
Bruno Pereira e Pedro Silva - Baixos

Paulo Alvim - Organista

Próximo Concerto

17/02/2003 - Sé Patriarcal de Lisboa - 19:00 horas

Concerto pelo Grupo de Câmara do Porto



Igreja de Santa Rita - Ermesinde

8 de Março de 2003 - 18.00h

Grupo de Câmara do Porto

Ângela Alves e Claudía Pereira Pinto - Sopranos

Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa - Contraltos

Adriano Brito e Emanuel Henriques - Tenores

Bruno Pereira e Pedro Silva - Baixos

Paulo Alvim - Orgão e Direção

Jed Barahal - Violoncelo (músico convidado)

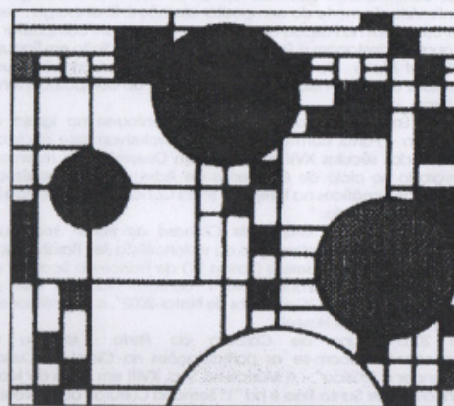
Próximo Concerto

27/09/2003 - 21.30 horas - Teatro Sá de Miranda - Viana do Castelo
Integrado no "Ciclo de Música Sacra - Viana 2003"

Concerto

pelo

Grupo de Câmara do Porto



Igreja de Santa Rita - Ermesinde

21 de Setembro de 2003 - 16.00h



25 Março | Igreja Maria | Viana | algarve

PROXIMOS ESPECTACULOS DA REDE

MANGUALDE
02 a 30 Abril | Bds de Abril, o 25 de Abril 30 anos depois |
Exposição | Biblioteca Municipal

VOUZITA
01 Maio | Talvez Comêdes | Teatro Chapitô |
Cine Teatro | 22h00

Comum - Rede Cultural
Sede: Rua Dr. Ricardo Mota, apartamento 118
3460 - 613 Tondela
T 232 814 413
Fax 232 814 414
Site: www.comum.net
e-mail: geral@comum.net

Coordenação executiva e artística
Miguel Torres e Rodrigo Inês
Direção de produção e técnica
Sara Seabra e Cajo Viegas
Design de Comunicação Digi

Promotores



Autoridades paróquias



Grupo de Câmara do Porto

Concerto

O Grupo de Câmara do Porto dedica-se exclusivamente, desde a criação em 2000, à execução de repertório de música sacra, e dedica o concerto em Viana ao repertório de Quaresma. Desde 2001, a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVI e XVII - sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de autores tardo-românticos e contemporâneos. Assim, têm sido interpretadas em 1ª audição em Portugal obras como o Requiem op.194 de J. Rheinberger (2001), o Miserere (Salmo 51) de Francesco Scarlatti e o Magnificat and Nunc Dimittis de Herbert Howells (2002).

Programa

I parte

Leçons de Ténèbres
Troisième Leçon à deux voix
François Couperin 1668-1733

Fac, ut ardet cor meum
G. Battista Pergolesi 1710-1736

II parte

Ave Maria BWV 62
César Franck 1822-1890

Ave Verum Op. 65, 1
Gabriel Fauré 1845-1924

Marienlied Op. 61
Max Reger 1873-1916

Marienlied Op. 61, 2
Max Reger 1873-1916

Ave Maria Op. 104, 4
Fior Peeters 1903-1986

Inclina Domine Op. 118, 4
Josef Rheinberger 1839-1901

Passionsgang Op. 46
Josef Rheinberger 1839-1901

Grupo de Câmara do Porto

Sopranos: Ângela Alves e Catarina Silva
Meio Soprano: Janete Ruiz e Beatriz Marques da Costa
Tenores: Adriano Brito e Emanuel Soares
Baixos: Bruno Pereira e Pedro Telles
Violoncelo: Joel Barabai
Direção Artística e Órgão Positivo: Paulo Alvim



Grupo de Câmara do Porto

O Grupo de Câmara do Porto é um agrupamento que desde a sua criação no ano 2000 se dedica exclusivamente à execução de repertório de música sacra, estendendo a sua acção também à promoção de eventos culturais dentro desta área. O projecto no qual se enquadra este grupo de câmara, nasceu de um outro, no qual participaram cinco dos elementos da formação actual e que consistiu na apresentação das quatro Missas Luteranas BWV 233 - 236 de J. S. Bach, na Igreja da Lapa, durante o ano 2000 - ano em que se comemoraram os 250 anos da morte de J. S. Bach. A partir de 2001 a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVII e XVIII - sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos - e o de autores tardo-românticos e contemporâneos. Assim, têm sido interpretadas em 1ª audição em Portugal obras como o Requiem op. 194 de J. Rheinberger (2001), o Miserere (Salmo 51) de Francesco Scarlatti e o Magnificat and Nunc Dimittis de Herbert Howells (2002), bem como a obra Tenebrae, encomenda do Grupo de Câmara do Porto ao compositor Fernando C. Lapa. Paralelamente, realizaram também concertos com temática mariana integrados no ciclo de concertos de Advento/Natal de 2002 na cidade do Porto. Mais recentemente, destacam-se as participações no ciclo de concertos "Entender a Música - A Música no século XVIII em torno do Mosteiro beneditino de Santo Tirso", a abertura da "1ª Semana Cultural de Universidade Católica Portuguesa" com um concerto na Sé Patriarcal de Lisboa, a actuação no Ciclo de Música Sacra Viana 2003 e a participação no IIIº Encontro de Canto Gregoriano na catedral de Bragança.

O Grupo de Câmara do Porto é formado por:

Sopranos: Ângela Alves e Catarina Silva
Contraltos: Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa
Tenores: Adriano Brito e Emanuel Henriques
Baixos: Bruno Pereira e Pedro Silva
Órgão e Direção: Paulo Alvim

Sumário

- 2 Saudação do Presidente da Câmara de Viana do Castelo
Saudação do Bispo de Viana do Castelo
Nota de Abertura
- 4 Cremilde Rosado Fernandes, *Cruzo e Glacido*
- 5 Notas ao programa
- 6 Coro Gregoriano de Lisboa
Celebração do 2º Domingo do Advento
- 7 Notas ao programa
- 8 Orquestra de Câmara EPMVC
9 Notas ao programa
- 10 The Hilliard Ensemble
Festa da Expectação do Senhor
- 11 Notas ao programa
- 12 Ensemble FAM e Grupo de Câmara do Porto
Celebração da Vigília de Natal
- 13 Notas ao programa
- 14 "Cantata Verbum Caro, Op. 30" de Nuno Corte-Real
Excerto do Ciclo 2004
- 15 Natal do Senhor - Pontifical na Sé Catedral
Coro AMVC
- 16 Notas ao programa
- 17 Margarida Reis, António Wagner Diniz, Jaime Mota
Canção Surra
- 18 Notas ao programa
- 20 a 31 Intérpretes e Agrupamentos
- 31 Conferências

EXPOSIÇÕES DE ARTE SACRA

- 26.11, sexta-feira, 17h30 - Museu Municipal
Inauguração da exposição "Presépio "Natal em Viana do Castelo"
- 27.11, sábado, 17h00 - Estalagem Melo Alvim
Inauguração do segundo núcleo da exposição
"Presépio "Natal em Viana do Castelo"
- 3.12, sexta-feira, 18h00 - Instituto Católico
Inauguração da exposição "Pintura Natalícia Maneirista e Barroca"

CONFERÊNCIAS, VISITAS GUIADAS E "ENCONTRO" COM COMPOSITOR

- 26.11, 18h00 - Museu Municipal
"A Criança na poesia de Natal", pelo Poeta António Manuel Couto Viana
- 3.12, 18h00 - Instituto Católico
"300 anos Carlos Rezas: Observações sobre vida e obra", pelo Prof. Doutor Gerard Doderer
- 17.12, 17h00 - Auditório do Museu Municipal
Encontro com o compositor Nuno Corte-Real
- 23.12, 18h30
Visita Guiada à Igreja e Convento de S. Domingo
Homenagem a D. Frei Bartolomeu dos Mártires

Ciclo de Música Sacra Viana 2004

GRANDE ÓRGÃO DE TUBOS DA IGREJA DE CEDOFEITA



"1º Ciclo de Órgão e Música Sacra Porto 2003-2004"

CONCERTO DE ÓRGÃO E MÚSICA SACRA

GRUPO DE CÂMARA DO PORTO

ORGANISTA:

PAULO ALVIM

SOLISTA:

RUI TAVEIRA

DIA 3 DE ABRIL DE 2004 ÀS 21:30 HORAS

Concerto

Patrocínios:



LEKIP Lda



Emílio de Almeida
DEBACHANTE OFICIAL, LDA.

Grupo de Câmara do Porto

Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima – Madalena

28 de Novembro de 2004 – 17h00

Programa

I

Concerto de Natal,
In Nativitate Domini Nostri Jesu Christi Canticum

M.A. Charpentier (1643 – 1704)
(No tricentário da morte do compositor)

Motete,
Lobet den Herrn alle Heiden BWV 230

J.S. Bach (1685 – 1750)

II

Motete de Advento,
Wachet auf ruft uns die Stimme

J.C. Friedrich Bach (1732 – 1795)



Organização:
Comunidade Paroquial de S.ª Maria Madalena

Agradecimentos:
Reverendíssimo Padre António da Silva Martins
Sr.ª D. Maria Ilídia Martins

Grupo de Câmara do Porto

O Grupo de Câmara do Porto é um agrupamento que desde a sua criação no ano 2000 se dedica exclusivamente à execução de repertório de música sacra, estendendo a sua acção também à promoção de eventos culturais dentro desta área.

O projecto no qual se enquadra este grupo de câmara, nasceu de um outro, no qual participaram quatro dos elementos da actual formação e que consistiu na apresentação das quatro Missas Luteranas BWV 233-236 de J.S. Bach, na Igreja da Lapa, durante o ano 2000, ano em que se comemoraram os 250 anos da morte de J.S. Bach.

A partir de 2001 a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVII e XVIII, sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de autores tardio-românticos e contemporâneos. Assim, têm sido interpretadas em 1.ª audição em Portugal obras como o *Requiem* op.194 de J. Rheinberger (2001), o *Miserere* (salmo 51) de Francesco Scarlatti e o *Magnificat and Nunc Dimittis* de Herbert Howells (2002), bem como a obra *Tenebrae*, encomenda do Grupo de Câmara do Porto ao compositor Fernando C. Lapa. Paralelamente, realizaram-se também concertos com temática mariana, integrados no ciclo de concertos de Advento / Natal de 2002 na cidade do Porto.

Mais recentemente, destacam-se as participações nos ciclos de concertos "Entender a Música – A Música no séc. XVIII em torno do Mosteiro Beneditino de Santo Tirso", a abertura da "1.ª semana Cultural da Universidade Católica Portuguesa" com um concerto na Sé Patriarcal de Lisboa, a actuação no "Ciclo de Música Sacra Viana 2003" a participação no "III Encontro de Canto Gregoriano" na Sé Catedral de Braga, o concerto de encerramento do "1.º Ciclo de Órgão e Música Sacra Porto 2003 / 2004" e o concerto no "Festival de Órgão de Aveiro – 2004".

O Grupo de Câmara do Porto é formado por: sopranos

• Angela Alves e Catarina Silva; contraltos • Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa; tenores • Adriano Brito e Emanuel Henriques; baixos • Bruno Pereira e Pedro Silva; órgão / direcção • Paulo Alvim; Músico convidado, violoncelo • Jed Barahal

FELGUEIRAS

DIA MUNDIAL DA MÚSICA

1 OUTUBRO

HOMENAGEM AO

PADRE LUÍS RODRIGUES

CONCERTO DE MÚSICA SACRA

pelo Grupo de Câmara do Porto

Mosteiro de Pombeiro
1 de Outubro de 2004 - 21H30



www.cm-felgueiras.pt

Programa

In Nativitate Domini Nostri Jesu Christi Canticum M. A. Charpentier 1643-1704

Primeira audição nacional

Wachet auf ruft uns die Stimme J. Christoph Friedrich Bach 1732-1795

Primeira audição nacional

Missa Regina Coeli (1943) P. Luís Rodrigues 1906-1975

Syrie

Sanctus / Benedictus

Agnus Dei

Ave, maria stella Edvard Grieg 1843-1907

Universi Op. 176, nº2 Josef Rheinberger 1839-1901

Ave Maria Op. 172 Josef Rheinberger

Motet Op. 611 nº1 Max Reger 1873-1916

Virga Jesse Anton Bruckner 1824-1896

Grupo de Câmara do Porto

O Grupo de Câmara do Porto é um agrupamento que desde a sua criação no ano 2000 se dedica exclusivamente à execução de repertório de música sacra, estendendo a sua acção também à promoção de eventos culturais dentro desta área.

O projecto no qual se enquadra este grupo de câmara, nasceu de um outro, no qual participaram quatro dos elementos da actual formação e que consistiu na apresentação das quatro Missas Luteranas BWV 233-236 de J.S. Bach, na Igreja da Lapa, durante o ano 2000, ano em que se comemoraram os 250 anos da morte de J.S. Bach.

A partir de 2001 a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVII e XVIII, sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de autores tardio-românticos e contemporâneos. Assim, têm sido interpretadas em 1.ª audição em Portugal obras como o *Requiem* op.194 de J. Rheinberger (2001), o *Miserere* (salmo 51) de Francesco Scarlatti e o *Magnificat and Nunc Dimittis* de Herbert Howells (2002), bem como a obra *Tenebrae*, encomenda do Grupo de Câmara do Porto ao compositor Fernando C. Lapa. Paralelamente, realizaram-se também concertos com temática mariana, integrados no ciclo de concertos de Advento / Natal de 2002 na cidade do Porto.

Mais recentemente, destacam-se as participações nos ciclos de concertos "Entender a Música – A Música no séc. XVIII em torno do Mosteiro Beneditino de Santo Tirso", a abertura da "1.ª semana Cultural da Universidade Católica Portuguesa" com um concerto na Sé Patriarcal de Lisboa, a actuação no "Ciclo de Música Sacra Viana 2003" a participação no "III Encontro de Canto Gregoriano" na Sé Catedral de Braga, o concerto de encerramento do "1.º Ciclo de Órgão e Música Sacra Porto 2003 / 2004".

O Grupo de Câmara do Porto é formado por: sopranos • Angela Alves e Catarina Silva; contraltos • Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa; tenores • Adriano Brito e Emanuel Henriques; baixos • Bruno Pereira e Pedro Silva; órgão / direcção • Paulo Alvim; Músico convidado, violoncelo • Jed Barahal



ORGANIZAÇÃO:
V SIMPOSIUM SOBRE PERTURBAÇÕES AFECTIVAS

Apoio:



CONCERTO

Grupo de Câmara do Porto

Santa Maria do Bouro
22 de Outubro de 2004
às 20.30h

Grupo de Câmara do Porto

O Grupo de Câmara do Porto é um agrupamento que desde a sua criação no ano 2000 se dedica exclusivamente à execução de repertório de música sacra, estendendo a sua acção também à promoção de eventos culturais dentro desta área.

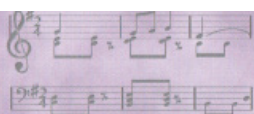
O projecto no qual se enquadra este grupo de câmara, nasceu de um outro, no qual participaram quatro dos elementos da actual formação e que consistiu na apresentação das quatro Missas Luteranas BWV 233-236 de J. S. Bach, na Igreja da Lapa, durante o ano 2000 - ano em que se comemoraram os 250 anos da morte de J. S. Bach.

A partir de 2001 a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVII e XVIII - sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de autores tardo-românticos e contemporâneos. Assim, têm sido interpretadas em 1ª audição em Portugal obras como o *Requiem* op194 de J. Rheinberger (2001), o *Miserere* (salmo 51) de Francesco Scarlatti e o *Magnificat and Nunc Dimittis* de Herbert Howells (2002), bem como a obra *Tenebrae*, encomenda do Grupo de Câmara do Porto ao compositor Fernando C. Lapa. Paralelamente, realizaram-se também concertos com temática mariana, integrados no ciclo de concertos de Avento / Natal de 2002 na cidade do Porto.

Mais recentemente, destacam-se as participações nos ciclos de concertos "Entender a Música - A Música no séc. XVIII em torno do Mosteiro Beneditino de Santo Tirso", a abertura da "1ª semana Cultural da Universidade Católica Portuguesa" com um concerto na Sé Patriarcal de Lisboa, a actuação no "Ciclo de Música Sacra Viana 2003" a participação no "III Encontro de Canto Gregoriano" na Sé Catedral de Bragança e o concerto de encerramento do "1º Ciclo de Órgão e Música Sacra Porto 2003 / 2004".

O Grupo de Câmara do Porto é formado por:

Sopranos - Ângela Alves e Catarina Silva
Contraltos - Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa
Tenores - Adriano Brito e Emanuel Henriques
Baixos - Bruno Pereira e Pedro Silva
Órgão / Direcção - Paulo Alvim • Músico convidado, Violoncelo - Jed Barahal



PROGRAMA

♪ *Troisième Leçon a deux voix du Vendredi*, das "Leçons de Ténébres"
François Couperin 1668-1733

♪ *Wachet auf ruft uns die Stimme*
Christoph Friedrich Bach 1732-1795

Santuário de Santa Rita

★ *Ermesinde* ★

**CONCERTO PELO GRUPO DE
CÂMARA DO PORTO**

No 2º aniversário da inauguração do
órgão da Igreja de Santa Rita

Domingo, 31 de Outubro de 2004 às 16h30

Grupo de Câmara do Porto

O Grupo de Câmara do Porto é um agrupamento que desde a sua criação no ano 2000 se dedica exclusivamente à execução de repertório de música sacra, estendendo a sua acção também à promoção de eventos culturais dentro desta área.

O projecto no qual se enquadra este grupo de câmara, nasceu de um outro, no qual participaram quatro dos elementos da actual formação e que consistiu na apresentação das quatro Missas Luteranas BWV 233-236 de J. S. Bach, na Igreja da Lapa, durante o ano 2000 - ano em que se comemoraram os 250 anos da morte de J. S. Bach.

A partir de 2001 a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVI e XVIII - sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de autores tardo-românticos e contemporâneos. Assim, têm sido interpretadas em 1ª audição em Portugal obras como o *Requiem* op194 de J. Rheinberger (2001), o *Miserere* (salmo 51) de Francesco Scarlatti e o *Magnificat and Nunc Dimittis* de Herbert Howells (2002), bem como a obra *Tenebrae*, encomenda do Grupo de Câmara do Porto ao compositor Fernando C. Lapa. Paralelamente, realizaram-se também concertos com temática mariana, integrados no ciclo de concertos de Avento / Natal de 2002 na cidade do Porto.

Mais recentemente, destacam-se as participações nos ciclos de concertos "Entender a Música - A Música no séc. XVIII em torno do Mosteiro Beneditino de Santo Tirso", a abertura da "1ª semana Cultural da Universidade Católica Portuguesa" com um concerto na Sé Patriarcal de Lisboa, a actuação no "Ciclo de Música Sacra Viana 2003" a participação no "III Encontro de Canto Gregoriano" na Sé Catedral de Bragança e o concerto de encerramento do "1º Ciclo de Órgão e Música Sacra Porto 2003 / 2004".

O Grupo de Câmara do Porto é formado por: sopranos - Ângela Alves e Catarina Silva; contraltos - Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa; tenores - Adriano Brito e Emanuel Henriques; baixos - Bruno Pereira e Pedro Silva; órgão / direcção - Paulo Alvim

Programa

- ✓ Toccata terza-libro primo ----- Girolamo Frescobaldi 1583-1643
- ✓ Wachet auf ruft uns die Stimme ----- J. Christoph Friedrich Bach 1732-1795
- ✓ Praeludium pro Organo pleno BWV 552,1 ---- J.S. Bach 1685-1750
- ✓ Lobet den Herrn alle Heider BWV 230 ----- J.S. Bach
- ✓ Fuga a 5 com pedale pro Organo pleno BWV 552,2 -J.S. Bach

Messa di Requiem

Interpretes:

Elsa Teixeira - Soprano

Patrícia Quinta - Mezzo-Soprano

João Miguel Gonçalves - Tenor

Pedro Telles - Barítono

Bruno Pereira - Baixo

José Miguel Oliveira - Órgão

Mariam Pivka - Órgão

Coro de S. Tarcísio

Direcção

Jairo Grossi



ORGANIZAÇÃO



Coro de S. Tarcísio

Rua da Trindade - Porto

www.corosaotarcisio.org

E-Mail: starcisio@net.sapo.pt

Concerto do 47º. Aniversário do Coro de S. Tarcísio



Igreja da Trindade - Porto

7 de Maio de 2004, 21:45 Horas

SE ENTENDE

TEATRO SÁ DA BANDEIRA

AMANHÃ ÀS 21H30

Grupo Dramático Beneficente de Rio Tinto
Texto de FERNANDO WAGUES
Música do Maestro JOSÉ AGUIAR
Ria connosco, porque ri não paga imposto

do Sporting.

Os álbuns "Face value" (1981), "Hello I must be going" (1982) e "Both sides" (1993) e os temas "Another day in paradise", "Separate lives" e "You'll be in my heart" são êxitos do músico.

MISSA de REQUIEM

DONIZETTI

6.ª-Feira · 7 Maio 2004 : 21h45
Igreja da Trindade - Porto

CORO DE S. TARCÍSIO

Soprano: *Elsa Teixeira*
Meio Soprano: *Patrícia Quinta*
Tenor: *João Miguel Gonçalves*
Barítono: *Pedro Telles*
Baixo: *Bruno Pereira*
Órgão: *Mariam Pivka*
e *José Miguel Oliveira*

Direcção de *Jairo Grossi*

ENTRADA
LIVRE

Apoio: **Jornal de Notícias**

A Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo, tem a honra de convidar V. Excelência a assistir a um **Recital de Canto e Piano**, integrado nas comemorações do 35º aniversário desta instituição, a realizar no dia 31 de Março de 2004, pelas 21.30, no Auditório da Fundação Eng. António de Almeida.

Programa: Obras de Fernando Lopes Graça, Croner de Vasconcellos, Cláudio Carneiro, António Fragoso, Francisco Lacerda, Artur Santos e Luís de Freitas Branco

Apoio:



FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA

Intérpretes: Andreia Sousa—Soprano
Elsa Teixeira—Soprano
Patrícia Quinta—Mezzo
Pedro Almeida—Tenor
Pedro Telles—Barítono
Bruno Pereira—Baixo

Jairo Grossi—Piano

COMEMORAÇÕES 2004

CONCERTO pelo Coro Paroquial

Missa Brevis em Sol M
KV 140 de W. A. Mozart

Igreja Paroquial de Oliveira do Douro

I PARTE

Pie Jesu de G. Fauré

Andreia Sousa

O Salutaris Hostia de G. Rossini

Florence Lobo

In gemisco de G. Donizetti

João Miguel Gonçalves

Aria da "Criação" de J. Haydn

Bruno Pereira

II PARTE

Missa Brevis em Sol M de W. A. Mozart:

- Kyrie
- Gloria
- Credo
- Sanctus
- Benedictus
- Agnus Dei

Direcção: Patrícia Quinta

Órgão: Jairo Grossi

Soprano: Andreia Sousa

Soprano II: Florence Lobo

Tenor: João Miguel Gonçalves

Baixo: Bruno Pereira

Colaboração Artística: Carmen Cardoso
Abraão Paulo Silva

A SPRING CONCERT

held at St James Anglican Church, Porto at 6.30pm

23.05.04

BASSOON CONCERTO in C Major

by
Jan Antonín Křezeluh
for Bassoon and Orchestra

Conductor: Richard Brunner

soloist: Gavin Hill (Bassoon)

Allegro

Larghetto

Allegro assai

TE DEUM

by
Marc-Antoine Charpentier
for solo voices, mixed chorus and orchestra

PRELUDE

Orchestra

TE DEUM

1 solo voice and orchestra

TE AETERNUM PATREM
4 solo voices, chorus and orchestra

TE PER ORBEM

3 solo voices and continuo

TU DEVICTO MORTIS

chorus and orchestra

JUDEX CREDERIS

2 solo voices and orchestra

ETERNA FAC CUM SANCTIS

4 solo voices, chorus and orchestra

DIGNARE DOMINE

3 solo voices, chorus and orchestra

IN TE DOMINE SPERAVI

5 solo voices, chorus and orchestra

conductor: Richard Brunner

Chorus: The Douro Singers

Soloists:

Angela Alves: Soprano

Sofia Chudes: Soprano

Janete Costa Ruiz: Alto

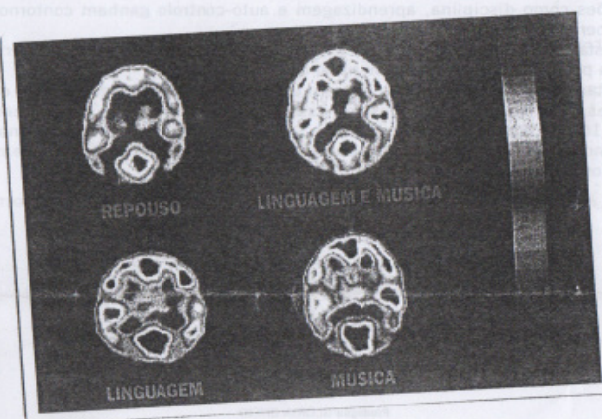
João Carlos Sousa: Tenor

Bruno Pereira: Bass

Organist: John Bratton



ACADEMIA
CONTEMPORÂNEA
DO ESPECTÁCULO



PROJECTO ZERO

"O PURO PÁSSARO É POSSÍVEL"

20,21 E 23 DE FEVEREIRO DE 2004 - AUDITÓRIO ACE

PRÇA CORNEL FACHO, 881 + 4080-193 PORTO + 351 22 208 50 03 + FAX 22 208 50 52 + EMAIL ACE@ACE-TEC.COM

"O PURO PÁSSARO É POSSÍVEL"

O primeiro contacto dos jovens aspirantes a artistas com a realidade do palco, é por si só contraditório, reproduzindo afinal, a essência do próprio teatro. O medo e o fascínio misturam-se numa alquimia de sentidos e emoções. O sonho, há muito tempo perseguido, defronta-se com a realidade, por vezes cruel, da "caixa negra".

Noções como disciplina, aprendizagem e auto-controlo ganham contornos inesperados.

A nostalgia do "Paraíso Perdido" e a necessidade de preencher o espaço aberto (pela perda) transformam-se num ritual de crescimento.

Limitamo-nos a associar a essa imagem um conjunto de textos que partem da génese da língua portuguesa - essa "tal" Pátria - e a percorrem. Nos 100 anos do nascimento de Carlos Drummond de Andrade e nos 20 anos da morte de Ary dos Santos, ousamos fazer uma pequena homenagem. Que os deuses nos perdoem...

JOÃO PAULO COSTA

Direção JOÃO PAULO COSTA
Apoio Voz MARIA DO CÉU RIBEIRO
Apoio Música BRUNO PEREIRA

Direção Plástica PAULO OLIVEIRA
Apoio Figurinos ANA TERESA CASTELO
Apoio Execução Figurinos ESMERALDA ALMEIDA

Direção Técnica JOSÉ CARLOS GOMES
Apoio Sonoplastia LUIS ALY
Apoio Maquinaria CARLOS BIANA

Produção GLÓRIA CHEIO

Agradecimentos OCTÁVIO FONSECA

Curso de INTERPRETAÇÃO

Carolina Castro
Carolina Rocha
Ana Gonçalves
Bruno Martins
Ana Figueira
Heloísa Siqueira
Pedro Carvalho
Bárbara Carvalho
Rita Correia
Fernando Filipe
Armando Vieira

Curso de REALIZAÇÃO PLÁSTICA

Ruben Freitas
António Alberto Santos
Ana Isabel Cruz
Ismael Schneider
Ricardo Magalhães
Filipa Cruz
Helena Teixeira

Curso de REALIZAÇÃO TÉCNICA

Ricardo Nóvoa
João Oliveira
Tiago Sarão
Bruno Mendes
Johnny Pereira
Hugo Puga

Academia Contemporânea do Espectáculo

apresenta:

Sonho de uma noite de Verão

Encenação de José Carretas



a partir de
William Shakespeare

Produção
Academia Contemporânea do Espectáculo

Texto
Sonho de Uma Noite de Verão

A partir de
William Shakespeare

Encenação
José Carretas

Adaptação
José Carretas e Elenco

INTERPRETAÇÃO

Elenco
Ana Paz dos Reis
(Fígia/Troica-Espinhos/Semente-de-Mortandá)
Ana Só
(Robin-Born-Rapaz)
Carolina Bettencourt
(Hérnia/Córo-de-Pátria)
Carolina Salgado
(Hipólita/Rio-de-Enfada)
Cécia Barge
(Hélora/Noia-Furadas)
Emanuel de Oliveira
(Lisandro/Tomás Bico)
Filipa Inês
(Pedro Marmão)
José Torrie
(Demétrio/Afagado)
Marisa Carvalho
(Tálmia/Chico Flautas)
Ruy Martins
(Oberon)

Acto convidado
Pedro Fiuza
(Tóro/Noia Furadas)

Direção de cena
André Garcia

Apoio Voz
Maria do Céu Ribeiro

Apoio Canto
Bruno Pereira

Apoio Movimento
Joana Providência

Orientação Prova Aptidão Profissional
dos Alunos do 5.º ano de Interpretação
Zefirino Mota



29, 30 e 31 de Julho às 21h30
1 de Agosto às 16h00

Auditório da ACE

CONCEÇÃO E REALIZAÇÃO PLÁSTICA

Concepção
Alexandre Mota
Marisa Ferreira
Execução de Concepção
Alberto Elísio
Figurinos
Carolina Sousa
Sandra Marinho
Apoio Figurinos
Cristina Costa
Execução de Guarda-Roupa
Esmeralda Almeida
Adereços
Ana Caldeira
Rita Noro
Apoio Concepção e Adereços
Suzette Rebelo
Plataforma
Ana Wilson e Eriça Queirós

CONCEÇÃO E REALIZAÇÃO TÉCNICA

Direção de Luz e Montagem
Jay Collin
Natercia Lopes
Apoio Técnico de Luz
José Nuno Lima
Sonoplastia e Operação
Igor Pittella
Apoio Técnico de Sonoplastia
Luís Ally
Orientação Prova Aptidão Profissional
dos Alunos do 5.º ano de Realização Plástica e Técnica
Magda Henriques
Produção
Alunos
Apoio Produção
Pedro Aparício
Glória Cheio

APOIOS

TECA
AJB Cardoso, lda
Menúrgia, lda
Manuel Soares da Costa & Filhos, lda
Projectos e Possibilidades, lda
RSI, lda
Tintas Rubricas - Vila Nova de Gaia

Força Lusa



ORQUESTRA SILVER STRINGS

A Orquestra Russa "Silver Strings" é distinguida pela variedade e amplitude de repertório, em combinação com o mais alto nível de qualidade de execução dos músicos. O nome Silver Strings transmite não só o grau de qualidade mas também o som específico de domras e balalaikas que constituem a base fundamental desta Orquestra Russa.

Actualmente a Orquestra é composta por 25 músicos - graduados e estudantes dos conservatórios e colégios de música de S. Petersburgo. Apesar da sua estrutura jovem (a sua média de idades é de 24 anos) a maior parte dos músicos são vencedores de várias competições musicais e festivais.

O elevado profissionalismo e o interesse criativo dos músicos, sob a direcção do experiente maestro, fizeram desta colectividade uma das melhores orquestras nacionais de S. Petersburgo. Durante os últimos anos a Orquestra conta com a gravação de CDs na Rússia (3), em França e na Alemanha. A Orquestra tem actuado nos melhores palcos de S. Petersburgo e actuado com sucesso no estrangeiro: Escócia, Finlândia, França, Holanda, Bélgica, Alemanha (onde a Silver Strings teve um dos maiores sucessos na Grande Sala de Concertos de Hamburgo com mais de 1500 pessoas). Durante o último ano a Silver Strings fez duas digressões em Portugal: Gaia, Coimbra, Leiria, Pombal, Loulé, Faro, Castro Marim e Olhão.

Internet site

<http://www.sil-strings.narod.ru>



DIRECÇÃO ARTÍSTICA
Carlos Pinto da Costa
Bruno Alexandre Pereira

ORGANIZAÇÃO
Escola de Música de Esposende
Travessa dos Pescadores, SN
4740-299 Esposende

Tel/Fax 253 966 414
festivalfozdocavaco@gmail.pt
www.festivalfozdocavaco.pt

APÓCIPAS INSTITUCIONAIS



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

SPATROCINIO



Rádio Renascença

FESTIVAL FOZ DO CAVACO '04



8 JANEIRO '04

ORQUESTRA SILVER STRINGS

9H30 | Auditório Municipal de Esposende

DIRECÇÃO
Alexander Afanasyev

ORGANIZAÇÃO FESTIVAL
Zende Ensino | Escola de Música de Esposende

José Eduardo Gomes

Iniciou os estudos musicais na Escola de Música da Banda de Famalicão, com o professor António Conceição. Em 1994, é admitido no Centro de Cultura Musical, em clarinete, na classe do professor Francisco Ribeiro e em 1996, é admitido na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe do mesmo professor. Em 1997, ingressa na Orquestra Artave, onde teve a oportunidade de trabalhar com os maestros António Soares, Marc Schuster, Ernst Schelle, Beurnino Soares, Manuel Ivo Cruz, Roberto Tibirigá e Christophe Millet. No mesmo ano, ingressa na Orquestra de Sopros Artave, onde trabalhou com os maestros Kevin Wauldon e Paulo Silva. Em 1999 e 2000, participou nos dois estágios da Orquestra APHARTE (Associação Nacional do Ensino Profissional de Música e Artes), sob a direcção dos maestros Ernst Schelle e Oliver Diaz Suarez. Em 2001, participou no 3º estágio da referida orquestra, sob a direcção do maestro Ernst Schelle, com a apresentação no Euro Classic Festival, em Berlim. Teve a oportunidade de integrar a Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, onde trabalhou com os maestros Claude Keszmaecker, Roberto Fortes Azeite e António Salote. Em Música de Câmara, estudou com os professores Rui Lopes, Paulo Martins, Gavin Hill e António Salote.

Em 2000, foi-lhe atribuído o 3º Prémio ex-aequo no concurso Prémio Jovens Músicos, em Música de Câmara, Nível Médio, com a formação de quarteto de clarinetes, ganhando também este mesmo prémio em duo de clarinetes. Em 2001 obteve o 1º prémio no concurso de clarinete "Manoel Romão". Em 2003 obteve o 3º prémio no concurso internacional de clarinete "Villa de Montroy" - Valência.

Integra o Ensemble de Clarinetes OCMARTA VL, sob a direcção do professor José Ricardo Freitas, com o qual realiza vários concertos. Participou em Master Classes com os professores Nuno Pinto, Francisco Ribeiro, Michel Arignion, Philippe Cuper, Enrique Perez Piquet, Stéphane Hucquet e António Salote. É membro fundador do Quarteto "Vintage", com o qual realiza vários concertos. Actualmente, estuda, no 3º ano, com o professor António Salote na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, no Porto.

Tiago Tavares Abrantes

Iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos com o seu Pai, tendo um ano mais tarde entrado na Escola de Música da Banda Alarense (Aguardal). Aos 13 anos ingressa no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, no curso de Clarinete, onde estudou com os Profs. Fernando Ralinho e Nelson Aguiar. Candidatou-se à Escola Profissional de Música de Espinho (EPME), onde concluiu o Curso de Prática Orquestral com os Professores António Salote e Luis Carvalho. É admitido na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) no curso de Clarinete, tendo concluído o Bacharelato com o Prof. Nuno Pinto. Nesta mesma Escola, estudou Música de Câmara com os Profs. Nuno Pinto, Jaime Mota, Luis Carvalho, Barbara Franke e Ana Mafalda Castro. Frequentou vários Seminários e Cursos de Aperfeiçoamento Musical onde trabalhou com os Profs. António Salote, Philippe Cuper, Guy Dupuis, Michel Arignion, entre outros.

Participou no Workshop de Jazz de Aveiro, orientado por Zé Eduardo e no Seminário de "Anatomia e Fisiologia da Respiração para Cantores e Instrumentistas de Sopros", orientado pelo Prof. Doutor Diogo Pais. Frequentou vários Cursos de direcção com os maestros António Salote e Robert Houlihan. Tem participado em várias Orquestras: Orquestra de Sopros de Jovens Músicos de Aveiro 94, Orquestras da EPME, Orquestra Invicta de Clarinetes, Orquestra de Câmara de Pedroso (V. N. Gaia), Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, Orquestra Harmonia das Beiras, Orquestra do Norte e Orquestra "Sinfonietta" da ESMAE, onde tem trabalhado com os Maestros: Jani Cober, António Salote, Roberto Tibirigá, Robert Houlihan, Claude Keszmaecker, Erol Erding, Manuelvo Cruz, Omri Hadari, Hans Martin Rabeisen, entre outros.

Toçou no VIII Festival Internacional de Música de V. N. Gaia, IX Festival Internacional de Música de Coimbra, em 2000 no Festival "Moltes de Massarelos" no Museu do Camo Elétrico - Porto, em 2001 no Festival Internacional de Música da Costa do Estoril, no III ClarinetOporto - Congresso Internacional de Clarinete do Porto, em 2002 no Ciclo "Clarinete à volta do Cão" e no Festival de Música Electroacústica "Música Viva" de Lisboa, onde executou uma obra que lhe foi dedicada: "Clarinetos" de Ana Magalhães. É membro do grupo "Clarinetes Ad Libitum". Gravou para a R.D.P. - Antena 2. Actualmente, é finalista da Licenciatura em Clarinete da ISMAM, Professor de Clarinete no Conservatório de Música de Agueda, na Escola de Artes da Barnada e Academia de Música A.C.M. de Louzada.



DIRECÇÃO ARTÍSTICA
Carlos Pinto da Costa
Bruno Alexandre Pereira

FESTIVAL FOZ DO CAVACO '04



14 FEVEREIRO '04

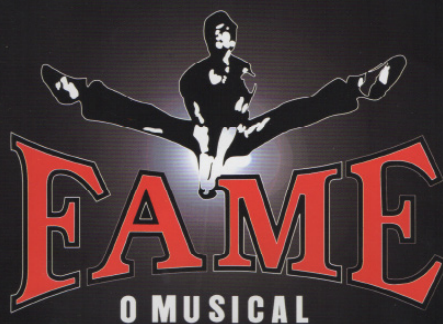
QUARTETO CLARINETES VINTAGE

21H30 | Museu Municipal de Esposende
Sala das Azulejos

INTÉRPRETES

Iva Barbosa
Cândida Oliveira
José Eduardo Gomes
Tiago Abrantes

ORGANIZAÇÃO FESTIVAL
Zende Ensino | Escola de Música de Esposende
Travessa dos Pescadores, SN 4740-299 Esposende
Tel/Fax 253 966 414 festivalfozdocavaco@gmail.pt
www.festivalfozdocavaco.pt



COLISEU DO PORTO

25, 26 e 27 de Novembro de 2005



MÚSICOS

<i>Artur Guimarães</i>	Director Musical/Maestro
<i>André Ramos</i>	Sintetizador/assistente maestro
<i>Filipe Lopes</i>	Bateria
<i>Carlos Costa</i>	Violino
<i>Pedro Ferreira</i>	Baixo
<i>Rudolfo Cardoso</i>	Guitarra
<i>Hugo Vieira</i>	Percussão
<i>Antonio Silva</i>	Trompete
<i>Daniel Dias</i>	Trombone
<i>João Brandão</i>	Sax's/Flauta

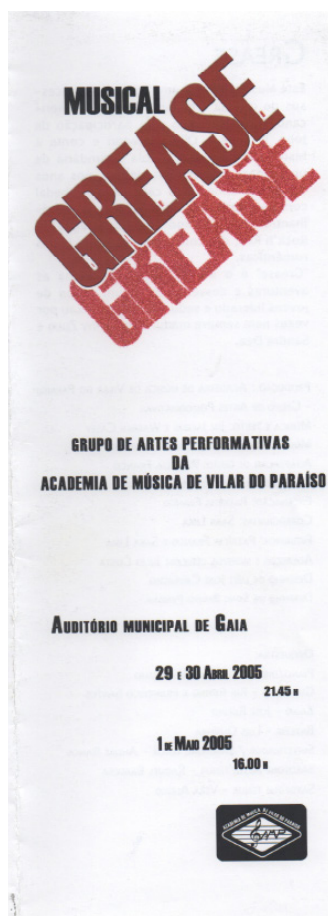
CORO

André Vilar
Sergio Garcia
Mariana Pacheco
Filipa Silva
Carla Oliveira
Ricardo Jorge
Isabel Viana

PRODUÇÃO PORTUGUESA

DIRECÇÃO / STAFF

<i>Francisco Santos</i>	Director Geral / Produtor
<i>Manuela Miranda</i>	Acessora de Produção
<i>Frederico Morais</i>	Marketing & Vendas
<i>Fernando Tavares</i>	Director Artístico/Cenografia
<i>Artur Guimarães</i>	Director Musical
<i>Sara Lima</i>	Coreografias
<i>Bruno Pereira</i>	Director Som
<i>Pedro Cabral</i>	Desenho de Luz
<i>Mário Junior</i>	Direcção de palco
<i>Filipe Ferreira</i>	Adjunto-Direcção de palco
<i>Paulo Santos</i>	Assistente Direcção de palco
<i>Famous</i>	Guarda-roupa
<i>M. Cavadas Moreira, Lda.</i>	Cenários
<i>Bruno Rato & Nuno Doc</i>	Pintura de cenários



GREASE

Este Musical que foi um dos maiores sucessos do cinema e do teatro musical americano, foi celebrizado pela participação de John Travolta e Olivia Newton e conta a história vivida numa escola secundária de uma cidade dos Estados Unidos, nos anos 50. Era o tempo dos casacos de cabedal com gola levantada e dos cabelos com brilhantina. Era o tempo dos loucos anos do Rock'n Roll, das cores garridas e das ideias românticas.

"Grease" é o musical que acompanha as aventuras e desventuras de um grupo de jovens liderado e seduzidos pela paixão por vezes nem sempre madura de Danny Zuco e Sandra Dee.

PRODUÇÃO : ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO
- GRUPO DE ARTES PERFORMATIVAS
MÚSICA E TEXTO: JIM JACOBS E WARREN CASEY
MÚSICAS ADICIONAIS: B GIBB E J FARRAR
ADAPTAÇÃO DE GUIÃO: PATRÍCIA FRANCO
DIRECÇÃO MUSICAL: ERNESTO COELHO
ENCENAÇÃO: PATRÍCIA FRANCO
COREOGRAFIAS: SARA LIMA
FIGURINOS: PATRÍCIA FRANCO E SARA LIMA
ADEREÇOS E MOTIVOS CÉNICOS: JÚLIO COSTA
DESENHO DE LUZ: JOSÉ CARVALHO
DESENHO DE SOM: BRUNO PEREIRA

ORQUESTRA:
PIANO/DIRECÇÃO - ERNESTO COELHO
GUITARRAS - RUI RUFINO E FRANCISCO SANTOS
BAIXO - JOSÉ RUFINO
BATERIA - LUIS OLIVEIRA
SINTETIZADOR / SAXOFONE TENOR - ANDRÉ RAMOS
SAXOFONE ALTO/TENOR - RAQUEL BARBOSA
SAXOFONE TENOR - VERA ALEIXO

DANNY - JOÃO RIBEIRO
SANDY - ISABEL SILVA
MISS LYNCH - LILIANA MACIEIRINHA
PATTY SIMCOX - ANA LUISA FERREIRA
EUGENE FLORCZYK - CARLOS GONÇALVES
JAN - ANA MADRUGA
MARTY - FILIPA SILVA
BETTY RIZZO - CATARINA SANTOS
DOODY - MIGUEL AMORIM
ROGER - BERNARDINO LIMA
KENICKIE - JOÃO CALVO
SONNY LA TIERRI - ANDRÉ LACERDA
FRENCHY - PATRÍCIA SILVA
VINCE FONTAINE - ALFREDO SILVESTRE
TEEN ANGEL - JOAQUIM FERREIRA
BLANCHE - MATILDE FABIANA
SCORPION - FILIPE LACERDA
TREINADOR - BRUNO GALVÃO
CHA-CHA - SARA LIMA / BIANCA TAVARES
GARÇONETE - ANA RITA SANTOS

E AINDA...

ANA PINTO
CATARINA BARROSA
DIOGO SILVA
FILIPA SANTOS
ISABEL FLORES
JOANA PINTO
JOANA CALDAS
JOANA SANTOS
JOANA SILVA
JOÃO GUIMARÃES
LUÍS DAVID
MARIANA SANTOS

ficha técnica

Professores Orientadores:
Pedro Aparício, Zeferino Mota, Magda Henriques, Glória Cheio

Professores Acompanhantes:
Voz Maria do Céu Ribeiro Canto Bruno Pereira Cenografia, Figurinos e Adereços Cristina Costa Iluminação José Nuno Lima Sonoplastia Luís Ali Direcção de Cena Luísa Moreira Maquinaria Alberto Quaresma Produção Pedro Aparício, Glória Cheio Colaboração Luísa Lobo, Alberto Elisio, Esmeralda Almeida

Directores de Curso:
Interpretação António Capelo
Realização Técnica José Carlos Gomes
Realização Plástica Paulo Oliveira

Video Eva Anjo
Fotografia Hugo Calçada
Design Gráfico Inimaginável

ACADEMIA CONTEMPORÂNEA DO ESPECTÁCULO
ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO

ACE de 23 a 31 Julho

laramie
de Moisés Kaufman e Tectonic Theatre Project

direcção / encenação
Diogo Infante e Marco d' Almeida
 tradução
Jorge Botelho Fonseca

apoios: r
O.C.M. Indústria de Confecções, Juvenália e Sá Lda, UNICER, Barbot Tintas, Isabel Cordeiro
Traição, Carceral, Sailao, Fenoscândia - Empresa Comercial Têxtil Lda, Luso Flor, Branco e Carreiro Lda, Calorinho, Jorge Lima, Cabeleireiros

con-ito



festival
foz
do
cávado
05

A Direcção Artística do Festival Foz do Cávado tem a honra de convidar V.Exa. para o concerto inaugural da 2ª edição deste festival com a Orquestra Russa Silver Strings, sob direcção do maestro Alexander Afanasyev, a realizar no dia 15 de Janeiro de 2005, pelas 21h30, no Auditório Municipal de Esposende.

A Direcção Artística

Apresentação

O nome desta orquestra - Silver Strings - transmite não só o grau de qualidade dos seus talentosos executantes mas também o som específico de domras e balalaikas (instrumentos tradicionais russos) que constituem a base fundamental desta Orquestra Russa. Actualmente, a Orquestra é composta por 25 músicos - graduados e estudantes dos conservatórios e colégios de música de S. Petersburgo. Apesar da sua estrutura jovem (a sua média de idades é de 24 anos) a maior parte dos músicos são vencedores de vários concursos e festivais internacionais. O elevado profissionalismo e o interesse criativo dos intérpretes, sob a direcção do experiente maestro - Alexander Afanasyev - fizeram deste conjunto uma das melhores orquestras nacionais russas.

Durante os últimos anos a Orquestra conta com a gravação de CDs na Rússia, França e Alemanha. A Orquestra tem actuado nos melhores palcos de S. Petersburgo e em grandes palcos no estrangeiro: Escócia, Finlândia, França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Espanha e Portugal.

Organização

Zêndensina, Escola de Música de Esposende

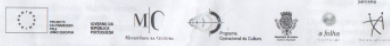
Co-Produção

Zêndensina, Escola de Música de Esposende
Empresa das Adelas - Produção,
Planeamento e Programação Cultural

Apoio

Câmara Municipal de Esposende

Silver
Strings



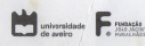
outono

festivals
de outono
aveiro '05

Teatro Musical Mahagonny – Songspiel

Bertold Brecht (1898-1956) e Kurt Weill (1900-1950)
Mahagonny – Songspiel
Os Sete Pecados Mortais

Ângela Alves, soprano; Catarina Costa e Silva, soprano; Carlos Nogueira, tenor; Leonel Pinheiro, tenor; Patrício Pereira, barítono; Bruno Pereira, baixo; Ensemble Drama per Música; António Sacote, direcção; Jane Davidson, encenação



Ficha Técnica

"Mahagonny Songspiel" de Kurt Weill/ Bertold Brecht

Organização e Produção
Coordenação do Projecto
Produção Executiva
Direcção Musical
Encenação
Luminotecnia/ cenografia
Figurino e Maquiagem
Imagem

Universidade Católica Portuguesa
António Galgado
drama per música
Cesário Costa
Jane W. Davidson
Ricardo Alves
Sílvia Lizi
Henrique Toscano

Solistas

Jessie
Bessie
Charlie
Billy
Bobby
Jimmy
Actor (Brecht)

Catarina Sereno
Eva Simões
Luís Toscano
Fernando Guimarães
Vitor Moreira
Bruno Pereira
Patrício Pereira

Instrumentistas

Clarinete Soprano
Clarinete Baixo
Trombone
Saxofone
Violino I
Violino II
Trompete I
Trompete II
Percussão
Piano

José Eduardo
Cândida Oliveira
Victor Faria
Henrique Marques
Pedro Rocha
Marta Eufrazio
Telmo Barbosa
Luís Granjo
Andres Perez
Angel Gonzalez

Tradução das Frases do Narrador

Laß uns sehen ob das so funktioniert
- Vamos então ver se isso funciona assim

Kleine Mensch
- Pequena Marcha

Tas Leben in Mahagonny
- A vida em Mahagonny

Männer und Weiber
- Homens e Mulheres

Für das schrankenlose Leben
- Para uma vida sem fronteiras

Für das Geld
- Para o dinheiro

Für die gerechte Verteilung der überirdischen Güter
- Para a justa distribuição dos bens divinos

Gegen die Civilis
- Contra os civis

Für irdischen Lohn
- Para o salário justo

Für die Wahre Liebe
- Pelo o verdadeiro amor

Março '05

Março '05

- 03 a 31 BDs de Abril
Exposição
Agulha da Beira | Biblioteca
- 11 Soltar a Língua
Trigo Limpo Teatro ACERT
Oliveira de Frades | Casa da Cultura
- 12 Olá Classe Média
Trigo Limpo Teatro ACERT
S. C. Dão | Casa da Cultura
- 12 Teatro do Oprimido
Oficina de formação
Tondela (Novo Ciclo ACERT)
- 13 Canto Gregoriano
Recital
Tondela | Igreja Matriz
- 20 Fábrica da Queima
Oficinas
Tondela (Novo Ciclo ACERT)
- 23 Grupo de Câmara do Porto
Concerto
Vouzela | Igreja Matriz
- 04 Linguagens cenográficas
Curso de cenografia
S. C. Dão | Casa da Cultura
Agulha da Beira | Biblioteca

BDs de Abril

Exposição do Centro Nacional de BD e Imagem
03 a 31 | Biblioteca Municipal | Agulha da Beira

Soltar a Língua

Trigo Limpo Teatro ACERT
11 SEX | Cine Teatro Dr. Morgado | Oliveira de Frades | 21h30

Olá Classe Média

Trigo Limpo - Teatro ACERT - Abertura do Festival Teatro
12 SAB | Casa da Cultura | Santa Comba Dão | 21h30

Teatro do Oprimido

Oficina de formação
12 e 13 | Novo Ciclo ACERT | Tondela | 10h00 às 13h00 e 15h00 às 18h00

Canto Gregoriano

Recital
19 SAB | Igreja Matriz | Tondela | 21h30
20 DOM | Igreja Nova | Oliveira de Frades | 18h00

Fábrica da Queima

Oficina de preparação da Queima do Judas
20 a 26 | Novo Ciclo ACERT | Tondela

Grupo de Câmara do Porto

Concerto
23 qua | Igreja Matriz | Vouzela | 21h30

Linguagens cenográficas

Curso de cenografia
5, 12, 19 e 26 | Casa da Cultura | Santa Comba Dão | 10h00 às 13h00
4, 11, 18 e 25 | Biblioteca Municipal | Agulha da Beira | 18h00 às 21h00

Actividades Pedagógicas

Aprender em Filmes
Oficina de Expressão Musical
Filactera, meu amor

Teatro do Oprimido

Formação José João Rodrigues
12 e 13 TND

A programação cultural tem provado a sua importância na interação em diversos contextos, e para todos os públicos. Em Março, o Teatro do Oprimido reforça o desafio de uma visão partilhada e construída para um grupo, e até para a própria comunidade.

Aqui ninguém é espectador. Todos somos desafiados a participar. Todos somos expectadores.

Com o Teatro do Oprimido o animador procura que as pessoas conscientizem as dificuldades e os problemas com que se confrontam e que são obstáculos ao seu bem-estar e desenvolvimento. Procura-se compreender o enredo desses problemas, dessas dificuldades, sendo assim mais fácil encontrar formas, estratégias, para os enfrentar. Com o Teatro do Oprimido não se pretende encontrar um caminho, uma solução. Pretende-se enriquecer o horizonte das possibilidades, para que o mundo das oportunidades seja mais vasto.

Com o Teatro do Oprimido o animador fica a conhecer-se melhor as suas potencialidades e os seus limites nas relações com os outros. Aprende a desenvolver-se com os outros. Aprende que com a técnica de teatro do Teatro do Oprimido a educação de adultos e jovens é uma possibilidade mais ao alcance de cada um de nós.

Novo Ciclo ACERT
Público destinatário responsáveis associativos, escolas, sindicatos, empresas, grupos de jovens, de teatro, IPSS, além dos trabalhadores desta área como os animadores, socio-educativos e culturais, assistentes sociais, sociólogos, psicólogos, professores e educadores, etc.
Horário: 18h00 às 19h00 e 19h00 às 21h00
Número de participantes 12 a 20



Canto Gregoriano

Recital da Capela Gregoriana Psalterium
19 TND, 20 OFR

Ao longo de seis anos de actividade, a Capela Gregoriana Psalterium tem procurado desenvolver os seus propósitos fundamentais, promovendo a execução e divulgação do canto gregoriano. Assim, não só animamos já diversas celebrações litúrgicas (Missas e Liturgias das Horas), como se tem esforçado para que os recitais realcem o conteúdo das peças, sobretudo pela escolha de programas temáticos (Natal, Quaresma, Noiva, Sinteria, etc.) e pela explicitação do sentido essencial dos textos cantados, cujas traduções se fornecem aos ouvintes. Em Novembro de 2003, a Capela Gregoriana Psalterium foi agraciada com a Medalha de Mérito dos Guardas da Sé Velha de Coimbra, em reconhecimento dos serviços prestados àquela Veneranda Catedral. Os concertos têm lugar em ambiente próprio, nas igrejas matriz de Tondela e Oliveira de Frades, reforçando a importância destes espaços na apresentação de propostas artísticas como a música clássica ou o canto gregoriano, em zonas de grandes tradições musicais.

Direcção artística
Alberto Medina de Saiz
Vozes: António Henrique Pimentel, Carlos Miguel Vaz, Nuno Lavrador, Luís Moura, Rui César Vilela, Nuno Rui Simões, João Nuno Ferreira, José Gonçalo Silva, Carlos Filipe Barreiros, José Paulo de Almeida, Pedro Ramiro Almeida

Fábrica da Queima

Oficinas de preparação da Queima do Judas
20 a 26 TND

A queima do Judas é um espectáculo único de teatro e música onde a população de Tondela, e de toda a região, esconjura em conjunto, pelo fogo, as más e arbitrariedades numa cerimónia/festa que, nada resolvendo, "alivia" dos fardos que a todos atormentam.

Para que tudo corra pelo melhor, a ACERT instala a Fábrica da Queima, no espaço do Novo Ciclo. De 20 a 26, uma semana de Oficinas de preparação do espectáculo, uma centena e meia de jovens que receberão formação nas áreas da interpretação, movimento, percussão, coreografia, etc. Todos juntos, criadores e militares de cidadãos que constituem, todos os anos, o público deste ritual, vamos QUEIMAR O JUDAS.

Oficinas 20 a 26 de Março
Ensaio geral 8º feira, dia 25
Queima do Judas
26, na ER 2,3 de Tondela

Formadores Actores do Trigo Limpo - Teatro ACERT (Construção cénica, adereços, figurinos, interpretação)
Direcção e formação musical Fran Pérez

Público destinatário maiores de 14 anos
Inscrições gratuitas - na ACERT.
Horário: Todo o dia

Grupo de Câmara do Porto

Concerto
23 VZL

O Grupo de Câmara do Porto dedica-se exclusivamente, desde a criação em 2000, à execução de repertório de música sacra, e dedica o concerto do dia 23 em Vouzela ao repertório de Quaresma. Desde 2001, a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVII e XVIII - sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de autores tanto românticos e contemporâneos. Assim, tem sido interpretadas em 1ª audição em Portugal obras como o Requiem op.194 de J. Rheinberger (2001), o Miserere (título: 51) de Francesco Scarlatti e o Magnificat and Nunc Dimittis de Herbert Howells (2002).

Formadores Actores do Trigo Limpo - Teatro ACERT (Construção cénica, adereços, figurinos, interpretação)
Direcção e formação musical Fran Pérez

Público destinatário maiores de 14 anos
Inscrições gratuitas - na ACERT.
Horário: Todo o dia

Linguagens cenográficas

Curso de cenografia
Orientação Marta da Silva
AGB, SCD

Iniciado em Novembro de 2004, o programa do curso de cenografia tem fim previsto para Março, com exposição final dos trabalhos executados nos cinco localidades onde foi desenvolvido.

Actividades Pedagógicas

Oficina de expressão musical
Formação por Ana Bento

Concelho Sever da Vouga
Dias 2ª e 3ª Feiras | 11, 15
Horário: 09h30 às 11h30
Local e destinatários: ATL do Centro Social Agulha da Beira e os jovens de S. Vouga

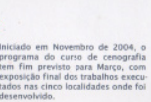
Concelho Oliveira de Frades
Dias 2ª e 3ª Feiras | 11, 15
Horário: 09h30 às 11h30
Local e destinatários: ATL do Centro Social Agulha da Beira e os jovens de S. Vouga

Concelho Tondela
Dias 2ª e 3ª Feiras | 11, 15
Horário: 09h30 às 11h30
Local e destinatários: ATL do Centro Social Agulha da Beira e os jovens de S. Vouga

Concelho Vouzela
Dias 2ª e 3ª Feiras | 11, 15
Horário: 09h30 às 11h30
Local e destinatários: ATL do Centro Social Agulha da Beira e os jovens de S. Vouga

Filactera, meu amor
At. pedagógico paralelo à exp. "BDs de Abril"
Formação por Miguel Horta

Concelho Agulha da Beira
Dia 7
Local: Biblioteca Municipal



At. pedagógico paralelo à exp. "BDs de Abril"

Realização de filmes de animação pelo Cine Clube de Viseu

Concelho Santa Comba Dão
Dias 2ª e 3ª Feiras | 11, 15
Horário: 09h30 às 11h30
Local e destinatários: ATL do Centro Social Agulha da Beira e os jovens de S. Vouga

Concelho Tondela
Dias 2ª e 3ª Feiras | 11, 15
Horário: 09h30 às 11h30
Local e destinatários: ATL do Centro Social Agulha da Beira e os jovens de S. Vouga

Concelho Vouzela
Dias 2ª e 3ª Feiras | 11, 15
Horário: 09h30 às 11h30
Local e destinatários: ATL do Centro Social Agulha da Beira e os jovens de S. Vouga

Concelho Agulha da Beira
Dia 7
Local: Biblioteca Municipal

Filactera, meu amor
At. pedagógico paralelo à exp. "BDs de Abril"

Concelho Agulha da Beira
Dia 7
Local: Biblioteca Municipal

Legenda: AGB: Agulha da Beira | AGB: Agulha da Beira | AGB: Agulha da Beira | AGB: Agulha da Beira | AGB: Agulha da Beira

MUSICAIS.COM



TEMAS DA BROADWAY E DISNEY
EM CONCERTO

DIRECÇÃO MUSICAL
ARTUR GUIMARÃES

ABRIL
NO CASINO DA PÓVOA

CASINO
da PÓVOA

MUSICAIS.COM, TEMAS DA BROADWAY E DISNEY,
EM CONCERTO NO SALÃO ALLEGRO

WEST SIDE STORY, MISS SAIGON, SCENTS OF LIGHT, CATS, FAME, CHICAGO, J.C. SUPERSTAR, AÍDA, COPACABANA, FANTASMA DA ÓPERA, MOVIN'OUT, ENTRE OUTROS, SÃO ALGUNS DOS MUSICAIS QUE PODEMOS CONHECER...OU RECORDAR... PREMIANDO TAMBÉM OS MAIS NOVOS COM GRANDES ÊXITOS DA DISNEY: REI LEÃO, ALADINO, BELA E O MONSTRO E HÉRCULES.

DOMINGOS

3 | 10 | 17 | 24 ABRIL

SESSÕES

DAS 16H00 ÀS 17H30 E DAS 18H30 ÀS 20H00

SEXTAS

8 | 22 ABRIL

SESSÃO

DAS 22H00 ÀS 23H30

PREÇO POR PESSOA: € 15,00

PREÇO PARA CRIANÇA (ATÉ AOS 12 ANOS): € 10,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS

TEL. 252 690 870 • FAX 252 690 871

RESERVAS.CPOVOA@ESTORIL-SOL.COM

WWW.CASINO-POVOA.COM

MUSICAIS.COM

A ENGENHO DAS IDEIAS APRESENTA:



TEMAS DA BROADWAY E DISNEY

CASA DAS ARTES DE FAMILIÇÃO

20 E 21 DE JANEIRO

PELAS 22.00

EM CONCERTO

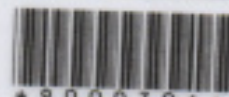
DIRECÇÃO MUSICAL
ARTUR GUIMARÃES

COREÓGRAFA
SARA LIMA

eº engenho das ideias
Produção e Programação: Lúcia, 36



CASINO da PÓVOA



9000706

EVENTUAIS FIXOS

Departamento **ARTISTICO**

Data: **30-03-2005**

Nome: **BRUNO PEREIRA**

Empresa: **VARZIM SOL, SA**

CRIANÇAS

OS
ESPAÇO E
dos Trans-
ações, R.
pa, Ed. de
80 3000/22
10h-12h e
1, Fer 15h-
1,5/Extad,
do. Livre/
Sócio pe-
do Sr.

IS
SIM Mús-
Santidade
Elisio Do-
doutinho.
ria Serra.
Cantores
da Teatro
L. Estrelas
dr, Dom,
os. €7,50/
e

FILOS
TEM COR-

MUSICAIS.COM

Muitos em um

Uma versão em concerto de temas de musicais da Broadway e da Disney que abordam os musicais mais famosos, desde os anos 30 aos nossos dias. Divirta-se dando a volta ao mundo pelo teatro musical, numa versão em concerto de temas da Broadway e da Disney. A orquestra de 13 elementos e o corpo de baile, com quatro bailarinos, enchem o palco de performances evocando musicais desde os anos 30, até aos dias de hoje, num cenário estilo nova-iorquino cheio de glamour. Há uma jovem de 15 anos que interpreta - nas 1ª e 2ª partes, com o elenco de nove cantores - temas da Disney, cantados em português, para os mais novos. Alguns deles, são: A Bela e o Monstro, Rei

Prod: Engenho das Ideias. Dir. Art: Artur Guimarães. Cor: Sara Lima. Casino da Póvoa, Av. Bragança 252 690 888. 16 Abr, Dom 16h00-17h30 e 18h30-20h00, p/ todos. €15/geral, €10/até 12 anos.

Leão, Hércules, Pequena Sereia e Aladino, mas, em inglês, fazem referência a grandes como West Side Story, Miss Saigon, Scents of Light, Fame, Chicago, J.C. Superstar, Aída, Fantasma da Ópera, Movin'out, entre outros, são alguns dos musicais que podemos conhecer...ou recordar... premiando também os mais novos com grandes êxitos da Disney: Rei Leão, Aladino, Bela e o Monstro e Hércules.

Leão, Hércules, Pequena Sereia e Aladino, mas, em inglês, fazem referência a grandes como West Side Story, Miss Saigon, Scents of Light, Fame, Chicago, J.C. Superstar, Aída, Fantasma da Ópera, Movin'out, entre outros, são alguns dos musicais que podemos conhecer...ou recordar... premiando também os mais novos com grandes êxitos da Disney: Rei Leão, Aladino, Bela e o Monstro e Hércules.

HELENA OSÓRIO

Ernesto Coelho e AMVP apresentam:

O MUSICAL

Disney's Aladdin JR

Música | Alan Menken

Letras | Howard Ashman e Tim Rice

Adaptação argumento e letras adicionais | Jim Luig

Adaptação e arranjos musicais | Bryan Louiselle

Baseado no filme de Ron Clements, John Musker, Ted Elliot e Terry Rossio

RIVOLI Teatro Municipal

20 de Maio | 16h - 21h30

21 de Maio | 11h - 16h

Produção



(Portugal, Londres - London Studio Centre, Pinneapple Studios, The Place - e Holanda)

- Directora pedagógica do Curso básico de Dança da Academia de Música de Vilar do Paraíso e Professora nesta escola desde 1999.

- Vocalista de quarteto profissional de música ligeira;

- Bolseira do Programa Erasmus (1997) - estágio de 3 meses em dança e teatro musical na Fontys University Danscademie, em Tilburg, Holanda.

- Coreógrafa e intérprete dos musicais Jesus Christ Superstar, Lion King e Grease, da Academia de Música de Vilar do Paraíso;

- Co-autora, produtora e coreógrafa do musical Scents of Light;

- Coreógrafa e intérprete da versão portuguesa infantil de Godspell;

- Coreógrafa, bailarina e cantora do espectáculo Musicais.com, com espectáculos em diversos locais do país.

- Coreógrafa, bailarina e cantora do musical Famel, no Coliseu do Porto, Pavilhão Atlântico e Europarque, interpretando a personagem Carmen Diaz;

- Coreógrafa do musical Aladino Jr.

Desenho cénico

Anafis Guerreiro

Rui Santos



Figurinos

Cristiana Lopes

Formação profissional:

Frequência do curso complementar de Artes Visuais na Escola Especializada de Ensino Artístico Soares dos Reis.

Frequência actualmente o último ano do Curso de Licenciatura de Design de Figurinos na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo.

Assistência de Guarda-Roupa:

Óperas, "As Bodas de Figaro" de Mozart, "Tosca" de Puccini e "Carmina Burana" de Carl Orff, numa co-produção do Circolo Portuense de Ópera, Orquestra Nacional do Porto e Associação Amigos do Coliseu do Porto, "O que diz de Sim" produzida pela Casa da Música, na curta metragem "A Imitação" Realizado por

Saguenaile o filme "Vánitas" de Paulo Rocha. É Responsável pelo guarda-roupa das Óperas "Tosca" de Puccini e "Nabucco" de Verdi, Co-produzidas pela "Fundação Cupertino de Miranda" e "Orquestra do Norte", em digressão pelo País e pela apresentação de "O Rei Leão" no Rivoli Teatro Municipal.

Aderecista:

Teatro Nacional São João.

Trabalhos como Designer de Figurino:

"Títus Andronicos" de Shakespeare com Lee Beegly e "O Sótão" com John Britton. Figurinos e cenografia para as Óperas Don Pasquale de Donizetti, "La Serva Padrona" de Pergolesi produzida pela Fundação Calouste Gulbenkian, com José Carretas em "O Erro Humano", "1.º Parto" encenado por João Garcia Miguel, "Contrastes" produção de Dança e a Ópera "A Flauta Mágica" de Mozart.

Desenho de azen

Bruno Pereira | Marco Conceição

Desenho de luz



Cláudia Valente

Adereços de cenografia

Leo Pinto

Confecção

Elisabete Boucinha | Maria dos Prazeres | Mónica Melo | Rita Fernandes | Companhia dos Uniformes

Adereços de figurinos

Patrícia | Cristiana Lopes | Mónica Melo

Assistência de camarins

Mónica Melo | Rita Fernandes

6

Ficha Técnica

Adaptação e Encenação..... Fernando Tavares
Coreografia..... Sara Lima
Arranjos Vocais..... Bruno Pereira
Tradução..... Pedro Costa

Intérpretes

Jesus..... Cátia Tavares
João Baptista..... Pedro Pinto
Judas Iscariotes..... Ana Barbedo

Discípulos de Jesus

Fabiana Pinto
Ana Luísa Santos
Marta João Oliveira
Mónica Oliveira
Marta Sousa
Miguel Andrade
Sofia Ribeiro
Dulce Silva
Mila Silva
Lionel Pereira
António Oliveira
Cátia Oliveira
João Ferreira
João Paulo Ferreira
José Manuel Ferreira
Miguel Tavares
Mina Rodrigues
Daniela Ferreira
João Gomes
Rita Tavares
Tânia Tavares
Silvana Cavallinho
Tiago Ribeiro
Carla Ribeiro
André Fernandes
Alexandra Ferreira
Catarina Pinheiro

Povo que segue Jesus

Ana Estêr Fonseca
Rita Gonçalves
Ana Sá
Ana Sofia Almeida
Mariana Morais
Daniela Maria Teixeira
Ana Cristina Barros
Patrícia Silva
Helena Silva
Hélene Pereira
Raquel Gonçalves
Ana Sofia Oliveira
Sandra Silva
Paula Ferreira
Marta Melo
Catarina Melo
Sofia Carvalho
Sara Carvalho
Luísa
Paula Pereira
Luís Duarte
Marta de Fátima
André Lima
Marta Alexandre
Tânia Martins

Técnico de Som..... Bruno Pereira e Alexandre Pereira
Técnico de Luz..... Francisco Pinto
Desenho de Luz..... Fernando Tavares
Equipa Técnica..... Grupo de Pais (a pessoal da pressão)
Design Gráfico..... Sara Fernandes e Ze Maurício
Participação Especial..... Core Juvénil da Paróquia de Gulpiharres

Orquestra

Piano..... Artur Guimarães
Teclas..... André Ramos
Viola Baixo..... Ze Maurício
Guitarra..... Paulo Andrade
Bateria..... Filipe Lopes
Percussão..... Pedro Humberto
Direção Musical..... Fernando Tavares

Agradecimentos

Casino de Espinho
Junta da Freguesia de Gulpiharres
Conferência do Sr. de Piedra
Secretariado da Catequese da Paróquia de Gulpiharres
Core Juvénil da Paróquia de Gulpiharres
Core de Adultos da Paróquia de Gulpiharres
Cantores Convitados
Orquestra
e todos aqueles que nos abriram os portos
no longo deste ano

Concerto de Música Sacra

Grupo de Câmara do Porto

Igreja Românica de Abade de Neiva

21.30 h
Dia 21 de Abril de 2005

Grupo de Câmara do Porto

O Grupo de Câmara do Porto é um agrupamento que, desde a sua criação no ano 2000, se dedica exclusivamente à execução de repertório de música sacra, estendendo a sua acção também à promoção de eventos culturais dentro desta área.

O projecto no qual se enquadra este grupo de câmara, nasceu de um outro, no qual participaram quatro dos elementos da actual formação e que consistiu na apresentação das quatro *Missas Luteranas* BWV 233-236 de J.S.Bach, na Igreja da Lapa, durante o ano 2000 - ano em que se comemoraram os 250 anos da morte de J.S.Bach.

A partir de 2001, a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVII e XVIII - sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de autores tardo-românticos e contemporâneos. Assim, têm sido interpretadas em 1ª audição em Portugal obras como o *Requiem* op194 de J. Rheinberger (2001), o *Miserere* (salmo 51) de Francesco Scarlatti e o *Magnificat and Nunc Dimittis* de Herbert Howells (2002), bem como a obra *Tenebrae*, encomenda do Grupo de Câmara do Porto ao compositor Fernando C. Lapa. Paralelamente, realizaram-se também concertos com temática mariana, integrados no ciclo de concertos de Avento/Natal de 2002 na cidade do Porto.

Mais recentemente, destacam-se as participações nos ciclos de concertos "Entender a Música - A Música no séc. XVIII em torno do Mosteiro Beneditino de Santo Tirso", a abertura da "1ª Semana Cultural da Universidade Católica Portuguesa" com um concerto na Sé Patriarcal de Lisboa, a actuação no "Ciclo de Música Sacra Viana 2003", a participação no "III Encontro de Canto Gregoriano" na Sé Catedral de Bragança e o concerto de encerramento do "1º Ciclo de Órgão e Música Sacra Porto 2003/2004".

O Grupo de Câmara do Porto é formado por: sopranos . Ângela Alves e Catarina Silva; contraltos . Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa; tenores . Adriano Brito e Manuel Soares; baixos . Bruno Pereira e Pedro Silva; órgão/directão . Paulo Alvim; Músico convidado . Jed Barahal (violoncelo).

Programa

I

Regina Caeli laetare	João Rodrigues Esteves Séc. XVIII
Magnificat	J. Pachelbel 1635-1706
Lobet den Herrn alle Heiden BWV 230	J.S. Bach 1685-1750

II

Wachet auf ruft uns die Stimme	J. Christophy Friedrich Bach 1732-1795
--------------------------------	--

Grupo de Câmara do Porto

Concerto

O Grupo de Câmara do Porto é uma associação que desde a sua criação, no ano 2000, se dedica exclusivamente à execução de repertório de música sacra, estendendo a sua acção também à promoção de eventos culturais dentro desta área.

A partir de 2001, a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVII e XVIII - sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de compositores tardo-românticos e contemporâneos. Entre o diversificado repertório do grupo, salientam-se as obras em 1ª audição nacional, como o *Miserere* de Francesco Scarlatti, o *Requiem* op. 194 de J. Rheinberger, o *Magnificat and Nunc Dimittis* de Herbert Howells e a obra *Tenebrae*, encomenda do Grupo de Câmara do Porto ao compositor Fernando C. Lapa. A associação Grupo de Câmara do Porto é a entidade promotora e produtora do *Ciclo de Órgão e Música Sacra do Porto*.

Programa

Hodie Christus natus est BWV 456
Heinrich Schütz - 1585-1672

Magnificat
João Rodrigues Esteves - c.1700-1751

In Naivitate Domini Nostri Jesu Christi Canticum
M.A. Charpentier - 1643-1704

Magnificat
J. Pachelbel - 1653-1706

Die goldene Sonne voll Freud und Wonne
J.S. Bach - 1685-1750

O Jesulein süß, o Jesulein mild

Unser mund sei voll Luchens BWV 110

Lobet den Herrn alle Heiden BWV 230

Grupo de Câmara do Porto

Sopranos: Ângela Alves e Catarina Silva
Altos: Beatriz Marques da Costa e Janete Ruiz
Tenores: Adriano Brito e Emanuel Henriques
Baixos: Bruno Pereira e José Pedro Silva
Órgão: Paulo Alvim
Violoncelo: Jed Barahal

Autarquias parceiras



Concerto pelo Grupo de Câmara do Porto

Igreja de S. Gonçalo de Amarante

Encerramento do Ano da Eucaristia
23 de Outubro de 2005

Grupo de Câmara do Porto

O Grupo de Câmara do Porto é um agrupamento que desde a sua criação no ano 2000 se dedica exclusivamente à execução de repertório de música sacra, estendendo a sua acção também à promoção de eventos culturais dentro desta área.

O projecto no qual se enquadra este grupo de câmara, nasceu de um outro, no qual participaram quatro dos elementos da actual formação e que consistiu na apresentação das quatro *Missas Luteranas* BWV 233-236 de J.S.Bach, na Igreja da Lapa, durante o ano 2000 - ano em que se comemoraram os 250 anos da morte de J.S.Bach.

A partir de 2001 a actividade musical do Grupo de Câmara do Porto tem sido dividida entre apresentações que privilegiam o repertório dos séculos XVII e XVIII - sempre que possível integrado na dinamização de órgãos históricos e o de autores tardo-românticos e contemporâneos. Assim, têm sido interpretadas em 1ª audição em Portugal obras como o *Requiem* op194 de J. Rheinberger (2001), o *Miserere* (salmo 51) de Francesco Scarlatti e o *Magnificat and Nunc Dimittis* de Herbert Howells (2002), bem como a obra *Tenebrae*, encomenda do Grupo de Câmara do Porto ao compositor Fernando C. Lapa. Paralelamente, realizaram-se também concertos com temática mariana, integrados no ciclo de concertos de Avento / Natal de 2002 na cidade do Porto.

Mais recentemente, destacam-se as participações nos ciclos de concertos "Entender a Música - A Música no séc. XVIII em torno do Mosteiro Beneditino de Santo Tirso", a abertura da "1ª semana Cultural da Universidade Católica Portuguesa" com um concerto na Sé Patriarcal de Lisboa, a actuação no "Ciclo de Música Sacra Viana 2003" a participação no "III Encontro de Canto Gregoriano" na Sé Catedral de Bragança e o concerto de encerramento do "1º Ciclo de Órgão e Música Sacra Porto 2003 / 2004".

Destaca-se ainda o concerto integrado na Temporada de Órgão de Aveiro 04 bem como o concerto realizado no âmbito do Ciclo de Música Sacra de Viana 2004 com a 1ª audição absoluta da Cantata "Verbum Caro" Op. 30 do compositor Nuno Corte-Real.

Em 2005 destacam-se, entre outros, os dois concertos integrados no "2º Ciclo de Órgão e Música Sacra Porto", tendo contado com as colaborações do violoncelista Jed Barahal, no primeiro concerto e da Orquestra de Música Antiga da ESMAE - Porto, da Cravista Ana Malalda Castro e do Coro Infantil do Circulo Portuense de Ópera no concerto de encerramento. Grupo de Câmara do Porto é formado

Sopranos: Ângela Alves e Catarina Silva
Contraltos: Janete Costa Ruiz e Beatriz Marques da Costa
Tenores: Adriano Brito e Emanuel Henriques
Baixos: Bruno Pereira e José Pedro Silva
Violoncelo: Jed Barahal (Músico convidado);

órgão / direcção: Paulo Alvim

Concertos da Patriarcal

Concerto evocativo do 250º aniversário do Terramoto de 1755

Interpretado por
Capela Joanina & Flores de Música
Direcção e órgão João Paulo Janeiro

Programa
"Mattutino de' Morti" de David Perez
(Mestre de Capela d'El Rei D. José I)

dias
& 31 OUTUBRO
1 NOVEMBRO
21:00

Recepção do Centro de Reuniões
Centro Cultural de Belém



Capela do Sacramento, 1740
BP de autoria não identificada (OMA, L. 1740)
Igreja do convento do Sacramento de Alcântara, Lisboa
[Prop. MNAAC, Coimbra]

MIC
www.ccb.pt

PROGRAMA

David Perez [Nápoles, 1711 - Lisboa, 1778]
Mattutino de' Morti
Solistas, Coro e Orquestra

1 Tutti	Nocturno1 Credo quod Redemptor	Andantino
2 Tutti	Ei in carne mea	Allegro [Fugato]
3 Ária	Quem visurus	Larghetto
4 Ária	Qui Lazarum resuscitasti	Larghetto
5 Tutti	Tu eis Domine	Fugato, alla breve
6 Ária	Qui venturus es	Allegro spiritoso molto
7 Terceto	Domine quando veneris	Andantino
8 Tutti	Quia peccavi	Fugato Allegro
9 Ária	Commissa mea	Andantino
10 Quinteto	Quia peccavi	Larghetto
11 Dueto	Requiem aeternam	Poco andante
12 Tutti	Nocturno2 Memento mei	Largo/Allegro molto
13 Tutti	Nec aspiciat	Allegro molto
14 Ária	De profundis clamaui	Allegro non Presto
15 Tutti	Hei mihi Domine	Andantino
16 Tutti	Miserere mei	Fugato non molto
17 Tutti	Anima mea turbata est	Com moto andante
18 Tutti	Ne recorderis	Largo spazioso
19 Tutti	Dum veneris	Fugato giusto
20 Ária	Dirige Domine	Moto grave
21 Tutti	Dum veneris	Allegro
22 Terceto	Requiem aeternam	Andantino
23 Tutti	Nocturno3 Peccatum me quotidie	Poco moderato
24 Tutti	Quia in inferno	Presto
25 Dueto	Deus in nomine tuo	Andantino
26 Tutti	Domine secundum	Allegro
27 Tutti	Uti tu, Deus	
28 Dueto	Amplius laus me	Allegretto
29 Tutti	Libera me, Domine	Larghetto com moto
30 Tutti	In die illa tremenda	Molto allegro
31 Ária	Tremens factus	Larghetto
32 Tutti	Quando caeli moveandi	Allegro
33 Terceto	Dies illa	Com moto andante
34 Tutti	Dum veneris	Allegro
35 Dueto	Requiem aeternam	Larghetto
36 Tutti	Libera me	Largo

CAPELA JOANINA
Rute Dutra *soprano*
Orlanda Velez *soprano*
Alexandra Moura *soprano*
Joana Nascimento *soprano*
Nicolas Domingues *alto*
Ricardo Cetti *alto*
Marco Santos *tenor*
Vitor Sousa *tenor*
Luís Rodrigues *baixo*
Bruno Pereira *baixo*

FLORES DE MÚSICA
Álvaro Pinto *violão*
Raquel Cravino *violino*
Teresa Shimizu *violino*
Ruyes Gallardo *viola*
Raquel Massadas *viola*
José Cedoura *contrabaixo*
Fernando Ferreira *trumpete*
Jonathan Luxton *trumpete*
Eric Murphy *trumpete*
Pedro Castro *óboé*
Ricardo Lopes *óboé*
Olavo Barros *flauta traversa*
Pedro Couto Soares *flauta traversa*
Hughes Kesteman *flauta*
Carolina Correia *flauta*
Bertrand Roca *flauta*
Kenneth Frazer *violoncelo*
Duncan Fox *contrabaixo*

João Paulo Janeiro *director de órgão*

* [1 Nov]
** [31 Out]

Programa

academia música
de LISBOA

50 ANOS

1938-2018

Concerto Comemorativo



PROGRAMA

Requiem K.V.626 **W.A. Mozart (1756-1791)**

- . Introito Kyrie
- . Sequência
- . Ofertório
- . Sanctus
- . Benedictus
- . Agnus Dei e Comunhão

Solistas: **Elsa Teixeira** (soprano)
Joana Valente (mezzo-soprano)
Manuel Soares (tenor)
Bruno Pereira (baixo)

. Coro e Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia

Direcção: **. Mário Mateus**

O MESSIAS

G. F. HÄNDEL
(1685-1759)

RITA MOLDÃO – *soprano*
JOANA VALENTE – *mezzo-soprano*
PEDRO ALMEIDA – *tenor*
BRUNO PEREIRA – *baixo*

CORO E ORQUESTRA DA FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA

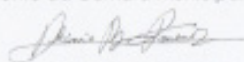
MÁRIO MATEUS – direcção

Organização Junta de Freguesia de Fânzeres,
Pelouro da Cultura

Dia 9 de Janeiro de 2005, pelas 17h00m
IGREJA MATRIZ DE FÂNZERES

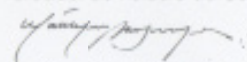
O Presidente da Câmara Municipal da Maia e o Vereador do Pelouro da Cultura têm o prazer de convidar V. Exa. e sua digníssima família a assistir ao recital de canto e piano, em que serão interpretadas árias e duetos de W. A. Mozart, por Ângela Alves, soprano, Bruno Pereira, baixo e João Queirós, piano, no próximo dia 13 de Maio, sábado, às 21.30 horas, no Grande Auditório do Fórum da Maia.

O Presidente da Câmara Municipal da Maia



(Eng.º António Gonçalves Bragança Fernandes)

O Vereador do Pelouro da Cultura



(Mário Nuno Alves de Sousa Neves, Dr.)

Organização:



Produção:



Apoio:



INATEL



INATEL



frulact



frulact



Festival de Música da Maia 2006

Edição 2006

RECITAIS
CONCERTOS
CONFERÊNCIAS
EXPOSIÇÕES

Mozart
para Sempre...



EDITORIAL



A Música de Mozart, na Maia, em Maio

Ao completar-se um quarto de milénio sobre o nascimento de Mozart, expoente máximo da Música Clássica, um dos compositores mais locados e ouvidos da História da Música Universal, o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Maia, não poderá deixar de celebrar esta efeméride, procurando proporcionar ao público da Maia, em especial aos mais jovens, um conjunto de realizações que reúnem os três pilares fundamentais da sua política cultural: formação, entretenimento e diversão. Estas comemorações foram oficialmente inauguradas com a realização no passado mês de Março, de um Recital de violoncelo e piano por dois artistas austíacos de grande projecção internacional. Mas será durante o mês de Maio, tradicionalmente dedicado ao Festival de Música da Maia, que o público terá acesso a recitais, concertos, exposições e conferências de grande qualidade, numa programação que reúne artistas e formações de reputado prestígio nacional e internacional e envolve várias entidades, instituições e empresas que, reconhecendo a validade desta organização, quiseram associar-se a este programa de comemorações do ano Mozart, que pelas suas características particulares, será um acontecimento invulgar no panorama nacional da Música.

O Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Maia
(Mário Nuno Alves da Sousa Neves, Dr.)

Programação

Sexta-feira, 5 de Maio, às 21.30h, no Forum da Maia
Inauguração da Exposição - "Mozart para sempre"
Exposição patente ao público de 5 a 30 de Maio
entre as 15 e as 19h, de Terça-feira a Domingo

Sábado, 6 de Maio, às 10.00h, no Forum da Maia
1ª Conferência Inaugural do Ciclo dedicado a Mozart
"A Europa na época de Mozart"
pelo Prof. Dr. José António de Abreu, Docente da cadeira
de História da Música na Universidade Católica do Porto

Sábado, 6 de Maio, às 21.30h
Salão D. Manuel II do Edifício das Paços do Concelho
Concerto pelo Sexteto de Solistas da Orquestra Gulbenkian

Sábado, 13 de Maio, às 10.00h, no Forum da Maia
2ª Conferência do Ciclo dedicado a Mozart
"Mozart, o menino prodígio conquista a Europa"
Pelo compositor e Professor de História da Música
do CMP, Dr. João Heltor Rigaud

Sábado, 13 de Maio, às 21.30h, no Forum da Maia
Recital com Árias e Duos de Mozart com Ângela Alves, Soprano,
Bruno Pereira, Baixo e João Queirós, Piano

Segunda a Sexta-feira, 15 a 19 de Maio, às 15.00h, no Forum da Maia
Série de 5 pequenos Concertos Pedagógicos, especialmente dedicados
aos alunos das escolas da Maia com participação de alunos e professores
do Conservatório de Música da Maia

Sábado, 20 de Maio, às 10.00h, no Forum da Maia
3ª Conferência do Ciclo dedicado a Mozart
"Mozart, o génio, vida e obra", pelo Maestro António Vitorino de Almeida

Sábado, 20 de Maio, às 21.30h, no Forum da Maia
Concerto Sinfónico pela Orquestra Clássica de Espinho sob a Direcção
do Maestro Isman Resnis e Pianista Miguel Henriques

Sexta-feira, 26 de Maio às 10.00h, 15.00h e 21.30h, no Forum da Maia
Recital Conferência com o pianista Luís Pipa

Sábado, 27 de Maio, às 10.00h, no Forum da Maia
4ª e última conferência do Ciclo dedicado a Mozart
"A Música, antes e depois de Mozart", pelo Director - adjunto da Antena 2
da Radiodifusão Portuguesa, João Almeida

Sábado, 27 de Maio, às 21.30h, no Forum da Maia
Mozart com sabor a Jazz, pelo
constituído por músicos da Orquestra Sinfónica do Porto

Terça-feira, 30 de Maio, às 21.30h, no Forum da Maia
Encerramento do Festival de Música - Mozart para Sempre
Ópera "O Rei Pastor" de Wolfgang Amadeus Mozart, com solistas
e Orquestra Metropolitana de Lisboa - Formação Académica



Solistas da Orquestra Gulbenkian

Um concerto histórico

O concerto que os solistas da Orquestra Gulbenkian vão dar no Festival da Maia será, por certo, um acontecimento marcante para a História da vida cultural da Maia.

Sete dos mais brilhantes músicos daquela que é inquestionavelmente a melhor Orquestra Portuguesa e uma das mais reputadas a nível internacional, interpretam obras primas do repertório Mozarteano de Música de Câmara.

Este momento único e irrepetível, cuja efemeridade só poderá ser tenuemente contrariada pela memória de quem não quiser perdê-lo, inclui peças que são autênticas pérolas da Música Clássica, como é o quinteto para clarinete e cordas, em Lá Maior, K. 581, obra que integrou a banda sonora do polémico filme Amadeus de Milos Forman.

Em qualquer sala de concertos por esse Mundo fora, esta oportunidade seria agarrada pelo público com ambas as mãos e uma total disponibilidade mental ou espiritual, custasse o que custasse.

Na Maia, o público terá tudo isto inteiramente ao seu dispor, numa sala com condições de excelência para a prática e audição deste género musical e de uma forma completamente grátis, bastando apenas ter vontade e interesse em fruir um bem desta qualidade estética e artística.

Árias e duos de Mozart

Ângela Alves, soprano, Bruno Pereira, baixo e João Queirós, piano.

A voz foi um dos instrumentos que mereceu a Mozart, a mais alta consideração.

A cantora Ângela Alves, soprano, o cantor Bruno Pereira, baixo e o pianista, João Queirós, juntam-se num recital integralmente dedicado a Mozart, para proporcionar ao público, bons momentos de uma Música composta por um dos mais famosos mestres na arte de escrever para a voz humana.

As vozes que se reúnem no Fórum da Maia, vão interpretar árias e duos célebres que o público vai reconhecer facilmente e deleitar-se com as interpretações destes dois cantores que já granjearam o respeito e reconhecimento da crítica e do grande público, momento dos melómanos e apreciadores de boa Música. De novo, o Pelouro da Cultura, proporciona graciosamente aos maiates e não só, um bem cultural de grande qualidade.

Orquestra Clássica de Espinho

Pela primeira vez no Festival da Maia

A Orquestra Clássica de Espinho, sob a Direcção do Maestro letão Isman Resnis, com a participação do pianista Miguel Henriques, estreia-se no Festival de Música da Maia, com um programa que inclui a abertura das Bodas de Figaro, de W. A. Mozart e outras obras do repertório sinfónico internacional que fazem deste concerto um acontecimento cultural muito especial. A diversidade das obras que serão interpretadas será um dos principais atractivos, pois, além de Mozart, será possível ouvir também a Música de Lopes-Graça, cujo centenário de nascimento se comemora este ano, para além de uma obra de um compositor letão e da 5ª sinfonia de Schubert.

Esta jovem Orquestra tem conquistado o aplauso e reconhecimento do público. Ainda recentemente arrebatoou plateias no Coliseu, a propósito de uma série de concertos comemorativos do ano Mozart. Na Maia, não irá certamente deixar os seus créditos por mãos alheias, fazendo valer os seus pergaminhos de Orquestra revelação, estatuto que tem conquistado no panorama nacional da Música.

Cartografia da obra pianística de Mozart

Recital-conferência pelo pianista Luís Pipa

Luís Pipa, pianista de grande reputação internacional, Doutorado em Música, apresenta-se em recital, num formato muito interessante, sobretudo para o público mais jovem.

O programa tem início com algumas das obras que Mozart compôs ainda criança e adolescente, evoluindo até à fase mais madura, com obras de uma estrutura e complexidade musical própria do génio criador de Mozart.

Ao longo do recital, além da interpretação ao vivo das obras seleccionadas, Luís Pipa irá comentando as obras e os episódios da vida do compositor que estiveram na origem de tais peças, ilustrando os momentos mais significativos com imagens, utilizando modernos recursos audiovisuais.

Esta forma de fazer Música concentra dois aspectos de grande importância na fidelização dos públicos, a fruição estética, pura e simples e a aquisição de cultura musical.

Mozart para Sempre...

Programa

Mozart para Sempre...



Maia Maio
Música Mozart

Festival da Música da Maia 2006

Concertos - Conferências - Exposições

Organização:   

Produção: 

Apóio:        

Ângela Alves (soprano)

Licenciada em Canto pela ESMAE, na classe da Prof. Fernanda Correia, com quem continua a trabalhar.

Trabalhou com Jill Feldman, Christoph Rösli, Jorge Chamim, Liana Tchekova, Lorraine Nubar, Dalton Baldwin, Rodolfo Pierray, Charles Spencer, Gundula Janowitz, Hilde Zadeck, Laura Sarti, António Salgado e Enza Ferrari.

No campo da ópera interpretou Grilletta, na ópera "O Boticário" de J. Haydn; Rowan, na ópera "The Little Sweep" de B. Britten; Helen, na ópera "Hin und Zurück" de P. Hindemith; Serpina, no intermezzo "La Serva Padrona" de G. B. Pergolesi; Pamina, na ópera "A Flauta Mágica" de W. A. Mozart; Donzela Guerreira, na ópera "A Donzela Guerreira" de Maria de Lurdes Martins; Anna I em "Os Três Pedaços Mortais" de K. Weill; Jessica em "Moby-Dick" de G. Rossini; e Berta em "O Barbeiro de Sevilha" de G. Rossini.

No campo da cantoria interpretou: "Glória" de A. Vivaldi, "Missa da Coroação" de W. A. Mozart, "Magnificat" de A. Vivaldi, "Te Deum" de M. A. Charpentier, "Missa em F#m" de Lobo de Mesquita, "Paixão Segundo São João" de J. S. Bach, as quatro missas luteranas de J. S. Bach, Missa de St. Cecilia de Ch. Gounod, Stabat Mater de José Maurício, Requiem de Fauré, Cantata "Hear My Prayer" de Mendelssohn, Stabat Mater de G. B. Pergolesi, Motete: Exultate Jubilate de W. A. Mozart, Missa brevis em Sol M de W. A. Mozart.

Trabalhou sob a direcção musical dos maestros: Ivo Cruz, Mário Mateus, Filipe Nabeiro Silvestre, António Saiote, António Soares, António Sérgio, Artur Pinho, Juam Trillo, James Holmes e Nikita Barzka.

Destaca-se ainda, vários recitais de lied e uma gravação para a RTP.

É membro do Grupo de Câmara do Porto e do grupo Voz e Órgão. Está a terminar o mestrado em Canto na Universidade de Aveiro.

Bruno Alexandre Pereira (baixo)

Nascido em Vila Nova de Gaia em 1978, iniciou os seus estudos musicais aos oito anos de idade na Academia de Música de Vilar do Paraíso.

É diplomado em Canto Teatral pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, na classe da Prof. Fernanda Correia. Realizou cursos de aperfeiçoamento vocal com Hilde Zadeck, Laura Sarti, Elsa Saque, Charles Spencer e Mara Zampieri. Trabalha regularmente com o professor António Salgado.

Faz parte do elenco da Balcia Liberata de Mozart, das óperas Dido e Eneias de H. Purcell, Vênus e Adão de J. Blow e O Doido e a Morfe de Alexandre Delpod com encenação de Jane Davidson. Como solista interpretou o baixo do Messias de Handel, Requiem, Missa da Coroação e Missa em Sol M de Mozart, Cantata nº4 de J.S. Bach, Te Deum de Charpentier e Requiem de G. Donizetti. No campo operático estreou-se no papel de Sarastro na ópera A Flauta Mágica de Mozart.

Interpretou Colas na ópera Bastien und Bastienne e Bartolo nas Bodas de Figaro também de Mozart.

Interpretou ainda Baltazar na ópera Amahl e os visitantes da noite de G. Menotti, Noé na ópera A Ária de Noé de B. Britten e Jimmy na ópera Mahagonny Songspiel de Kurt Weill, Fiorello e Oficial na ópera O Barbeiro de Sevilha de Rossini numa colaboração com o Círculo Português de Ópera e a Orquestra Nacional do Porto no Coliseu do Porto. Cantou sob a direcção dos maestros Mário Mateus, Manuel Ivo Cruz, Cesarino Costa, Roberto Perez, António Saiote e Nikita Barzka com a Orquestra do Conservatório Regional de Gaia, Orquestra do Norte, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra ARTAVE e Orquestra Nacional do Porto.

Faz parte do grupo de câmara do Porto.

Integra o corpo docente da Academia Contemporânea do Espectáculo e da Academia de Música de Vilar do Paraíso.

É licenciado em Produção e Tecnologias da Música pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto e pós-graduado em Gestão Cultural.

João Queirós (Piano)

Natural do Porto, obteve o diploma do curso superior de piano no Conservatório de Música do Porto, na classe do professor Jaime Mota.

Participou em Masterclasses de Piano e Acompanhamento com os professores Jaime Mota, Nicole Henriot, Jarosław Drzewiecki, Paul von Schillinsky e Charles Spencer.

Tem desenvolvido intensa actividade como acompanhador de música

vocal e instrumental, participando regularmente, como pianista acompanhador, em cursos e concursos nacionais e internacionais, tais como o Prémio Jovens Músicos, Concurso Nacional de Canto Lúcia Tóth, Concurso Internacional de Canto Tonie Alcide, Concurso Internacional de Canto Julian Gayarre de Pamplona e os cursos integrados no Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim. Participou no XIX e XXI Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim e no II e VI Festival Internacional de Música de Gaia. Apresenta-se regularmente em vários países do país e do estrangeiro. Gravação para a Antena 2, RTP 1, RTP 2 e TVI.

Foi Pianista do Círculo Português de Ópera entre 1992 e 1994. Foi colaborador do Coro Madrigalia desde a sua fundação em 1994, tendo participado nas digressões a várias cidades brasileiras, efectuadas por este coro em Agosto de 1998 e 2000.

Integra a Orquestra Sálvio Jardim Passos Manuel do Coliseu do Porto desde 2003.

Actualmente é professor de Piano na Escola de Música Óscar da Silva em Matosinhos e professor acompanhador no Conservatório de Música do Porto.

13 de Maio - Sábado, às 21,30 horas

Árias e duetos

Alma grande e nobil core – ária de concerto
Diggi, daggi...
...ária de Colas, in "Bastien und Bastienne"
Nun, liebes Weibchen - duetto

Fantasia em Ré m

D. GIOVANNI

Ho capito – ária de Masetto
Batti, batti – ária de Zerlina
La ci darem la mano – Zerlina e D. Giovanni

Intervalo

AS BODAS DE FÍGARO

Cinque, dieci, venti – Susanna e Figaro
Se a caso madama – Susanna e Figaro
La vendetta, oh, la vendetta – ária de Bartolo
Giunse alfin il momento – ária de Susanna
Crudel, perchè finora – Susanna e Conde

Rondo em Ré M

A FLAUTA MÁGICA

In diesen heiligen – ária de Sarastro
Pa, pa, pa... - Papagueno e Papagueno

Programa

As Bodas de Figaro

- Cinque... dieci...
- Se a caso madama la notte ti chiama
- Via resti servita...
- Cosa sento!
- Giovanni liete...
- Crudell Perchè finora
- Aprite, presto, aprite
- Amant Constante se guaci d'onor

Così fan Tutte

- Prenderò quell brunettino
- Il core vi dono
- Secondate, aurette amiche
- Bella vita Militar Coro

Don Giovanni

- La cidarem la mano
- Giovinette che fate all' amore...

A Flauta Mágica

- Zum Ziele führt dich diese
- Das Klinget so herrlich...
- O Isis und Osiris
- Seind uns Zum...
- Coro dos Sacerdotes
- Bald prangt, den Morgen Zu verkünden
- Pa... pa... pa...
- Heil sei euch Gewehtehten

Dueto Susanna e Figaro
Dueto Susanna e Figaro
Dueto Susana e Marcellina
Terceto (Conde, Basilio e Susana)
Coro
Dueto Susana e Conde
Dueto Susana e Cherubino
Coro

Dueto Fiordiligi e Dorabella
Dueto Dorabella e Guglielmo
Dueto com coro

Zerlina e D. Giovanni
Zerlina, Masetto e coro

Bahn-Tamino e 3 crianças
Coro dos Escravos
Ária de Sarastro e Coro
Terzetto 3 crianças
Coro
Pamina e 3 crianças
Dueto Papageno e Papagena
Coro Final

250.º aniversário do nascimento de Mozart

NOITE MOZARTIANA



Concerto do Círculo Português de Ópera

28 de Janeiro de 2006

Auditório Municipal de Lousada

Direção do Círculo
Coro
Portuense de Ópera
Manuel Graf - Presidente
Maria José Graf
Luís Dias Carvalho
Cena
José Manuel Queijo Barbosa
Maria do Rosário Reis Lima

Corpo Docente
Isabel Bastos
José Miguel Oliveira
Jan Wierzb
Maestro Titular do
Coro
Jairo Grossi

Maestro do
Infantil
Palmira Troufa
Direção de
Andrea Graf
Departamento
Administrativo
Gisela

Conselho Artístico
Consultores Artísticos

Elenco

Ângela Alves Soprano
Margarida Reis Mezzo-soprano
Vitor Sousa Tenor
Bruno Pereira Baixo
Ana Borges Caldas (*)
António Maria Palma Ribeiro (*)
Carolina Vieira Pinto (*)
Rita Araújo (*)
Rodrigo Ferreira do Amaral (*)

(*) Coro Infantil do Círculo Português de Ópera
Solistas na ópera "A Flauta Mágica"

Coro do Círculo Português de Ópera
Maestro Titular - Jairo Grossi

Maestrina Titular do Coro Infantil - Palmira Troufa
Pianista - João Queirós

Direção Cénica - Andrea Graf

FICHA TÉCNICA

Produção

Produção executiva
Coordenação artística
Direção musical
Encenação
Arranjo para Orquestra de Câmara
Cenografia e Figurinos
Luminotecnias
Conferencista/tradução do libreto

Solistas

Herr Frank, (Sr. Leal, o empresário)
Buff, (Truão, aspirante a cantor)
Madame Herz, (Sra. Cordial, cantora)
Mademoiselle Silberklang, (Sta Glote, cantora)
Sr. Vogelsang, (Sr. Colovia, cantor)
Madame Vogelsang, (Sra. Cotevia, atriz)
Madame Pfeil (Sra. Ferrão, atriz)
Madame Krone (Sra. Tiana, atriz)

Instrumentistas

Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo
Flauta
Clarinete Baixo
Oboé
Fagote
Trompa
Trompete
Contrabaixo
Correpetidor

Porto Bairro : Bairro/Câmara Munic.Porto
STCP/Museu do Carro Eléctrico
Univer. Católica Portuguesa/Pólo do Porto

Drama per Música

António Salgado
António Saiote
Inês Vicente
Pedro Junqueira Maia
Inês Vicente/Besolga
Ricardo Alves
Virgílio Melo

Rodrigo Malvar
Bruno Pereira
Carla Caramujo
Catarina Sereno/Sara Carneiro
Fernando Guimarães
Sónia Correia
Margarida Visconcelos
Joana Carvalho

Pedro Rocha
Vitor Seusa
Jorge Alves
Vasco Alves
Ivone Saiote
João Moreira
Luís Alves
Ricardo Ramos
Ana Abrantes
Helder Fernandes
Cláudia Robet
Angel Gonzakz

COMÉDIA MUSICAL

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Libretto: Gottlieb Stephanie der Jungere

Empresário

KV 496 (1786)

CARLA CARAMUJO
soprano

ANTÓNIO SAIOTE
maestro

INÊS VICENTE
encenadora

ANTÓNIO SALGADO
director artístico

20-21-22 JULHO 2006 21H30

MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO

DRAMA
POR MÚSICA



Conservatório Superior de Música de Gaia

Amahl e os Visitantes da Noite



ORGANIZAÇÃO CONSERVATÓRIO SUPERIOR DE MÚSICA DE GAIA

Dia 14 de Janeiro de 2006 às 21h30m
Igreja da Trindade

Amahl e os Visitantes da Noite

de Gian-Carlo Menotti

Ópera em um acto

Versão Portuguesa de Madalena Leite de Castro

DIRECÇÃO MUSICAL – Mário Mateus

ENCENAÇÃO – Fernanda Correia

ARRANJOS DE CENOGRAFIA – Élio Oliveira

COREOGRAFIA – Catarina Silva

TRABALHO VOCAL – Fernanda Correia e Sílvia Mateus

Personagens e Intérpretes

AMAH – Everson Vantil – Contra-tenor

MÃE – Gisela Silva – Soprano

REI GASPAR – Pedro Almeida – Tenor

REI BELCHIOR – Pedro Telles – Barítono

REI BALTAZAR – Bruno Pereira – Baixo

PAJEM – João Miguel Gonçalves – Barítono

PASTORES E ALDEÕES - Alunos do C.S.M.G.

PIANISTA CORREPETIDOR – Jairo Grossi

CONJUNTO INSTRUMENTAL DA FCRG

CARACTERIZAÇÃO – SILVIA LIZI, ELSA TEIXEIRA E PEDRO ALMEIDA



Associação Amigos do Coliseu do Porto
Rua Passos Manuel, 137 - 4000-305 Porto
Tel. 221 194 940 - Fax 221 194 949
www.coliseudoportugal.pt
cultura@coliseudoportugal.pt

Uma iniciativa com o patrocínio
do Ministério da Cultura

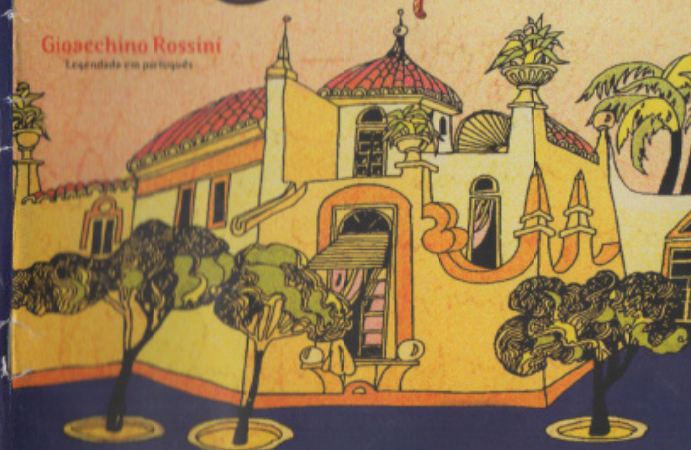


Mecenas exclusivo
da ópera



O Barbeiro de Sevilha

Gioacchino Rossini
Lendado em português



21h00
Coliseu do Porto / 8, 10 e 12
Novembro 2005

O Barbeiro de Sevilha

Melodrama buffo em dois actos

Música de Gioacchino Rossini

Libreto de Cesare Sterbini

segundo a comédia homónima de Pierre-Augustin Caron de Beaumarchais

Personagens e Intérpretes

Conde Almaviva	Alejandro Escobar
Dr. Bartolo	José Corvelo
Rosina	Terézia Kružílková
Figaro	Paride Pandolfo
D. Basílio	Raffaele Costantini
Fiorello + Oficial	Bruno Pereira
Berta	Ângela Alves

Ficha artística

Direcção Musical	Nikša Barez
Encenação	Italo Nunziata
Cenografia	Pasquale Grossi
Figurinos	Pasquale Grossi
Desenho de Luz	Patrick Latronica
Caracterização	Ron Freeman
Assist. de Encenação	Elena Barbalich
Maestro Assistente	Rainer Ambros
Pianista Correpetidor	Fabrizio Milani

Coro do Circolo Portuense de Ópera
Maestro Titular do Coro - Jairo Grossi
Orquestra Nacional do Porto

Produção Original
Teatro S.p.A. - Treviso

Co-produção
Circolo Portuense de Ópera
Associação Amigos do Coliseu do Porto
Orquestra Nacional do Porto

Argumento

ACTO I

Uma praça da cidade de Sevilha

O Conde de Almaviva está apaixonado por uma jovem que viu no Prado, em Madrid, e da qual ignora a identidade. Deslocou-se assim a Sevilha, onde a jovem vive sob a custódia de um tutor desconfiado (Dr. Bartolo, velho doutor em medicina), que não lhe permite sair nem ver ninguém. Ao amanhecer, Almaviva apresenta-se com um grupo de músicos sob as janelas da casa do Dr. Bartolo (Introdução "Piano, pianissimo") e entoa uma serenata (cavatina "Ecco ridente in cielo"); mas dado que não obtém qualquer resultado manda embora os músicos, que se apinham à sua volta para lhe agradecer. Ouve-se chegar alguém que canta alegremente: é Figaro, o barbeiro para tudo o serviço de Sevilha (cavatina "Largo al factotum della città").

Almaviva expõe-lhe o seu caso e Figaro, que frequenta a casa do Dr. Bartolo por motivos de trabalho, compreende tudo. Informa depois o Conde que o tutor desconfia de casar com a rapariga, visando o seu rico dote. Abrem-se as janelas e debruçam-se, primeiro Rosina e depois Dr. Bartolo. A jovem tem na mão um papel, o que faz desconfiar o tutor: ela deixa-o cair e, enquanto o velho desce à rua para o recolher, esta faz um sinal ao Conde que se antecipa. No bilhete, Rosina diz que se sente curiosa com as atenções do jovem e que aguarda uma mensagem sua. Aconselhado por Figaro, o Conde entoa uma canção ("Se il mio nome saper voi bramate"), com a qual declara à jovem que se chama Lindoro, que é um estudante pobre e que a ama sinceramente. Promete depois a Figaro dinheiro em troca da sua ajuda: o barbeiro aconselha-o a distanciar-se de oficial do regimento e a reclamar hospitalidade em casa do Dr. Bartolo (dueto "All'idea di quel metallo").

Quarto em casa do Dr. Bartolo

Rosina, cada vez mais decidida a opor-se ao tutor, está contente por ter conseguido estabelecer um contacto com o jovem que lhe faz a corte (cavatina "Una voce poco fa"). A Figaro, que chega entretanto, gostaria de entregar uma carta para Lindoro, mas o barbeiro é obrigado a esconder-se porque ouviu chegar o tutor. Em casa do Dr. Bartolo apresenta-se D. Basílio,



Don Alfonso (baixo barítono)	ANTÓNIO SALGADO/BRUNO PEREIRA
Despina (soprano)	LARA MARTINS/CATARINA SERENO
Dorabella (soprano)	ANA SÓFIA SERRA/ÂNGELA ALVES
Ferrando (tenor)	CARLOS NOGUEIRA/FERNANDO GUIMARÃES
Fiordiligi (soprano)	CARLA CARAMUJO
Guglielmo (baixo)	CARLOS GARCÍA RUIZ

Direção musical	ANTÓNIO SAÍOTE
Encenação	MARCOS BARBOSA
Assistência de encenação	SÓNIA CORREIRA
Cenografia	FERNANDO RIBEIRO
Designer de luz	JOSÉ ÁLVARO CORREIA
Figurinos	ALHELI GUERRERO
Contra-regra	SUSANA PIMENTA

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA
ANTÓNIO SALGADO, PEDRO MAIA

ORQUESTRA SINFONIETA (ESMAE)

CORO DO ESTÚDIO DE ÓPERA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Baixo contínuo Tatiana Leonor

Cravista Álvaro Barriola

Co-repetidores Cesarino e Angel Gonzales

Teatro da Trindade | Inatel e Coliseu do Porto

ópera

APRESENTAM

AS BODAS DE FÍGARO



AS BODAS DE FÍGARO

Le Nozze Di Figaro
 direcção musical
 encenação
 versão portuguesa
 co-orepetição
 cenografia
 desenho de luz
 figurinos

W. A. Mozart
 Cesário Costa
 Maria Emilia Correia
 Nuno Côrte-Real
 Nicholas McNair
 Rui Francisco
 João Paulo Xavier
 Rafaela Mapril

cantores José Corvelo Figaro, camareiro do Conde
Lara Martins Susana, camareira da Condessa e noiva de Figaro
Mário Redondo O Conde de Almaviva
Teresa Gardner | Sónia Alcobaça A Condessa de Almaviva
Sónia Alcobaça | Catherine Ray Marcelina
Bruno Pereira Bartolo, médico
João Sebastião Basílio, professor de música | Dom Curzio, juiz
Eduarda Melo | Madalena Boléo Cherubino, pajem do Conde
Raquel Camarinha Barbarina, filha de António
Job Tomé António, jardineiro do Conde e tio de Susana

orquestras Orquestra Metropolitana de Lisboa
Orquestra Clássica de Espinho

coro Coro de Câmara Lisboa Cantat camponeses, camponesas e criados do Conde

director técnico Carlos Garcia
 direcção de montagem Hugo Paulito
 assistência de encenação Marta Pessoa

contra-regra Rita Palma
 montagem de som Nuno Pereira
Rui Santos
Sérgio Moreira
Sérgio Moreira
Gi Carvalho

operação da luz José António
João Miranda
Sérgio Moreira
Nuno Xangai
Nuno Xangai
Bernardo Coelho
Filipe Bastos
Hugo Cochat
José Pires
Ricardo Mesquita

ópera

AS BODAS DE FÍGARO

música W. A. Mozart
 direcção musical Cesário Costa
 encenação Maria Emília Correia
 versão portuguesa Nuno Côrte-Real
 interpretação
 José Corvelo | Lara Martins
 Mário Redondo | Teresa Gardner
 Sónia Alcobaça | Catherine Rey
 Bruno Pereira | João Sebastião
 Eduarda Melo | Madalena Boleo
 Raquel Camarinha | Job Tomé
 Orquestra Metropolitana de Lisboa
 Coro de Câmara Lisboa Cantat
 cenografia Rui Francisco
 figurinos Rafaela Mapril
 desenho de luz João Paulo Xavier



converte





FAME

PRODUÇÃO PORTUGUESA

DIRECÇÃO / STAFF

Francisco Santos
Cristina Seixas
Frederico Moraes
Ana Lopes
Lucília Guerreiro
Fernando Tavares
Pedro Frias
Artur Guimarães
Sara Lima
Bruno Pereira
Marco Barbosa
Wílma Moutinho
Anatol Waschke
Mário Junior
Filipe Ferreira
Paulo Santos
Sissi de Castro
Fátima Afonso
Sofia Vieira
Fátima Garcia

Director Geral / Produtor
Acessora de Produção
Marketing & Vendas
Secretária de Direcção
Acessora de Imprensa
Director Artístico/Cenografia
Direcção de Actores
Director Musical
Coreografias
Desenho de Som
Assistente de Som
Desenho de Luz
Maquinaria/Rigging
Direcção de cena
Adjunto-Direcção de palco
Assistente Direcção de palco
Figurista
Assistente Guarda-roupa
Fotografia
Caracterização



FAMOUS PRODUÇÕES



FUNÇÃO

Director Som

NOME Bruno Pereira

Uma explosão
de música e dança



Director de Som
Pavilhão Atlântico

Bruno Pereira



Director de Som

Bruno Pereira

Uma explosão
de música e dança

[illegible]

Viva Mozart

DIA 28
Abertura do Ano Mozartiano – Conmemoração dos 250 anos do nascimento de Mozart

Concerto do Círculo Português de Ópera
 21h30 – Auditório Municipal

Noite Mozartiana

Programa

As Bodas de Figaro

- Cinq-... dieci ...
 Din din ... Dueto Susanna e Figaro
- Via resti servita- Dueto Susana e Marcellina
- Cosa sento! (com recitativo) - Terceto (Conde, Basilio e Susana)
- Crudeli! Perché innozi - Dueto Susana e Conde
- Giovannini liete - Coro
- Aprite, presto, aprite - Dueto (Susana e Cherubino)
- Amami! Constante se guai d'onor - Coro

Cesí fan Tutte

- Prenderò quell brunetto - Dueto Fiordiligi e Dorabella
- I care vi dono - Dueto Dorabella e Guglielmo
- Secondate, aurette amiche - Dueto com Cero
- Bella vita Militar - Coro

Don Giovanni

- La caderem la mano - Zerlina e D. Giovanni
- Giovinette che fate all'amore - Zerlina, Masetto e Cero

A Flauta Mágica

- Zum Ziele führt dich diese Bahn - Tamingo e 3 crianças
- Das Klinget so herrlich - Coro dos Escravos
- O láis und Osiris - Ária de Sarastro e Coro
- Seid uns zum - Terzetto 3 crianças
- Coro dos Sacerdotes - Coro
- Bald prangt den Morgen Zu verkünden - Pamina e 3 crianças
- Pá... pá... pá - Dueto Papageno e Papagenus
- Heil sei euch Geweihten - Coro Final

Elenco

Ângela Alves - Soprano
 Margarida Reis - Mezzo-soprano
 Vitor Sousa - Tenor
 Bruno Pereira - Baixo
 Ana Borges Caldas (*)
 António Maria Pálio Ribeiro (*)
 Carolina Vieira Pinto (*)
 Rita Araújo (*)
 Rodrigo Ferreira do Amaral (*)

(*) Coro Infantil do Círculo Português de Ópera
 Solistas na ópera "A Flauta Mágica"

Coe do Círculo Português de Ópera
 Maestro Truslar - Jaro Grossi

Madrinha Truslar do Coro Infantil - Palmira Trófa
 Pianista - João Quêrós

Direcção Cénica - Andrea Graf

GAIA SHOPPING

CONCERTO DE NATAL
Feia Coro de Vozes Brancas e Ensemble de Flautas Transversais da Academia de Música de Vila do Paraíso

08.12. SEX 18H30

Criado em 2003, este agrupamento é uma das classes de conjunto da AMVP, destinado a crianças entre os 10 e os 15 anos. O seu repertório é bastante variado, permitindo aos alunos o contacto com diferentes estilos e géneros musicais. O trabalho sério e empenhado dos jovens cantores foi já apresentado no Grande Auditório do Europarque, nos Concertos de Final de ano da AMVP e na cerimónia de entrega de prémios do quadro de honra da Escola EB 2/3 de Valadares. Participou na tomada de posse da Assembleia da FEDAP - Gaia e no Concerto Comemorativo dos 27.º aniversário da Academia. É dirigido pelo professor Bruno Pereira.

08.12. 18.12

LAURA QUARESMA
VIII Concurso de Piano Florinda Santos

09.12. SAB 18H00

Laura Quaresma, em Maio de 2005, participou no VIII Concurso de Piano Florinda Santos, Categoria D, realizado em S. João da Madeira, tendo obtido o Primeiro Prémio absoluto, de entre 14 concorrentes. Frequentou cursos de técnica e interpretação pianística com os pianistas Álvaro Teixeira Lopes e Olga Prata. Realizou o seu primeiro recital, aos 8 anos, na Sala Nobre da Câmara Municipal de Portimão, em Junho de 2005.

STC NS GS

DR. SAX
10 Anos Depois

08.12. SEX 22H00 GAIA SHOPPING
14.12. QUA 17H00 STA. CATARINA
14.12. QUA 22H00 GAIA SHOPPING

O Dr. SAX formaram-se em 1995 e editaram o primeiro álbum com o nome de 0670. Lançaram a música Eu Não Me Esqueci que rapidamente se tornou um éxito, nesse mesmo ano o Dr. SAX colaboraram para a edição de 60 concertos. Em 2005 editam o novo álbum com o nome de 10 Anos Depois com influências de Dance Music e Disco Sound. O Dr. SAX apresentam um trabalho muito variado indo também buscar rimas de músicas dos álbuns anteriores.

08.12. 18.12

JARUJUPE
25th

08.12. DOM 17H00 GAIA SHOPPING
08.12. SEG 22H00 NORTESHOPPING

25 anos se passaram desde que os Jarujupe começaram a sua carreira com o lançamento do vinil Picado Mortal e a aparição no programa de Júlio Isidro, Fábria de Sábado de Manhã. Esta banda de Viana do Castelo aproveita a data para editar 25th, uma compilação dos temas que mais marcaram a carreira. Um CD/DVD com várias participações de músicos convidados, nacionais e estrangeiros.

NS GS

COOL HIPNOISE
Cool Hipnoise

09.12. SAB 18H00 GAIA SHOPPING
09.12. SAB 22H00 NORTESHOPPING

Ao quarto disco de originais, os Cool Hipnoise despenam a alma – por isso lhe chamaram simplesmente Cool Hipnoise. A máquina do groove está de volta aos discos, depois de um dos silêncios mais sentidos na música portuguesa. Planos de som quente de música soul, do funk, do hip-hop jazz e do reggae em Portugal, os Cool Hipnoise põem fim a um silêncio de 6 anos. Cool Hipnoise é o reggae mais puro e directo da carreira do colectivo fofoarte. Um passaporte para viagens exóticas e distantes.

08.12. 18.12

MANUEL D'OLIVEIRA
Amaré

08.12. QUA 17H00 STA. CATARINA
08.12. QUA 22H00 GAIA SHOPPING
14.12. QUI 18H00 NORTESHOPPING

Gravado ao vivo na emblemática praça de Santiago, em Guimarães, este disco traduz a criatividade e virtuosismo de Manuel d'Oliveira que desenvolve uma sonoridade muito própria baseada no fuso de estilos tão diversos como a música tradicional portuguesa, o flamenco, a música celta e o jazz.



Academia de Música de Vila do Paraíso

3ª Semana Cultural
29 Março a 8 Abril



XIV FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA PARA JOVENS GAIA 2006

Quarteto de Clarinetes
Academia de Música de Vila do Paraíso

O Quarteto de Clarinetes da Academia de Música de Vila do Paraíso foi fundado em Setembro de 2004 pelo professor Manuel Moura, no âmbito da disciplina de classe de conjunto. É constituído por alunos da disciplina de clarinete da AMVP. Desde a sua fundação, o grupo tem vindo a desenvolver um trabalho semanal e contínuo, apresentando-se em audições escolares e concertos, nos quais se destacam as actuações no grande Auditório do Europarque, Cine Teatro António Lemos (Santa Mª Feira), Coliseu do Porto, Casa da Música e Fórum Fnac. Participou no XIII Festival Internacional de Música para Jovens "Gaia 2003" e no Festival para Jovens Músicos "Com Clave de Sol" realizado pela Casa da Música.

Coro de Vozes Brancas
Academia de Música de Vila do Paraíso

Criado em 2003, este agrupamento é uma das classes de conjunto da AMVP, destinado a crianças entre os 10 e os 15 anos. O seu repertório é bastante variado, permitindo aos alunos o contacto com diferentes estilos e géneros musicais. O trabalho sério e empenhado dos jovens cantores foi já apresentado no Grande Auditório do Europarque, nos Concertos de Final de ano da AMVP e na cerimónia de entrega de prémios do quadro de honra da Escola EB 2/3 de Valadares. Participou na tomada de posse da Assembleia da FEDAP - Gaia e no Concerto Comemorativo dos 27.º aniversário da Academia. É dirigido pelo professor Bruno Pereira.

Comissão artística:
 Ângela Lopes
 Ana Sérgio
 Bruno Pereira
 Cláudia Borges
 Enóe Fernandes
 Pedro Ludgero

Júri:
 Nível Básico:
 Anabela Matos
 Lúcia Lima
 Jorge Castro Ribeiro

Nível Complementar:
 Augusto Pacheco
 Abílio Ramos
 Daniela Coimbra

Comissão executiva:
 Cláudia Borges
 Hugo Berto Coelho
 Luísa Coelho
 Pedro Ludgero

A CONFIRMAÇÃO

Luciano Pavarotti
canta em Lisboa

Luciano Pavarotti vem mesmo cantar a Portugal, como está agendado desde há algum tempo, no dia 21 de Abril, no Pavilhão Atlântico. Depois de a edição online de ontem do jornal espanhol *El Mundo* ter avançado a notícia que Pavarotti iria cancelar os seus concertos na América do Sul e na Europa, a empresa promotora do concerto em Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Espectáculos (SPE), confirmou a vinda do famoso tenor italiano. "Os rumores não têm fundamento. Confirmo absolutamente a presença de Pavarotti em Portugal, na data previamente anunciada", disse PÚBLICO Bruno Ferreira, relações públicas da SPE. O cantor irá de facto adiar a sua passagem pela América do Sul — onde tinha agendados dois concertos, amanhã e no dia 22 de Março, no Brasil e no Chile — por razões de saúde, divulgou em comunicado o seu agente. A passagem de Pavarotti por Lisboa faz parte da sua última digressão, que terminará em

LUIZ RAMOS

Óperas de bolso
no Teatro São Luiz

QUATRO RÉCITAS

Na sequência do concurso Ópera em Criação, oito minióperas de 15 minutos escritas por jovens compositores sobem ao palco do Jardim de Inverno do Teatro Municipal de Lisboa

CRISTINA FERNANDES

O Jardim de Inverno do Teatro Municipal São Luiz, em Lisboa, dará a conhecer, a partir de hoje, às 21h00, os resultados de uma iniciativa inédita: o Concurso Nacional Ópera em Criação, que pretende seleccionar um compositor (com menos de 35 anos) a quem será encomendada uma ópera a ser levada à cena em meados de 2007.

A originalidade do projecto reside no facto de os candidatos passarem por um desafio intermédio que lhes permite ganhar experiência e dar provas das suas capacidades antes de iniciar uma obra de maior envergadura. Assim, o concurso implicou a composição de uma ópera de dimensões reduzidas (15 minutos) para ser avaliada por uma comissão responsável formada pelos compositores e professores de Composição Christopher Bochmann, Carlos Marecos e António Chagas Rosa, pela professora e crítica literária Helena Barbas e pelo encenador Paulo Matos, o mentor do projecto.

Das 18 minióperas concorrentes foram seleccionadas oito, das quais quatro serão levadas à cena

este fim-de-semana e as restantes no próximo. Só depois desta apresentação pública será escolhido o destinatário da encomenda a ser estreada no próximo ano na sala principal do São Luiz, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, sob a direcção musical de João Paulo Santos. As oito óperas curtas foram todas encenadas por Paulo Matos e serão interpretadas por um amplo conjunto de jovens cantores e pela Orquestra Sinfónica Juvenil, sob a batuta de Pedro Amaral.

Os compositores seleccionados (Eduardo Patriarca, Luís Soldado, Ângela Lopes, Bruno Gabirro, Luís Cardoso, Sara Carvalho, Vasco Mendonça e Fernando Lobo) trabalharam em parceria com um conjunto de escritores (Valter Hugo Mãe, Fernando Dacosta, Nuno Júdice, Mário Cláudio, Luísa Costa Gomes, Rui Zink, Gonçalo M. Tavares, Jorge Vaz de Carvalho), que redigiram os libretos.

Grande variedade de projectos

Paulo Matos, que idealizou este projecto no âmbito das actividades do Ópera Estúdio de Lisboa, mostra-se muito satisfeito com os resultados e com a variedade de propostas, tanto no âmbito dos textos como da música: "Aporeceram libretos que são muito naturalistas, outros mais contemporâneos ou pós-modernos, percorridos por um certo nihilismo e também se revisitam clássicos como *Orfeu* ou a *Antígona*. Do ponto de vista musical, há compositores que apostam nitidamente em realçar a palavra — é o que acontece, por exemplo, em *Antígona*, *Camões* ou *Gelo* —, e aqueles que a usam como uma textura sonora e rítmica que dialoga com as outras. É o caso de

Floresta ou *Jerusalém*", disse o encenador ao PÚBLICO.

"Os nossos artistas estão confrontados com o oito ou o oitenta. Por exemplo, um compositor que quer fazer uma ópera passa anos a tentar encontrar essa oportunidade. Mas se um dia lhe propõem a criação de uma ópera de duas horas, as hipóteses de falhanço são enormes, porque nunca foi confrontado com uma série de coisas. Teve de saltar muitos degraus", nota Paulo Matos. "Estes compositores estão a ter uma oportunidade única: compor uma ópera de 15 minutos que podem ver imediatamente em palco. É uma aprendizagem no sentido de dominar as técnicas, de saber como é que os cantores e instrumentistas reagem e funcionam, do relacionamento com a componente técnica", acrescenta.

Para além da selecção de um vencedor, pretende-se que o júri atribua também menções honrosas e que o conjunto das óperas mais conseguidas integre um espectáculo que possa fazer digressões pelo país.

"O Ópera Estúdio de Lisboa é um projecto com que sonho há muitos anos, mas tenho encontrado muitas dificuldades financeiras. Seria preciso uma instituição que funcionasse como âncora. Para além de iniciativas como o Concurso Ópera em Criação, gostaria de vir a constituir um núcleo de colaborações que permitisse a edição de partituras, CD e DVD, e também de integrar uma rede com outros estúdios de ópera europeus". "Se o projecto se concretizar, a nova música terá um lugar destacado, mas não será exclusiva — pretende-se abarcar todo o tipo de repertório operístico", conclui o encenador. ■

8 ÓPERAS CURTAS

Hoje e dia 19 de Março

21H00 ESPERQUEIRO

Música de Eduardo Patriarca
Libreto de Valter Hugo Mãe
Interpretes: Helder Bento e Bruno Pereira

21H20 GELO

Música de Luís Soldado
Libreto de Rui Zink
Interpretes: Ciro Telmo, João Queiroz, Ana Cosme

22H00 FLORESTA

Música de Ângela Lopes
Libreto de Luísa Costa Gomes
Interpretes: Madalena Boleo, Cláudia Pinto, Helder Bento

22H20 ACHAMENTO

Música de Bruno Gabirro
Libreto de Fernando Dacosta
Interpretes: Ricardo Martins, João Queiroz, Ana Paula Rodrigues

Dias 24 e 25 de Março

21H00 ANTÍGONA

Música de Luís Cardoso
Libreto de Jorge Vaz de Carvalho
Interpretes: Sandra Medeiros, Rui Baeta, João Oliveira

21H20 CAMÕES

Música de Sara Carvalho
Libreto de Ana Luísa Amaral
Interpretes: Ângela Alves, Joaquina Ly, Alberto Sousa

22H00 JERUSALÉM

Música de Vasco Mendonça
Libreto de Gonçalo M. Tavares
Interpretes: Susana Teixeira, José Lourenço, Rui Baeta

22H20 ORFEU

Música de Fernando Lobo
Libreto de Nuno Júdice
Interpretes: João Moreira, Sandra Medeiros

Orquestra Sinfónica Juvenil

Ana Cristina Bernardo (piano)
Pedro Amaral (direcção musical)
Paulo Matos (direcção técnica)
LISBOA, Jardim de Inverno do Teatro Municipal São Luiz. Tel.: 213 257 661. Às 21h00. Entrada livre.

SÃO LUIZ
NOVAS VEZES NOVE
ÓPERAS CURTAS

17, 19, 24 e 25 MARÇO, 21H
JARDIM DE INVERNO



NOVAS VEZES NOVE É UM CICLO DEDICADO À REVELAÇÃO DE NOVOS TALENTOS EM DIVERSAS ÁREAS DE CRIAÇÃO — JARDIM DE INVERNO 01 POLARÓIDS INSTANTÂNEOS DA NOVA POESIA PORTUGUESA 11, 18 e 25 FEV 02 ÓPERAS CURTAS — CONCURSO NACIONAL ÓPERA EM CRIAÇÃO 17, 19, 24 e 25 MAR 03 PEÇAS FRESCAS — NOVOS COMPOSITORES 28 e 30 MAR 04 4ª FESTA DO JAZZ DO SÃO LUIZ — NOVOS AGRUPAMENTOS E INTERPRETES 31 MAR, 1 e 2 DE ABR 05 NOVOS ACTORES 5, 8 e 11 ABR 06 NOVOS CANTORES 5 e 12 MAI 07 CANÇÕES URBANAS — NOVOS TALENTOS 6, 13, 20 e 27 MAI 08 4ª FESTIVAL DE MÚSICA DA ESML NO SÃO LUIZ — NOVOS COMPOSITORES E INTERPRETES 22, 23 e 24 MAI 09 FESTIVAL MOZART DE POEHE ESCOLA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL — NOVOS INTERPRETES 24 e 25 JUN SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL — TEMPORADA SET 2005 — JUL 2006

ÓPERAS CURTAS
CONCURSO NACIONAL
ÓPERA EM CRIAÇÃO

As Óperas Curtas são criações originais, compostas no decorrer do concurso Ópera em Criação, possibilitando o confronto efectivo da obra com o público e os seus criadores. Resultam de parcerias de colaboração, propostas pela Comissão Responsável, entre os compositores e um conjunto de escritores de reconhecida experiência na escrita dramática. O concurso nacional Ópera em Criação tem como objectivo final a selecção de um compositor candidato, a quem será encomendada a criação de uma Ópera com base no projecto apresentado e que será levada à cena em 2007, no palco da Sala Principal do São Luiz.

Comissão Responsável: Paulo Matos, Christopher Bochmann, António Chagas Rosa, Carlos Marecos, Helena Barbas
Concepção Geral e Encenação: Paulo Matos
Direcção Musical: Pedro Amaral
Direcção Técnica e Iluminação: Alexandre Coelho
Cenografia: Joana Moreira de Carvalho, Ana Paiva, Paulo Matos
Figurinos: Lidija Kolovrat, Sónia Címará

Postoffice • www.psdline.net

17 e 19 Março, 21h

1. João Esperqueiro e sua Contestação

Música: Eduardo Patriarca
Libreto: Valter Hugo Mãe
Interpretes: Helder Bento, Bruno Pereira

2. Gelo

Música: Luís Soldado
Libreto: Rui Zink
Interpretes: Ciro Telmo, João Queiroz, Ana Cosme

3. A Floresta em Dodona

Música: Ângela Lopes
Libreto: Luísa Costa Gomes
Interpretes: Madalena Boleo, Cláudia Pinto, Helder Bento

4. Carta do Achatamento

Música: Bruno Gabirro
Libreto: Fernando Dacosta
Interpretes: Ricardo Martins, João Queiroz, Ana Paula Rodrigues

Orquestra Sinfónica Juvenil

Piano: Ana Cristina Bernardo
Direcção Musical: Pedro Amaral
Direcção Técnica: Paulo Matos

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
Rua António Maria Cardoso, 38
1200-027 Lisboa



24 e 25 Março, 21h

5. Antígona

Música: Luís Cardoso
Libreto: Jorge Vaz de Carvalho
Interpretes: Sandra Medeiros, Rui Baeta, João Oliveira

6. Natércia

Música: Sara Carvalho
Libreto: Ana Luísa Amaral
Interpretes: Ângela Alves, Joaquina Ly, Alberto Sousa

7. Estudo para Jerusalém

Música: Vasco Mendonça
Libreto: Gonçalo M. Tavares
Interpretes: Susana Teixeira, José Lourenço, Rui Baeta

8. Orfeu

Música: Fernando Lobo
Libreto: Nuno Júdice
Interpretes: João Moreira, Sandra Medeiros

Orquestra Sinfónica Juvenil

Piano: Ana Cristina Bernardo
Direcção Musical: Pedro Amaral
Direcção Técnica: Paulo Matos

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
Rua António Maria Cardoso, 38
1200-027 Lisboa





Academia de Música de Vilar do Paraíso

CONCERTO COMEMORATIVO DO 27º ANIVERSÁRIO
DA
ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

Auditório Municipal de Gaia
4 de Fevereiro de 2006 - 21h45m

I Parte

Vozes Brancas

Direcção: Bruno Pereira

O Ladrão do Negro Melro - *Pop. Portuguesa*

Barqueiro - *Pop. Portuguesa*

Riu Riu Chiu - *Anónimo Sec XVI*

Isto é Aquilo que eu Gosto Mais - *Rodger and Hammerstein*

CURSO DE
PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS DA MÚSICA
ESCOLA SUPERIOR DE
MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

SEMANA PTM 2006

PTM 10 anos

A Semana PTM é uma actividade de carácter científico e cultural com relevância para a vida académica do curso de Produção e Tecnologias da Música.

São abordadas questões relacionadas com o plano de estudos do Curso procurando desenvolver e sedimentar contactos com a comunidade científica e profissional.

Este ano lectivo, o Curso PTM celebra o seu décimo aniversário. Da vontade de fazer o balanço de 10 anos de actividades juntando as diferentes "gerações" e de reflectir sobre as saídas profissionais do Curso, surge a Semana PTM 2006: PTM 10 anos.

As actividades diárias consistirão em palestras e debates que contarão com a quase exclusiva participação de licenciados em PTM, profissionais activos no mercado de trabalho.

20 a 22 de Fevereiro de 2006

SALA TERESA MACEDO
ESMAE

entrada livre

PROGRAMA

20 Fevereiro - Segunda-feira

09H30

Recepção

10H00 - 11H30

Abertura

Andréio Salgueiro, docente da ESMAE
José Prata, docente do Curso PTM
Luís Soares, Presidente do IPP
Miguel Ribeiro Pereira, docente da ESMAE

12H00 - 13H30

PTM 10 anos

Gustavo Almeida
Pedro Santos
Sofia Vieira

14H00 - 17H00

Mesa Redonda

Andréio Meireles
Jorge Castro
Carlos Filipe Martins
moderação: Luís Henrique e Octávio Indício

21 Fevereiro - Terça-feira

10H00 - 12H00

Mesa Redonda

Andréio Campos
Nuno Oliveira
Rui Ferreira
moderação: Gustavo Almeida e Pedro Santos

14H00 - 16H00

Mesa Redonda

Artur Guimarães
Pedro Mouço
Rodolfo Cardoso
moderação: Gustavo Almeida e Pedro Santos

22 Fevereiro - Quarta-feira

10H00 - 12H00

Mesa Redonda

Diogo Franco
Mário Delco
Paulo César
Susana Silva
moderação: Mário Azevedo

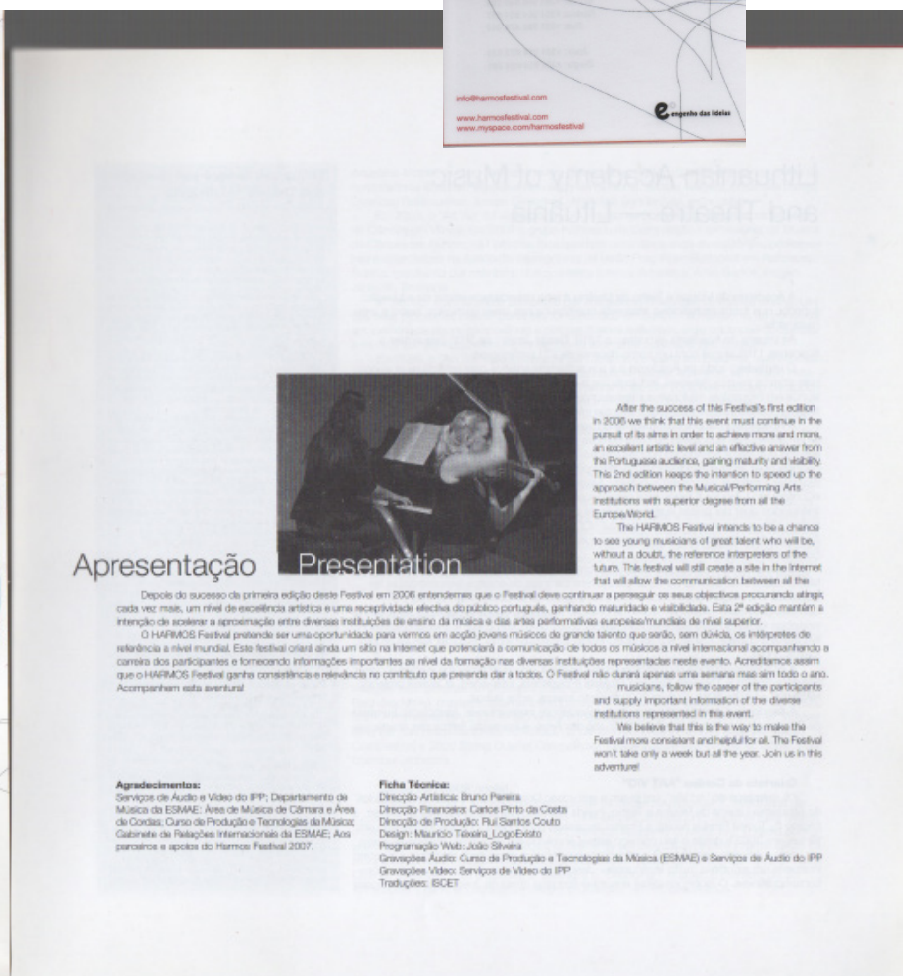
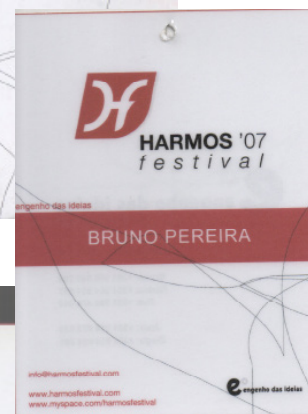
14H00 - 16H00

Mesa Redonda

Bruno Pereira
Leonardo Moreira
Rui Henriques
moderação: José Prata

16H30 - 17H30

Encerramento





HARMOS '07
FESTIVAL

www.harmosfestival.com

info@harmosfestival.com | www.myspace.com/harmosfestival

21 de Novembro (quarta-feira)

12h - Casa da Música - Sala 2
- Ecole Normale de Musique de Paris - Alfred Cortot - France
- Royal College of Music London - England
18h30 - Auditório José de Castro | Academia de Música de Vila do Paraiso
- Ecole Normale de Musique de Paris - Alfred Cortot - France

22 de Novembro (quinta-feira)

12h - Casa da Música - Obormusica
- Royal College of Music London - England
15h - Auditório da Escola Secundária de Seia
- Lithuanian Academy of Music and Theatre - Lithuania
21h30 - Auditório Municipal de Vila do Conde
- Escuela Superior de Música Reina Sofia - Spain
21h30 - Cine-Teatro da Casa da Cultura de Seia
- Lithuanian Academy of Music and Theatre - Lithuania

23 de Novembro (sexta-feira)

12h - Casa da Música - Obormusica
- Lithuanian Academy of Music and Theatre - Lithuania
- Sibelius Academy - Finland
18h30 - Escola Profissional de Música de Espinho
- Staatliche Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Stuttgart - Germany
21h30 - Teatro Helena Sá e Costa
- Ecole Normale de Musique de Paris - Alfred Cortot - France
21h30 - Museu Municipal de Esporçende
- Koninklijk Conservatorium Brussel - Belgium
21h30 - Centro de Estudos de Crilanga - Braga
- Royal College of Music London - England
21h30 - Auditório da Biblioteca Municipal de Fafe
- Escuela Superior de Música Reina Sofia - Spain

24 de Novembro (sábado)

18h - Casa da Música - Sala 2
- Staatliche Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Stuttgart - Germany
- Escuela Superior de Música Reina Sofia - Spain
21h30 - Teatro Helena Sá e Costa
- Lithuanian Academy of Music and Theatre - Lithuania
21h30 - Museu Municipal de Esporçende
- Royal College of Music London - England
21h30 - Auditório Municipal de Vila do Conde
- Koninklijk Conservatorium Brussel - Belgium
21h30 - Auditório da Biblioteca Municipal de Fafe
- Sibelius Academy - Finland
21h30 - Teatro Municipal de Vila Real
- Ecole Normale de Musique de Paris - Alfred Cortot - France

25 de Novembro (domingo)

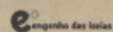
12h - Casa da Música - Obormusica
- Koninklijk Conservatorium Brussel - Belgium

21 a
25 de
Novembro

Teatro Helena Sá e Costa
Casa da Música
Câmara Municipal de Esporçende
Câmara Municipal de Vila do Conde
Academia de Música S. Pio X
Câmara Municipal de Seia
Universidade do Minho

Bilhetes - estudantes 3€
- público em geral 5€

promotores



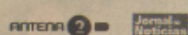
parceiros



apoios



apoio à divulgação



ORGANIZACAO

1os Encontros de GESTAO CULTURAL

11 e 12 de Outubro, Museu Coleção Berardo

FORUM'07

cultura e criatividade

Agência INOVA

Bruno Pereira

ORGANIZACAO

Portfolio vr.01
mar 2007

Silver Strings

engenho das ideias
Produção e Programação Cultural, Lda

COLISEU DO PORTO 21H00
15, 17 E 19 MAIO 2007

Carmen

Georges Bizet
ÓPERA EM 4 ACTOS
LEGENDADA EM PORTUGUÊS

UMA CO-PRODUÇÃO:
CÍRCULO PORTUENSE DE ÓPERA
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO COLISEU DO PORTO
ORQUESTRA NACIONAL DO PORTO
FONDAZIONE PERGOLESI SPONTINI-JESI
TEATRO S.P.A. DI TREVISO
TEATRO NACIONAL DE BELGRADO

Uma iniciativa com o patrocínio
do Ministério da Cultura:



Apoio:



Carmen

Ópera comique em quatro actos
Georges Bizet

Libreto de Henry Meilhac e Ludovic Halévy,
segundo a peça de Prosper Mérimée

LEGENDADA EM PORTUGUÊS

PERSONAGENS E INTERPRETES

Carmen	Maria Luisa de Freitas
Don José	Paulo Ferreira
Micaëla	Olga Dyachkovskaya
Escamillo	José Corvelo
Mercedes	Annunziata Vestri
Frasquita	Ângela Alves
Dancaire	Sérgio Nery
Remendado	João Miguel Gonçalves
Zuniga	Bruno Pereira
Morales	Rui Silva

FICHA ARTÍSTICA

Direcção Musical	Marc Tardue
Encenação	Jorge Vaz de Carvalho
Cenografia	Mietta Corli
Coreografia	Marcelo Ferreira
Figurinos	Elena Cicorella
Desenho de Luz	Vincent Longuemare
Caracterização	Ron Freeman

Coro do Círculo Portuense de Ópera

Maestro Titular do Coro Jairo Grossi

Coro Infantil do Círculo Portuense de Ópera

Maestro Titular do Coro Palmira Troufa

Orquestra Nacional do Porto

Pianista Correpetidora Marina Pacowski

Uma Co-produção
Círculo Portuense de Ópera
Associação Amigos do Coliseu do Porto
Orquestra Nacional do Porto
Fondazione Pergolesi Spontini - Jesi
Teatro Nacional de Belgrado
Teatro S.p.A. - Treviso

16 A TO 27 OUT OCT

NOITES DE OPERA NIGHTS PORTIMÃO

1. MÉDÉE JULIETTE 7. GEORGES BIZET
2. WOLFGANG A. MOZART LE NOZZE DI FIGARO 2. CARL MARIA VON
3. JOHANNES WEBER DER FREISCHÜTZ 3. GIOACCHINO ROSSINI IL BARBIERE DI SIVIGLIA 4. GIUSEPPE VERDI LA TRAVIATA 5. GIUSEPPE VERDI ERNANI 6. CHARLES GOUNOD ROMEO E JULIETTA 7. GEORGES BIZET
8. WOLFGANG A. MOZART LE NOZZE DI FIGARO 2. CARL MARIA VON
3. JOHANNES WEBER DER FREISCHÜTZ 3. GIOACCHINO ROSSINI IL BARBIERE DI SIVIGLIA 4. GIUSEPPE VERDI LA TRAVIATA 5. GIUSEPPE VERDI ERNANI 6. CHARLES GOUNOD ROMEO E JULIETTA 7. GEORGES BIZET

Portimão
Câmara Municipal

La Traviata é uma ópera em três actos de Giuseppe Verdi com texto em italiano de Francesco Maria Piave, baseado na novela *La Dame aux Camélias* (A Dama das Camélias) de Alexandre Dumas filho. Estreou a 16 de Março de 1853 no Teatro La Fenice, em Veneza. *La Traviata* is an opera in three acts by Giuseppe Verdi with a libretto by the Italian Francesco Maria Piave, based on the novel *La Dame aux Camélias* (The Lady of the Camélias) by Alexandre Dumas junior. It premiered on March 16th 1853 at the La Fenice Theatre in Venice.

Carlos Avilez ENCENAÇÃO STAGE DIRECTOR
José Ferreira Lobo DIRECÇÃO MUSICAL DIRECTOR

PERSONAGENS E INTERPRETES CHARACTERS AND PERFORMERS

Violetta Valéry
Agnieszka Bochenek-Oslecka SOPRANO

Alfredo Germont
Carlos Galván TENOR

Giorgio Germont
Victor Torres BARITONO BARITONE

Flora
Natália Rios MEIO-SOPRANO MEZZO-SOPRANO

Barão Douphol
Atahualpa Hernández BAIXO BAASS

Gastone
Rodolfo Garay TENOR

Annina
Rosalva Mancilla Bernal SOPRANO

Dottore Grenville
Bruno Pereira BAIXO BAASS

Marquês d'Obigny Marquês of Obigny
Marco Talavera BAIXO BAASS

Jardineiro Gardener
Atahualpa Hernández BAIXO BAASS

Giuseppe
Noel Hernández TENOR

1ª 50"

16 A TO 27 OUT OCT

NOITES DE OPERA NIGHTS PORTIMÃO

1. MÉDÉE JULIETTE 7. GEORGES BIZET
2. WOLFGANG A. MOZART LE NOZZE DI FIGARO 2. CARL MARIA VON
3. JOHANNES WEBER DER FREISCHÜTZ 3. GIOACCHINO ROSSINI IL BARBIERE DI SIVIGLIA 4. GIUSEPPE VERDI LA TRAVIATA 5. GIUSEPPE VERDI ERNANI 6. CHARLES GOUNOD ROMEO E JULIETTA 7. GEORGES BIZET
8. WOLFGANG A. MOZART LE NOZZE DI FIGARO 2. CARL MARIA VON
3. JOHANNES WEBER DER FREISCHÜTZ 3. GIOACCHINO ROSSINI IL BARBIERE DI SIVIGLIA 4. GIUSEPPE VERDI LA TRAVIATA 5. GIUSEPPE VERDI ERNANI 6. CHARLES GOUNOD ROMEO E JULIETTA 7. GEORGES BIZET

Portimão
Câmara Municipal

23rd Ludwig Van Beethoven
Fidelio
VERSÃO CONCERTO

Fidelio* é uma ópera em dois actos de Ludwig van Beethoven com texto em alemão de Josef Sonnleithner, segundo a peça francesa *Leonore*, ou *L'Amour Conjugal* de Jean Nicolas Bouilly. Estreou em Viena, no Teatro AnderWien a 20 de Novembro de 1805. *Fidelio** is an opera in two acts by Ludwig van Beethoven with a libretto in German by Josef Sonnleithner as per the French play *Leonore*, or *L'Amour Conjugal* by Jean Nicolas Bouilly. It premiered in Vienna at the AnderWien Theatre on November 20th 1805.

Félix Carrasco DIRECÇÃO MUSICAL DIRECTOR

PERSONAGENS E INTERPRETES CHARACTERS AND PERFORMERS

Leonore
Alexandra Wilson SOPRANO

Marzelline
Elvira Ferreira SOPRANO

Florestan
José Manuel Araújo TENOR

Don Fernando
Marco Talavera BAIXO BAASS

Don Pizarro
Atahualpa Hernández BAIXO BAASS

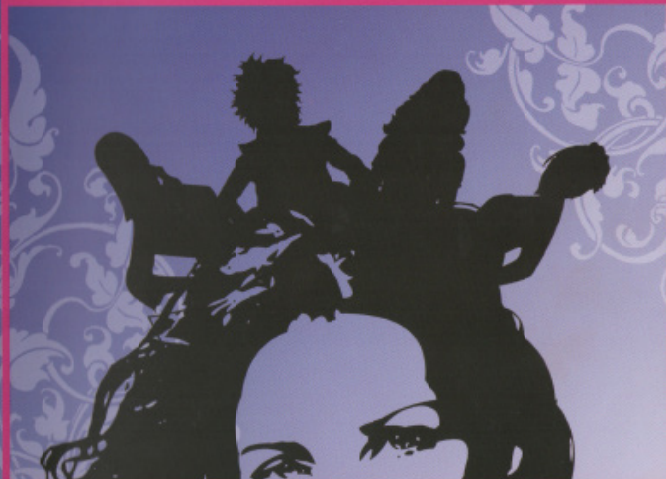
Rocco
Bruno Pereira BAIXO BAASS

Jacquino
Fernando Guimarães TENOR

** VERSÃO CONCERTO CONCERT VERSION

1ª 45"

CICLO DE ÓPERA



O TELEFONE
Gian Carlo-Menotti

A VOZ HUMANA
Francis Poulenc

OS 7 PECADOS MORTAIS
Kurt Weill

O SEGREDO DE SUSANA
Wolf-Ferrari

CICLO DE ÓPERA



OS SETE PECADOS MORTAIS

Kurt Weill (1900-1950)

Cantores

Anna I – Ana Rosa Santos
Anna II – Isabel Fragoso
Mãe – Bruno Pereira
Pai – Rui Silva
Filho I – Fernando Guimarães
Filho II – Leonel Pinheiro

Produção

Porto, Bairro a Bairro/
/Câmara Municipal do Porto
Museu do Carro Eléctrico / STCP
Universidade Católica Portuguesa/
/Centro Regional do Porto

Apoio

Junta de Freguesia de Massarelos

Maestro

António Saiote
Catarina Silva segundo concepção
cénica de Jane Davidson

Produção executiva

Drama per Música

Ensemble

Guitarra – Ricardo Gomes
Violino – Vladimir Ormelchenko
Contra-baixo – Cláudia Radet
Clarinete – Horácio Ferreira
Saxofone Alto – Hugo Marinheiro
Flauta – Yvonne Saiote
Piano – Luca Antoniotti

Equipa técnica

Luminotecnica – Ricardo Alves
Maquilhagem – Sílvia Lizi

Apresentação

29 e 30 de Junho de 2007, 21H30
Museu do Carro Eléctrico



"O Dolto e a Morte", Alexandre Delgado, 2005

CICLO DE ÓPERA



OS SETE PECADOS MORTAIS (1933)

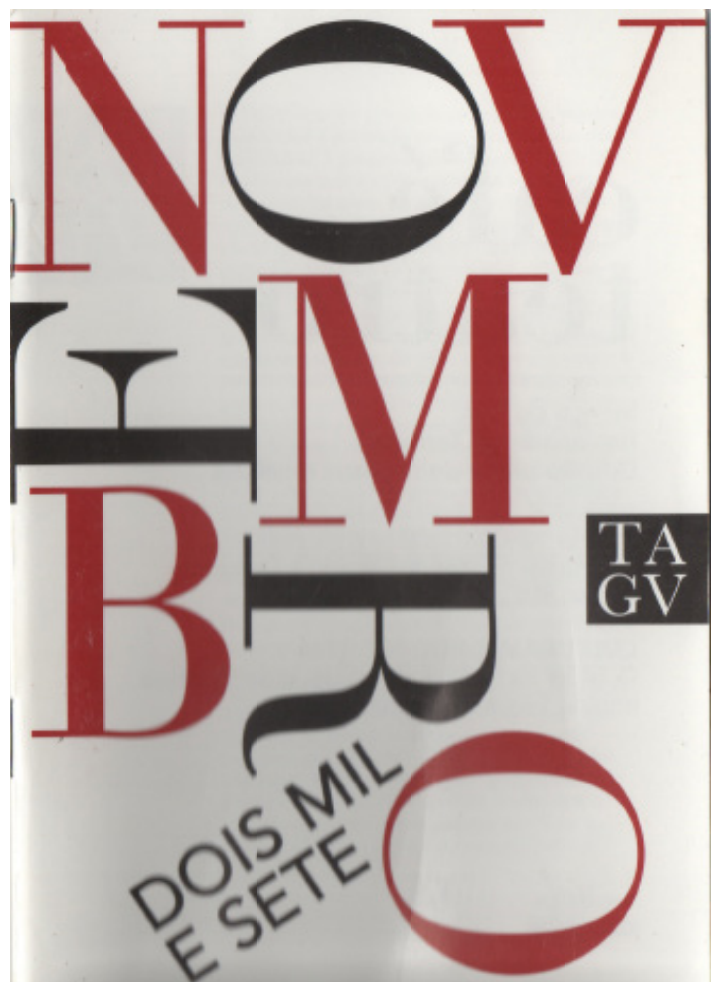
"Whenever there are great virtues, it's a sure sign something's wrong"
Bertold Brecht

Com libreto de Bertold Brecht, o ballet cantado *Os Sete Pecados Mortais*, foi composto por Kurt Weill em 1933, em Paris, durante o exílio de ambos e marca o fim de anos de colaboração entre os dois artistas. *Os Sete Pecados Mortais* foi também a última peça de Weill ao seu estilo europeu, marcado pelo recurso a sonoridades populares – nesta obra, a música de dança e o quarteto barbershop – bem como a estruturas musicais estabelecidas – como é o caso do canto coral. Em 1935, Kurt Weill emigrou para Nova York, onde o seu estilo acabou por se adaptar completamente à Broadway.

Os Sete Pecados Mortais é uma crítica severa ao capitalismo, revelada desde logo no Prólogo da peça.

O cenário é a América moderna: Anna I, a cantora, e Anna II, a bailarina, são (talvez) duas facetas da mesma pessoa. Anna I é o lado racional e controlado, enquanto que Anna II é o lado artístico e impulsivo, ligado às manifestações emotivas da personalidade esquizoide de Anna e às tentações mundanas porque esta é seduzida. Em palco, está também "A Família" de Anna, um quarteto masculino, cantando ao estilo barbershop, que nos aparece como um coro grego, reforçando as intenções dramáticas de cada cena.

Anna parte para fazer fortuna nas grandes cidades, com o intuito de vir a construir uma casa na sua terra natal, a Louisiana. Ao longo de sete anos, Anna (I e II) passa por sete cidades diferentes e, em cada uma, ela é confrontada com um dos sete pecados mortais. Cumpridos esses sete anos (e essas sete provas), Anna regressa à Louisiana para enfim construir a tão desejada casa. Mas aquilo que à partida parecem ser as fraquezas de Anna II, constantemente "salva" pela família "zelosa" e a péla "prudente" Anna I, pode revelar-se afinal o único modo de agir correctamente...



TEATRO E MÚSICA, DIA 8 DE NOVEMBRO, 21H30, DIA 9 DE NOVEMBRO, 15H00 E 21H30, DIA 10 DE NOVEMBRO, 21H30

Uma Ilha na Lua

PROJECTO INTEGRADO NO CICLO «BLAKE NO TAGV», DESTINADO A ASSINALAR OS 250 ANOS DO NASCIMENTO DE WILLIAM BLAKE (1757-1827)

No âmbito das comemorações dos 250 anos do nascimento de William Blake, a Camaleão – Associação Cultural, a Orquestra Clássica do Centro e o Teatro Académico Gil Vicente estreiam a obra inédita (e escrita para a ocasião) do compositor Joaquim Pavão – “Uma Ilha na Lua” – para orquestra, soprano, baixo e narradores.

Inspirada no texto de William Blake, escrito em 1784, a obra é constituída por três andamentos musicais, com 19 canções e narração. O texto, na tradução para português de Manuel Portela, é utilizado na íntegra neste espectáculo que é uma síntese de música, literatura e arte dramática.

A obra, que tem a duração aproximada de setenta minutos, pretende que os espectadores, ao deslocarem-se a uma sala de espectáculos, tenham uma experiência penta-sensorial, estimulando, para esse efeito, não só a sua audição, mas igualmente todos os outros sentidos.

A música, que se serve de alguma gramática musical do século XVIII, recria o universo de Blake numa linguagem contemporânea e atemporal, tendo a capacidade de emocionar o ouvinte com um discurso acessível e depurado.

William Blake situa na lua uma ilha, que mais não é que uma alegoria da sua Inglaterra. Nessa ilha habitam seres com nomes estranhos, que mais não são que pacatos cidadãos de Sua Majestade. Que se encontram para conversar, trocar ideias, discutir, beber e cantar. Trata-se de tertúlias de filósofos, educadores, cientistas, doutores, os seus criados, as suas mulheres, filhas e amantes. “Uma ilha na lua” é o retrato de alguns dos momentos em que se encontravam, o retrato de uma sociedade nos seus momentos sociais de lazer. Se o que as personagens dizem ilustra o vazio (pela repetição ou pela impossibilidade da comunicação humana) ou se são profundas considerações existenciais, cabe a cada espectador decidir. O que importa são os momentos em que as emoções transparecem das palavras. E, se a palavra dita pode não ser suficiente, que se cantem as palavras. É um texto incompleto, sem uma sequência dramática e/ou narrativa. São momentos, retratos desses encontros. Retratos de emoções. Por isso acaba abruptamente, como quando depois de nos comovermos com uma fotografia, deixamos de olhar para ela, sem sabermos o que aconteceu a seguir. CAMALEÃO

texto William Blake *tradução* Manuel Portela *composição musical* Joaquim Pavão *direção artística* José Geraldo *vídeo* Filipa Freitas *desenho de luz* Celestino Gomes e José Balsinha *produção executiva* Cláudia do Vale *design gráfico* Joana Monteiro *cantores* Carla Pais (soprano) e Bruno Pereira (baixo) *narradores* António Mortágua, Filipa Freitas, Helena Faria, José Geraldo, Pedro Malacas *músicos* Orquestra Clássica do Centro *maestro* Carlos Marques *co-produção* Camaleão - Associação Cultural, Orquestra Clássica do Centro e Teatro Académico Gil Vicente *apóios* Reitoria da Universidade de Coimbra, Antena 2, Ilídio Design, MAFIA - Federação Cultural de Coimbra *público-alvo* a partir dos 12 anos *preço normal* 10,00€ *preço estudante e sénior* 8,00€ *preço escolas* 3,00€ *preço família* 15,00€ (1 ou 2 adultos + 1 ou 2 crianças) *preço amigo/a TAGV e protocolo de Teatro TAGV* 5,00€ *duração* 1h10 *estreia*-TAGV

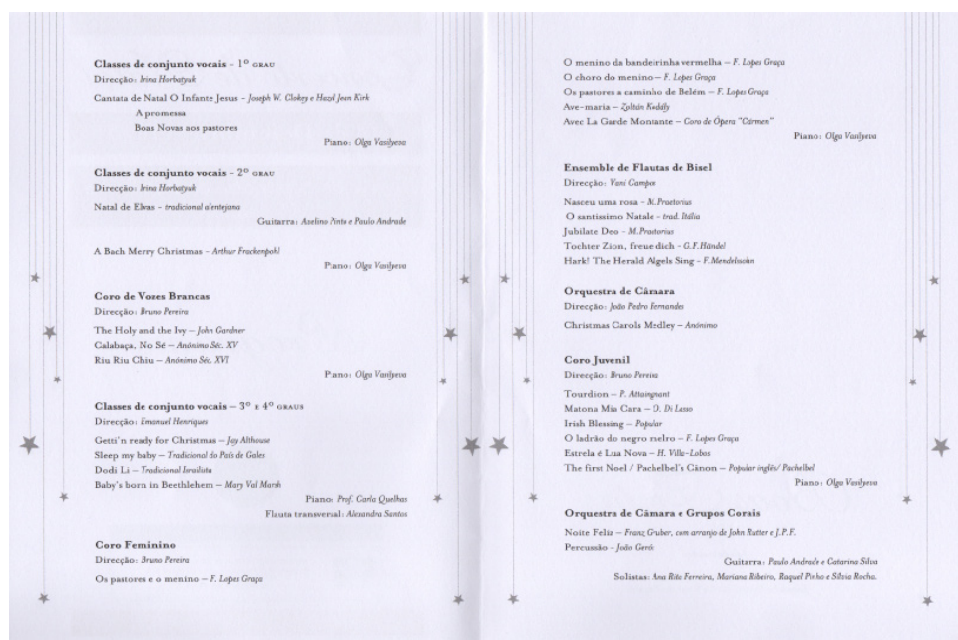
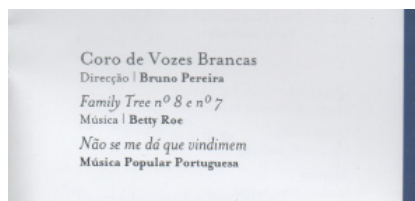
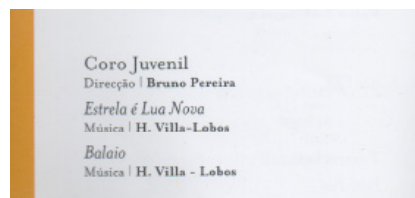


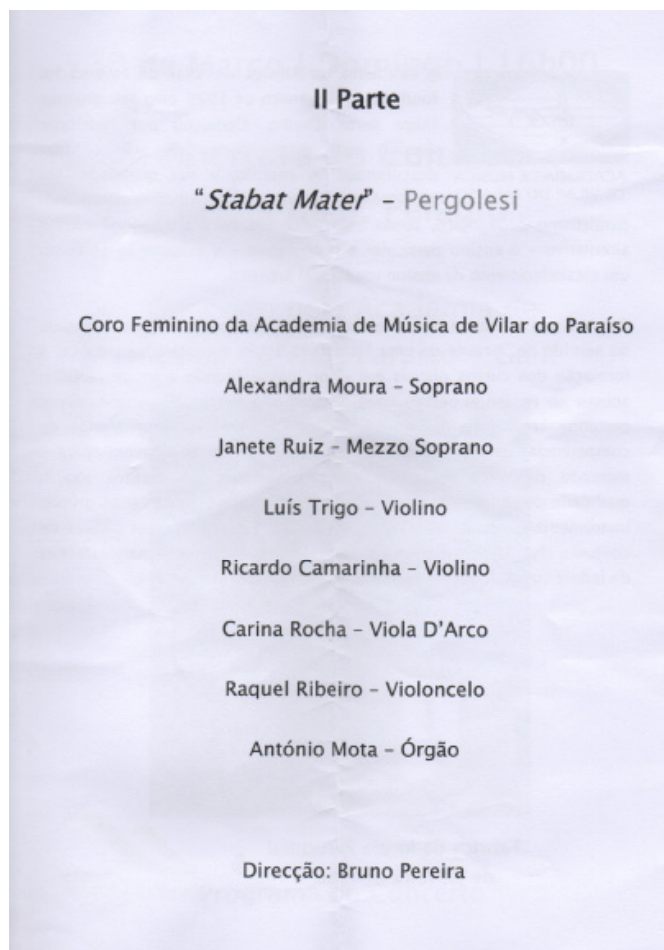
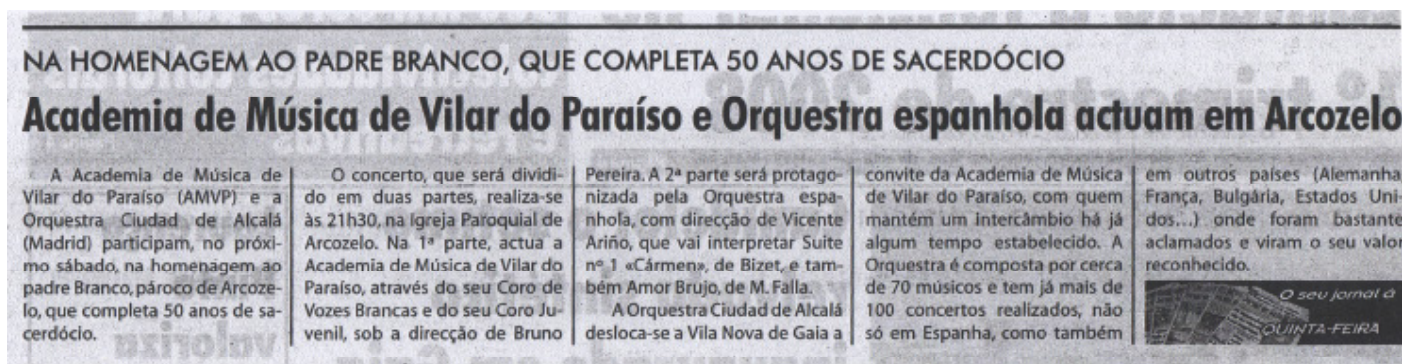
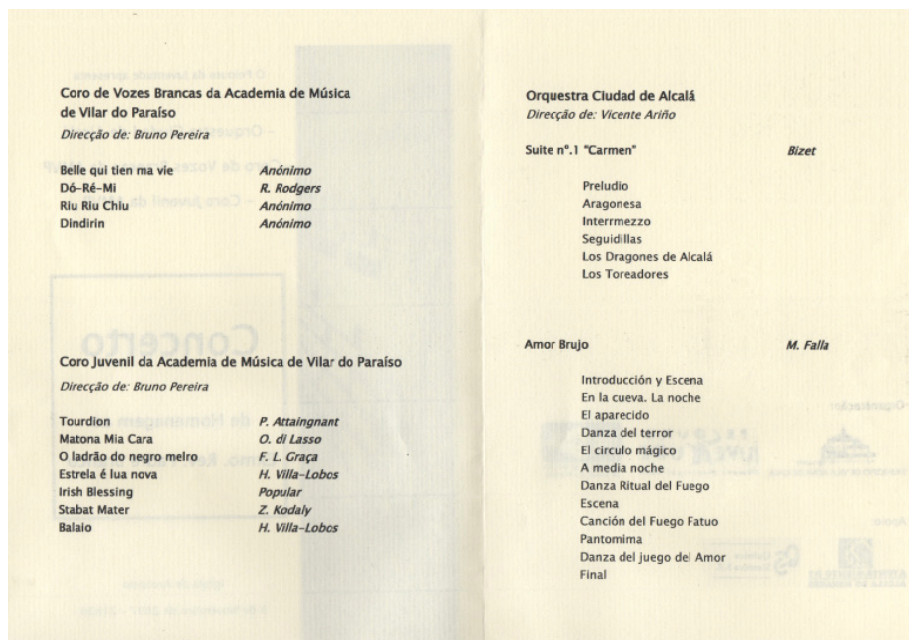
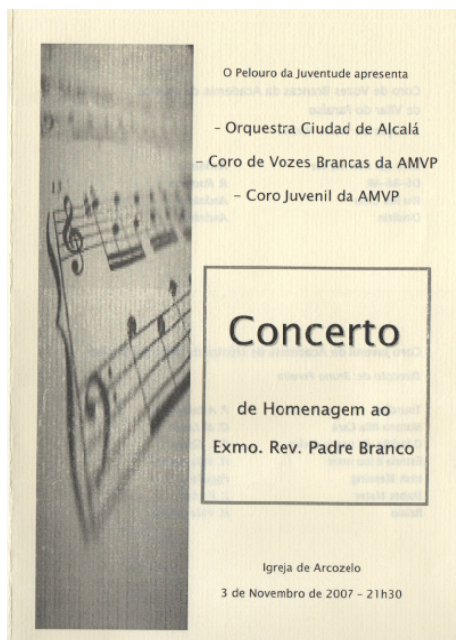
1001 timbres

conjuntos vocais com ou sem acompanhamento instrumental

13.00
15.00

Juan Perez Bocanegra (1598-1631)	Vilancicos dos séc. XVI e XVII
Gaspar Fernandes (1565-1629)	Hanacpachap Cussicuinin
Anónimo séc. XVI	Toquen, toquen Rabeles,
	Xicochi, xicochi
	Dadme Albricias
Villa-Lobos (1887-1959)	Canções da Lusofonia
Simão Barreto (n.1940)	Rosa Amarela (Brasil)
Carlos Ferreira (1907-2006)	Bastiana (Macau)
Eurico Carrapatoso (n.1962)	Bailados do Concão (Goa)
Jacques Chailley (1910-1999)	Rolinha e Ceifa (Portugal)
	Vira do Minho (Portugal)
	Ensemble Peregrinação do Conservatório Nacional
	Direcção: Teresita Marques
Morten Lauridsen (n.1943)	Ave Maria
Benjamin Britten (1913-1976)	Hymn to Saint Cecilia Op. 27
	Coro de Câmara do Instituto Gregoriano de Lisboa
	Direcção: Armando Pessante
P. Attaingnant (1484-1551)	Tourdions
Orlando Di Lasso (1532-1594)	Matona, Mia Cara
Anónimo	Dindirin, dindirin
Z. Kodály (1882-1967)	Stabat Mater
H. Villa-Lobos (1887-1959)	Estrela é lua nova
F. Lopes-Graça (1906-1994)	O ladrão do negro melro
H. Villa-Lobos (1887-1959)	Balaio
	Coro Juvenil da Academia de Música de Vilar do Paraíso
	Maestro: Bruno Pereira





BASTIEN & BASTIENNE

ÓPERA DE

W. A. MOZART

PRODUÇÃO

Engenho das Ideias

INICIATIVA

Museu do Carro Eléctrico/STCP

Porto, Bairro a Bairro/

Câmara Municipal do Porto

26, 27 E 28

JUNHO 2008

Museu do Carro Eléctrico
Avenida Basílio Teles, 51
Porto



MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO 26, 27 E 28 JUNHO

BASTIEN & BASTIENNE

Ópera de W. A. Mozart 1768



BASTIEN & BASTIENNE

1768 - W. A. MOZART 1756 - 1791

IDEIA E PRODUÇÃO

Engenho das Ideias

Produção e Programação Cultural

ENCENAÇÃO E CONCEPÇÃO

Roberto Merino

TEXTOS E CONCEPÇÃO

Mário Azevedo

MARIONETAS

Teatro de Formas Animadas

Marcelo Lafontana

BASTIENNE

Ângela Alves Soprano

BASTIEN

Emanuel Henriques Tenor

COLAS

Bruno Pereira Baixo

QUARTETO EM SI

Carlos Pinto da Costa Violino

Ianina Khmelik Violino

Hugo Diogo Viola D'Arco

Vanessa Pires Violoncelo

Telmo Marques Cravo

Jaime C. Soares Actor

DESENHO DE LUZ

Francisco Beja

OPERAÇÃO DE LUZ

Manuel Ângelo Mota

MANIPULADORES

Eva Ribeiro e Vânia Mendes

logoexisto arquitectura,

design e comunicação

FOTOGRAFIAS

Sofia Vieira

COLAS

Se acaso alguém comigo vem ter

Co'ânsia e o desejo de consultar o meu saber,

No seu olhar eu adivinho o que lhe vai na alma...

MOZART - BASTIEN E BASTIENNE - 1768, VIENA

Há vozes que, sem esforço, nos ajudam a encontrar as marcas de uma civilização. W.A. Mozart é uma dessas vozes! daquelas que nos permitem (re)visitar a História e a Cultura europeias e construir, com o seu apoio, um quadro de referências definidor da condition humaine ocidental. Consciente da responsabilidade que é "libertar" e destacar Bastien e Bastienne do mar de pérolas mozartiano, a Engenho das Ideias, pôs a mão na massa e decidiu homenagear a sua inventividade a sua nobreza e genialidade e fazer uso de uma das suas primeiras óperas. A intemporalidade de Bastien e Bastienne, um singspiel num só acto e concebido aos 12 anos, remete-nos para uma precocidade prodigiosa e levanta a questão: Terá sido Mozart, alguma vez, criança? Terá nascido adulto? Terá sido Mozart um wonderboy ao longo da sua vida? Como explicar a beleza e o equilíbrio formal de uma obra destas, composta em tão tenra idade? Que resposta dar, sabendo nós hoje que essa beleza e equilíbrio formal estão sempre presentes em todas as suas obras?

Será que a dificuldade de responder reside no que Schnabe descortinou em Mozart: ser demasiado fácil para as crianças e difícil demais para os adultos? Não sabemos. Aparentemente, ou talvez não, Mozart fala-nos sem rodeios e directamente - as suas cartas são prova disso - de que é feita a vida. Fala-nos do amor, da paixão, da morte, da reconciliação humanas com uma profundidade e uma emoção enormes. Assim mesmo. Directo ao assunto. Tal e qual! Talvez o melhor seja agora aproximarmos-nos desse Bastien e Bastienne, em tempos desenhado originalmente a partir das ideias de Marie Justine Benoît Favart popularizado por Jean-Jacques Rousseau e expô-lo com o auxílio de cantores, músicos, actores e bonecreiros. W.A. Mozart, ele próprio ou a sua alma gémea, estará presente e parodiará um pequeno episódio recreador da sua vida e obra.

Mário Azevedo

Ópera

no Museu Amadeo de Souza-Cardoso
Amarante 2008

Município de
amarante

CA
Câmara Municipal de Amarante

MC
Museu Amadeo de Souza-Cardoso

RTA

MOTAENGIL

MOMEL

Gioachino Rossini *O Barbeiro de Sevilha*

1 de Agosto | 10 de Agosto

Ópera em dois actos.
Música de Gioachino Rossini.
Texto em italiano de Cesare Sterbini, baseado na *Le Barbier de Séville* de Beaumarchais.
Première Mundial: Roma, Teatro Argentina, a 2 de Fevereiro de 1816.

Elenco

Rosina - Katarzyna Haras (soprano)
Conde de Almaviva - Mário João Alves (tenor)
Figaro - Luís Rodrigues (baritone)
Dr. Bartolo - Diogo Oliveira (baritone)
Don Basilio - Bruno Pereira (baritone)
Berta - Ana Calheiros (soprano)
Fiorello - Rui Silva (baixo)
Coro da Orquestra do Norte

Direcção musical - José Ferreira Lobo
Encenação - Antonella Rondinone

Iniciativa:
ASSOCIAÇÃO MUSICAL
Johann Sebastian Bach

V Festival de Música Antiga dos Açores

1 a 12 de Novembro
2008

Alto Patrocínio: **Governo dos Açores**
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Direção Regional da Cultura



Festival de Música Antiga dos Açores chegou à sua quinta edição. Mais uma vez, o «Grupo Johann Sebastian Bach» - Associação Musical - convidou artistas de renome mundial, no panorama da interpretação da Música Antiga, para executar concertos que, abrangendo todas as ilhas do Arquipélago dos Açores, irão dar ao público a oportunidade de ouvir um amplo leque de música de qualidade, desde a época do Primeiro Barroco ao Classicismo.

A **Academy of Ancient Music**, uma das maiores e mais antigas orquestras do mundo especializadas na interpretação histórica, presente pela primeira vez nos Açores, actuará sob a direcção do violinista **Pavlo Besznosiuk**, contando com a participação da soprano **Elin Manahan Thomas**. O programa proposto estará centrado na transposição musical de fenómenos e aspectos da Natureza, segundo a visão de dois dos principais autores europeus do século XVIII: Vivaldi e Haendel.

La Real Cámara, grupo que já esteve presente na edição de 2006 do Festival, irá apresentar obras de autores ibéricos ou que de alguma forma estão ligados à Península Ibérica, e contará com a presença da soprano **Raquel Andueza**, sob a direcção de **Emilio Moreno**.

O ensemble **Oman Consort**, liderado pelo seu fundador, **Michael Oman**, irá interpretar obras de música de câmara instrumental de autores relacionados com os domínios do Império dos Absburgos do período entre os séculos XVII - XVIII.

O **Quarteto Com. Mozart** executará obras de Joseph Haydn, na antecipação da homenagem ao bicentenário da morte do compositor austríaco, a comemorar em 2009.

O **Coro e Orquestra Johann Sebastian Bach**, sob a direcção de **Cristiana Spadaro** e com a participação de **Monica Cesar**, soprano, **Joana Nascimento**, mezzosoprano, **Fernando Guimarães**, tenor, e **Bruno Pereira**, baixo, apresentarão as 3ª e 6ª Cantatas da *Oratória de Natal* de J.S. Bach, importante e brilhante obra do catálogo do mestre alemão.

Gostaríamos de concluir esta breve apresentação com uma citação de Johann Wolfgang Goethe, cujo sentido, nos entendimentos musicais do «Grupo Johann Sebastian Bach», personifica o espírito do Festival de Música Antiga dos Açores:
«O melhor que a História tem para dar é o entusiasmo que infunde».

Pasquale Sansanelli
Director Artístico do Festival de Música Antiga dos Açores

5

Esposende apresenta:
FESTIVAL FOZ DO CÁVADO'08
JANEIRO a DEZEMBRO 2008

CONCERTOS EM FEVEREIRO DE 2008

Imagem da Melancolia

Consort de Flautas

2 de Fevereiro // 21:30
Igreja Matriz
de Esposende

Ensemble Clepsidra

Sexteto Vocal

9 de Fevereiro // 21:30
Igreja da Misericórdia
de Esposende

PROGRAMA

Ensemble Clepsidra

Sexteto Vocal

9 de Fevereiro // 21:30
Igreja da Misericórdia
de Esposende



I PARTE

Fa la la lan - Mateo Flecha
Teresa hermana - Mateo Flecha
Ay luna que reluzes - anónimo
Ya cantan los gallos - anónimo
Con que la lavure - Juan Vasques
Recercada secunda - Diego Ortiz
Mi libertad en sosiego - J. Encina
Rodrigo Martinez - anónimo
Dame albricias - anónimo

II PARTE

Ricercar a 3 - Guilliu Tiburtino
Boay fora - Gaspar Fernandez
Corrente "La Martia" - G. Marini
Toquien as sonjas - Gaspar Fernandez
Antonya Flaciúia Gasipá - Frei F. Madre de Deus
Ballo - Antonio Brunelli
Un sarao de la Cicacona - Juan Arañés

Ensemble de cantores que se dedica ao estudo e execução de repertório dos séculos XVI a XVIII, dando especial atenção ao repertório ibérico. Este ensemble é composto por intérpretes de formação musical superior e com experiência concertística nacional e internacional. Apresenta-se em concertos temáticos a cappella ou acompanhado por instrumentos de época.

Sopranos - Ângela Alves / Catarina Costa e Silva
Mezzo-soprano - Janete Ruiz
Contratenor - João Campos
Tenor - João Carlos Soares
Baixo - Bruno Pereira

Flauta - Jorge Álvaro Ferreira
Violino - Judit Bank
Corda Dedilhada - Tiago Matias
Baixo - Hugo Mendes
Percussão - Helena Pereira

DIRECÇÃO - José Luís Borges Coelho

The project is co-funded by the European Union, through the eContentplus programme
<http://ec.europa.eu/econtentplus>



Fundación Albéniz (Spain)



Association Européenne des Conservatoires,
Académies de Musique et Musikhochschulen
(Netherlands)



Dipartimento di Sistemi e Informatica,
University of Florence (Italy)



Escola Superior de Música e das Artes do
Espectáculo do Porto (Portugal)



Exitech S.R.L. (Italy)



Germinus XXI S.A. (Spain)



Koninklijk Conservatorium Brussel,
Erasmushogeschool Brussel (Belgium)



Lithuanian Academy of Music and Theatre
(Lithuania)



Rigel Engineering S.R.L. (Italy)



Sibelius Academy (Finland)



Universitat Pompeu Fabra (Spain)



VARIAZIONI

MUSIC CONTENT
ENRICHMENT PORTAL



www.variazioniproject.org
<http://cep.variazioniproject.org>



Fundación Albéniz
Barquillo, 6
28004 Madrid
Tel: +34 91 523 04 19
www.fundacionalbeniz.com
www.variazioniproject.org

VARIAZIONI

Coordinator



www.variazioniproject.org



All the partners of the VARIAZIONI project have significant, long-term experience
in multimedia and digital content projects at international level, as well as in their own
core businesses (education, research, market, software development, consulting):

Fundación Albéniz (ES)
www.fundacionalbeniz.com
Contact: Almudena Alberos
aalberos@albeniz.com

Universitat Pompeu Fabra (ES)
www.upf.es

Germinus XXI S.A. (ES)
www.germinus.com

Dipartimento di Sistemi e
Informatica - Università degli
Studi di Firenze (IT)
www.dsi.unifi.it

Rigel Engineering S.R.L. (IT)
www.rigel.it

Exitech S.R.L. (IT)
www.exitech.it

Lithuanian Academy of Music and
Theatre (LT)
www.lmta.lt

Koninklijk Conservatorium Brussel
(BE)
www.kcb.be

European Association of
Conservatoires (NL)
www.aecinfo.org

Escola Superior de Música e Artes do
Espectáculo do Porto (PT)
www.esmae-ipp.pt

Sibelius Academy (FI)
www.siba.fi

VARIAZIONI





Programa:

Quatro Estações Portenhas
Astor PIAZZOLLA

Primavera Portenha – Allegro
Verão Portenho – Allegro Moderato
Outono Portenho – Allegro Moderato
Inverno Portenho – Lento

Missa Tango
Luís BACALOV

Kyrie – Andante
Gloria – Allegro
Credo – Tempo de Milonga, Candombe
Sanctus – Lento Flexibile, Moderato
Agnus Dei – Andante

Intervenientes:

Orquestra Filarmonia das Beiras
Coro do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
Coro São Tarcísio
Patrícia Quinta, mezzo-soprano
Bruno Pereira, baritone
Fabián Carbone, bandoneon
António Sérgio Ferreira, direção

Notas de Programa:

ASTOR PIAZZOLLA | Quatro Estações Portenhas

Evocar a natureza através da música tem sido um dos desejos primordiais de muitos compositores de todas as épocas. Se António Vivaldi nas suas Quatro Estações descreve uma realidade rural, onde a natureza predomina sobre o homem, Astor Piazzolla retrata um cenário urbano, dominado pelo homem e pelos seus conflitos. Incorporando ao tango um pouco de jazz e um pouco de música clássica, Piazzolla conseguiu um resultado formidável e ao mesmo tempo inovador. "Quatro Estações Portenhas" possui uma energia rítmica conduzida e delineada pelas nuances das estações que se sucedem paralelamente na natureza e no espírito humano. A primeira estação a ser composta foi o Verão (1964), surgindo mais tarde o Outono (1969) e só em 1970 a Primavera e o Inverno. Costumam, porém, ser executadas na sequência lógica, começando pela Primavera.

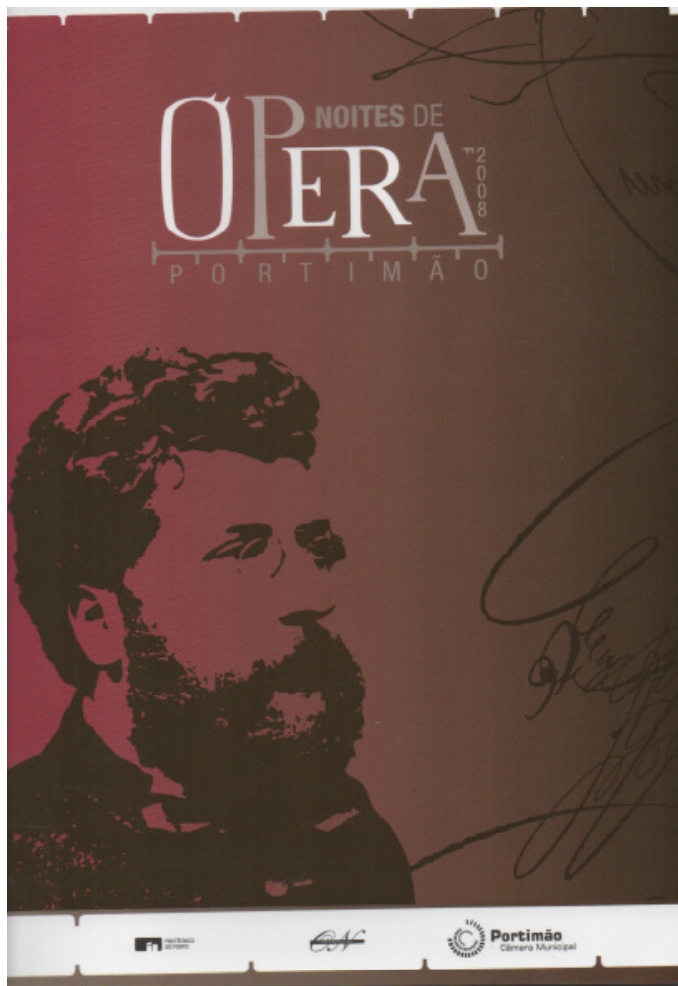
LUÍS BACALOV | Missa Tango

A Missa Tango segue como concepção o texto latino da Missa Católica, distribuído pelos habituais 5 andamentos: Kyrie, Glória, Credo, Sanctus e Agnus Dei. O compositor aborda esta obra no seguimento com o que outros fizeram com enorme sucesso, adaptando Missas às composições folclóricas regionais, como são exemplo a Missa Luba, e a Missa Crioula (do compositor Ariel Ramirez), que pega nos ritmos hispânicos da América do Sul e faz uma Missa com enorme popularidade e sucesso. A maioria dos católicos praticantes desconhece por exemplo que um dos vulgares Santos cantados nas nossas igrejas é adaptado da Missa Crioula do Ariel Ramirez. Bacalov, seguindo esta ideia vai buscar ritmos de Tango e Milongas da sua terra natal, bem como o instrumento solista bandoneon. Com estes elementos compõe uma Missa belíssima que tem sido apresentada pelas mais variadas catedrais e teatros de todo o mundo.

A Missa é toda cantada em castelhano, e os andamentos de cada parte são:

Kyrie, Andante
Gloria, Allegro
Credo, Tempo de Milonga, Candombe
Sanctus, Lento Flexibile, Moderato
Agnus Dei, Andante

Os diversos caracteres abordados pela obra tomam a mesma muito rica e brilhante, ficando o ouvinte rendido ao resultado final que mistura um coro e uma orquestra sinfónica, dois solistas cantores e um bandoneon solista raramente apresentado com orquestra em Portugal.



14 OUTUBRO
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE PORTIMÃO, 21H30

Gala de Abertura

Gioachino Rossini *La Gazza Ladra*, Abertura
Wolfgang A. Mozart *O Rapto do Serralho*, "Ich Baue Ganz auf deine Stärke"
Camille Saint-Saëns *Sansão e Dalila*, "Mon Couer s'Ouvre a Ta Voix"
Charles Gounod *Faust*, "Vous qui Faites l'Endormie"
Charles Gounod *Romeu e Julieta*, "Je Veux Vivre dans ce Rêve"
Giacomo Puccini *Manon Lescaut*, Intermezzo
Giacomo Puccini *Tosca*, "E Lucevan Le Stelle"
Francesco Cilea *Adriana Lecouvreur*, "Acerba Voluttà"
Giuseppe Verdi *Don Carlo*, "Ella Giammai M'Amo"
Jerónimo Giménez *El Baile de Luis Alonso*, Intermezzo

PERSONAGENS E INTÉRPRETES

Fernando Guimarães **TENOR**
 Maria Luísa de Freitas **MEIO-SOPRANO**
 Bruno Pereira **Baixo-Barítono**
 Ana Paula Russo **SOPRANO**
 Constantin Nica **TENOR**
 Giovanna Lanza **MEIO-SOPRANO**
 Rubén Amoretti **Baixo-Barítono**

José Ferreira Lobo, direcção musical

25 e 26 OUTUBRO
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE PORTIMÃO, 21H30

Georges Bizet *Carmen*

Ópera em três actos.
 Música de Georges Bizet.
 Texto em francês do libreto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy,
 baseado na novela de Prosper Mérimée.
Première Mundial: Paris, Opéra Comique, a 3 de Março de 1875.

PERSONAGENS E INTÉRPRETES

Carmen Giovanna Lanza **MEIO-SOPRANO**
Don José Constantin Nica **TENOR**
Escamillo Luís Rodrigues **BARÍTONO**
Micaëla Elvira Ferreira **SOPRANO**
Frasquita Rosaiva Mancilla **SOPRANO**
Mercédès Sara Estrada **MEIO-SOPRANO**
Dancalre Rodolfo Garay **TENOR**
Remendado Helder Bento **TENOR**
Zuniga Bruno Pereira **BAIXO**
Morales Edgar Gill Ávila **BARÍTONO**

Coro da Orquestra do Norte
 Grupo Coral Adágio
 Ensemble Cant'Art
 Amálgama Companhia de Dança

Giulio Ciabati, encenação
 José Ferreira Lobo, direcção musical

24 OUTUBRO
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE PORTIMÃO, 21H30

Giuseppe Verdi *Aída* versão de concerto

Ópera em quatro actos.
 Música de Giuseppe Verdi.
 Texto em italiano de Antonio Ghislanzoni.
Première Mundial: Cairo, Casa da Ópera, a 24 de Dezembro de 1871.
 Esta obra foi composta por encomenda do governo egípcio para a inauguração,
 e em comemoração da abertura do Canal do Suez.

PERSONAGENS E INTÉRPRETES

Aída Alexandra Wilson **SOPRANO**
Radames Constantin Nica **TENOR**
Amneris Maria Luísa de Freitas **MEIO-SOPRANO**
Amonasso Luís Rodrigues **BARÍTONO**
Ramfis Rubén Amoretti **BAIXO**
Faraó Bruno Pereira **BAIXO**
Sacerdotisa Carla Simões **SOPRANO**
Mensageiro Carlos Courech **TENOR**

Coro da Orquestra do Norte
 Ensemble Cant'Art

José Ferreira Lobo, direcção musical



I. PROGRAMA

1ª PARTE

REGINA COELI
D. PEDRO DE CRISTO (C.1550-1618)
REGINA COELI
JOÃO RODRIGUES ESTEVES (C.1690-C.1755)
TANTUM ERGO SACRAMENTUM
CARLOS SEIXAS (1704-1742)
PINGUIS EST PANIS
JOÃO RODRIGUES ESTEVES (C.1690-C.1755)
(PARA 2 VOZES E ÓRGÃO)
EXULTATE DEO, ADJUTORI NOSTRI
ALESSANDRO SCARLATTI (1665-1725)
MAGNIFICAT
JOÃO RODRIGUES ESTEVES (C.1690-C.1755)
(PARA 4 VOZES SOLISTAS, CORO A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO)
- MAGNIFICAT
- ET EXULTAVIT - SOPRANO
- QUIA RESPEXIT
- QUIA FECIT - ALTO
- ET MISERICORDIA
- FECIT POTENTIAM - TENOR
- DEPOSUIT POTENTES
- ESURIENTES - BAIXO
- SUSCEPIT ISRAEL
- GLORIA PATRI
- SICUT ERAT IN PRINCIPIO - TRIO S, T E B
- ET IN SECUULA SAECULORUM. AMEN

2ª PARTE

SALVE REGINA
DIOGO DIAS M.B.GÁS (1638-1700)
STABAT MATER
JOÃO RODRIGUES ESTEVES (C.1690-C.1755)
(PARA 4 VOZES SOLISTAS, CORO A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO)
- STABAT MATER
- O QUAM TRISTIS ET AFLICTA - SOPRANO, ALTO E BAIXO
- QUAE MAEREBAT ET DOLEBAT
- QUI EST HOMO - SOPRANO E ALTO
- QUI NON POSSET CONTRISTARI - TENOR
- PRO PECCATIS SUAE GENTIS - 4 SOLISTAS E CORO
- EIA MATER PONS AMORIS - SOPRANO
- FAC, UT ARDEAT COR MEUM - BAIXO
- SANCTA MATER, ISTUD AGAS - SOPRANO, ALTO E BAIXO
- FAC ME VERE TECUM FLERE - TENOR
- JUSTA CRUCIEM TECUM STARE - SOPRANO E BAIXO
- VIRGO VIRGINUM PRAECLARA - ALTO
- FAC UT PORTEM CHRISTI MORTEM - 4 SOLISTAS E CORO
- QUANDO COMPUS MORIETUR
- AMEN

CORO ANIMA MEA músicos convidados Maria Guimarães SOPRANO, Joana Guimarães ALTO, Vítor Sousa TENOR, Bruno Pereira BAIXO-BARÍTONO e Tiago Santos ÓRGÃO direcção musical Francisco Melo

2

ciclo coral-sinfónico de amorim

igreja de amorim | póvoa de varzim | maio 2008

9 de Maio

22h00

Gabriel Fauré *REQUIEM*

- 1 Introitus
- 2 Kyrie
- 3 Offertorium
- 4 Sanctus
- 5 Pie Jesu
- 6 Angus Dei
- 7 Lux Aeterna
- 8 Libera Me
- 9 In Paradisum

Gabriel Fauré *AVE VERUM* Op. 65, No. 1

Michael Hurd *JONAH MAN JAZZ*

Liliana Coelho SOPRANO
Bruno Pereira BARÍTONO
Daniel Ribeiro ÓRGÃO
Pequenos Cantores de Amorim
Coro Júnior Silva Monteiro
Coro do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga
Coro Juvenil do Conservatório de Música do Porto
Schola Cantorum «Os Pastorinhos de Fátima»
Ensemble Vocal Pro Musica

José Manuel Pinheiro DIRECÇÃO
Orquestra do Norte

ORQUESTRA DE CÂMARA
E CORO JUVENIL
DA ACADEMIA DE MÚSICA DE
VILAR DO PARAÍSO. Portugal



Acompanhada por la
ORQUESTA INFANTIL CIUDAD DE ALCALÁ

Domingo 27 de abril a las 19:00 h
Teatro Salón Cervantes
ALCALÁ DE HENARES 2008



CORO JUVENIL DA ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

Dirección: Bruno Pereira

STABAT MATER
Coro feminino
Stabat Mater
Quam tristis
Pro peccatis
Amen

G. Pergolesi

TOURDION
DINDIRINDIN
MATONA MIA CARA
LADRÃO DO NEGRO MEIRO
ESTRELA É LUA NOVA
IRISH BLESSING
STABAT MATER
MILHO DA NOSSA TERRA
PIE JESU
BALAJO
JOSHUA FIGHT THE BATTLE OF JERICO

P. Attaignant
Anónimo
O. di Lasso
F. Lopes-Graça
H. Villa-Lobos
Popular
Z. Kodaly
F. Lopes-Graça
G. Fauré
H. Villa-Lobos
Espiritual negro

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

Dirección: João Pedro Fernandes

SINFONIA EM SI B M
THREE PIECES FROM SWAN LAKE
ANDANTE FESTIVO
SINFONIA N.º 30
CONCERTO OP. 6

C. Seixas
J. Sibelius
J. Sibelius
J. Haydn
A. Corelli

CORO JUVENIL E ORQUESTRA DE CÂMARA
DA ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

SOMEWHERE OVER THE RAINBOW
FE

H. Arlen
F. Lapa

ORQUESTA INFANTIL CIUDAD DE ALCALÁ

Dirección: Rafael Villanueva

Profesores: Lydia Yebra, Álvaro Ocaña

FANFARE
MY HEART WILL GO ON (DE TITANIC)
GRANDE VALSE BRILLANTE
RIGAUDON
MOON RIVER
CARIBBEAN SUNSHINE
HIMNO A LA ALEGRÍA

M. Corrette
J. Horner
F. Chopin
Rameau
H. Mancini
K&D Blackwell
L. van Beethoven

Bruno Pereira baixo-baritono
Pedro Ludgero piano

Mozart - La Vendetta (Bodas de Figaro - Bartolo)

Mozart - Madamina! Il Catalogo è Questo (Don Giovanni - Leporello)

Gounod - Vous Qui Faites L'endormie (Faust - Mefistófeles)



CONCERTO
DIA
MUNDIAL
DA MUSICA

1 Outubro de 2008
18h30m

Auditório
José de Castro
AMVP

GESTO

Agradecimento público
a José Luís Borges Coelho

Programa

Rui Taveira (voz) / Jaime Mota (piano)
"Der Wanderer an den Mond", op. 80
- Franz Schubert (letra de Johann Seidl)

Miguel Borges Coelho
"In Memoriam Béla Bartók" (Suite VII)
- Fernando Lopes-Graça

Cramol
"Dá La Dou"
- Tuizelo/Vinhais/Trás-os-Montes
"Pastores do Verde Prado" - Alpalhão/Alentejo
"Senhora Sant'Ana"
- Merújal/Urró/Arouca/Douro Litoral
"Aleluia" - Rocas/Arouca
"Ó cabo, leira, ó cabo" - Moldes/Arouca
"Pelas arrigas do linho" - Espiunca/Arouca
"Em Maio" - Manhoute/Beira Alta
"Salas" - Alto Alentejo
"Senhora dos Remédios"
- Idanha-a-Nova/Beira Alta
"San Gonçalo d'Amarante"
- Amarante/Douro Litoral
"Alvissaras" - Vouzela/Beira Alta

Grupo Vocal Canto Décimo

"Altos Castelos" - José Afonso
"Tenho barcos, tenho remos"
- José Afonso/popular
"Canção das perguntas" - João Lóio
"Olha o arco-íris" - João Lóio/Regina Castro
"Conta-me um conto" - João Lóio

Ensemble Clepsidra
"Fa la la lan" - Mateo Flecha
"Teresica hermana" - Mateo Flecha
"Botay fora" - Gaspar Fernandes
"Antony Flaciqua Gasipa"
- Frei Filipe da Madre de Deus
"Un Sarsu de la Checona" - Juan Arañes

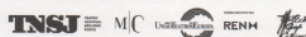
Coral de Letras
da Universidade do Porto
"Il est bel et bon" - Pierre Passereau
"Il bianco et dolce cigno" - Jacob Arcadelt
"Lirum bililurum" - Rossini Mantovano
"Verborgenheit" - Filipe Pires
(poema de Eduard Mörike)
"E si fussi plesci" - Luciano Berio
"Apestar" - Eurico Carrapatoso
(poema de Sophia de Mello Breyner Andresen)
"O Menino nas palhas" (Segunda Cantata
do Natal) - Fernando Lopes-Graça
"Canto de esperança" - Fernando Lopes-Graça
(poema de Mário Dionísio)
"O tempo é pouco" - José Luís Borges Coelho
(poema de António Borges Coelho)

organização

GESTO Cooperativa Cultural

Mosteiro de São Bento da Vitória
23 Fevereiro 2008

sáb 21:30 - classif. etária Para todos
dur. aprox. [2:00] sem intervalo





ACADEMIA DE MÚSICA
DE VILAR DO PARAÍSO

CONCERTO CORAL

Igreja do Seminário da Boa Nova

20 | Junho | 2008
21h30m

Anónimo - *Calabaça no Sé*
Popular Portuguesa - *Moleirinha*
Popular Portuguesa - *Dom Solidom*
Rodgers & Hammerstein - *Isto é aquilo que eu gosto mais*
Popular - *Hine ma tov*
Anónimo - *Riu Riu Chiu*

Coro de Vozes Brancas
Direcção - Bruno Pereira

Z.Kodaly - *Ave Maria*
Popular - *Dirindina la Malcontenta*
C.Orff - *Mater et Filia*
G.Pergolesi - *Amen*
G.Bizet - *Avec la Garde Montante*

Coro Feminino
Direcção - Bruno Pereira

P.Attaignant - *Tourdion*
Anónimo - *Dindirindin*
O. di Lasso - *Matona Mia Cara*
F.Lopes-Graça - *O Ladrão do Negro Melro*
H.Villa-Lobos - *Estrela é Lua Nova*
Popular - *Irish Blessing*
G.Bardos - *Eli! Eli!*
Z.Kodaly - *Stabat Mater*
G.Fauré - *Pie Jesu*
Espiritual - *Free at Last*
F.Lopes-Graça - *O Milho da Nossa Terra*
H.Villa-Lobos - *Balaio*
Espiritual - *Joshva Fight The Battle of Jericho*
F.Lapa - *Fé*

Coro Juvenil
Direcção - Bruno Pereira

Concerto de Natal

19 de Dezembro | 21h30

Igreja do Seminário da Boa Nova
(Valadares)



Programa

Música



ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO
Rua Cereja Grande Brezão, 90 - 4450-847 Vilar do Paraíso
T: (9197) 88 701 ou 445 F: (9197) 22 740 12 43
geral@amvp.pt | www.amvp.pt

Coro de Vozes Brancas
Direcção: Bruno Pereira

Moleirinha
Barqueiro
Os Olhos da Marianita
Vira do Minho
Tia Anica

Piano: Olga Vasiljeva

Coro Feminino
Direcção: Bruno Pereira
Ave Maria - Z. Kodaly
Campanário - sacramento Maria Caba
Noel - C. Gounod

Soprano: Natascha Moura
Mezzo-Soprano: Iryna Hrabatyak
Piano: Carla Quebras e Olga Vasiljeva
Órgão: André Bua

Coro Juvenil
Direcção: Bruno Pereira
Pie Jesu - G. Fauré
Irish Blessing - Popular
Free at Last - Espiritual Negro



Santander Totta
O VALOR DAS IDEIAS



ACADEMIA DE MÚSICA
DE VILAR DO PARAÍSO






Festa

fim de ano lectivo

12 JULHO | 21H00 | GRANDE AUDITÓRIO DO EUROPARQUE

08

Apoios:









ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO
Rua Camilo Castelo Branco, 20 - 4405-847 Vilar do Paraíso
T. (+351) 22 711 02 49 F. (+351) 22 716 23 49
geral@ampv.pt | www.ampv.pt

Coro Feminino
 Direcção - Bruno Pereira
 Piano - Cecília Pereira
Dirindina La Malcontenta
 Música - Popular Toscana
Avec La Garde Montante
 Música - G. Bizet.

Coro Vozes Brancas e Classe
 Conjunto 3º e 4º Graus
 Direcção - Bruno Pereira e Emanuel Henriques
 Piano - Olga Vasiljeva e Carla Quelhas
Hine Ma Tou
 Música - Allan Naplan
Do Di Li
 Canção Israelita
Doeba
 Música - Ricks Veenker

Coro Juvenil
 Direcção - Bruno Pereira
Joshua Fit the Battle of Jericho
 Espiritual Negro

ENSEMBLE CLEPSIDRA



IGREJA DE SANTA CLARA | SÁB 27 SETEMBRO 21:45

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO 2008

Ensemble Clepsidra

Sopranos
ANGELA ALVES | CATARINA SILVA

Mezzosoprano
JANETE RUIZ

Alto
JOÃO CAMPOS

Tenor
JOÃO CARLOS SOARES

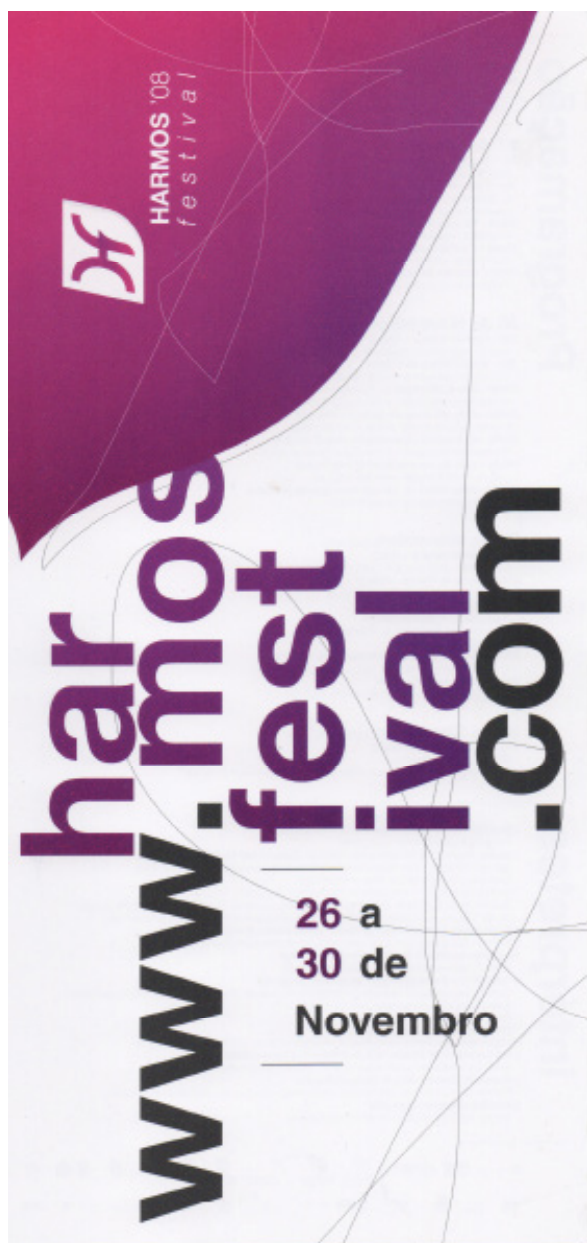
Baixo
BRUNO PEREIRA

Direcção
JOSÉ LUIS BORGES COELHO

1. T. L. Vitoria - Nigra sum, sed formosa
2. Clemens non papa - Ego flos campi
3. Francisco Guerrero - Tshah me post te
4. Monteverdi - Donà la notte il sol luma alla terra ("Sestina")
5. Monteverdi - Ah! che non più risondei ("Lamento d'Ariana")
6. Anónimo séc. XVI - Senhora do mundo
7. Gaspar Fernandes - Botay fora
8. Gaspar Fernandes - Toquem os sonajes

Fundado em 2006, o Ensemble Clepsidra dedica-se à pesquisa, estudo e execução de repertório vocal dos séculos XVI-XVIII, dando particular relevo ao repertório ibérico de música cortesã e sacra e concebendo diferentes projectos que integram a música, a dança e a representação historicamente fundamentadas. Paralelamente, presta também particular atenção à interpretação de obras de autores portugueses do século XX e XXI. Composto por cantores profissionais, este sexteto vocal apresenta-se como formação a cappella ou integrando instrumentos de época e privilegia a concepção de programas temáticos baseados num conceito específico, personagem ou acontecimento histórico, passíveis de ser executados numa grande variedade de espaços, tais como salas de concerto, igrejas, claustros ou outros espaços históricos e arquitectonicamente relevantes dando-lhes um dinamismo artístico que permite uma maior aproximação da comunidade às potencialidades cénicas do património.

IGREJA DE SANTA CLARA - VILA DO CONDE



Programação

26 de Novembro (quinta-feira)
21h30 - Casa da Música - Sala 2
 : Escola Superior de Música Reina Sofia (Espanha)
 : Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (Portugal)
27 de Novembro (sexta-feira)
18h - Teatro Helena Sá e Costa
 : Escola Superior de Música Reina Sofia (Espanha)
19h - Casa da Música - Sala 2
 : École Normale de Musique de Paris - Alfred Cortot (França)
 : Leitura musical e teatro académico (Lituânia)
21h30 - Casa da Música - Sala 2
 : CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)
21h30 - Casa da Cultura de São
 : Royal College of Music (Inglaterra)
21h30 - Casa da Juventude de Vila do Conde
 : Conservatorio di Musica "E.F. Dall'Abaco" di Verona (Itália)

28 de Novembro (sábado)
12h - Casa da Música - Sala 2
 : Royal College of Music (Inglaterra)
16h - Teatro Helena Sá e Costa
 : CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)
21h30 - Museu Municipal de Expositores
 : Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (Portugal)
21h30 - Casa das Artes de Aveiro de Valdevez
 : Escola Superior de Música Reina Sofia (Espanha)
21h30 - Auditório da Biblioteca Municipal de Faro
 : Conservatorio di Musica "E.F. Dall'Abaco" di Verona (Itália)
21h30 - Casa da Juventude de Vila do Conde
 : Leitura musical e teatro académico (Lituânia)
21h30 - Salão Nobre do Câmara Municipal de Barcelos
 : Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)

29 de Novembro (domingo)
10h - Casa da Música - Sala 2
 : Conservatorio di Musica "E.F. Dall'Abaco" di Verona (Itália)
21h30 - Casa da Música - Sala 2
 : Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)
21h30 - Teatro de Vila Real
 : Royal College of Music (Inglaterra)
21h30 - Museu Municipal de Expositores
 : Stobbe Academy (Finlândia)
21h30 - Auditório da Biblioteca Municipal de Faro
 : École Normale de Musique de Paris - Alfred Cortot (França)
00h00 - Maus nhôcos - Porto
 : CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)

30 de Novembro (domingo)
12h - Casa da Música - Sala 2
 : Stobbe Academy (Finlândia)
 : Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (Portugal)

Intérpretes

: Escuela Superior de Música Reina Sofia (Espanha)
 : Tereza Bato (piano) | Maria Nipo (piano)
 : Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (Portugal)
 : Quirino Contraste - Lili Alca (piano) | David Silva (piano) | Mariana Costa (piano)
 : Sava Garcia (viola) | Samuel Abrão (contrabaixo)
 : BASSO EM MASSAGE - O Orquestra de Contrabaixos da ESMAR
 : Samuel Abrão, João Pedro Fernandes, Ana Margarida de Sousa, Denis Ferreira, Carlos Fernandes,
 : Diogo Carneiro, Jorge Lima de Castro, Rui Pereira (contrabaixo) | Hosen Perlbom (violão)
 : École Normale de Musique de Paris - Alfred Cortot (França)
 : Zachary Dean (piano) | Min Suk Huh (piano) | Julien Schepere (piano)
 : Leitura musical e teatro académico (Lituânia)
 : Tereza Bato (piano) | Vilma Pečiulytė (piano)
 : CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)
 : Quinteto de Instrumentos - Alina João Mendes (voz) | Arnaldo de Jong (piano) | Ti Fernandes Pereira
 : (bateria) | Miguel Garcia e Helena Junk (percussão)
 : Royal College of Music (Inglaterra)
 : Verónica Shing Guahit -
 : Angèle Verbeke - Rijk Laker (violão) | Ann-Mari Stokk | Steffen Riss (contrabaixo)
 : Conservatorio di Musica "E.F. Dall'Abaco" di Verona (Itália)
 : Sergio Basso (piano) | Lucia Lopez (violão) | Andrea Battisti (contrabaixo)
 : Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)
 : Nathele Cote (bateria) | Helena Herz Lassen (voz) | Ina Orla Mørk (piano)
 : Stobbe Academy (Finlândia)
 : Espen Løft (piano) | Rocco Gibellini (piano)



5ª Feira - 27 de Novembro de 2008

www.Destak.pt 09

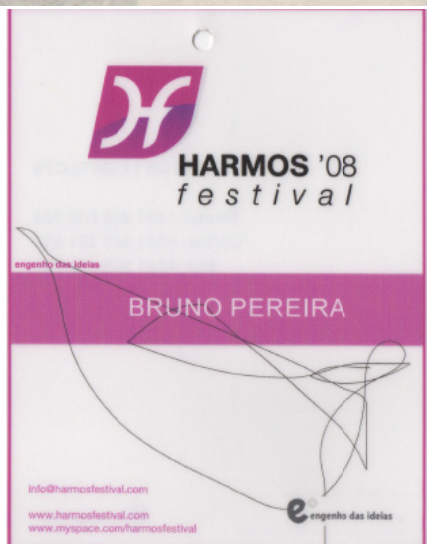
Arte & Lazer

Festival HARMOS
 Segundo dia de música
 Prossegue hoje o Har-
 mos Festival, com a ac-
 tuação, às 16h, no Teatro
 Helena Sá e Costa, dos



alunos da Escola Super-
 ior de Música Reina So-
 fia (Espanha). Mais tarde,
 às 19h, a Sala 2 da Casa
 da Música recebe a per-
 formance dos estudantes

da École Normale de Mu-
 sique de Paris. A fechar
 o dia, os alunos da esco-
 la Codarts (Holanda), ac-
 tuam às 21h30, na Sala 2
 da Casa da Música.



Apresentação



O HARMOS Festival regressa em 2008 para a sua 3ª edição. Assumindo-se como o festival que reúne os melhores músicos/alunos das mais conhecidas escolas superiores de música da Europa, o HARMOS Festival é já um exemplo de sucesso pelo conceito e pela adesão determinada de todos os seus intervenientes.

O público. Só pela mão do público é possível garantir a longevidade de eventos como o HARMOS Festival. É imprescindível a presença de todos em torno de um projecto com objectivos tão importantes como a promoção de novos valores da música, à escala europeia e mundial. Um festival de músicos para os públicos da música. Um festival de música para os públicos em geral. Um festival que gosta de música e que deseja partilhá-la com todos.

This year is the 3rd of HARMOS Festival. It is definitely the festival where the best musicians/students of the most important European schools get together. HARMOS Festival is an example of the success and commitment of all of its participants.

The audience. Only with the support of the audience, it is possible to guarantee the prosperity of the events such as the HARMOS Festival. Its main goal is the promotion of new musicians, at a European and international level. A festival made by musicians for musicians. A festival where music is the main ingredient. HARMOS Festival wants to share the talent with everyone.

A festival made by musicians for musicians. A festival where music is the main ingredient. HARMOS Festival wants to share the talent with everyone.

WE CARE ABOUT MUSIC!

HARMOS Festival '08
 Promotoras | Promotors: Engenho das Ideias e ESMAR
 Director Artístico | Artistic Director: Bruno Pereira
 Director Executivo | Executive Director: Carlos Pinto da Costa
 Director de Produção | Production Director: Rui Santos Costa
 Design: Maurício Teixeira, LogoExisto
 Gravações Áudio | Audio Recording: Serviços de Áudio do IPP (ESMAR)
 Gravações Vídeo | Video Recording: Serviços de Vídeo do IPP (ESMAR)
 Tradução | Translations: Ana Pinto da Costa

Produção
A Grande Ópera em Concerto

Companhia
E Tudo a Ópera Levou

Ciclo
Ópera de Câmara

Co-produção
Museu do Carro Eléctrico / STCP
Porto, Bairro a Bairro / Câmara Municipal do Porto

Coordenação Geral
Cristina Pimentel
Nuno Vidal

Museu do Carro Eléctrico
18 Julho 2009

Concepção Gráfica
Studio Andrew Howard

Tipografia
Tecniforma



Museu do Carro Eléctrico
Alameda Basílio Teles, 51, 4150-127 Porto
Informações 226 158 185/228 339 340

A GRANDE ÓPERA EM CONCERTO!

18 JULHO 21H30 MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO



A ópera é uma forma de arte total apreciada, actualmente, por todas as classes sociais e etárias. É uma forma de arte única, diferente de todas as outras, com uma força vital própria, sendo a mais excitante, a mais envolvente e muitas vezes a mais grandiosa de todas as artes do espectáculo. Combina todos os grandes poderes do canto, da música instrumental, do teatro, da dança e da composição visual.

Esta gala apresenta um conjunto de excertos do repertório da grande ópera. Um concerto que se pretende apelativo, dinâmico e muito divertido com um argumento original que fará a interligação dos momentos das diferentes óperas com pequenos apontamentos cénicos (do 'Così fan Tutte' e do 'D. Giovanni' de Mozart, passando pelo 'Barbeiro de Sevilha' de Rossini, pela 'Traviata' de Verdi e pelo 'Werther' de Massenet).

Para além de entretenimento tem também um papel pedagógico pois afinal de contas pretende-se mostrar e desmistificar este género musical que tem ficado reservado essencialmente para as grandes salas de espectáculo do país.

Um concerto em dois actos (duas partes) com aproximadamente 90 minutos de puro entretenimento e fruição musical apresentado por cantores jovens mas de créditos já firmados. Uma surpresa que ninguém vai querer perder.

“
**Nenhum bom enredo de
ópera pode ser sensato,
pois as pessoas não cantam
quando se sentem sensatas.**

W.H. Auden, 1967

CARLA CARAMUJO
Soprano
MARINA PACHECO
Soprano
PATRICIA QUINTA
Meio-Soprano
CARLOS NOGUEIRA
Tenor
JOSÉ CORVELO
Barítono
BRUNO PEREIRA
Baixo

INÉS VICENTE
Encenação

JOANA DAVID
Piano
JOSÉ NUNO LIMA
Desenho de luz

Classificação etária
Maiores de 4 anos

Programa

I ACTO

As Bodas de Figaro - W.A. Mozart
Abertura

Così fan Tutte - W.A. Mozart

Soave sia il vento
Scena 8 - recitativo
Scena 9 - recitativo
Smanie implacabili
In uomini

La Traviata - G. Verdi

Libiamo ne' lieti calici
Un dì, felice, eterea
Ah, fors'è lui
Sempre libera

Werther - J. Massenet

Werther! Werther!
Je vous écris de ma petite chambre
Bonjour, grande sœur!
Ah! Le rire est béni
Va! Laisse les coulers

Intervalo

II ACTO

O Barbeiro de Sevilha - G. Rossini
Cavatina - Largo al factotum
Ah! Qual colpo
Zitti, zitti

Don Giovanni - W.A. Mozart

Madamina il catalogo è quello
Recitativo: ah ti ritrovo ancor,
pérfido mostro
Non ti fidar, o misera
Recitativo: povera sventurata
Or sai che l' onore
Dalla sua pace

Così fan Tutte - W.A. Mozart

Miei signori, tutto è fatto
Sani e salvi
Fortunato l'uom che prende



Orquestra Filarmonia das Beiras e Coro Regina Caeli de Lisboa

Santuário de Fátima



CONCERTO DA PÁSCOA

MISSA

STABAT MATER

de Pergolesi

"IN TEMPORE BELLI"

de Josef Haydn

Orquestra Filarmonia das Beiras

Coro Regina Caeli

Maestro: António Lourenço

CENTRO PASTORAL PAULO VI 12 DE ABRIL DE 2009 ÀS 15:00
(DOMINGO DE PÁSCOA)

CONCERTO DE PÁSCOA

12 DE ABRIL | 15H00 | FÁTIMA | CENTRO PASTORAL PAULO VI

PROGRAMA:

Giovanni Batista PERGOLESI – Stabat Mater

- I. Stabat Mater dolorosa
- II. Cujus animam gementem
- III. O quam tristis et afflicta
- IV. Quae moerebat et dolebat
- V. Quis est homo
- VI. Vidit suum dulcem natum
- VII. Eja Mater, fons amoris
- VIII. Fac, ut ardeat cor meum
- IX. Sancta Mater, istud agas
- X. Fac ut portem Christi mortem
- XI. Inflammatus et accensus
- XII. Quando corpus morietur

Joseph HAYDN * – Missa In Tempore Belli (Paukenmesse) – Missa em Tempo de Guerra

- I. Kyrie - Largo
- II. Gloria - Vivace
- III. Credo - Allegro
- IV. Sanctus – Adagio
- V. Benedictus – Andante
- VI. Agnus Dei – Adagio

* 2009 - 200 Anos da Morte de J. Haydn

INTERVENIENTES:

Orquestra Filarmonia das Beiras
Coro Regina Coeli de Lisboa
Isabel Alcobia, soprano
Margarida Reis, contralto
Carlos Nogueira, tenor
Bruno Pereira, barítono
António Vassalo Lourenço, direcção

Orquestra do Norte

A Orquestra do Norte (ON) surgiu há 17 anos, tornando-se na primeira orquestra regional portuguesa criada até então. No seu já longo percurso desenvolveu um labor profícuo nas várias áreas da música erudita, com o objetivo central de contribuir para o desenvolvimento do gosto por esta área de expressão artística.

No que concerne à ópera, quer através de produções externas, quer através das suas próprias produções, a ON apresentou alguns dos mais emblemáticos títulos de ópera. No seu repertório constam obras de Mozart (*As Bodas de Figaro*, *Don Giovanni* e *A Flauta Mágica*), Beethoven (*Fidelio*), Rossini (*O Barbeiro de Sevilha*), Donizetti (*Don Pasquale* e *Ellena de Amor*), Persiani (*Inês de Castro*), Verdi (*Nabucco*, *La Traviata* e *O Trovador*), Bizet (*Carmen*) e Puccini (*Tosca* e *Madama Butterfly*).

Foram criadas sinergias entre a cultura do teatro lírico e o património arquitectónico português, apresentando alguns dos títulos acima referidos, em locais privilegiados e de rara beleza. Desde os castelos de Silves e Óbidos, até a locais emblemáticos de inúmeras cidades portuguesas, como é o caso do Paço dos Duques de Bragança em Guimarães, dos Claustros do Museu Souza-Cardoso de Amarante, do Pateo das Escolas da Universidade de Coimbra, da Escadaria do Mosteiro da Batalha, das praças dos municípios de Chaves, Braga e Valpaços, entre outros.

A Orquestra do Norte apresentou-se também em importantes salas de espectáculos portuguesas. Refira-se, a título de exemplo, o Coliseu do Porto, Coliseu dos Recreios, Centro de Artes de Espectáculo da Figueira da Foz e de Portalegre, o Teatro Cine da Covilhã, o Fórum de Ermesinde, o Teatro Bernardino Ribeiro de Estremoz e o Teatro Diogo Fernandes de Ponte de Lima.

Na prossecução de todo este trabalho, colaboram com a ON nomes conceituados na área da direcção musical, direcção coral, encenação, do canto, da cenografia, dos figurinos, da luminotecnia, sonoplastia, caracterização, entre muitas outras actividades ligadas às produções do teatro lírico.

Foram ainda realizadas diversas galas de ópera que contaram com a participação prestigiada de nomes como Plácido Domingo, José Carreras, José de Oliveira Lopes, Isabel Malaguerra, Carlos Guilherme, Elisabete Matos, Fiorenza Cossotto, Svetla Vassileva e Boris Martinovich.

Os espectáculos receberam lotação esgotada nos espaços fechados e alguns milhares acorreram às apresentações realizadas ao ar livre.

A Orquestra do Norte conta com o apoio do Ministério da Cultura e tem colaborado com setenta e uma autarquias, fundações, empresas patrocinadoras e diversas instituições culturais.

O Maestro Titular e Director Musical é, desde a sua fundação, José Ferreira Lobo.



APRESENTA

Giuseppe Verdi – *Nabucco*, abertura
 Wolfgang A. Mozart – *Don Giovanni*, "Madamina il catalogo è questo"
 Giacomo Puccini – *Gianni Schicchi*, "O mio babbino caro"
 Rogerio Leoncavallo – *Pagliacci*, "Vesti la giubba"
 Pietro Mascagni – *Cavalleria Rusticana*, intermezzo
 Giochino Rossini – *Il Barbiere di Siviglia*, "La Calunha"
 Giacomo Puccini – *Tosca*, "Vissi d'Arte"
 Giuseppe Verdi – *Rigoletto*, "La Donna è mobile"
 Wolfgang A. Mozart – *Don Giovanni*, "Là ci darem la mano"
 Jerónimo Giménez – *La boda de Luis Alonso*, intermezzo
 Charles Gounod – *Faust*, "Vous qui faites l'endormie"
 Jerónimo Giménez – *La Tempestiva*, romance
 Pablo Sorozabal – *La tabernera del puerto*, "No puede ser"
 Giuseppe Verdi – *La Traviata*, "Brindisi (Libiamo Ne Lieti Calici)"

Elvira Ferreira | Soprano
 José Manuel Araújo | Tenor
 Bruno Pereira | Barítono
 José Ferreira Lobo | Direcção
 ORQUESTRA DO NORTE

01 de Agosto 2009
 Parque Urbano | 21h45

PROGRAMA RELIGIOSO E CULTURAL

Sexta-feira - 3 de Abril
 18h00 - Inauguração da Exposição "Cruz 33" (Arte Contemporânea) de Nuno Bettencourt
 21h00 - Concerto: "Sach e Mendel - o Sermão em Tempo de Paixão" Luis Peçes (Canto-tenor), João Santos (orgão) Entrada Livre

Sábado - 4 de Abril
 21h00 - Procissão da Mucança das Imagens
 As imagens do Senhor Jesus dos Passos e Nossa Senhora das Dores são transportadas para novo local
 Local: Igreja da Misericórdia

Domingo - 5 de Abril
 15h00 - Bênção e Procissão dos Ramos
 Comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém
 17h30 - Missa de Ramos na Paixão do Senhor
 "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel!"
 17h00 - Procissão dos Passos
 Jesus o Caminho do Calvário
 Local: Igreja do Senhor Jesus

Segunda-feira - 6 de Abril
 21h00 - Palestra: "Ciência e Religião: a História e a Actualidade de um Diálogo Perpetuo", pelo Doutor Henrique Leitão (Universidade Nova de Lisboa)
 Auditório Municipal da Casa da Música

Terça-feira - 7 de Abril
 21h00 - Concerto: "As Últimas Sete Palavras de Cristo", de Haydn
 Celebração dos 200 anos do nascimento de Haydn Quarteto Lacerda
 Igreja do Senhor Jesus

Quarta-feira - 8 de Abril
 21h00 - Concerto Stabat Mater (Boccherini)
 Quinteto Arabele (Cantais), Soprano: Ana Leonor Pereira
 Entrada Livre
 Igreja do Senhor Jesus

Quinta-feira - 9 de Abril
 18h00 - Concerto: "Cânticos Sacros" Canto (Armando Possante), Piano (Luís da Cunha Santos)
 Entrada Livre
 Igreja do Senhor Jesus

Sexta-feira - 10 de Abril
 18h00 - Oficina de Leituras e Laudes
 19h00 - Celebração da Paixão do Senhor
 O sofrimento, o sofrimento e a angústia de Jesus perante a sua condenação e morte.
 17h30 - Via Sacra
 21h30 - Procissão do Entero do Senhor
 A luz de archotes, percorre-se a Vila levando o Senhor até ao Sepulcro
 Local: Igreja da Misericórdia

Sábado - 11 de Abril
 18h00 - Oficina de Leituras e Laudes
 18h00 - Grande Concerto Coral Sinfónico: "Stabat Mater" (Pergolesi)
 "Missa in Tempori Belli" (Haydn) Orquestra Filarmonia das Beiras e Coro Regina Coeli Entrada: 5 euros, Grátis Via Verde para a Cultura
 22h00 - Vigília Pascal
 Noite Pascal, Vigília da Vida
 Igreja do Senhor Jesus

Domingo - 12 de Abril
 Missa da Ressurreição
 A Igreja nasce e vive do Anúncio de "Cristo Vivo".

Óbidos
 4 a 12 Abril 2009
 www.obidos.pt

Semana Santa

Semana Santa em Óbidos 2009

CONCERTO CORAL SINFÓNICO

STABAT MATER
 GIOVANNI BATISTA PERGOLESI

MISSA IN TEMPORI BELLI
 DE JOSEPH HAYDN

11 de Abril de 2009
 18h00 | Santuário do Senhor Jesus da Pedra

Intervenientes:

Orquestra Filarmonia das Beiras
 Coro Regina Coeli de Lisboa
 Isabel Alcobia, *soprano*
 Margarida Reis, *contralto*
 Carlos Nogueira, *tenor*
 Bruno Pereira, *barítono*
 António Vassalo Lourenço, *direcção*

CONTINENTE
Câmara Municipal - Portimão

JORNAL ALGARVE

MULTIOPTICAS
AMPARO

MC
Município de Portimão

PORTUGAL

Portimão
Câmara Municipal

10 A TO 23 OUT OCT

NOITES DE ÓPERA

PORTIMÃO



Portimão
Câmara Municipal

CAMILLE SAINT-SAËNS *Samson and Delilah*

Sansão e Dalila

Escrita em três actos por Camille Saint-Saëns com libreto de Ferdinand Lemaire, estreou em 1877. Inspirada no tema bíblico, a grande obra operística do compositor francês, passa-se em Gaza, na era pré-cristã, e relata o sofrimento do povo Hebreu sob o jugo dos Filisteus. Liderados por Sansão conseguem a liberdade que é, afinal, de curta duração. Dalila, antiga amante de Sansão descobre o poder da sua força e acaba por capturá-lo para glória do povo Filisteu. Sozinho e humilhado perante os cúmplices de Dalila, Sansão pede perdão ao seu Deus e uma última restia de força. Atendido nas suas preces, acaba por destruir todos quantos foliavam no templo às custas da sua dor. É a história de um homem com uma força física única, que foi fraco demais perante a força esmagadora do amor. Written in three acts by Camille Saint-Saëns and with libretto by Ferdinand Lemaire, *Samson and Delilah* premiered in 1877. Inspired on the biblical theme, the French composer's major operatic work is set in pre-Christian-era Gaza, and recounts the suffering of the Hebrew people under the yoke of the Philistines. Led by Samson, they succeed in obtaining a short-lived period of freedom. Delilah, Samson's former lover, discovers how powerful she is and finally captures him, to the delight of the Philistines. Alone and humiliated before Delilah's accomplices, Samson begs pardon of his God and asks for a last remnant of strength. His prayers answered, he finally succeeds in destroying all those who were merrymaking in the temple at his expense. This is the story of a man of unique physical strength who was too weak to withstand the crushing force of love.

Emílio Guidotti ENCENAÇÃO DIRECTOR
José Ferreira Lobo DIRECÇÃO MUSICAL / MUSICAL DIRECTION

PERSONAGENS E INTERPRETES CHARACTERS AND CAST

Sansão, líder dos Hebreus *Samson, Hebrew leader* Carlos Guilherme 100%
Dalila, Filisteia e ex-amante de Sansão *Delilah, Philistine woman, Samson's ex-lover* Alia Gorobchenko 100%
Sacerdote de Dagon, líder religioso dos Filisteus *The High Priest of Dagon, religious leader of the Philistines* Luís Rodrigues 100%
Abimeleque, Sotrapa Filisteu de Gaza *Abimelech, Satrap of Gaza* Bruno Pereira 100%

EDADES RECOMENDADAS: MAIORES DE 8
RECOMMENDED AGES: OVER 8 YEARS OF AGE

2^o CICLO
2nd CYCLE

AUDITÓRIO ESCOLAR
AUDITORIUM

ESPECIAL ESCOLAS
SCHOOLS' SPECIAL

O Super Barbeiro

The Super Barber

O Super Barbeiro é uma divertida adaptação para o público escolar da célebre ópera de Rossini, *O Barbeiro de Sevilha*, que irá surpreender pelas suas situações e intrigas cómicas. *O Super Barbeiro* is an amusing adaptation for schoolchildren of Rossini's well-known opera, *The Barber of Seville*, which will surprise spectators with its comic scenes and intrigues.

José Ferreira Lobo DIRECÇÃO MUSICAL / MUSICAL DIRECTION

PERSONAGENS E INTERPRETES CHARACTERS AND CAST

Figaro Luís Rodrigues 100% **Conde de Almaviva** Count Almaviva Fernando Guimarães 100% **Dr. Bartolo** Bruno Pereira 100%
Serena Rosalva Ana Paula Russo 100%

PÚBLICO ESCOLAR: 2º CICLO
PÚBLICO INFANTIL: A PARTIR DOS 8 ANOS
FOR JUNIOR SCHOOL PUPILS ("2ND CYCLE")
RECOMMENDED AGE: FROM 8 YEARS

Para mais informações contacte a Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Portimão, através do telefone 282 400 402. For more information, please contact the "Divisão de Acção Cultural" (Department of Culture) of Portimão Municipal Council at 282 400 402.

BIBLIOTECA MUNICIPAL
MUNICIPAL LIBRARY

15th
ANNUAL CONFERENCE

"Três faces da traição e do conflito"

Three faces of betrayal and conflict
Marques Silveira

O conflito, o amor e a traição são os motores do drama e da tragédia. É, sobretudo, na tragédia que a história da ópera se tem vindo a escrever desde os tempos da Academia barroca, desde os tempos de Peri e de Caccini que, há mais de 400 anos, em Florença, nos cantaram histórias em música. É assim a ópera: teatro de um imaginário inesgotável, afinal ninguém ama ou mata a cantar, que é tão (falso) como todo o teatro. Ópera, forma de teatro, música e tão forte que tem resistido a repetidas sentenças de morte sempre adiadas. Na ópera o conflito é gerador de tensão em oposição ao êxtase do amor, dos pólos que superlamenteiramente dosados pelos compositores e libretistas têm produzido as obras-primas das quais se produzem três excepcionais exemplos neste Festival. É neste meio-conflito entre opostos que a ópera confunde-se ao velar o conflito. Conflict, love and betrayal are the driving forces of drama and tragedy. And it is in tragedy, above all, that the history of opera has been written since the times of the Bard Academy, since the times of Peri and Caccini who, over 400 years ago in Florence, told us tales in music. And thus is opera: the theatre of an endlessly imagination – after all, no-one sings as they love or kill – that is just as surrealistic as all theatre. Opera, a kind of theatre that is so magical and so powerful that it has survived in the face of repeated death sentences, always obtaining a day of execution. In opera, the conflict generates tension in opposition to the ecstasy of love, two opposite poles that the composers and librettists supremely appoint in their masterpieces, three exceptional examples of which are being staged during this Festival. It is precisely on this middle conflict between opposites that our conference will be focusing.

IDADES RECOMENDADAS: MAIORES DE 12
RECOMMENDED AGES: OVER 12 YEARS OF AGE

1º ANO
1st YEAR

As Bodas de Fígaro

MÚSICA DE WOLFGANG A. MOZART

Ópera em quatro actos

Libreto em italiano de Lorenzo da Ponte, a partir de uma comédia escrita em 1784 por Pierre Caron de Beaumarchais, o mesmo autor d' *O Barbeiro de Sevilha*
Estreia Mundial: Burgtheatre, Viena, 1 de Maio de 1786

PERSONAGENS E INTERPRETES

Conde de Almaviva Job Torné (barítono)
Condessa Alexandra Wilson (soprano)
Figaro Ruben Amorette (baixo)
Cherubino Madalena Boleo (soprano)
Dr. Bartolo Bruno Pereira (barítono)
Don Basilio Rui Taveira (tenor)
Don Curzio João Cipriano Martins (tenor)
Marcelina Inês Soares (soprano)
Barbarina Inês Moreira (soprano)
António Tiago Matos (barítono)

Coro da Orquestra do Norte
Emídio Guidotti encenação
José Ferreira Lobo direcção musical

SINOPSE

Antes do início da ópera:

Em *Il Barbiere di Siviglia* (*O Barbeiro de Sevilha*), Figaro, o *factotum* da cidade, descobre que o Conde Almaviva ama a jovem Rosina, pupila e futura esposa de Dr. Bartolo. Imediatamente elabora um plano para unir os dois. Quando a ópera *Le Nozze di Figaro* (*As Bodas de Fígaro*) começa, Rosina (agora a Condessa) e o Conde já estão casados.

ACTO I

Figaro, o criado do Conde, prepara-se para o seu casamento com Susanna, a criada da Condessa, organizando o espaço no seu futuro quarto. Ao saber por Susanna que o Conde pretende exercer o seu direito de senhor - o direito de um nobre dormir com a noiva na noite de núpcias - Figaro fica possesso. Decide enganar o Conde!
Dr. Bartolo e Marcelina, dois ardilosos, entram em cena. Figaro tinha prometido casar-se com Marcelina se ela lhe emprestasse dinheiro, e esta está disposta a fazê-lo cumprir a promessa. Bartolo, o advogado de Marcelina, também anseia pela vingança contra Figaro por tudo o que fez passar no passado. Bartolo sai e Susanna regressa. Frente a frente, as rivais insultam-se com uma série de cumprimentos exagerados. Marcelina sai enraivecida.
Cherubino, o pajem sonhador desalentado, aparece ofegante. Sente-se atraído pela Condessa, mas foi apanhado em atitudes suspeitas com Barbarina, a filha do jardineiro. Prestes a sair, Querubino vê o Conde a aproximar-se e esconde-se. Almaviva veio pedir a Susana que se encontre com ele no jardim nessa mesma noite.
Ao escutar Basilio, o professor de música bisbilhoteiro aproximar-se, o Conde decide esconder-se no mesmo local onde Querubino já se encontrava. Por sorte este consegue escapar ao olhar do Conde. Basilio comenta que Susanna deveria sentir-se satisfeita pela atenção que o patrão lhe dedica, e desdenha de Querubino que cobra todas as mulheres. No seu esconderijo, o Conde escuta Basilio tecer comentários sobre si e diz que Querubino está interessado na Condessa. Escandalizado, o Almaviva aparece. No dia anterior tinha encontrado Cherubino com Barbarina! Agora, mais do que nunca, vai livrar-se daquele casanova!
Ao levantar o tecido que cobre a poltrona acaba por descobri-lo. O Conde perplexo despede-o!
Figaro entra em cena com um grupo de camponeses que cantam louvores ao patrão. Elogia o Conde publicamente por abolir o direito de senhor. Surpreendido, o Conde pergunta do que fala. Figaro responde anunciando o seu casamento com Susanna, marcado para esse mesmo dia, e pedindo ao Conde para lhe dar a honra de ser ele próprio a celebrar a cerimónia. Almaviva não tem outro remédio senão acatar, mas aproveita para sugerir a Cherubino que imite o barbeiro e a criada, casando com Barbarina. Susanna recorda-lhe que Cherubino acabou de ser despedido. O Conde finge perdão-lo, oferecendo-lhe um posto no seu regimento particular. No entanto, terá que partir imediatamente para Sevilha. Figaro, contente por ver a partida de um dos admiradores de Susanna, deseja-lhe boa sorte.

Sansão e Dalila

MÚSICA DE CAMILLE SAINT-SAËNS

Ópera em três actos

Libreto em francês de Ferdinand Lemaire

Estreia Mundial: Alemanha, em Weimar, no Hoftheater, em Dezembro de 1877

PERSONAGENS E INTERPRETES

Sansão Carlos Guilherme (tenor)
Dalila Alla Gorbuchenko (meio-soprano)
Sumo-Sacerdote de Dagom Luís Rodrigues (barítono)
Abimeleque Bruno Pereira (barítono)
Mensageiro Filisteu João Pedro Cabral (tenor)
Ancião Hebreu Atahualpa Hernández (baixo)
1.º Filisteu João Cipriano Martins (tenor)
2.º Filisteu Tiago Matos (barítono)

Coro da Orquestra do Norte
Flavia Vallone coreografia
Emídio Guidotti encenação
José Ferreira Lobo direcção musical

SINOPSE

ACTO I

Gaza, Palestina, durante a época do Velho Testamento.

Hebreus reúnem-se em torno do seu líder, Sansão, sobre o portal do profano Templo de Dagom, erguido pelos filisteus, os seus opressores. Orando, perguntam a Deus porque os abandonou. Sansão, porém, critica a fraqueza da sua fé, dizendo que eles nunca devem deixar de confiar e glorificar o Senhor.
Abimeleque, sátrapa de Gaza, repreende os hebreus por se negarem a reconhecer Dagom como seu deus e os filisteus como seus senhores. Sansão replica com palavras ferinas, incitando Israel a reconquistar a sua liberdade, ao que Abimeleque o ataca. Sansão agarra a espada do sátrapa e mata-o, mantendo os seus serventes imobilizados enquanto os outros hebreus escapam.
Os portais do templo abrem-se e o Sumo-Sacerdote de Dagom aparece. Fica chocado ao ver o corpo de Abimeleque e os sinais de insurreição. Os soldados filisteus desculpam-se, dizendo que perderam as suas forças e não puderam perseguir os culpados. Chamando-os de covardes, o Sumo-Sacerdote insulta os judeus; outros filisteus, porém, intimidados pela força lendária de Sansão, são a favor da devolução do território que ocupem. Enquanto resumam, o Sumo-Sacerdote, relutante, une-se a eles. Alguns israelitas regressam e um Velho Hebreu condu-los numa oração de graças a Deus.
Dalila chega com outras filisteias, comemorando o regresso da Primavera. Sauda o vitorioso Sansão, lembrando-o que já conquistou o coração dela e convidando-o para visitá-la no vale de Soreque. Sentindo dificuldades em resistir-lhe, Sansão pede direcção a Deus enquanto o Velho Hebreu o admoesta sobre o perigo de render-se às sedução de uma mulher estrangeira. Durante o tempo em que as suas compatriotas dançam de maneira sinuosa, Dalila canta glórias à Primavera, relembrando Sansão de que anseia pela renovação do seu relacionamento.

Otello

MÚSICA DE GIUSEPPE VERDI

Ópera em quatro actos

Libreto em italiano de Arrigo Boito, baseado em *Otello, the Moor of Venice* de William Shakespeare
Estreia Mundial: Milão, Teatro La Scala, a 5 de Fevereiro de 1887

PERSONAGENS E INTERPRETES

Otello Richard Bæur (tenor)
Desdémoma Alexandra Wilson (soprano)
Iago Luís Rodrigues (barítono)
Cássio João Cipriano Martins (tenor)
Emília Madalena Boleo (meio-soprano)
Lodovico Nuno Dias (baixo)
Roderigo Vítor Sousa (tenor)
Montano Bruno Pereira (barítono)
Arauto Tiago Matos (barítono)

Coro da Orquestra do Norte
Flavia Vallone coreografia
Emídio Guidotti encenação
Felix Carrasco direcção musical

SINOPSE

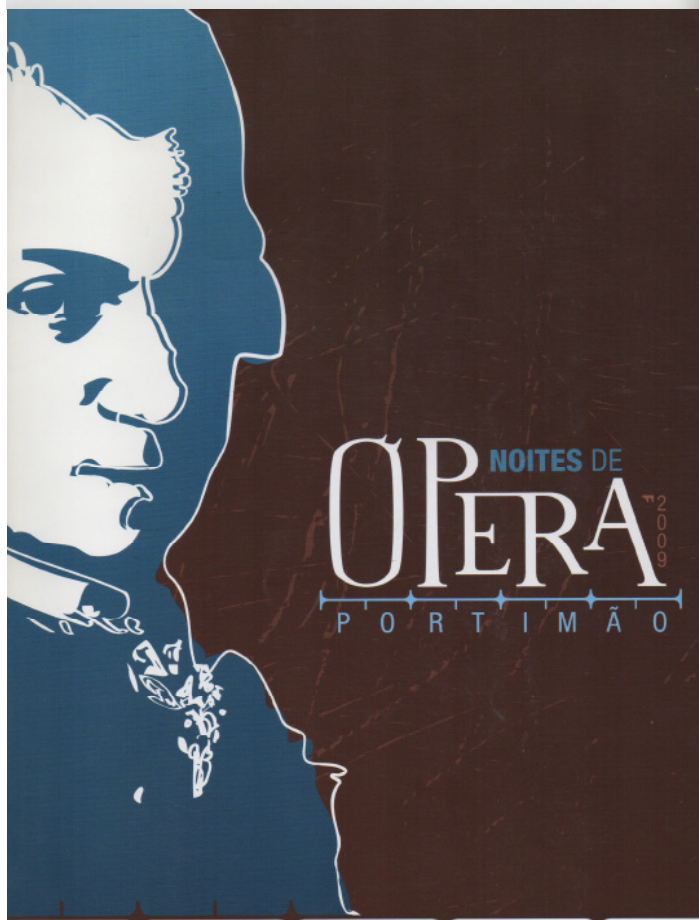
ACTO I

A ilha do Chipre, fim do século XV

Numa noite tempestuosa, fora do castelo do governador, oficiais e soldados do exército veneziano reúnem-se com a população local para assistir à volta do mouro Otello, governador da ilha, que volta de uma campanha naval. Otello pisa em terra firme depois de escapar por um triz de um naufrágio. Pede que todos se regozijem: a frota turca foi derrotada.
Iago, guarda-marinha de Otello, conversa com Roderigo, um eterno apaixonado de Desdémoma, a bela veneziana recém-casada com Otello. Prometendo ajudar Roderigo, Iago diz-lhe que Desdémoma deve cansar-se em breve do seu marido mouro. O guarda-marinha tem razões para vingar-se de Otello: em vez de o subir de patente, promoveu Cássio. O temporal passa e os cipriotas repousam à volta de uma fogueira crepitante. Iago propõe um brinde mas Cássio recusa-se a beber mais. Iago diz-lhe que não pode negar-se a beber à saúde da nova esposa de Otello. Cássio consente e começa a ficar bêbado. Iago pede a Roderigo que provoque Cássio, a fim de criar uma comoção para perturbar a noite de amor de Otello. Roderigo troca do álcool Cássio e os dois acabam por discutir. Otello sai do castelo para restaurar a ordem e pergunta a Iago pelo sucedido. Iago diz não ter ideia. Ao ver Desdémoma perturbada com a confusão, Otello retira a promoção a Cássio.
Depois de mandar todos embora, Otello vai ter com a esposa e desfruta prazerosamente da paz. Recordam-se do seu tempo de namorados e oram para que o seu amor nunca mude. Conduzindo-a de volta ao castelo, Otello beija-a.

ACTO II

Iago aconselha Cássio a apresentar o seu caso a Desdémoma, já que Otello é muito influenciado pela esposa. Assim que Cássio sai de vista, Iago declara que ele nada mais é que uma peça de xadrez. Iago observa enquanto Cássio consulta Desdémoma no jardim. Otello entra e saúda Iago. O guarda-marinha faz observações indiscretas para levantar suspeitas no mouro: Cássio não conhecia Desdémoma antes de Otello? Otello fica impaciente e pede a Iago que se explique. Iago adverte-o para que tome cuidado com a inveja.
Mulheres, crianças e marinheiros trazem flores e presentes para Desdémoma. Acalmado pela cena, Otello cumprimenta-a, mas ela traz à tona a questão do posto de Cássio deixando Otello perturbado. Quando ela lhe oferece um lenço para que limpe o seu rosto, Otello atira o pano ao chão. Emília, aia de Desdémoma, apanha-o, mas Iago ordena que Emília, sua esposa, lhe dê o lenço.
Otello pede para ficar a sós e os outros saem — com exceção de Iago, que fica de soslaio observando as crescentes





Esposende apresenta:

FESTIVAL FOZ DO CÁVADO'09

Museu de Esposende

João Paulo Santos (Piano)
Bruno Monteiro (Violino)
Miguel Leite (Comentários)

28 MARÇO
21h30

Bruno Monteiro, um dos mais destacados violinistas portugueses da actualidade, e João Paulo Santos, pianista, director musical do Teatro Nacional de S. Carlos, apresentarão em concerto importantes obras do período Romântico. Mais um concerto do Festival Foz do Cávado no contexto do Curso de História da Música promovido pelo festival em 2008/2009. Assim, é com elevado nível musical, na presença de dois intérpretes de excepção, que se encerra o segundo módulo do curso, em concerto.

Gala de Ópera

Carla Caramujo, Eduarda Melo, Bruno Pereira,
Carlos Nogueira, Alexandra Moura,
Raquel Luís (Cantores)

Joana David (Piano)

17 ABRIL
21h30

Interpretado por grandes revelações do panorama operático nacional e internacional, este concerto reveste-se de momentos de particular beleza. Algumas das árias de ópera do grande repertório desfilarão num concerto que estimulará a imaginação do público e o remeterá para o universo das histórias de cada uma das obras presentes no programa de uma noite que se pretende memorável. Don Giovanni, Flauta Mágica, As Bodas de Fígaro, e muitas outras óperas, para ouvir a 17 de Abril.

Mecenas



Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

www.fozdocavado.com | info@fozdocavado.com

Promotor
ESPOSENDE
Câmara Municipal

Direção Artística
PTTE
Associação de Promotores de Teatro

Produção
ZENDENSINO
cooperativa de ensino m.

Mecenas
CA Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

Esposende apresenta:

FESTIVAL FOZ DO CÁVADO'09

PROGRAMA

Gala de Ópera

Carla Caramujo, Eduarda Melo, Bruno Pereira,
Carlos Nogueira, Alexandra Moura,
Raquel Lufs (Cantores)
Joana David (Piano)

17 ABRIL

Missa "In Tempore Belli" (Missa em tempo de Guerra)

Joseph Haydn

Direção: Barbara Francke
Orquestra Sinfónica e Coro da
Escola Superior de Música e das
Artes do Espectáculo (ESMAE)
Coro da Escola Superior de
Educação (ESE), direção: Rui
Ferreira.

Solistas:
Soprano: Ana Margarida Costa
Mezzo-soprano: Ana Calheiros
Tenor: Vítor Soares
Baixo: Bruno Pereira

6 de Junho de 2009
Às 22h00
Igreja S. Bento da Vitória

Programa

NOTAS AO PROGRAMA

Programa

Frei Manuel Cardoso nasceu em 1586, em Estremoz, no Alentejo, tendo sido um dos principais autores do Renascimento português no campo da música de Câmara de São Bento, com dois volumes escritos de música vocal em uma única toalha.

1. Frei Manuel Cardoso - Asperges me

Este foi o primeiro volume de música vocal escrito por Cardoso, tendo sido publicado em 1610, em Estremoz, no Alentejo, e sendo o primeiro de uma série de volumes que se seguiriam ao longo da sua vida.

Coro da Câmara da ESMAE

2. Josef Haydn - Missa in Tempore Belli

Haydn nasceu em 1732, em Rohrau, na Áustria, e foi um dos mais importantes compositores do século XVIII. A sua música é caracterizada pela clareza e pela simplicidade, e foi muito apreciada na época.

Soprano | Ana Margarida Costa

Mezzo-soprano | Ana Calheiros

Tenor | Vítor Sousa

Baixo | Bruno Pereira

Haydn foi um dos mais importantes compositores do século XVIII, e a sua música é caracterizada pela clareza e pela simplicidade. A sua música foi muito apreciada na época, e foi muito influenciada pela música de Vivaldi e Bach.

Maestrina | Barbara Francke

6 de Junho 2009 | 22h00

Igreja de S. Bento da Vitória

m^{4º Ciclo de} **úsica Sacra** Igreja Românica de S. Pedro de RATES

Maio 2009

**Dias 3 e 14
(Conferências)**

**Dia 8
(Encontro de Coros Paroquiais)**

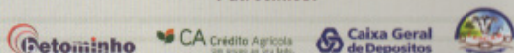
**Dias 10, 17, 24 e 31
(Concertos)**

**Dias 15, 16 e 17
(III Curso de Direcção Coral
e Técnica Vocal)**

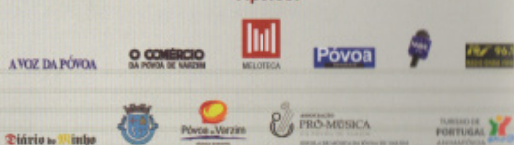
Organização:

**Conselho Pastoral Paroquial de S. Pedro de Rates
Junta de Freguesia de Rates**

Patrocínios:



Apoios:



O Cântico dos Cânticos na polifonia da Renascença e Motetos para o Tempo da Paixão

24 de Maio (Domingo)
18.30 horas
Igreja Românica de Rates

I

Giovani Pierluigi da PALESTRINA (1525-1594)

Osculetur me

Francisco GUERRERO (1528-1599)

Trahe me

Tomás Luís de VITORIA (1548-1611)

Nigra sum, sed formosa

D. PEDRO DE CRISTO (1550 - 1618)

Quae est ista

J. Rodrigues ESTEVES (1699-1755)

Pulchri sunt

II

Tomás Luís de VITORIA (1548-1611)

De Lamentatione Jeremiae Prophetiae (Lectio Prima)

Francisco MARTINS (c. 1617-1680)

Omnes amici mei (Responsorium I)

Tomás Luís de VITORIA (1548-1611)

Matribus suis dixerunt (Lectio Secunda)

Francisco MARTINS (c. 1617-1680)

Velum templi (Responsorium II)

Tomás Luís de VITORIA (1548-1611)

Ego vix videns (Lectio Tertia)

Francisco MARTINS (c. 1617-1680)

Vinea mea electa (Responsorium III)

Tanquam ad latronem (Responsorium IV)

Tenebrae factae sunt (Responsorium V)

Animam meam (Responsorium VI)

Tradiderunt me (Responsorium VII)

Jesus tradidit impius (Responsorium VIII)

Calligaverunt oculi mei (Responsorium IX)

Tomás Luís de VITORIA (1548-1611)

Popule meus (Improperia)

Ensemble CLEPSIDRA - Porto

J. Borges Coelho | Direcção musical

Nota: Este concerto inclui-se no âmbito do projecto "ANIMAPÓVOA - Animação de Sítios Históricos", onde se inclui a realização de uma Feira Medieval, e tem o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

Ensemble Clepsidra foi fundado em 2006 e dedica-se à pesquisa, estudo e execução de repertório vocal dos séculos XVI-XVIII, dando particular relevo ao repertório ibérico de música cortesã e sacra e concebendo diferentes projectos que integram a música, a dança e a representação historicamente fundamentadas. Paralelamente, presta também particular atenção à interpretação de obras de autores portugueses do século XX e XXI. Composto por cantores profissionais, este ensemble vocal apresenta-se como formação a cappella ou integrando instrumentos de época e privilegia a concepção de programas temáticos baseados num conceito específico, personagem ou acontecimento histórico, passíveis de serem executados numa grande variedade de espaços histórica e arquitectonicamente relevantes promovendo a criação de novos públicos e a aproximação da comunidade às potencialidades cénicas do património. Apresentou-se em concerto no Festival Foz do Cávado, no Mosteiro de São Bento da Vitória e nas Jornadas Europeias do Património 2008 (Mosteiro de Santa Clara, Vila do Conde).



José Luís Borges Coelho tem uma longa e variada experiência na área da orientação vocal e coral.

Diplomado com o Curso Superior de Canto, foi professor de técnica vocal, de canto, de prática e de direcção coral, em várias instituições de ensino vocacional, profissional e superior da música e do teatro do Norte de Portugal.

Integrou como solista barítono/baixo os dois primeiros ensemble voltados para o culto da chamada nova música antiga que se cons-

Muzikale leiding	Hein Boterberg
Regie	Vincent van den Elshout
Regieassistent	Catherine Lybaert
Decor- en kostuumontwerp	Emilie Lauwers
Uitvoering decor	Emilie Lauwers & Lionel Lesire
Uitvoering kostuums	Van den Meerendonk Couture
Kapsels	Huib Burmanje
Belichting	Jan Vereecken, Caroline Pauwels en Robin Baelenans

Alcina, tovenares
Hanne Roos (België), sopraan

Morgana, zus van Alcina
Maja Augustyn (Polen) (4, 6 en 12/12)
Jolien De Gendt (België) (5, 10 en 11/12)

Bradmanante, verloofde Ruggiero
Raphaëla Mangan (Ierland) (laureaat van Operastudio Vlaanderen 2008-2009)

Melisso, vertrouwing Bradamante
Charles Dekeyser (België) (4 en 11/12)
Alexander Hargreaves (Australië/Engeland) (6 en 12/12)
Bruno Pereira (Portugal) (5 en 10/12)

Annelies Decock, viool
Marie Haag, viool
Isabelle Verachtert, altviool
Diederik van Dijk, barokcello
Dinos de Beun, klavecimbel

Annelies Decock, viool
Marie Haag, viool
Isabelle Verachtert, altviool
Diederik van Dijk, barokcello
Dinos de Beun, klavecimbel

ZONDAG 6 NOVEMBER / 19u-17u	REV. CARMELA S. ZU TIU DE JOCOS
ZONDAG 13 NOVEMBER / 19u-17u	SALON II / VAN MYTHOS NAAL LOGES
DINSDAG 20 NOVEMBER / 20u	BAI GLOBAL
DONSDAG 20 NOVEMBER / 17u	JERGEN OUSVALGERS
VRIDAG 23 NOVEMBER / 20u	CITY ONE GLITTER
ZONDAG 23 NOVEMBER / 17u	ANSELMI ANKUS
VRIDAG 23 NOVEMBER / 20u	MARCELO MONCADA SPACE GUARLET
ZONDAG 29 NOVEMBER / 17u	HENIMETA FESTIVAL
ZONDAG 6 DECEMBER / 17u	HENIMETA FESTIVAL
ZONDAG 6 DECEMBER / 7u	MEL ASSOUF / CHRISTIAN WELTS
DONSDAG 13 DECEMBER / 20u	ALICIA OPERASTUDIO
ZATERDAG 13 DECEMBER / 20u	SALON III / TITANIC
ZONDAG 20 DECEMBER / 19u-17u	CLAUDETTE WILFRAYS
VZA WILNSTADT 0 / ZEEKLUK 0 / 1000 OOSTERDAG / 069 25 147 / WWW.WILNSTADT-0.BE	

 **AAN ZEE!**
vrijstaat o.

**MUZIEK / THEATER /
DANS / FILM / DEBAT /
EXPO / LETTEREN /
LEESCAFÉ**

ALCINA/G.F. HÄNDEL
OPERASTUDIO VLAANDEREN
Operavoorstelling
DONDERSDAG 10 EN ZATERDAG 12 DECEMBER OM 20u

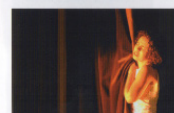
De Operastudio's worden nu reeds tweemaal te gast, met weliswaar applaus. Een verhaal dat blijft duren in februari 2010 gaat het Vijfjaarst O, de creatie van de nieuwe, Ensorisekende kameroorlog *La Mort au Bal Masqué* in premiere.

De Operastudio's studenten van deze post-graduate opleiding verkennen van de barokopera Aletta van G.F. Händel. De rege is van de hand van Vincent van den Elzout. Het Arcs Colorantes Ensemble zorgt voor de muziek. Het is een prachtige muziek, die de studenten van de Operastudio's een brede reikwijdte voor hun rekening. Het is een volwaardige uitvoering maar ook een toezien van hun kunnen. Händels Aletta wordt gerekend tot de magische opera's van de componist. Hij spreekt dan ook sterk tot de verbeelding van de studenten. Het is een prachtige muziek, die de studenten van de Operastudio's een brede reikwijdte voor hun rekening. Het is een volwaardige uitvoering maar ook een toezien van hun kunnen. Händels Aletta wordt gerekend tot de magische opera's van de componist. Hij spreekt dan ook sterk tot de verbeelding van de studenten. Het is een prachtige muziek, die de studenten van de Operastudio's een brede reikwijdte voor hun rekening. Het is een volwaardige uitvoering maar ook een toezien van hun kunnen.

Vincenzo van den Elzout, regie / Henri Boerboom, muziek editing / Aletta Colorantes Ensemble, muzikale setting / Emilio Lantieri, decor- en kostuumontwerp / Zangstudie Operastudio's: Hanne Koo (Belle), Maria Angusty (Orlando), Jolien de Groot (Aletta), Merle Segers (Belshazzar), Raphaela Mascher (Iris), Patrick Rahong (Kompi), Jolien de Groot (Aletta), Merle Segers (Belshazzar), Raphaela Mascher (Iris), Patrick Rahong (Kompi), Jolien de Groot (Aletta), Merle Segers (Belshazzar), Raphaela Mascher (Iris), Patrick Rahong (Kompi), Jolien de Groot (Aletta), Merle Segers (Belshazzar), Raphaela Mascher (Iris), Patrick Rahong (Kompi).

Alexander Hargrave (Engeland), Irene Brevo (Irland)

LOCATIE: VRIJSTAAT O. IN DE DROGE COO
INCOM / €10 VVK EN €12 ADO
RESERVATIE EN TICKETS / RESUIT OOSTENDE, MONACOPLEIN, T 069 70 11 99
ORGANISATIE / VRIJSTAAT C. I.S.M. OPERASTUDIO VLANDEREN



CONCERTO CORAL



CASA MUSEU TEIXEIRA LOPES

15 DE MAIO 2009

21H30

CORO FEMININO

CORO JUVENIL

ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

I PARTE

CORO FEMININO

CAMPANERO – VILANCICO

CLIMB EV'RY MOUNTAIN – RICHARD RODGERS

THE SHENANDOAH BLUES – D. ELLIOT

AVEC LA GARDE MONTANTE – DA ÓPERA CARMEN – G. BIZET

PIANO: PROF. PEDRO LUDGERO

CORO JUVENIL

TOURDION – P. ATTAIGNANT

DINDIRINDIN – ANÓNIMO

MATONA MIA CARA – O. DI LASSO

STABAT MATER – Z. KODALY

ELI, ELI – G. BARDOS

PIE JESU – G. FAURÉ

IRISH BLESSING - TRADICIONAL

O LADRÃO DO NEGRO MELRO – F. LOPES-GRAÇA

O MILHO DA NOSSA TERRA – F. LOPES-GRAÇA

II PARTE

CORO JUVENIL

ESTRELA É LUA NOVA – H. VILLA-LOBOS

BALAIO – H. VILLA-LOBOS

FREE AT LAST – ESPIRITUAL NEGRO

JOSHUA – ESPIRITUAL NEGRO

FÉ – F. LAPA

A LITTLE JAZZ MASS – B. CHILCOTT

. KYRIE

. GLORIA

. SANCTUS

. BENEDICTUS

. AGNUS DEI

PIANO: EDGAR CARDOSO

DIRECÇÃO: BRUNO PEREIRA



Coro de Vozes Brancas

Direcção: Bruno Pereira

Vira do Minho, Tia Anica – Popular Portuguesa
Give it away – Carol Murray e Mary Carlson
Oh the family tree – B. Rao
Bibbidi-bobbidi-Boo – Mack David e Al Hoffman
Someday – Alan Menken

Piano: Prof. Olga Vasílieva

Coro Feminino

Direcção: Bruno Pereira

Campanero – Vilancico Espanhol
Climb ev'ry mountain – Rodgers e Hammerstein
The Shenandoah Blues – D. Elliott
Avec la garde montante – Coro da ópera Carmen de G. Bizet

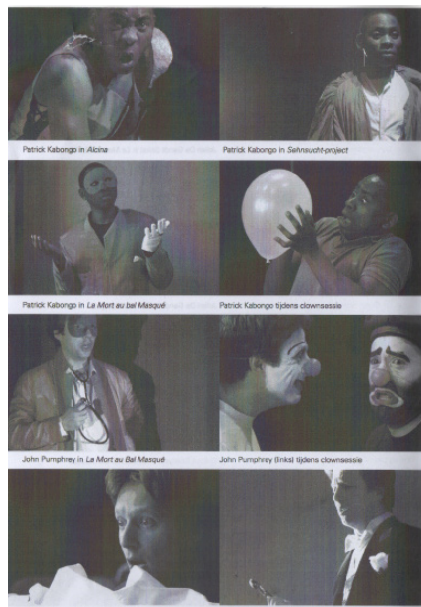
Piano: Prof. Pedro Ludgero

Coro Juvenil

Direcção: Bruno Pereira

Tourdion – P. Attaignant
Dindirindin – Anónimo
Matona mia cara – O. di Lasso
Stabat Mater – Z. Kodaly
O ladrão do negro melro – F. Lopes-Graça
O milho da nossa terra – F. Lopes-Graça
Balaio – H. Villa-Lobos
Irish Blessing – Popular
Fé – F. Lapa
Little Jaz Mass – B. Chilcott
- Kyrie
- Gloria
- Sanctus
- Benedictus
- Agnus Dei

Piano: Edgar Cardoso



Patrick Kabongo in Alcina

Patrick Kabongo in Sehnsuchtproject

Patrick Kabongo in La Mort au bal Masqué

Patrick Kabongo tijdens clownessie

John Pumphrey in La Mort au bal Masqué

John Pumphrey tijdens clownessie

Jolien De Gendt

Sopraan (België)

Charles Dekeyser

Bas (België)

Patrick Kabongo

Tenor (Congo)

Bruno Pereira

Bas-bariton (Portugal)

John Pumphrey

Tenor (Schotland)

Mieke Segers

Mezzo-sopraan (België)

Charlotte Asberg

Repetitor (Nederland)

Vincent van den Elshout

Master in residence / Regie

Hein Boterberg

Master in residence / Muzikale leiding

Loh Siew Tuan

Vocal consultancy



Operastudio Vlaanderen bestaat tien jaar! Om dat te vieren brengen we u nieuws van onze laureaten, intussen aan het werk over de hele wereld. Op www.operastudio.be kunt u uw speciale editie van de nieuwsbrief downloaden.

U vindt er ook de fotoreportages van het voorbije jaar en de kalender van het volgende jaar...vanaf oktober 2010 bent u weer uitgenodigd op allerlei toomomenten!



Bruno Pereira in Alcina

Bruno Pereira in La Mort au bal masqué

Bruno Pereira in Into the woods

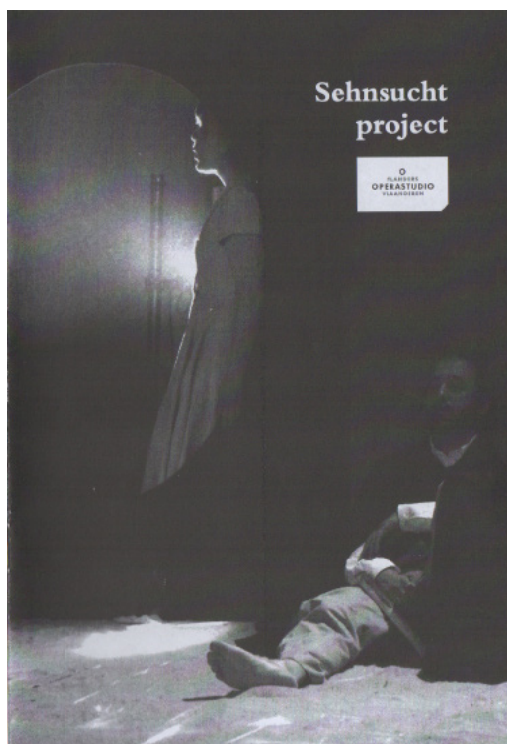
Bruno Pereira in La Mort au bal masqué

Mieke Segers in Alcina

Mieke Segers in Sehnsuchtproject

Mieke Segers in Into the woods

Mieke Segers met Bruno Pereira tijdens toomomenten



Sehnsucht project



Regie Clara Pons

Dramaturgie Christiane Gleis

Muzikale leiding Hein Boterberg

Scenografie Clara Pons, Satu Peltoniemi

Belichting Jan Vereecken

Technische assistentie Jean-Pierre Verkimpe

Tekst proloog Dietrich Henschel

Opname *Lili Marleen*

Jordi Grognaard

Augusto Pirodda

Nicola Lancerotti

Tommaso Capellato

Zangers Operastudio Vlaanderen

Jolien De Gendt, sopraan (België)

Charles Dekeyser, bas (België)

Patrick Kabongo, tenor (Congo)

Bruno Pereira, bas-bariton (Portugal)

John Pumphrey, tenor (Schotland)

Mieke Segers, mezzo (België)

Pianist-repetitor Operastudio Vlaanderen

Charlotte Asberg, pianist-repetitor (Nederland)

Ts gast

Nadlada Thamtaakom, sopraan (Thailand)

studente volgend academiejahr Operastudio Vlaanderen

Aan de piano

Hein Boterberg

Charlotte Asberg

Fotografie en programmaboekje

Emilie Lauwers



Laureaten:

Jolien De Gendt, sopraan, België

Charles Dekeyser, bas, België

Alexander Hargreaves, bariton, Australië / Engeland

Patrick Kabongo, tenor, Congo

Bruno Pereira, bas-bariton, Portugal

John Pumphrey, tenor, Engeland

Hanne Roos, sopraan, België

Mieke Segers, mezzosopraan, België

Charlotte Asberg, repetitor, Nederland

Victor Van den Elshout, regie

Hein Boterberg, muzikale leiding

ABONNEMENT
EXPLORATION 39

DO | 13.05.10 | 20.00

SPECTRA ENSEMBLE FILIP RATHÉ

... eindeloze glimlach ...

Renard, een moraliserend verhaal over de vos die de haan, de kat en de ram misleidt en zelf bedrogen wordt. Een Ragtime met een knipoog, jazz-ritmes 'geleend' van een partituur: Igor Stravinski op volle kracht. Voor zijn nieuwste compositie 'Le sourire infini des ondes' inspireert Bart Van Hecke zich op Luigi Nono's 'Onze sofferte serene', op zijn beurt gebaseerd op 'Prometheus geboeid' van de Griekse schrijver Aischylos. En dan Stefano Gervasoni die op aanraden van Luigi Nono compositie ging studeren en prompt werd erkend als één van Italië's origineelste kunstenaars. Ook zijn nieuw werk voor cimbalom en ensemble ontlokt ongetwijfeld een mysterieuze glimlach.

"...en van de golven over 't zeediep eindeloze glimlach, u aller moeder Aarde, en u alziende ronding van de Zon, u roep ik aan." (Aischylos)

De Bijloke | Concertzaal

SPECTRA ENSEMBLE
FILIP RATHÉ, dirigent

BART VAN HECKE
Crea 'Le sourire infini des ondes'
STEFANO GERVASONI
Compositie voor cimbalom en ensemble
IGOR STRAVINSKI
Ragtime
Renard

Met dank aan piano's Maene

Kaarten € 18
Reductie € 15 | € 5 (-19%)

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO MUSICAL
Oswaldo Ferreira

INTERPRETAÇÃO
Orquestra do Algarve

SOLISTAS
Alexandra Moura (soprano) - Dorabella
Bruno Pereira (baixo barítono) - Dom Afonso
Carla Simões (soprano) - Fiordiligi
João Cipriano (tenor) - Ferrando
João Merino (barítono) - Guglielmo
Sónia Alcobaça (soprano) - Despina

CORO
(seleccionado por Ana Paula Russo)
Maria João Alves
Tânia Viegas
Ana Paula Rodrigues
Ariana Russo
Inês Vaz
Ana Urbano
Pedro Nascimento
João Pedro Cabral
Pedro Cachado
Christian Lujan
Luís Miguel Pereira
Pedro Morgado

CONCEPÇÃO GERAL E ENCENAÇÃO Paulo Matos
ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO Paula Nora
CENOGRAFIA E FIGURINOS Bruno Guerra
ASSISTENTES DE CENOGRAFIA Sabrina Martinho
e Dora Martinho
ROUPA executada e emprestada por atelier
de Maria Gonzaga
DESENHO DE LUZ Paulo Graça
COREOGRAFIA Carlos Matos
CO-REPETIÇÃO E CRAVO Armando Vidal

Algarve "Clássico"

Ópera

no
Castelo de Silves

Così fan Tutte

Mozart

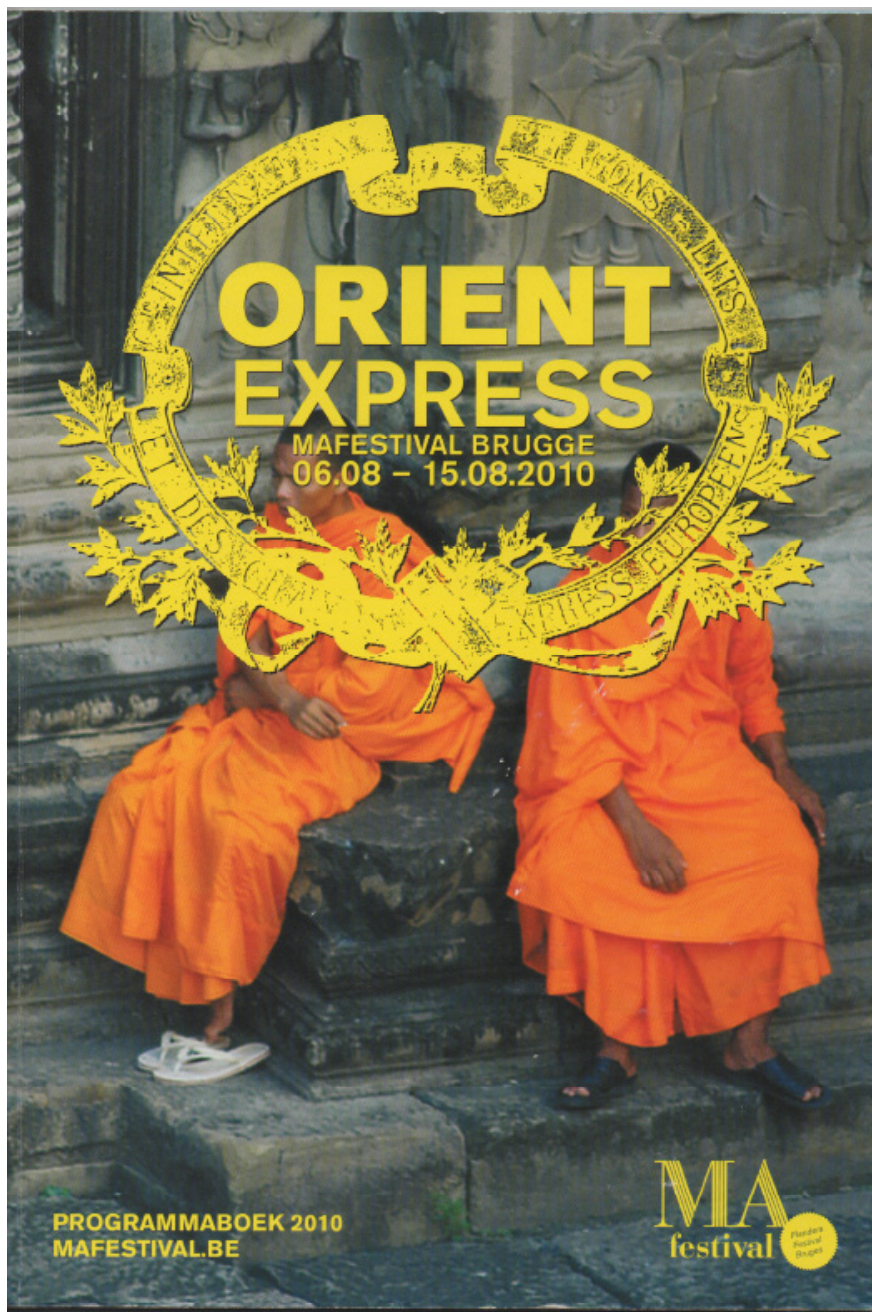
10 e 11 de JULHO

Silves
cidade turística

Uma tradição insubstituível

TURISMO DE PORTUGAL
algarve

ALLGARVE'10
experiências que nascem



PROGRAMMABOEK 2010
MAFESTIVAL.BE

MA
festival
Festivals Brugge

CREATIE
MAFESTIVAL
BRUGGE

zo 08.08.10 / 11:00

LISSEWEGE - ABDIJ TER DOEST

L'Algerino in Italia

Een muzikale adaptatie van / A musical adaptation of Rossini's 'L'Italiana in Algeri'

Joris Blanckaert compositie
Filip Rathé muzikale leiding
Dirk Opstaale libretto
Randall Casner illustraties
Machteld Timmermans regie
Hanne Roos sopraan
Hannelore Muyllaert mezzosopraan
Christophe Gérault tenor
Bruno Pereira bariton
Lot Demeyer hobo
Stijn Bettens accordeon
Stefaan Smaghe viool
Benjamin Glorieux cello
Ben Faes contrabas



Joris Blanckaert

De festivaldag in Lissewege opent met een wereldcreatie. De Vlaamse componist Joris Blanckaert schreef in opdracht van MAFestival Brugge een kameropera, vertrekkende vanuit Rossini's *L'Italiana in Algeri*. Een rijke Italiaanse weduwe laat haar oog vallen op de jonge Algerijn Mustafa. Wanneer de maffiose zoon van de weduwe avances maakt met Mustafa's aanstaande bruid Fatima, het dienstmeisje van de rijke Italiaanse, ontstaat een explosieve situatie. Het libretto van de hand van Dirk Opstaale kreeg de titel *L'Algerino in Italia*. Deze kameropera verenigt oude en hedendaagse muziek, zowel als Oost en West.

Met dank aan Frank Neyts

The young Flemish composer Joris Blanckaert has written a chamber opera based on Rossini's 'L'Italiana in Algeri'. The cliché representation by Rossini of life at the court of Sultan Mustafa is now revived in the parody of a wealthy Italian widow falling in love with her Algerian gardener. When the widow's crooked son also courts the gardener's girlfriend, the personages become entangled in a web of lies and intrigue. The libretto written by Dirk Opstaale is entitled 'L'Algerino in Italia', an opera in which old and contemporary music, both from Eastern and Western culture, are united.



La Bohème

GIOACOMO PUCCINI

La Bohème: Ópera em quatro actos / *Opera in four acts*

Música/Music: Giacomo Puccini

Texto em Italiano/Italian libretto: Luigi Illica e Giuseppe Giacosa,
baseado no livro de Henri Murger, *Scènes de la vie de bohème*

Première Mundial/World première: Turim, Teatro Régio,
a 1 de Fevereiro de 1896 sob a direcção de Arturo Toscanini

PERSONAGENS E INTÉRPRETES / CHARACTERS AND CAST

Tenor: Carlos Guilherme > *Rodolfo*

Soprano: Francesca Bruni > *Mimi*

Baritono/Baritone: Luís Rodrigues > *Marcello*

Baritono/Baritone: Job Tomé > *Schaunard*

Baritono/Baritone: Bruno Pereira > *Colline*

Soprano: Ana Pinto > *Musetta*

Baritono/Baritone: Pablo Atahualpa > *Alcindoro*

Baritono/Baritone: Miguel Sagrero > *Benoit*

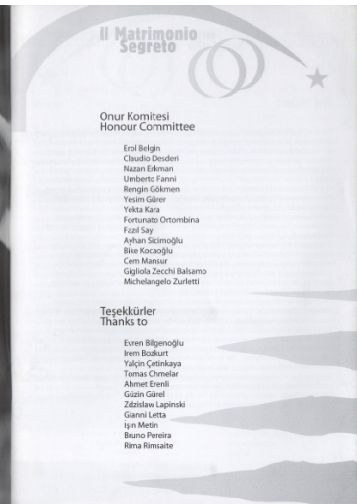
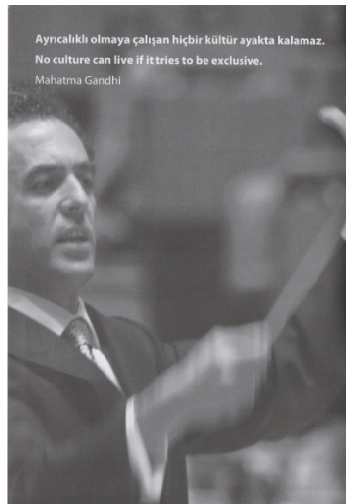
Coro Infantil de Amorim

Coro da Orquestra do Norte

Encenação/Stage director: Giancarlo Fabbri

Direcção Musical/Musical director: José Ferreira Lobo

ORQUESTRA DO NORTE



Presentation

The Harmos Festival's 4th edition has some news in its structure. The festival will continue growing and, although chamber music is still the main gender, we'll have, for the first time, the Harmos Festival Orchestra with all the participants of the festival, and with the participation always important of the Porto Superior School of Music and Performing Arts (ESMAE). Being the festival that gathers the best musicians/students, from the most important superior schools of music from Europe, Harmos is also an example of success for concept and interest of all its intervenient. The audience. Only from the hands of the audience it's possible to guarantee the longevity of an event like Harmos Festival. It's fundamental the presence of all in a project with goals so important like the ones we pursuit: promotion of new values of music in Europe and in the world. A Festival of musicians to musicians. A Festival of music to music lovers. A Festival that loves music and wants to share it with everybody.

Apresentação

A 4ª edição do HARMOS Festival apresenta-se com algumas novidades na sua estrutura. O Festival vai continuar a crescer e embora mantendo a preponderância na música de câmara iremos formar, pela primeira vez, a HARMOS Festival Orchestra com os participantes no Festival e com a sempre fundamental cooperação da Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto. Assumindo-se como o festival que reúne os melhores músicos/alunos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa, o Harmos Festival é já um exemplo de sucesso pelo conceito e pela adesão determinada de todos os seus intervenientes.

O público. Só pela mão do público é possível garantir a longevidade de eventos como o Harmos Festival. É imprescindível a presença de todos em torno de um projecto com objectivos tão importantes como a promoção de novos valores da música, à escala europeia e mundial.

Um festival de músicos para os públicos da música. Um festival de música para os públicos em geral. Um festival que gosta de música e que deseja partilhá-la com todos.

WE CARE ABOUT MUSIC!

HARMOS Festival '10
 Promotores | Promoters: Engenho das Ideias e ESMAE
 Director Artístico | Artistic Director: Bruno Pereira
 Director Executivo | Executive Manager: Carlos Pinto da Costa
 Director de Produção | Production Manager: Rui Santos Couto
 Design logo: Maurício Teixeira - Logo Existo
 Design gráfico: Rui Couto e Formodesign
 Gravações Audio | Audio Recording: Serviços de Áudio da ESMAE - IPP
 Gravações Video e cobertura fotográfica | Video Recording and photo: Laboratório Multimédia ESMAE - IPP

www.engenhodasideias.com

ESTÚDIO DE ÓPERA
1 Junho 2011, 18h00

Estúdio de Ópera

Schubertiade

Franz Schubert (1797-1828)

Gebet D. 815 (La Motte Fouqué)
 Il Traditore deluso D. 902 n.º 2 (Metastasio)
 An die Leyer D. 737 (Bruchmann)
 Nachtgesang: Licht und Liebe D. 352 (Collin)
 Hektors Abschied D. 312 (Schiller)
 Suleika II: Ach um deine feuchte Schwingen D. 717 (Willemer/Goethe)
 Willkommen und Abschied D. 767 (Goethe)
 Der Zwerg D. 767 (Collin)
 Der Hochzeitsbraten D. 930 (Schöber)
 Der Tanz D. 826 (Schnitzer)
 Lebenslust D. 609

Soprano **Vera Silva**
 Meio-soprano **Leila Moreso**
 Tenor **Bruno Almeida**
 Baixo-barítono **Bruno Pereira**

Piano **João Paulo Santos**

PRÓXIMOS CONCERTOS

Foyer Aberto
 Estúdio de Ópera
 8, 15, e 22 Junho 2011, 18h00

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos
 ENTRADA LIVRE M/3 www.saocarlos.pt
 Tel.: 213 253 045/6 www.facebook.com/saocarlos

MC Mecenado em Cultura
 egrt

TNSC
 Teatro Nacional de São Carlos



Sansão e Dalila
 Camille Saint-Saëns

ÓPERA EM TRÊS ACTOS
 MÚSICA DE CAMILLE SAINT-SAËNS
 LIBRETO EM FRANCÊS DE
 FERDINAND LEMAIRE
 PREMIÈRE MUNDIAL: ALEMANHA,
 EM WEIMAR, NO HOF THEATER,
 EM DEZEMBRO DE 1877

PERSONAGENS E INTERPRETES:

Sansão
 Carlos Guilherme (tenor)
 Dalila
 Giovanna Lanza (meio-soprano)
 Sumo-Sacerdote de Dagom
 Frederico Longhi (barítono)
 Abimeleque
 Bruno Pereira (baixo-barítono)
 Anicão Hebreu
 Pablo Albuquerque (barítono)
 Mensageiro Filisteu
 Victor Hagen de la Rosa (tenor)
 1.º Filisteu
 Juan Carlos Zanero (tenor)
 2.º Filisteu
 Miguel Sagner (barítono)
 Balaia
 Francisca Zaccaria
 Coro da Companhia de Ópera do Porto

Encenação
 Grilo Clabari
 Direção musical
 José Ferreira Leão

Sansão e Dalila
 de Camille Saint-Saëns
 Coliseu do Porto, 30 de Setembro e 1 de Outubro 2011, 21h00

Ópera em três actos
 Música de Camille Saint-Saëns
 Libreto em francês de Ferdinand Lemaire, baseado nos capítulos
 13-16 do Livro dos Juizes da Bíblia.

Em frente ao templo pagão de Dagom, Giza, um grupo de hebreus implora a Jeová que os liberte da perseguição dos filisteus. Sansão, o seu líder, repõe-se os pela sua falta de fé e restitui-lhes a coragem. Quando o comandante filisteu, Abimeleque, denuncia os hebreus e o seu Deus, Sansão conduz os seus seguidores a revoltar-se. O Sumo-Sacerdote de Dagom aparece no templo e encontra Abimeleque morto. Os filisteus querem vingar a morte do seu comandante quando um mensageiro anuncia a destruição das colheitas pelos homens de Sansão.

Sansão e os seus seguidores regressam agradecendo a força que o seu Deus lhes concedeu. Abrem-se as portas do templo e surge Dalila com as suas donzelas, cantando a primavera e o seu amor por Sansão. Sansão é avisado por um velho hebreu sobre os ardor de Dalila, mas acede a visitá-la nessa mesma noite. Dalila espera Sansão e invoca o poder do amor a ajudá-la a esmagá-lo. Recebe então a visita do Sumo-Sacerdote que lhe conta como os hebreus se fixaram em Giza e que somente a destruição do seu líder lhes quebrará a força. Incita-a a seduzir Sansão e a descobrir a origem da sua força sobre-humana. Sansão chega a Dalila, confiante, descreve-lhe como o seu coração se abre ao sem da sua voz, pedindo-lhe que lhe revele o seu segredo como prova do seu amor.

Sansão resiste e Dalila rejeita-o. Apaziguado, sussurra-lhe que a origem do seu poder reside nos seus longos cabelos. Dalila envenena-o, corta-lhe então o cabelo e chama os soldados filisteus que levam Sansão preso. Cego, sem o seu cabelo e algemado, Sansão tenta mover a gigante pedra na prisão de Ózara. Assombrado pelas crenças dos seus seguidores que coram na escuridão, grita a misericórdia do seu Deus. Ao alvorecer, os Filisteus comemoram a derrota de Sansão.

O prisioneiro, cego, é então conduzido por uma criança. Imperturbável ao cenário da multidão e às assembleias de Dalila, reza. Quando o Sumo-Sacerdote o desafia a provar o poder do seu Deus que lhe recupere a vista, Sansão suplica o retorno da sua força. Conduzidos pelo Sumo-Sacerdote e por Dalila, os pagãos celebram os seus rituais e humilham Sansão. Sansão pede à criança que o conduza às colunas do templo. Puxando pelas crenças que o prendem, Sansão derruba o templo sobre si e sobre os seus inimigos.

UMA ÓPERA MAGISTRAL A NÃO PERDER!

Personagens e Intérpretes:		Tabela de Preços:	
Sansão	Carlos Guilherme	Cadeiras de Orquestra	40,00
Dalila	Giovanna Lanza	1.ª Plateia	35,00
Sumo-Sacerdote de Dagom	Federico Longhi de Gizi	2.ª Plateia	30,00
Abimeleque	Bruno Pereira	Tribuna	35,00
Anicão Hebreu	Pablo Albuquerque	Camantes 1.ª	25,00
Mensageiro Filisteu	Victor de la Rosa	Filas	20,00
1.º Filisteu	Miguel Sagner	Balcão Popular	20,00
2.º Filisteu	José Artur Chaves	Galeria	15,00
Correografia Balaia	Francisca Zaccaria	Genil	10,00
Encenação	Grilo Clabari	Descontos:	
Direção Musical	José Ferreira Leão		
Coro da Companhia de Ópera do Porto		Associados ANCP - 20%	
Orquestra do Norte		Membros de 65 anos e estudantes - 10%	
		Famílias (+ de 4 pessoas) - 10%	

coliseu

MC

Informações
 Reservado para M/3
 Tel.: 213 253 045
www.coliseuporto.pt

Reservado para M/3
 Tel.: 213 253 045
www.coliseuporto.pt

Associação dos Amigos do Coliseu do Porto
 Têm-se 3000 membros em facebook.com/ColiseuPorto

www.coliseuporto.pt

AS BODAS DE FÍGARO

Wolfgang Amadeus Mozart

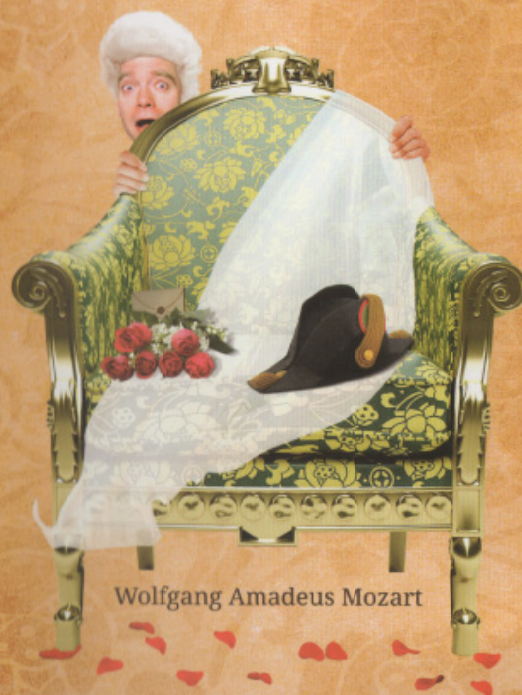


Rua Passos Manuel, 137 - 4000 - 385 Porto - Telf: 22 339 49 40 - Fax: 22 339 49 49
www.coliseudoporto.pt - coliseu@coliseudoporto.pt

O COLISEU DO PORTO E A ORQUESTRA DO NORTE APRESENTAM

AS BODAS DE FÍGARO

Coliseu do Porto 1 e 2 de Abril - 21h



Wolfgang Amadeus Mozart

AS BODAS DE FÍGARO

Wolfgang Amadeus Mozart

Ópera em quatro actos

Música de Wolfgang A. Mozart

Libreto em italiano de Lorenzo da Ponte, a partir de uma comédia escrita em 1784 por Pierre Caron de Beaumarchais, o mesmo autor d' *O Barbeiro de Sevilha*.

Personagens e Intérpretes

Conde de Almaviva	Job Arantes Tomé (barítono)
Condessa	Sónia Alcobaga (soprano)
Susanna	Ana Maria Pinto (soprano)
Fígaro	Hugo Oliveira (barítono)
Querubim	Madalena Boléo (soprano)
Don Bartolo	Bruno Pereira (barítono)
Marcelina	Inês Soares (soprano)
Don Basílio	Fernando Guimarães (tenor)
Don Curcio	Pedro Nascimento (tenor)
Barbarina	Inês Moreira (soprano)
António	Tiago Matos (barítono)

Coro da Companhia de Ópera do Porto
Emídio Guidotti, encenação
Young Min Park, direcção musical
José Ferreira Lobo, direcção artística



AS BODAS DE FÍGARO

W. A. Mozart

Ópera em quatro actos, legendada em português
Música de Wolfgang Amadeus Mozart
Libreto de Lorenzo da Ponte, baseado na comédia *Le nozze di Figaro* de Beaumarchais

Personagens e Intérpretes:

Conde de Almaviva - Job Arantes Tomé, Condessa - Sónia Alcobaga, Susanna - Ana Pinto, Querubim - Madalena Boléo, Don Bartolo - Bruno Pereira, Fígaro - Hugo Oliveira, Don Basílio - Fernando Guimarães, Marcelina - Inês Soares, Barbarina - Inês Moreira, António - Tiago Matos, Coro da Ópera do Porto, Encenação: Emídio Guidotti, Direcção Musical: José Ferreira Lobo.

As Bodas de Fígaro, uma das óperas mais populares de Mozart, foi criada a partir da segunda peça da trilogia de Beaumarchais, *Le folle Jour*, ou *Le Mariage de Fígaro*, de 1778, que tinha sido baseada nos palcos de Viena devido à sua temática subversiva no que diz respeito à sátira à nobreza. Apesar da proibição, Mozart teria tido acesso à versão impressa do drama assim como à adaptação operática da primeira peça da trilogia, *Le Barbier de Séville*, por parte de Giovanni Paisiello. A composição de *As Bodas de Fígaro* iniciou-se no final de 1785, tendo a estreia ocorrido em Maio do ano seguinte, em Viena onde a obra foi muito bem aceita. De seguida, foi levada à cena em Praga onde teve uma recepção entusiástica, acabando por levar à encomenda de Don Giovanni, estrada na mesma cidade, no ano seguinte. Por outro lado, a reposição da ópera, em 1789 em Viena, conduziria à encomenda de *Così fan tutte*, tornando *As Bodas de Fígaro* uma peça fundamental para a produção operática subsequente do compositor. Na última década do século XVIII e nos séculos seguintes, a obra foi alvo de várias traduções e adaptações, tornando-se uma das obras mais encenadas e emblemáticas do repertório operático ocidental.

Depois de *"O Barbeiro de Sevilha"*, o Coliseu do Porto e a Orquestra do Norte apresentam *"As Bodas de Fígaro"* de Mozart que (apesar de composta 30 anos mais cedo) conta a segunda parte da "trilogia de Fígaro". A história começa com os preparativos do casamento de Fígaro (serviçal do Conde de Almaviva) com a donzela Susanna, que está ao serviço da condessa Rosina e com a descoberta da pretensão do Conde em recuperar direito ancestral que consistia em tomar o lugar do noivo na noite de núpcias. No meio de muitas intrigas e situações cómicas, o enredo desenrola-se de uma forma divertida e vertiginosa ao tempo da música genial de Mozart.

UMA ÓPERA MAGISTRAL A NÃO PERDER!

Tabela de Preços	Descontos
Cadeiras de Orquestra	40,00
1ª Plateia	35,00
2ª Plateia	30,00
Tribuna	35,00
Camarotes 1ª	25,00
Frisas	20,00
Balcão Popular	20,00
Galeria	15,00
Geral	10,00

Com o apoio de:

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO COLISEU DO PORTO
Espectáculo para M3 | Informações: 22 339 49 40 | www.coliseudoporto.pt
bilhete à venda: COLISEU DO PORTO / MAC, WORTEN, AGENCIA ABREU
EL COLISEU INGLÉS: WWW.TICKETLINE.PT
Tome-se lá no Facebook em: facebook.com/Coliseudoporto



Ministério da Cultura

ESTÚDIO DE ÓPERA II
15 Junho 2011, 18h00

Estúdio de Ópera III

A GERAÇÃO DE SETENTA

Charles Gounod (1818-1893)
Venise (Alfred de Musset)Alfredo Keil (1850-1907)
Angoisse apaisée (Antoine Cros)
Un grand sommeil noir (Verlaine)Augusto Machado (1845-1924)
Marganda (Eça de Queiroz)Giacomo Meyerbeer (1791-1864)
Le Poète Maudit (Millevoe)Jacques Offenbach (1819-1880)
Couplets du Général Boum (La Grande-duchesse de Gerolstein)
Ah ! que j'aime les militaires (La Grande-duchesse de Gerolstein)Augusto Machado (1845-1924)
Trio e Couplets (A leitora da infância)Alfredo Keil (1850-1907)
Pai Nosso (Serrana)Gaetano Donizetti (1797-1848)
Tombe degli avi miei... Fra poco a me ricoveri (Lucia di Lamermoor)Charles Gounod (1818-1893)
Vous qui faites l'endormie (Faust)
Je veux vivre (Roméo et Juliette)Gaetano Donizetti (1797-1848)
Tous les trois réunis (La Fille du Régiment)Soprano Carmen Matos
Tenor Bruno Almeida
Baixo-Barítono Bruno Pereira
Piano João Paulo SantosPRÓXIMO CONCERTO
Foyer Aberto
Estúdio de Ópera
22 Junho 2011, 18h00Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos
ENTRADA LIVRE M/3 www.saocarlos.pt
Tel.: 213 253 045/6 www.facebook.com/saocarlos

MC Mecenagem Cultural

TNSC Teatro Nacional de São Carlos

CENTRO CULTURAL VILA FLOR
GUIMARÃES

D. GIOVANNI

SÁBADO 29 JANEIRO

DE W. A. MOZART

"D. GIOVANNI" É UMA DAS OBRAS MAIS FAMOSAS DE
MOZART E DO REPERTÓRIO OPERÁTICO EM GERAL.

ÓPERA - 21h30

Acto II

À porta de casa de Dona Elvira, Don Giovanni canta-lhe uma serenata. Dona Elvira desce e Leporello, disfarçado de Don Giovanni, recebe-a, enquanto este tenta seduzir uma criada de Dona Elvira. Chegam Masetto e os amigos com o propósito de matar Don Giovanni, mas este, na escuridão, faz-se passar por Leporello, despista os amigos de Masetto e quando fica a sós com este, dá-lhe uma tarefa e foge. Entretanto, chega Zerlina que encontra Masetto ferido e o consola. Elvira e o Leporello disfarçado encontram-se com Zerlina e Masetto e, em seguida, com Dona Anna e Ottavio. Estes, pensando que Leporello é Don Giovanni, ameaçam-no. Mas para surpresa de todos, Elvira defende-o. Leporello é obrigado a identificar-se e acaba por fugir. Ottavio afirma o seu amor por Dona Anna e Dona Elvira lamenta a sua traição. No cemitério para onde fugiram, Don Giovanni e Leporello gozam com a estátua do Comendador. Ouve-se, de repente, uma voz de outro mundo que recrimina a conduta de Don Giovanni e promete vingança. Leporello fica aterrorizado mas Don Giovanni, corajoso, convida a estátua a jantar com ele essa noite. O convite é aceite. Entretanto, Dona Anna roga ao seu noivo que compreenda a sua dor e concorde em adiar a boda. Em casa de Don Giovanni, músicos e mulheres convivem alegremente, enquanto Don Giovanni prepara o jantar com o Comendador. Aparece Dona Elvira suplicando que mude de vida, mas este responde arrogantemente: "Vivam as mulheres, vivam o bom vinho, sustento e glória da humanidade". Elvira, mais uma vez desiludida, sai e grita aterrorizada. Leporello corre para ver o que se passou, e também ele dá um grito de terror. Quando a porta se abre, vê-se a estátua do Comendador, disposta a aceitar o convite que Don Giovanni lhe fez. A estátua ordena a Don Giovanni que se arrependa da vida que tem levado, mas este de novo, arrogantemente, diz que não se arrepende. O fantasma do Comendador dá-lhe, então, a mão e arrasta-o consigo para as chamas do Inferno. Entram no castelo Dona Anna, Don Ottavio, Zerlina, Masetto e Dona Elvira, todos para se vingarem, mas Leporello informa que o Comendador antecipou-se. Elvira decide ir para o convento, Dona Anna guardará um ano de luto antes de casar com Ottavio, Zerlina e Masetto finalmente celebraram as bodas e Leporello procurará um novo amo. Todos cantam alegremente dizendo ao público que aprenda a lição: "A morte dos perversos é sempre igual à sua vida."

JANEIRO - GRANDE AUDITÓRIO

Direção Artística António Salgado • Direção Musical António Saiote • Encenação Marcos Barbosa e Nuno M. Cardoso • Direção de Produção Álvaro Santos • Produtora Executiva Filipa Lã
• Orquestra Sinfonética da ESMAR • Core CEOTM-UIA • Coreografia Angel Gonzalez Casado
• Luz Pedro Carvalho • Cenografia Ricardo Preto • Figurinos Susana Abreu • Solistas Dama Anna (Soprano) Carla Cavaleiro, Donna Elvira (Soprano) Sara Braga Mendes, Zerlina (Soprano) Susana Milena, Don Ottavio (Tenor) Mário João Alves, Don Giovanni (Baixo) Luís Rodrigues, Leporello (Baixo-Barítono) António Salgado, Comendador (Baixo) Wlter Mateus, Masetto (Baixo-Barítono) Bruno Pereira • Organização e Co-Produção Operanorte, Casa das Artes de Famalicão, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Circo
• Duração 2h30 min. aprox. intervalo • Maiores de 3

SÁBADO 29

D. GIOVANNI

ÓPERA - 21h00
DE W. A. MOZART
GRANDE AUDITÓRIO



"D. GIOVANNI" É UMA DAS OBRAS MAIS FAMOSAS DE MOZART E DO REPERTÓRIO OPERÁTICO EM GERAL.

Encenada pela Mozart depois do sucesso da ópera "As Bodas de Figaro", "D. Giovanni" foi igualmente bem recebida, sobretudo em Praga, aquando da sua estreia a 29 de Outubro de 1787. Apoiando-se em diversos textos já existentes, Lorenzo da Ponte elaborou grande parte do libreto de forma inteiramente original. A história baseia-se na lenda de Don Juan, um libertino sedutor que se satisfaz conquistando inúmeras mulheres e travando duetos com os seus comprometedores. Esta narração ficcional, cuja origem remonta ao século XIV, serviu de base, ao longo dos séculos e até aos nossos dias, a inúmeras adaptações literárias, teatrais e operáticas.

"DON GIOVANNI" IS ONE OF MOZART'S MOST FAMOUS OPERAS.

Commissioned to Mozart after the success of "The Marriage of Figaro", "Don Giovanni" had also a warm welcome in Prague, in its debut in 1787. Using several already existing texts about the legendary Don Juan, Lorenzo da Ponte created a very original libretto about the usually prolific, young and arrogant nobleman.

Encenação: António Salgado **Direção Musical:** António Saiote **Encenação:** Nuno M. Cardoso **Direção de Produção:** Álvaro Santos **Produção Executiva:** Filipa Lã **Orquestra:** Sinfonietta da ESMAE **Concepção:** Angel Gonzalez Casado **Luz:** Pedro Carvalho **Cenografia:** Ricardo Preto **Figurinos:** Susana Abreu **Solistas:** Donna Anna (soprano): Carla Caramujo, Donna Elvira (soprano): Sara Braga Simões, Zerlina (soprano): Susana Milena, Don Ottavio (tenor): Mário João Alves, Don Giovanni (basso): João Rodrigues, Leporello (basso-barítono): António Salgado, Comendador (alto): Valter Mateus, Masetto (basso-barítono): Bruno Pereira, Duplificação de Cui-Produção Operária, Casa das Artes de Famalicão, Centro Cultural Vila Flor, Theatre Ciroc, Muxicos de 3 - Centro CVF

Ópera Norte apresenta:

don giovanni

Ópera de Mozart

Coliseu do Porto, 9 Jul 11 21h00

Ópera em dois actos, com libreto de Lorenzo da Ponte.
Estreia em Praga a 29 de Outubro de 1787.

DE REGRESSO

Regresso ao mito. Regresso a Don Giovanni. Regresso a Mozart. Como se invisíveis cordas nos trouxessem aos mesmos temas, aos mesmos momentos. Como se o Tempo nos puxasse inexoravelmente para UMA VERDADE! O confronto connosco próprios. O confronto com as nossas fraquezas. A destruição causada. O desejo escancarado! Aqui quase sublimado, quase sem sexo, sem sedução, sem contorno. Apenas linhas. Marionetas. Marionetas distantes, japonesas. Bunraku - mais correctamente, ningyo joruri - de personagens manipuladas por forças do Tempo, do Destino, do Desejo, da Vida. Aqui a criação a várias mãos. O confronto, a partilha, as estratégias e as perdas. Aqui com um fim abrupto. Sem redenção, nem resolução. Fim, fechado. Para um novo retorno. Algures. Algures um novo retorno. Esta é a partilha, a partilha de um convite, monstruosa criação a duas cabeças, a várias pulsões. Uma imagem inicial: manipulação. A presença das mãos, das cordas que prendem as mãos. Das mãos que puxam as cordas. Das mãos que matam, que tocam, que possuem, que prendem, que corrompem, que levam, que gelam. Não é nem coração, nem razão. Como se duas pedras preenchessem esses dois lugares. Como se um vazio inexorável continuasse a rodar. Este é um retorno para uma composição. Para uma peça de beleza, de partilha, de percurso, sem destino traçado, apenas caminho a percorrer. Esta é uma boa viagem. Sejam bem vindos!

Nuno M Cardoso

Tabela de Preços:

Cadeiras de Orquestra	40,00
1ª Plateia	35,00
2ª Plateia	30,00
Tribuna	35,00
Camarotes 1ª	25,00
Frisas	20,00
Balcão Popular	20,00
Galeria	15,00
Geral	10,00

Descontos:
Associados AACF - 20%; Maiores 65 anos, estudantes, família (+ de 4 pessoas) - 10%

Ficha artística: Direcção Artística: António Salgado Direcção Musical: António Saiote Encenação: Nuno M. Cardoso e Marcos Barbosa Assistente de Encenação: Diana Sá Direcção de Produção: Álvaro Santos Produção Executiva: Filipa Lã Orquestra: Sinfonietta da ESMAE Coro: OperaNorth/CEOTM-LIA Cravo - Álvaro Cabrera Barriola Correpção: Angel Gonzalez Casado

Concepção Plástica: Luz: Pedro Carvalho Cenografia: Ricardo Preto Figurinos: Susana Abreu

Solistas: Don Giovanni: Luís Rodrigues Leporello: António Salgado Donna Anna: Carla Caramujo Don Ottavio: Mário João Alves Donna Elvira: Sara Braga Simões Comendador: Valter Mateus Masetto: Bruno Pereira Zerlina: Susana Milena

Produção: Ópera por Música - Centro de Arte Operária (por 50%) - Informação: Tel: 22 344 94 00 Fax: 22 344 94 01 www.operanorthconcept.com
Edição e venda em: Biblioteca do Coliseu, Ticketbox, Trus, Música, Agência Música e Arte Light

FICHA ARTÍSTICA

Direção Artística:
ANTÓNIO SALGADO
Direção Musical:
ANTÓNIO SAIOTE
Encenação:
NUNO M. CARDOSO / MARCOS BARBOSA
Direção de Produção:
ÁLVARO SANTOS
Produção Executiva:
FILIPA LÃ
Orquestra:
SINFONIETA DA ESMAE
Presidente da Direção (ESMAE) - FRANCISCO BEJA
Vice-presidente (Música) (ESMAE) - NUNO PRATO
Director Artístico (ESMAE) - CARLOS AZEVEDO
Coro:
OPERA NORTE / CEOTM-LIA
Cravista:
ÁLVARO CABRERA-BARRIOLA
Correpção:
ANGEL GONZALEZ CASADO

SOLISTAS

Don Giovanni (nobre):
LUÍS RODRIGUES (BAIXO)
Leporello (criado de Don Giovanni):
ANTÓNIO SALGADO (BAIXO-BARITONO)
BRUNO PEREIRA (BAIXO-BARITONO)
Donna Anna (filha do Comendador):
CARLA CARAMUJO (SOPRANO)
Don Ottavio (noivo de Donna Anna):
MÁRIO JOÃO ALVES (TENOR)
Donna Elvira (nobre):
SARA BRAGA SIMÕES (SOPRANO)
Comendador (pai de Donna Anna):
VALTER MATEUS (BAIXO)
Zerlina (jovem camponesa):
SUSANA MILENA (SOPRANO)
Masetto (camponês, noivo de Zerlina):
BRUNO PEREIRA (BAIXO-BARITONO)
RICARDO REBELO (BAIXO-BARITONO)

CONCEPÇÃO PLÁSTICA

Luz:
PEDRO CARVALHO
Cenografia:
RICARDO PRETO
Figurinos:
SUSANA ABREU
Maquiadora:
BARBARA BRANDÃO

ORGANIZAÇÃO E CO-PRODUÇÃO

OperaNorth
Casa das Artes (Vila Nova de Famalicão)
Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)
Theatro Ciroc (Braga)
Coliseu (Porto)

OPERA NORTE

Pretende, à semelhança da sua homóloga Inglesa, Opera North, ocupar um lugar de destaque na produção e divulgação de repertório de ópera/teatro musical, a partir da descentralização itinerante que pretende chegar a todo o país e até ao estrangeiro, começando já este ano pela vizinha Espanha. Esta companhia inaugura a sua actividade artística com a apresentação da ópera "Amor de Perdição" de João Arroyo, numa produção de Drama per Musica, com o patrocínio da Direcção Geral das Artes/Ministério da Cultura (DGArtes/MC).

O projecto ao qual foi atribuído este financiamento tem em vista a produção e realização da ópera "Amor de Perdição" de João Arroyo. Esta obra, com libreto de Francisco Bernardo, baseada no Romance de Camilo Castelo Branco, narra uma história de amor proibido, passada entre Viseu e Porto no século XIX. A versão Portuguesa do libreto é da responsabilidade de Maria José Braga Santos.

Ópera

don giovanni

de W. Mozart

Ópera em dois actos, com Libreto de Lorenzo da Ponte. Estreou em Praga a 29 de Outubro de 1787.

architectuur theater dans muziek

deSingel

Internationale Kunstcampus

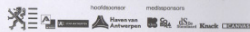
MUZIEK
BLAUWE ZAAL
GROTE FORA

COLLEGIUM VOCALE GENT & ACCADEMIA CHIGIANA SIENA ol.v. KASPARS PUTNINS ZA 15 OKT 2011

WWW.DESINGEL.BE T +32 (0)3 240 99 29
DESINGEL 257 6 2018 ANTWERPEN

f WORDFAN VAN DESINGEL OP FACEBOOK

deSingel is een kunstinstelling van de Vlaamse Gemeenschap en geniet de steun van



BINNENKORT

20 | 16.10.11 | 15.00

O'Rock, Isabelle Richter (solo)

Vuult, Grooten, Aasen

WO | 19.10.11 | 20.00

Dana Yndestad, Geoffrey Ridge

Müller, Ruge, Møst

20 | 23.10.11 | 17.00 | 19.00

De Myster, Regent 642

De Myster, Regent 642

WO | 23.10.11 | 20.00

Phonetic

Jac

DO | 27.10.11 | 20.00

Boulevard Philharmonic, Jost Boujard (dirigent & altus)

Tegach, Spital, Schout

VI | 29.10.11 | 15.00

Jean-Guhen Gueyres | 100% KNOCH

Buck, edelweiss nr. 1, 2, 3 | (P) 1007, 1008, 1009

VI | 29.10.11 | 20.00

Akademie für Alte Musik Berlin, Jean-Guhen Gueyres

(alto)

Vuult, Celler

ZA | 9.10.11 | 20.00

Symfonieorkest Vlaanderen, Semyon Kim (dirigent), Ann Vandenbrouck (sopraan)

Tegach, Spital, Schout

VI | 14.11.11 | 20.00

Les Arts Florissants | 100% KNOCH

De Myster, Regent 642

MO | 15.11.11 | 20.00

Rena Lickla

Unigal Fantasy

DO | 16.11.11 | 20.00

Margit Genshile

Boulevard Philharmonic, Jost Boujard (dirigent & altus)

VI | 19.11.11 | 20.00

de Harmonie, Kinderen van de Vlaamse Opera, City of Birmingham Symphony Chorus, Marjolein Joubert

Boulevard Philharmonic, Jost Boujard (dirigent & altus)

WO | 16.11.11 | 20.00

Alastair Lubman

Schout, Celler, Møst

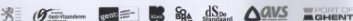
ZA | 19.11.11 | 20.00

Jac & Sounds

meto in: Robin Verheyen, Alti Razzano en Lisa Cay Miller

Bezoekadres: Muziekcentrum De Bijloke Gent
J. Kuykenstraat 2, 9000 Gent
D - v 15.00 - 12.00 & 13.00 - 17.00 en 13.00 - 17.00
BP 301 12 12 | info@debijloke.be | www.debijloke.be

v.a. | Dan Bouwens - tekst bijgevoegd | Jans Van Jarne
© | Muziekcentrum De Bijloke Gent
uitvoerdere
Muziekcentrum De Bijloke is niet aansprakelijk voor schade van welke aard ook die voortvloeit uit het gebruik van de website.



14.10.2011 | 20.00 | CONCERTZAAL

COLLEGIUM VOCALE GENT & ACCADEMIA CHIGIANA SIENA

PÄRT & SCHNITKE

COLLEGIUM VOCALE GENT

Kaspars Putnins
muzikale leiding

sopraan

Ulrike Barth

Edwige Cardoen

Sylvie De Pauw

Emilie De Voght

Susanne Fairbairn

Alice Focroulle

Elisabeth Rapp

Mette Roosenboom

Loiselle Wayman

alt

Carla Babelegoto

Laila Cortes

Ursula Ebner

Gudrun Köllner

Lieve Mertens

Lucia Napoli

Sandra Raoulx

Mieke Wouters

tenor

Malcolm Bennett

Friedemann Büttner

Dan Martin

José Pizarro

Florian Schnitt

Yves Van Handenhove

Rens Veen

Baltazar Zuñiga

bas

Erke-Jan Dekker

Stefan Drexmeier

Joachim Hübner

Philipp Kaven

Matthias Lutz

Bruno Pereira

Peter Pöppel

Kai-Rouven Seeger

Frits Vanhulle

PROGRAMMA

Arvo Pärt (1935*)

Magnificat

Seven magnificat, Antiphona

Alfred Schnittke (1934-1998)

Deertjesvallen: Stille bijbelzang

UITVOERERS

Collegium Vocale Gent

Accademia Chigiana Siena

Kaspars Putnins | dirigent

Sopraan I

Ulrike Barth, Sylvie De Pauw, Emilie De Voght, Mette Roosenboom, Loiselle Wayman

Sopraan II

Edwige Cardoen, Susanne Fairbairn, Alice Focroulle, Elisabeth Rapp

Alto I

Carla Babelegoto, Ursula Ebner, Gudrun Köllner, Lieve Mertens

Alto II

Laila Cortes, Lieve Mertens, Lucia Napoli, Sandra Raoulx

Tenor I

Malcolm Bennett, Dan Martin, José Pizarro, Baltazar Zuñiga

Tenor II

Friedemann Büttner, Florian Schnitt, Yves Van Handenhove, Rens Veen

Bass I

Philipp Kaven, Matthias Lutz, Peter Pöppel, Kai-Rouven Seeger, Frits Vanhulle

Bass II

Erke-Jan Dekker, Stefan Drexmeier, Joachim Hübner, Bruno Pereira

* choral soloists

Orchestre des Champs-Élysées

<Violons>

Alessandro Maccia

Benedicta Trotzenau

Roberto Anedda

Adrien Chamois

Isabelle Claudet

Boris Cusano

Alexis Desbrières

Jean-Marc Haddad

Pascal Hotellier

Philippe Jégoux

Thierry Kipfer

Marion Lefebvre

Giorgio Oppo

André Proux

Martin Reinmann

Nicolas Tenezi

Eric Tedde

Sebastiaan Van Vucht

<Altos>

Jean-Philippe Vasseur

Laurent Brun

Brigitte Clement

Luigi Moccia

Catherine Puy

Benoit Weeger

<Violoncelles>

Agent Zweifera

Vincent Malgrange

Hilary Metzger

André Petteu

Harm-Jan Schwitters

<Contrebasses>

Axel Boucheux

Damien Guffroy

Michael Maldonado

Miriam Shalinsky

Massimo Tore

<Flûtes>

Mathias Van Bremdoff

Amélie Michel

<Hautbois>

Marcel Ponsale

Takahiro Kitazato

<Clarinets>

Nicola Boudi

Danielle Latini

<Bassons>

Julien Dubond

Jean-Louis Fiat

Robert Percival

<Cor>

Rafael Vosseler

Christiane Vosseler

Stéphane Schellens

Jean-Emmanuel Prou

<Trompettes>

Alain De Rudder

Bart Coppe

<Trombones>

Guy Hansen

Charles Teet

Wim Becc

<Tuba>

Marie-Ange Petit

Collegium Vocale Gent & Accademia Chigiana Siena

<Sopraan>

Lore Agazzi

Annelies Brants

José Clara

Sylvie De Pauw

Alice Focroulle

Aleksandra Lewandowska

Anne Maistré

Chiyuki Ohnuma

Elisabeth Rapp

Mette Roosenboom

Sonia Tedde

Sarah Van Mol

Kathrin Volkman

<Altos>

Carla Babelegoto

Montserrat Bartral

Laila Cortes

Ursula Ebner

Matthias Lutz

Gudrun Köllner

Kathrin Nicholson

Sandra Raoulx

Mieke Wouters

Sylvia van der Vinne

<Tenors>

Malcolm Bennett

Benjamin Glaubitz

Dan Martin

José Pizarro

Joel Pöppel

Florian Schnitt

Julio Sebastião

Rens Veen

Clemens Volkmar

Baltazar Zuñiga

<Bass>

Elias Benito

Nuno Dias

Stefan Drexmeier

Joachim Hübner

Philipp Kaven

Julian Millán

Bruno Pereira

Peter Pöppel

Simon Robinson

Kai-Rouven Seeger

Robert van der Vinne

Frits Vanhulle

<Prochaine à la MC2>

Avant-concert : La musique à la parole : Tempête et désir : les musiques du Sturm und Drang
Conférence musicale, animée par Françoise-Gildas Tual, professeur d'analyse et de culture musicale. En collaboration avec le Conservatoire de Grenoble.

<Samdi 19 novembre à 18h> Salle Vidéo

avant le concert d'Alexandre Tharaud et les Violons du Roy

MC2



Ausdrück! Gelieve uw mobiele telefoon uit te schakelen.

COLSEU
DO PORTO

O lugar do espectáculo

Associação Amigos do Coliseu do Porto
Rua Passos Manuel, 137 - 4000-385 Porto
Tel.: 223 394 940 - Fax: 223 394 949
www.colseuportoparis.pt
colseu@colseuportoparis.pt

Apoios:



O Regresso do Super Barbeiro:

As Bodas de Fígaro

Orquestra
do Norte

**Coliseu
do Porto**

3 Abril 2011

11h30



COLSEU
DO PORTO

O lugar do espectáculo

8 Maio 2011
Santa Bárbara:
Concerto Camaleónico
para Contrabaixo
Drumming GP

19 Junho 2011
Sinfonia nº 7
de Beethoven
Orquestra Metropolitana
de Lisboa

3 Abril 2011
O regresso do
Super-Barbeiro:
As Bodas de Fígaro
Orquestra do Norte



Programa

Concerto Promenade do Coliseu do Porto
3 Abril 2011

O regresso do Super-Barbeiro
adaptação de As Bodas de Fígaro

de W. A. Mozart e Lorenzo Da Ponte, por Mónica Magalhães

Fígaro, **criado do Conde** – Bruno Pereira (**barítono**)

Susana, **aia da Condessa** – Inês Soares (**soprano**)

Conde Almaviva – José Corvelo (**barítono**)

Condessa Rosina Almaviva – Sónia Alcobaça (**soprano**)

Cherubino, **pajem do palácio** – Joana Dinis da Fonseca (**mezzo-soprano**)

António, **jardineiro** – Tiago Matos (**barítono**)

Orquestra do Norte
Armando Vidal, Direcção
Emidio Guidotti, Encenação

Abertura

Duettino: "Se a caso, madama la notte" (**Fígaro, Susanna**)

Cavatina: "Se vuol ballare, Signor Contino" (**Fígaro**)

Aria: "Non più andrai" (**Fígaro**)

Cavatina: "Porgi amor" (**Condessa**)

Arietta: "Voi che sapete" (**Cherubino**)

Aria: "Venite, ingonocchiatevi!" (**Susanna**)

Aria: "Hai già vinta la causa? - Vedrò mentr'io sospiro" (**Conde**)

Finale: "Ah, tutti contenti" (**Fígaro, Susanna, Conde, Condessa, António, Cherubino**)



ACADEMIA DE MÚSICA
DE VILAR DO PARAÍSO

**FESTA DE FIM
DE ANO LECTIVO**
200.2011

2 JULHO 21h00

Grande Auditório do EUROPARQUE

Coro Feminino, Juvenil, 3º e 4º Graus, Pais
Direcção | Bruno Pereira; Iryna Horbatiuk
Traditional Irish (arr. Bob Chilcott; Letras F. Weatherly) |
Londonderry Air
G. Handel (música) e Thomas Morell (letras) | Hallelujah,
Amen from Judas Maccabaeus

Número Final
Direcção | Nikola Volsijev
Solistas | Alexandra Moura, Ana Barros, Iryna Horbatiuk,
Joana Valente, Emanuel Henriques, Bruno Pereira.
D. Black e C. Hart | Love changes everything, do musical
Aspects of Love

HARMOS¹¹
festival

8-13 Março
Casa da Música
Salão Nobre da Câmara Municipal do Barcelos
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio em Espoende
Casa da Música de S. Paio de Antas em Espoende
Teatro Municipal de Vila do Conde
Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
Teatro Sá de Miranda em Vila do Castelo
Museu dos Terceiros em Ponte de Lima
Centro Cultural de Vila Praia de Âncora
Academia de Música Fernandes Fão
Praça do Porto de Lima

WWW.HARMOSFESTIVAL.COM

CONCERTOS HFO - HARMOS FESTIVAL ORCHESTRA 2011
12/03_21h30_Teatro Municipal de Vila do Conde
13/03_18h00_Casa da Música

BARCELOS-ESPOSENDE-PORTO-VILA DO CONDE
Vila Nova de Famalicão-Vila Praia de Âncora-Porto de Lima

WE
CARE
ABOUT
MUSIC



HARMOS^{'11} festival

04

Agenda

8 Março | 8th March

15h00 - Casa da Música, Sala 2, Porto
ESMAE - Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do
Porto (Portugal)
Quinteto Scherzo
Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)

9 Março | 9th March

18h30 - Café Concerto do Teatro Sá de Miranda, Viana do Castelo
RCM - Royal College of Music (Reino Unido)
Amaryllis Fleming Quartet

19h30 - Casa da Música, Sala 2, Porto
CONSMUPA - Conservatório Superior de Música "Eduardo
Martínez Torner" del Principado de Asturias Oviedo (Espanha)
RCM - Royal College of Music (Reino Unido)
Mulberry Wind Quartet

21h30 - Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, Esposende
Lithuanian Academy of Music and Theatre (Lituânia)

21h30 - Salão Nobre da Câmara Municipal, Barcelos
Academy of Music and Drama - University of Gothenburg (Suécia)

10 Março | 10th March

15h00 - Casa da Música, Sala 2, Porto
ANSO - Academia Nacional Superior de Orquestra (Portugal)
CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)

18h30 - Museu dos Tercetos, Ponte de Lima
Haute École de Musique Genève (Suíça)
Sensus String Quartet

21h30 - Casa da Música, Sala 2, Porto
Academy of Music and Drama - University of Gothenburg (Suécia)
RCM - Royal College of Music (Reino Unido)
Amaryllis Fleming Quartet

21h30 - Centro de Juventude, Vila do Conde
Hochschule für Musik und Theater Leipzig (Alemanha)

21h30 - Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, Esposende
Universität der Künste Berlin (Alemanha)

21h30 - Salão Nobre da Câmara Municipal em Barcelos
ESMAE - Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do
Porto (Portugal)
Quinteto Scherzo

11 Março | 11th March

15h00 - Casa da Música, Sala 2, Porto
Hochschule für Musik und Theater Leipzig (Alemanha)
Lithuanian Academy of Music and Theatre (Lituânia)

18h00 - Auditório do Centro Cultural, Vila Praia de Ancora
CONSMUPA - Conservatório Superior de Música "Eduardo
Martínez Torner" del Principado de Asturias Oviedo (Espanha)

19h30 - Casa da Música, Sala 2, Porto
Universität der Künste Berlin (Alemanha)
Haute École de Musique Genève (Suíça)
Sensus String Quartet

21h30 - Salão Nobre da Câmara Municipal, Barcelos
CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten (Holanda)

21h30 - Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão
RCM - Royal College of Music (Reino Unido)
Mulberry Wind Quartet

21h30 - Auditório da Academia de Música Fernandes Fão, Ponte de Lima
Koninklijk Conservatorium Brussel (Bélgica)

21h30 - Casa da Música de S. Paio de Antas, Esposende
ANSO - Academia Nacional Superior de Orquestra (Portugal)

12 Março | 12th March

21h30 - Teatro Municipal, Vila do Conde
HFO - HARMOS Festival Orchestra

13 Março | 13th March

18h00 - Casa da Música, Sala Suggia, Porto
HFO - HARMOS Festival Orchestra

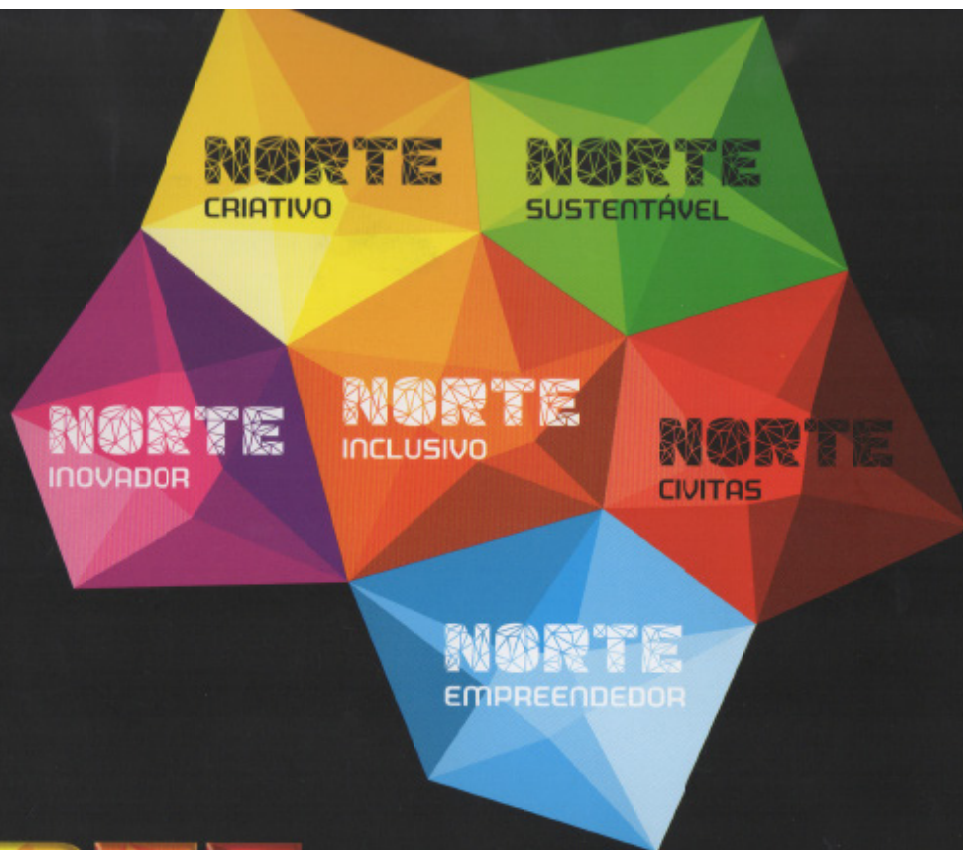
HARMOS Festival '11

Promotores | Promoters: Engenho das Ideias e ESMAE
Direção Artística | Artistic Direction: Bruno Pereira
Direção Administrativa | Administrative Management: Carlos Pinto da Costa
Direção de Produção | Production Management: Rui Santos Couto
Secretaria de Produção | Production Secretary: Sandra Leal
Assistentes de Produção | Production Assistants: Manuela Lopes, Helder Teixeira, Pedro Almeida
Agendamento Oficial Concertos/Harmos | Official Harmos Concerts Booking: Music Verb™ Entertainment
Design Logotipo | Logo Design: Maurício Teixeira - Logo extenso
Design Gráfico | Graphic Design: Rui Santos Couto e Land wFormdesign
Webdesign: Margarida Gato @ www.margaridagato.com
Desenvolvimento Web | Web Development: Ricardo Moutinho @ Rolling Mill
Jornalista | Journalist: José Ferreira
Gravações Audio | Audio Recording: Serviços de Audio da ESMAE
Gravações Video | Video Recording: Laboratório Multimédia ESMAE
Reportagem Fotográfica | Photo: Laboratório Multimédia ESMAE / José Ferreira @ quase fotografias

www.engenhodasideias.com
www.harmosfestival.com

NOVO NORTE PRÉMIOS 2011

DISTINGUIR O NORTE, PREMIAR A INOVAÇÃO.
CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PRÉMIOS | MOSTEIRO SÃO BENTO DA VITÓRIA | 30 DE JUNHO DE 2011





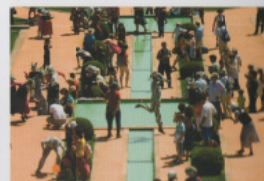
PROMOTOR
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO

Promovido em Portugal pela Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto (ESMAE), o "Harmos" é muito mais do que um festival: é um inovador programa formativo, de produção artística e de difusão cultural no domínio da música erudita, nomeadamente da música de câmara e orquestra, de escala europeia, com forte implantação e expressão na Região Norte. Juntando os valores e a energia de diversas escolas e conservatórios superiores europeus, o "Harmos" proporciona uma importante experiência de palco a criadores e alunos de música, fomenta o intercâmbio criativo e académico a nível internacional, estimula a criação, apresentação e difusão de novas obras e autores, cria e fideliza públicos, na base de um carácter itinerante em territórios (Porto, Vila Real, Braga, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Espinho, Barcelos, entre outras) e salas de espectáculo, de que se destaca a Casa da Música. Por outro lado, o "Harmos" configura ainda um significativo impulso para a entrada da formação musical superior: nas possibilidades das tecnologias de informação e da comunicação digital, suportando a estruturação e o desenvolvimento de uma "Wikipedia musical" que disponibiliza bancos de gravações áudio e vídeo de criações e interpretações musical para fins pedagógicos, assim como de outros ambientes colaborativos entre músicos, escolas e profissionais na Web.



PROMOTOR
FUNDAÇÃO DE SERRALVES

O Serralves em Festa é um dos maiores festivais de expressão artística contemporânea da Europa e o único em Portugal, que disponibiliza actividades culturais gratuitas durante 40 horas "non stop" e com uma periodicidade anual. É já um ícone e um marco na programação cultural do Porto, da Região Norte e do país, captando públicos nacionais e internacionais. Dirigida a todas as faixas etárias e vocacionada também para as famílias, o evento contabiliza oito edições e é caracterizado pela multidisciplinaridade de expressões e tendências. A forte adesão à iniciativa reflecte-se nos mais de 500 mil visitantes registados, 20 por cento dos quais provenientes de outros países. Concebido como um projecto transversal, divulga todas as áreas de programação da Fundação de Serralves e das entidades parceiras. A iniciativa aposta na inovação e diversidade da programação, com uma pluralidade oferta, desde as artes plásticas, teatro, dança, jazz, música electrónica, rock, DJing, novo circo, performances, instalações e actividades para crianças e jovens. A Fundação de Serralves alcançou na edição de 2010 resultados de grande impacto, com 250 actividades, em que participaram mais de 600 artistas, de quinze nacionalidades diferentes, 30 instituições parceiras e cerca de 100 colaboradores voluntários, abrangendo aproximadamente 100.000 visitantes no total.



NORTE CRIATIVO

NORTE CRIATIVO

- Serralves em Festa (Fundação de Serralves)
- Harmos Festival (Escola Superior de Música e das Artes de Espectáculo, IPP)
- Ecomuseu do Barroso (Municípios de Montalegre e Boticas)
- TNSJ - uma década a internacionalizar (Teatro Nacional de S. João)
- Under Siege (Seed Studios)

- LAIAI - Programa Estratégico para a Capacitação Avançada Tecnológica e Afirmação Internacional (INESC Porto)
- PINC - Pólo das Indústrias Criativas do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC)
- EZI - Excelência e Internacionalização na Investigação (ISEP)
- Programa de Empreendedorismo da Universidade do Minho (TecMinho)

A COMPOSIÇÃO DO JÚRI

A escolha dos projectos vencedores esteve a cargo dos cinco membros do júri dos prémios. Luis Braga da Cruz (ex-ministro da Economia e ex-líder da CCDR-N), Armando Pereira (ex-vice-presidente da CCDR-N), Mário Rui Silva (gestor do Programa Operacional Regional do Norte - ON.2), Maria Herminia Cabral (directora-adjunta do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano da Fundação Calouste Gulbenkian e Paulo Ferreira (subdirector do JN) fizeram a selecção dos premiados.

300 CANDIDATURAS EM DOIS ANOS

Nas duas edições até agora realizadas, a iniciativa regista uma elevada adesão de empresas e organizações nortenhas, tendo contado com cerca de 300 participantes. Os temas da inclusão social ("Norte Inclusivo"), das indústrias criativas ("Norte Criativo") e do empreendedorismo ("Norte Empreendedor") foram os que motivaram um maior número de candidaturas.

TRANSMISSÃO EM DIRECTO NA TV

A cerimónia de entrega dos Prémios Novo Norte poderá ser acompanhada em directo esta quinta-feira através da televisão. A emissão estará a cargo do Porto Canal, a partir das 17.30 horas.



I Escolas Convidadas 2012

- Portugal**
Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto
Academia Nacional Superior de Orquestra de Lisboa
- Bélgica/Belgium**
Koninklijk Conservatorium Brussel
- Reino Unido/United Kingdom**
Guildhall School of Music and Drama
- Lituânia/Lithuania**
Lietuvos Muzikos ir Teatro Akademija
- Suécia/Sweden**
Högskolan för scen och musik - Göteborgs Universitet
- Espanha/Spain**
Conservatori Superior "Joaquín Rodrigo" de Valencia
- França/France**
Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Lyon
- Holanda/Holland**
CODARTS - Hogeschool voor de Kunsten
Conservatorium van Amsterdam
- Suíça/Switzerland**
Conservatoire de Musique de Genève
- Alemanha/Germany**
Hochschule für Musik und Theater Leipzig
Universität der Künste Berlin
- Itália/Italy**
Accademia Nazionale Santa Cecilia
- Fínlandia/Finland**
Sibelius Academy



I Regulamento

1. Organização | Contacts

Engenho das Ideias/ESMAE
Bruno Alexandre Pereira
Rua da Alegria, 503
4000-045 Porto
Portugal
Telemóvel: +351 96 564 07 04
e-mail: brunopereira@esmae-ipp.pt

2. Participantes

2.1. Número Máximo de Elementos: 8

3. Concertos

3.1. No festival cada grupo actuará em:
a) dois concertos com a duração de aproximadamente 70 minutos (10 minutos de intervalo);
b) um concerto com a duração de aproximadamente 30 minutos (concerto com outro grupo do Festival);

I Regulations

1. Organization | Contacts

Engenho das Ideias/ESMAE
Bruno Alexandre Pereira
Rua da Alegria, 503
4000-045 Porto
Portugal
Mobile: +351 96 564 07 04
e-mail: brunopereira@esmae-ipp.pt

2. Participants

2.1. Maximum Number of Members: 8

3. Concerts

3.1. At the Festival each group will play:
a) two concerts with the approximated length of 70 minutes (10 minutes break);
b) one concert with the approximated length of 30 minutes (concert shared with another group);
c) groups are invited to attend the



HARMOS¹
FESTIVAL

13 março

13.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
14.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
15.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
16.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
17.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
18.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
19.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde

14 março

14.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
15.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
16.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
17.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
18.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
19.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde

15 março

15.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
16.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
17.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
18.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
19.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde

16 março

16.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
17.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
18.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
19.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde

17 março

17.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
18.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
19.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde

18 março

18.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde
19.30 Teatro da Juventude de Vila do Conde



HARMOS²
FESTIVAL

WE CARE ABOUT MUSIC

OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA

13-18 Março

Casa da Música
Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto (Portugal)

WWW.HARMOSFESTIVAL.COM

PIANO A 4 MÃOS
Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto (Portugal)

13 março 21:00 em Casa da Música
14 março 21:00 em Academia da Música de Vila do Conde
15 março 21:00 em Centro de Juventude de Vila do Conde



**Conservatoire of Music
"S. Giacomantonio"**
Cosenza - Italy



ESMAE **POLITÉCNICO DO PORTO**



Intensive Programme

**Phoenix:
a multimedia Renaissance**

BELGIUM Brussels
Koninklijk Conservatorium

ITALY
Cosenza
Conservatoire of Music
"Stanislao Giacomantonio"

Naples
Conservatoire of Music
"San Pietro a Majella"

POLAND Poznan
Academy of Music
"Paderewski"

PORTUGAL Oporto
Escola Superior de Música e
Artes do Espectáculo

NORWAY Tromsø
Tromsø University

Oporto, 10-19 July 2012

Partnership			International Relations Coordinators		
ITALY	Cosenza	Conservatorio di Musica "Stanislao Giacomantonio"	Jan Dhaene		Brussels
	Naples	Conservatorio di Musica "S. Pietro a Majella"	Raffaele Longo		Cosenza
BELGIUM	Brussels	Koninklijk Conservatorium	Michelangelo Galeati		Naples
	Poznan	Academy of Music "Paderewski"	Barbara Baszuk		Poznan
PORTUGAL	Oporto	Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo	Bruno Pereira		Oporto
	Tromsø	Tromsø University	Michael Strobelt		Tromsø
			Head of Administration		
			Beatrice Bellucci		Cosenza
			Cecilia Sequeira		Oporto
			Digital Systems		
			Domenico Corchiola		Cosenza
			Administration		
			Giuseppe Fiore		Cosenza
			Gianpiero Ginesse		Cosenza
			Vitor Nogueira		Oporto
			Rui Simpaio		Oporto

voorwaarts maart en avant mars

1 en 2 maart 2012

vzw HARDScore
DE BIJLOKE MUZIEKCENTRUM GENT



L'Algerino in Italia



Illustratie door
Randall Casae

Om 19u30 & 21u00
L'Algerino in Italia

L'Algerino in Italia is geschreven door Joris Blanckaert in opdracht van het Musica Antiqua festival (MAfestival), dat in 2010 in het teken stond van het Oriëntalisme. Samen met librettist Dirk Opstaale ging hij dus vooreerst op zoek naar de betekenis van dat Oriëntalisme. De opera wordt gereproduceerd voor Voorwaarts Maart / En avant mars 2012, o.l.v. regisseur Machteld Timmermans. Het decor bestaat uit illustraties door Randall Casae.

De Algerijnse immigrant Mustafa wil zo snel mogelijk met een rijke Italiaanse weduwe, Raffaella, trouwen met het oog op geld en papieren. Lindoro, de zoon van Raffaella en partner van Mustafa in allerlei onfrisse zaken, is verliefd op zijn moeders kamermeisje Fatima. Toevallig blijkt dat Fatima de verloofde is geweest van Mustafa. Omdat Fatima niet akkoord kon gaan met een uithuwelijking, was ze gevlucht nog voor het huwelijk kon plaatsvinden. Maar nu ze elkaar in heel andere omstandigheden ontmoeten, blijkt de vonk nog wel over te springen. En dus ontploft zich een moeilijk te ontwarren knoop. De uitkomst is dan ook een familiedrama van formaat.

"Ik heb met deze kameropera de traditie van de opera buffa willen bewaren. Daarin wordt spaarzaam omgegaan met zware dramatiek of passie. Ondanks het hoge sterftecijfer van de personages (100%) leek het me fijn om een zomers klinkend muziekstuk te maken. Deze compositie is een ereloot aan Rossini, de Italiaanse veelschrijver die in zijn opera's geen schroom had om zichzelf te herhalen, maar waarvan ik geloof dat hij dat deed uit liefde voor zijn publiek."

- Joris Blanckaert

De Portugese tenor **Fernando Guimarães** komt uit Oporto. Hij behaalde zijn diploma in zijn thuisstad en won tal van prijzen binnen Portugal's meest vooraanstaande zangwedstrijden, zoals de *Concurso Nacional de Canto Luisa Todi* en de *Young Musicians Award* (beide in 2007). Als winnaar van de *Orfeo International Singing Competition*, zong hij de hoofdrol binnen Monteverdi's opera in Mantua tijdens de viering van de 400^{ste} verjaardag van diens première.



Zijn discografie is terug te vinden op labels als Virgin, Ricercar, Naxos, Ramée en Ambronay Editions. Recente hoogtepunten uit Guimarães' bloeiende carrière zijn een Europese tour als Noë in het oratorium *Il Diluvio Universale* van Michelangelo Falvetti; alsook als Abramo in de moderne première van Nicola Conti's oratorium *Isacco, figura del Redentore* en Giovanni Bontempo's opera *Il Paride*, met L'Arpeggiata tijdens het Sanssouci Festival in Potsdam.



De Portugese bas-bariton zanger **Bruno Pereira** komt uit Porto en behaalde zijn diploma's aan het Gaia's Superior Music Conservatorium in de klas van Fernanda Correia. Zijn masterdiploma behaalde hij aan Porto's Superior School of Music and Performing Arts (ESMAE) bij Prof. Oliveira Lopes. Als solist zong hij de basrol in G.F. Händel's *Messiah* en J. Haydn's *Paukenmis* en *Missa Sancti Nikolai*. Daarnaast ook in volgende producties: Mozart's *Requiem* en *Krönungsmesse*; Charpentier's *Te Deum*, Donizetti en Fauré's *Requiem*, Tangomis van L. Bacalov, Renard van Stravinsky. Wat operarollen betreft zong hij D. Alforso in *Così fan tutte*, Figaro en de rol van Bartolo in *Le Nozze di Figaro*, Colas van *Bastien und Bastienne*, Buff in *Der Schauspielfeldirektor* en Masetto in *Don Giovanni*, allen het werk van W.A. Mozart.

Daarnaast vertolkte hij ook Rocco in Beethoven's *Fidelio*, Noye in Benjamin Britten's *Noye's flude*. Alsook als Jimmy in *Mahagonny Songspiel* and *Mother from the Seven deadly sins*, beiden van Kurt Weill; als Basilio in Rossini's *il barbiere di Siviglia*; als Phraao in Verdi's *Aida* enz. Pereira was verbonden aan de Flanders Opera Studio (2009-'10) en afgelopen seizoen aan het National Opera Theatre, in Lissabon.



TNSC

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS



ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, L.P.

Foyer Aberto

A ÓPERA EM PORTUGAL ANTES DO SÃO CARLOS

15 outubro 18h

O reinado de D. Maria I

LUCIANO XAVIER DOS SANTOS

PALMIRA DI TEBE (Gaetano Martinelli)
[1781, Palácio de Queluz]
Accompagnato e Aria Medonte
Vadasi dunque...Odo la vita

ERCOLE SUL TAGO (Vittorio Amadeo Cigna-Santi)
[1785, Palácio de Queluz]
Accompagnato e aria Lincese
Germana, ognuno sin dal punto che nasce...Di quel che ti piace

ESIONE (Gaetano Martinelli)
[1784, Palácio da Ajuda]
Trio Lamedonte, Esiene, Ercole
Figlia, mio dolce amor

JERÓNIMO FRANCISCO DE LIMA
LA VERA COSTANZA
[1785, Teatro de Salvaterra]
Aria Villotto
Perfida donna imbelite

TESEO (Gaetano Martinelli)
[1783, Palácio de Queluz]
Accompagnato e Aria Medea
Rabia, furor, dispetto...Dal furor, dall'odio acceia

ENEA IN TRACIA (Gaetano Martinelli)
[1781, Palácio da Ajuda]
Trio Enea, Ilione, Polinestore
Superbo e non t'avvedì

JOÃO DE SOUSA CARVALHO
TESTORIDE ARGONAUTA (Gaetano Martinelli)
[1780, Teatro da Ajuda]
Aria Irene
Fra tanti martiri

PENELOPE NELLA PARTENZA DA SPARTA (Gaetano Martinelli)
[1782, Palácio da Ajuda]
Accompagnato e aria Icaro
In quante angustie, oh Dio... All'indomito destrir

JOÃO CORDEIRO DA SILVA
LINDANE E DALMIRO (Gaetano Martinelli)
[1789, Teatro da Ajuda]
Quarteto Lindane, Baronessa, Giacinta, D. Fabrício
Ho risoluto, non più parole

DOMENICO CIMAROSA

GIANNINA E BERNARDONE (F. Livigni)
[1791, Teatro da Rua dos Condes]
Dueto Donna Aurora, Don Orlando
Che bel piacere da la verdura!

GIOVANNI PAISIELLO

IL BARBIERE DI SIVIGLIA (G. Petrosellini)
[1791, Teatro da Rua dos Condes]
Dueto Conte, Figaro
Non dubitar, o Figaro

ANTÓNIO LEAL MOREIRA

GLI EROI SPARTANI (Gaetano Martinelli)
[1788, Paço da Ribeira]
Accompagnato e dueto Eurimaco, Ismene
A che diammi una vita...Va, m'abbandona

IL NATALE AUGUSTO (Gaetano Martinelli)
[1793, Palácio de Anselmo José da Cruz Sobral]
Dueto Gloria, Invidia
Perfidat invan t'aggiri

ARTEMISIA, REGINA DI CARIA (Gaetano Martinelli)
[1787, Palácio da Ajuda]
Licenza e Coro final
L'arte e l'ingegno mio...Oh sublime, oh Donna Augustal

sopranos
Sandra Medeiros
Angela Alves

meio-soprano
Suzana Teixeira

tenor
João Cipriano Martins

baixo-barítono
Bruno Pereira

piano/direção musical
João Paulo Santos

Agradecimento à
Biblioteca Nacional da Ajuda

Vox Musica Gebeten

&

Youth Choir of Academia de Música de Vilar do Paraíso (Portugal)

Heilig Hartkerk Roeselare
vrijdag 27 april 2012

aanvang 19.00 uur
deuren open 18.30 uur
gratis drankje inbegrepen

**GEBETEN
TOUR 2012**

www.voxmusica.be

Youth Choir of Vilar do Paraíso's Music Academy

<u>Youth female choir</u> Ave Maria - G. Caccini This little Babe - B. Britten Spring Chorus from Samson and Dalilah - C. Saint-Saëns Full of energy - Ludo Claesen Piano: João Fernandes Directed by: Bruno Pereira	<u>Youth mixed choir</u> Tourdion - Pierre Attaignant Matona mia cara - O. di Lasso O milho da nossa terra - F. Lopes-Graça Balaio - H. Villa-Lobos Hear my Prayer - F. Mendelssohn <i>(solo: Jolien de Gendt)</i> Home is a special kind of feeling - J. Rutter Gaelic Blessing - J. Rutter Fé - F. Lapa The lilly and the rose - B. Chilcott Londonderry air - B. Chilcott (arr.) I bought me a cat - A. Copland
---	--

BRUGGE
WERELDERFPOESTIAS

stad brugge stedelijk conservatorium

ORKEST

zaterdag 28 april 212 - Ryelandtzaal - 16u30

Examencommissie
 voorzitter: Wilfried Deroo, directeur
 leden: Dirk Biesemans, leraar Kunstacademie Geraardsbergen
 Freddy Coppé, ere-directeur SAMW Roeselare
 Lieven Misschoert, ere-leraar SC Brugge

Leraar
 Tonny Osaer

Orkest Symfonie nr. 29 (Allegro moderato) Meisjeskoor van de muziekacademie van Gaia o.L.v. Bruno Pereira Ave Maria This little Babe Spring Chorus (luit: Samson et Dalilah) Full of energy Gemengd koor van de muziekacademie van Gaia o.L.v. Bruno Pereira Hear my Prayer Fé Orkest Forandele (luit: l'Arlesienne Suite) Wals (luit: De schone slaagster) Gemengd koor Tourdion Matona mia cara O milho da nossa terra Balaio Home is a special kind of feeling Gaelic Blessing The lilly and the rose Londonderry air I bought me a cat Orkest Riverdance	W.A. Mozart G. Caccini B. Britten C. Saint-Saëns L. Claesen F. Mendelssohn F. Lapa G. Bizet P. Tsjaikofski P. Attaignant O. di Lasso F. Lopes-Graça H. Villa-Lobos J. Rutter B. Chilcott Arr. B. Chilcott A. Copland B. Whelan
--	--

symphoniestr. 25 + 8000 brugge | www.conservatorium-brugge.be
 concertgebouw conservatorium brugge, vrijdag, zaterdag, zondag en vrijdag 14.00 u. - 19.00 u.
 woensdag 12.00 u. - 19.00 u. en zaterdag 9.30 u. - 12.00 u.



Programa

CANTO
 Filipa Ferreira
 Francisca Tadeu
 Joana Torres
 Rita Ferreira

Irish Blessing - Bob Chilcott
Puer Natus in Bethlehem - Josef Rheinberger

ORQUESTRA DE CÂMARA
 Direção: Nicola Vasilyev

Celebration Gala - Jack Bullock
Frosty the Snowman - Steve Nelson, Jack Rollins
Tema do "Batman" - Neal Hefti

CORO JUVENIL
 Direção: Bruno Pereira

Solistas: Sílvia Rocha e Inês Monteiro
 Órgão: Carla Quelhas

Hear my prayer - F. Mendelssohn

Piano: Carla Quelhas

Londonderry air - Tradicional Irlandês

"Hark! The Herald Angels" - B. Mendelssohn
Descant and organ part by David Willcocks
Adaptação em português - João A. Guimarães.

Anjos cantam lá do céu
 Glória ao rei que já nasceu
 Paz na terra e eterna graça
 Que o pecado se desfaça

As nações do mundo inteiro
 Chama o céu verdadeiro
 A estrela proclamar
 Que em Belém esta a brilhar

Anjos cantam lá do céu
 Glória ao Rei que já nasceu.

ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAISSO

RECORDANDO JOSÉ DE CASTRO

Capela de Francelos

21 | JULHO | 2012
 21h30m

Coro Juvenil da AMVP
 Direção | Bruno Pereira
 Piano | Carla Quelhas

Fé | F. Lapa
O milho da nossa terra | **F. Lopes-Graça**
Home is a special kind of feeling | **J. Rutter**
Lily and the rose | **B. Chilcott**
Gaelic Blessing | **J. Rutter**
Londonderry air | arr. **B. Chilcott**
I bought me a cat | **A. Copland**

Orfeão da Madalena
 Direção | Lígia Sousa

Antífona | Petr Eben
Glória | A. Vivaldi
Panis Angelicus | **C. Frank**
Ave Verum | **W. A. Mozart**
Não Segueis o Trigo Verde | **F. L. Graça**
Trovador | **G. Verdi**
Glória ao Egípto | **G. Verdi**
Norma | **V. Bellini**
Halleluja | **G. H. Händel**

Coro Juvenil da AMVP com a participação dos antigos alunos
 Direção | Bruno Pereira
 Piano | Carla Quelhas

Tourdon | P. Attainant
Matona mia cara | **O. di Lasso**
Stabat Mater | **Z. Kodaly**
Eli, Eli | **G. Bardos**

Coro Juvenil da AMVP e Orfeão da Madalena
Nabuco | G. Verdi

In 2010 was het precies veertig jaar geleden dat een groep bevriende studenten op initiatief van Philippe Herreweghe beslootte het Collegium Vocale Gent te stichten. Het ensemble paste als één van de eerste de nieuwe inzichten inzake de uitvoering van barokmuziek toe op de vocale muziek. Dier authentieke, tekstgerichte en retorische aanpak zorgde voor een transparant klankidioom waardoor het ensemble wereldwijd verwierf en te gast was op alle belangrijke podia en muziekfestivals van Europa, Israël, de Verenigde Staten, Rusland, Zuid-Amerika, Japan, Hongkong en Australië.

Intussen is Collegium Vocale Gent op organische wijze uitgegroeid tot een uiterst flexibel ensemble met een ruim repertoire uit verschillende stijperiodes. De grootste troef hierbij bestaat erin dat voor elk project een gootprijslaesende bezetting bijeen is gebracht. De Duitse barokmuziek, en meer specifiek de vocale werken van J.S. Bach, waren en blijven een kroonjuwel. Vandaag brengt het Collegium Vocale Gent deze muziek bij voorkeur met een klein ensemble, waartoe zangers zowel de koor- als solopartijen voor hun rekening nemen. Meer en meer legt Collegium Vocale Gent zich ook toe op het romantische, moderne en leedendaesde oratoriumrepertoire.

Voor de realisatie van deze projecten werkt het Collegium Vocale Gent samen met zijn eigen barokorkest de Champs Élysées, het Freiburger Vokalensemble uit Berlijn. Maar ook met het Concerto Amsterdam, de Orchestre Philharmonique de Rotterdam en het Orkest van de Nederlandse Opera. Het ensemble werd geleid door dirigent Jos van Zwol. Het werd begeleid door de Nederlandse Kamerorkest van Jos van Zwol. Het werd begeleid door de Nederlandse Kamerorkest van Jos van Zwol.

van Philippe Herreweghe en opnames, voornamelijk bij de labels. In 2010 startte een gloednieuw zijn eigen label (PHI) op: oprichte gevarieerde catalogus uit te de *Motetten* van J.S. Bach (PHI-*l-Messe* en werken voor koor en

an de Vlaamse Gemeenschap
n). In 2011 werd het ensemble



Ulrike Barth, Emile De Voght, Ruth Fiedler, Magdalene Hare, Lucy Page, Mette Roosenboom, Nathalie Sibert, Louise Weyman / Lone Agusti, Annelies Frants, Julie Calbete, Edouige Camhon, Alice Poccroulle, Elisabeth Rapp, Hilde Van Roymbeke

Montserrat Bernal, Sylvia Broekaert, Ursula Ebner, Karolina Hartman, Gudrun Köllner, Lieve Mertens, Katherine Nicholson, Mieke Wouters / Anna Csarim, Marlen Herzog, Cécile Pilorget, Sandra Raouls, Ursula Thurnheide, Sylvia van der Vinne, Tina Zahn

Malcolm Bennett, Martin Eschard, Wolfgang Frisch, Benjamin Glaubitz, David Hernández, Christoph Hildeis, José Pizarro, João Sebastião / Friedemann Büttner, Alexander Moritz, Josef Pollinger, Toes Van Hamdenhooze, René Ven, Clemens Wolmar, Balázs Zsüliga

Tristan Fries, Philipp Kaven, Tomas Kral, Julien Millán, Péter Pöppel, Kai-Rouven Seeger, Robert van der Vonne, Friths Vaxhulle / Elias Benito, Erks-Jan Dohler, Stefan Drechselmeier, Sebastian Meixner, Christian Palm, Bruno Perera, Edmund Soldevilla



deFilharmonie
ROYAL FLEMISH PHILHARMONIC

DVOŘÁK *groot symfonisch*
DESINGEL, ANTWERPEN
21 & 22 APRIL 2012

Choir*

Soprano	Lore Agustí, , Edwige Cardoen, Sylvie De Pauw, Emilie De Voght, Alice Focroulle, Michaela Hauke, Maria Köpcke, Chiyuki Okamura, Elisabeth Rapp, Mette Rooseboom, Anja Scherg, Muriel Suwetja, Tiba van Heyst, Hilde Van Ruymbeke, Kathrin Volkmann, Kristen Witmer
Alto	Carla Babelegoto, Montserrat Bertral, Ursula Ebner, Sofia Gvirts, Karolina Hartman, Marlen Herzog, Gudrun Köllner, Lieve Mertens, Lucia Napoli, Cécile Pilonger, Sandra Raoult, Ursula Thurmain, Sylvia van der Vinne, Mieke Wouters
Tenor	Ambrož Bajec-Lapažne, Malcolm Bennett, Friedemann Büttner, Martin Erhard, Jon Etxabe, Benjamin Glaubitz, Christoph Hierdeis, Oliver Kaden, Vincent Lesage, Dan Martin, José Pizarro, Florian Schmitt, João Sebastião, Clemens Volkmar
Bass	James Birchall, Martijn de Graaf Blerbrauwer, Eris Jan Dekker, Stefan Drexmeier, Georg Finger, Jorge Garcia, Philip Kaven, Tomas Král, Matthias Lutze, Julián Millán, Sebastian Myrus, Bruno Pereira, Peter Pöppel, Kai-Rouven Seeger, Robert van der Vinne, Frits Vanhulle

Soloists

Soprano Dorothea Röschmann
Baritone Matthias Goerne

Orchestra	Planist	Choir Master
Rotterdams Philharmonisch Orkest	Hans Schellevis	Daniel Reuss

Conductor

Yannick Nézet-Séguin

Apoios:



34^o Aniversário ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO

Concerto Comemorativo

**Auditório Municipal de Gaia
2 de fevereiro 2013 21.30 h**



Programa 1^a Parte

CÂNONE BÁQUICO

W. A. Mozart

JOSEZITO

Mário de Sampaio Ribeiro

THAT LUCKY OLD SUN

Beasley Smith

Coro de antigos alunos

Direção Bruno Pereira

HISTÓRIA DO TANGO

Astor Piazzolla

Café 1930

Nightclub 1960

Guitarra Augusto Pacheco | Saxofone Filipe Fonseca

OCTÓMANOS

Fernando Valente

Piano Ana Raquel Cunha, Elsa Silva, Mário Alves e Pedro Ludgero

Programa 2^a Parte

DANÇA

PRELÚDIO OP. 28 N.º 4

F. Chopin

Coreografia e interpretação Joana Lopes | Piano Olga Vasilyeva

CANÇÃO DE OUTONO

P. I. Tchaikovsky

Coreografia e interpretação João Pinto | Piano Olga Vasilyeva

OBLIVION

Astor Piazzolla

Violino Ricardo Camarinha | Violoncelo Sofia Novo | Piano Olga Vasilyeva

SPANISCHE LIEBESLIEDER

Robert Schumann

Vorspiel

Piano Pedro Ludgero

Bedeckt mich mit Blumen

Soprano Ana Barros | Mezzo-soprano Patrícia Quinta

Blaue Augen hat das Mädchen

Tenor Emanuel Henriques | Baixo-barítono Bruno Pereira

Dunkler Lichtglanz, blinder Blick

Soprano Alexandra Moura | Mezzo-soprano Patrícia Quinta

Tenor Emanuel Henriques | Baixo-barítono Bruno Pereira

ENTREGA DE DIPLOMAS DE CONCLUSÃO DO CURSO COMPLEMENTAR

MARCHAS HERÓICAS

George Telemann

L'Armement

L'Espérance

La Réjouissance

RONDO ALLA TURCA

W. A. Mozart

THE 49ERS BOOGIE

Gareth Key

Trompete André Ribeiro e Filipe Pinho | Trompa Marco Maia | Trombone Joel Santos



ACADEMIA DE MÚSICA
DE VILAR DO PARAÍSO

CONCERTO Coro Feminino e Juvenil

Igreja Matriz de Vilar do Paraíso

16 I FEV I 2013

21h30m

Ave Maria - Caccini, Giulio

Saint-Saëns - Camille, Coro da Primavera da ópera Sansão e Dalila

Attaingnant - Pierre, Tournion

Anon sec. XVI - Dindirim, dindirim

Orlando Lassus - Matona mia cara

Fernando Lopes-Graça - O milho da minha Terra

Fernando Lopes-Graça - O ladrão do negro melro

Mário Sampaio Ribeiro - Jozésito

Hector Villa-Lobos - Balaio

Felix Mendelssohn - Hear my prayer

Fernando Lapa - Fé

John Rutter - A Gaelic Blessing

Bob Chilcott - The lily and the rose

John Rutter - Home is a special kind of feeling

Bob Chilcott (adapt) - Londonderry air

Aaron Copland (adapt) - I bought me a cat

Direção | Bruno Pereira
Pianista | Cecília Pereira



Ceol-Scoil Chorcaí
Cork School of Music

Director: Dr Geoffrey Spratt
Head of School: Aiveen Kearney

3 May, 2013

Dear International Coordinator,

I am writing to confirm that Bruno Pereira has participated as a teacher in the **Interdisciplinary Involvement and Community Spaces ERASMUS IP**, held at the CIT Cork School of Music in Cork, Ireland during the period 24 April -3 May 2013.

The project was enriched by the participation and interaction of international lecturers with all students, and I want to thank you for all your help in facilitating this project.

With best wishes,

Gabriela Mayer

Dr. Gabriela Mayer

Head of Department of Keyboard Studies

ERASMUS Co-ordinator for CIT CORK SCHOOL OF MUSIC

 Ceol-Scoil Chorcaí
Cork School of Music
Union Quay
Cork
Tel: 021-4807310

ECLAP 2013 Conference - Organizing and Program Committee

8-10 April 2013

ESMAE/Teatro Helena Sá e Costa

Rua da Alegria, 503 - 4000-045 Porto (Portugal)

www.esmae-ipp.pt;

Organizing Committee

General Chair:

- Paolo Nesi, University of Florence, Italy

Local Organization Chair:

- Bruno Pereira, ESMAE - Instituto Politécnico do Porto, Portugal

Organizing Committee:

- Raffaella Santucci, University of Roma La Sapienza, Italy
- Nicola Mitolo, AXEMEDIATECH s.r.l., Italy
- Katia Maratea, Fondazione Rinascimento Digitale, Italy



19-23 Março

WE CARE ABOUT MUSIC

OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA.

www.harmos.eu

BARCELOS ESPOSENDE lousada PORTO



19-23 Março

WE CARE ABOUT MUSIC

OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA.

PROGRAMA | CASA DA MÚSICA | SALA 2

21 Março 21:30 / 9^h

Universitat de Música Arús - Espanha
TRIO DE CORDAS
Meluzza Graziosi, violino
Ulrich Pokras, violão
Miguel Ángel Karamou, viola

Academia Superior de Música de Lisboa - Portugal
PIANO TRIO
Sandra Escovar, piano
Paul Capela, violoncelo
Christophe, baixo

22 Março 19:00 / 6^h

Lithuanian Academy of Music and Theatre - Lithuania
METIS STRING QUARTET
Tatjana Kozlov, violino
Petruska Bortolotto, violino
Rutha Kozlov, viola
Yekaterina Pokras, violoncelo

Academia Nacional Superior de Chaperón - Portugal
TRIO DE SOPROS
Francisco Martins, flauta
Sergio Gouveia, clarinete
Tatiana Martins, fagote

Koninklijke Conservatorium Brussel - Bélgica
TRIO PIANO, CLARINETE E VIOLONCELO
Bogdan Vuleta, clarinete
Vedra Pava, violoncelo
Pavel Martin, piano

Guldschul School of Music and Chamber - Reino Unido
AQUILON QUARTET
Munira Lloyd, flauta
Alexander Trefilov, oboé
Christopher Potts, clarinete
Joanna Hand, trompa
Belarmino Eladige, fagote

23 Março 19:00 / 6^h

Academy of Music - Alemanha
QUARTETTO TESTOSTERONE
Svenja Böhm, violino
Daniel Langst, violino
Janek Dreyer, viola
Svenja Böhm, violoncelo

Hochschule für Musik und Theater Leipzig - Alemanha
QUARTETTO DE SOPROS
Lutz Giersch, flauta
Nathaniel Ames, oboé
Marcelo Gomes, clarinete
Abel Pires, fagote
Lukas W. Licht, trompa

23 Março 21:30 / 9^h

ANWB Musikhochschule Bonn - Suíça
QUARTETTO GERHARD
Lisa Grieser, violino
Judit Bortolotto, violino
Miguel Ángel, viola
Janek Dreyer, violoncelo

Conservatorium van Amsterdam - Holanda
NEUW AMSTERDAM KLARNET KWARTET
Luka van den Duijn, clarinete
Bart de Kater, clarinete
Janek Dreyer, clarinete
Hans Koster, clarinete baixo

www.facebook.com/harmos

BILHETES CASA DA MÚSICA À VENDA EM www.last2ticket.com

www.facebook.com/harmos

ESPOSENDE lousada PORTO

BRUNO PEREIRA



19-23 Março

WE CARE ABOUT MUSIC

OS MELHORES MÚSICOS DAS MAIS CONCEITUADAS ESCOLAS SUPERIORES DE MÚSICA DA EUROPA.

www.harmos.eu

www.facebook.com/harmos

BRUNO PEREIRA



HARMOS



HARMOS
c l a s s i c



HARMOS
f e s t i v a l



HARMOS
p l u r a l



HARMOS
e a r l y m u s i c



